

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 1º DE ABRIL DE 2022

NÚMERO 21.564 • 42 PÁGINAS • R\$ 3,00



Fernando Soutello/AGF

Brasil desvenda
rota do hexa

A Fifa sorteia hoje, às 13h (de Brasília), em Doha, os grupos da Copa do Mundo. Cafu, o capitão do penta, representará o país no evento. Tite chegou ontem ao Qatar e fez campanha para que os técnicos possam convocar 26 jogadores devido à pandemia. PÁGINAS 35 E 36



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Samba, estudo e
vaga na UnB!

Admirador de Cartola e Adoniran Barbosa, Hugo Jorge, 18 anos, se desdobrou para estudar na pandemia. O esforço foi recompensado: passou para medicina com 80 pontos, sendo o primeiro colocado do PAS. Alunos de escolas públicas também driblaram dificuldades para chegar à universidade. O **Correio** conta essas histórias. PÁGINA 26

Pablo Jacob/Divulgação



Tô dentro?

Tô fora?

Dida Sampaio/AE



Truco de Doria e saída de Moro da disputa surpreendem a terceira via e abrem espaço a novos lances no tabuleiro eleitoral. Pela manhã, tucano sinalizou que desistiria da corrida ao Planalto. À tarde, reafirmou a candidatura. Ex-juiz trocou Podemos pelo União Brasil e não descarta volta ao páreo

Pressionado a abandonar a briga pela Presidência da República, cedendo o posto a Eduardo Leite (PSDB-RS), João Doria ameaçou implodir o PSDB em São Paulo, onde o partido é mais forte. Logo, caciques do legenda entraram em cena e apagaram o incêndio.

O desfecho veio em evento que se encerrou com o governador paulista confirmado como pré-candidato à sucessão de Bolsonaro. Mas tudo pode mudar até as convenções partidárias, entre 20 de julho e 5 de agosto. Já Sergio Moro, ao ingressar no União

Brasil e anunciar que, no momento, abre mão da disputa pelo Planalto, reforça os sinais de que, mais adiante, a terceira via pode convergir para um candidato único, com mais musculatura política para tentar romper a polarização entre Lula e Bolsonaro. Com

isso, Leite — que deixou o governo do Rio Grande do Sul ontem e apostava na renúncia de Doria para se lançar candidato a presidente — ainda não está fora da peleja. Todas as cartas permanecem na mesa. Inclusive, a de Simone Tebet (PMDB-MS).

Ana Maria Campos

Se concorrer ao Senado, Damares pode atrapalhar Flávia Arruda. PÁGINA 23

Denise Rothenburg

Após saída de Moro, Podemos entra na mira de Ciro e Eduardo Leite. PÁGINA 5

Luiz Carlos Azedo

Desistência de Moro muda o cenário eleitoral e favorece Bolsonaro. PÁGINA 3

● Dez ministros deixam o governo e vão ser candidatos nas eleições

● Flávia Arruda entrega cargo para se dedicar à campanha ao Senado

PÁGINAS 2 A 5 E 23



Valdo Virgo/CB/D.A.Press

Ed Alves/CB/D.A.Press

**"A ciência deu as respostas"**

Diretora da Fiocruz Brasília, Fabiana Damásio diz ao **CB.Saúde** que os impactos da pandemia são "significativos" e que a entidade segue desenvolvendo práticas de promoção da saúde. PÁGINA 22

Covid**DF aplica 4ª dose a partir de hoje**

Idosos com 80 anos ou mais vão receber o segundo reforço da vacina. Público é estimado em 42 mil pessoas. PÁGINA 24

Delícias saudáveis do Vietnã

Liana Sabo dá detalhes do festival que traz a Brasília o melhor da comida do país asiático. PÁGINA 25

Para celebrar Pixinguinha

Irlam Rocha Lima mostra como será o espetáculo com 26 canções inéditas do músico, no CCB. PÁGINA 38



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

**O horror do feminicídio e os orfãos da covardia**

Duas crianças avisaram aos vizinhos de uma briga que terminou em tragédia, em Sobradinho. A polícia investiga se o pai delas assassinou a mãe, incendiou a casa e se matou. O suspeito do crime era reincidente: foi condenado pelo homicídio de uma ex-namorada, em 2006. A menina e o menino que perderam os pais, ontem, viraram órfãos do feminicídio: são 258 em sete anos no DF.

PÁGINA 21

Festival celebra a goiaba

A propriedade de Edson e Vanusca, em Brazlândia, será a sede do projeto colha e pague, na 7ª feira, que começa hoje. PÁGINA 25



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

ELEIÇÕES / Com a desistência de Sergio Moro de concorrer ao Planalto, começa a afunilar o caminho alternativo à polarização Lula-Bolsonaro. Doria reafirma candidatura, mas obteve respaldo do presidente do PSDB após ameaça de implodir o partido

Terceira via fica menos pulverizada

» DENISE ROTHENBURG

A primeira temporada eleitoral, a de filiação partidária e desincompatibilização de autoridades, termina com a perspectiva de uma terceira via à Presidência da República menos pulverizada do que estava em janeiro. Embora todos ainda se apresentem como pré-candidatos, a conversa não é mais a de ser postulante a qualquer preço, como era João Doria, ou personalistas, como era o ex-juiz Sergio Moro dentro do Podemos. A “piscada” que Doria deu esta semana, quando cogitou permanecer no governo de São Paulo, e a de Moro, mudando de partido, mostram que essas candidaturas, à primeira vista, se enfraqueceram.

João Doria jogou com a ameaça de implodir o PSDB de São Paulo e quase lançou ao espaço o acordo para o vice-governador Rodrigo Garcia concorrer como candidato à reeleição ao governo estadual. Agora, fecha esse período com uma carta do presidente do partido, Bruno Araújo, dando-lhe a garantia de que apresentará o PSDB na corrida pelo Planalto. Mas daí até a convenção, em julho, será outra novela. Os apelos para que Doria saísse do cargo foram mais no sentido de fazê-lo cumprir o acordo com Garcia do que propriamente disputar o Planalto. Daqui para a frente, o ex-gestor paulista terá de, com muita humildade, tentar convencer os próprios tucanos e as demais legendas de que é a melhor opção para representar esse bloco do centro, o que, até aqui, não se confirmou, nem de acordo com as pesquisas eleitorais nem no sentimento dos próprios partidários dele.

Os tucanos estão para lá de divididos. O grupo que deseja a candidatura de Eduardo Leite — que ontem deixou o governo do Rio Grande do Sul — à Presidência da República vai balançar o palanque de Doria até as convenções partidárias, que podem ser feitas de 20 de julho a 5 de agosto. Ou seja, ainda há muito tempo pela frente, e o PSDB não

Reprodução/Governo do Estado de São Paulo/YouTube



Doria ao lado do visivelmente constrangido Bruno Araújo, presidente do partido, na cerimônia em que renunciou ao cargo de governador e reafirmou a pré-candidatura

encontrou, nessa primeira fase, um caminho para unificar o partido. Para completar, a solenidade em que Doria anunciou a sua saída não teve a presença dos grandes líderes do PSDB, embora contasse com Bruno Araújo, que deu a mão ao ex-governador com um sorriso que denunciava falta de espontaneidade. Os prefeitos tucanos do interior de São Paulo, porém, fizeram as honras da casa e carregaram Doria nos ombros, quando ele deixou o auditório, em sinal de gratidão pelo trabalho do gestor.

Ao mesmo tempo em que Doria saía carregado do auditório, Moro entrou praticamente sozinho no União Brasil. A filiação foi anunciada de forma “intimista”,

quase escondida, quando comparada à festa feita pelo Podemos, em novembro do ano passado, quando Moro anunciou seu ingresso na política. Nenhum grande líder da legenda estava presente no anúncio. Essa chegada sem muita pompa é um sinal de que o partido resultante da fusão do DEM com o PSL recebe o ex-juiz num patamar diferente daquele em que ele estava dentro do Podemos. Ali, o ex-ministro da Justiça fazia o que queria. No União Brasil, a conversa é outra.

A sigla que recebe Moro é hoje tão dividida quanto o PSDB de Doria e Aécio Neves (MG). No “UB”, nem sequer o lançamento de uma candidatura presidencial é consenso. O ex-prefeito de

Salvador ACM Neto, por exemplo, um dos quadros mais importantes do partido, está focado na eleição para governador da Bahia. Os integrantes da agremiação no estado garantem que Neto não deseja candidato a presidente da República. Com a preferência do eleitorado baiano por Lula, aliados de Neto ensaiam desde já o “Luneto”, Lula-Neto, repetindo o “Lulécio” (Lula-Aécio), de Minas Gerais, em 2006, ou o “Bolsodoria”, (Bolsonaro-Doria), de 2018, em São Paulo.

Dificuldades

Os cenários e conjunturas, tanto da saída de Doria do governo do estado de São Paulo

quanto do ingresso de Moro no União Brasil, indicam que ambos terão muito trabalho para emplacar como o candidato capaz de quebrar a polarização. Doria continuará enfrentando Eduardo Leite, que permaneceu no PSDB, mas jogará por fora do partido, tentando criar um movimento em torno de seu nome. Moro, por sua vez, depende das conversas de Luciano Bivar, o presidente do União Brasil. Não está descartado, inclusive, que seja candidato a deputado federal por São Paulo, para ajudar na construção de uma bancada forte.

As demais opções interessadas em angariar apoios para concorrer ao Planalto são, hoje, a senadora Simone Tebet

(MDB), que segue com sua pré-campanha; Ciro Gomes, pelo PDT, que será candidato e não participa das conversas dos grupos que desejam construir uma candidatura única; e, ainda, André Janones, de Minas Gerais, outro que corre por fora e está longe das conversas entre PSDB, União Brasil e MDB. E quem apresentará esses três partidos é o tema da segunda temporada desta série sobre as eleições de 2022. De novembro do ano passado, quando Moro se filiou ao Podemos e Doria venceu as prévias, o cenário mudou totalmente. Agora, serão mais quatro meses até as convenções e, pelo que se desenha no horizonte, outras mudanças virão.

Ciro: “Muitos vão ceder, mas não serei eu”

Pré-candidato à Presidência da República pelo PDT, Ciro Gomes reagiu, ontem, aos movimentos de João Doria (PSDB) e de Sergio Moro (União Brasil). O tucano chegou a anunciar que ia permanecer no cargo de governador de São Paulo, o que inviabilizaria uma eventual candidatura presidencial, mas recuou, e o ex-ministro mudou de partido, desistindo da corrida pelo Planalto para concorrer a uma vaga na Câmara dos Deputados. Em postagem nas redes sociais, o pedetista ressaltou: “Muitos vão ceder, mas não serei eu”.

Ciro Gomes tem se colocado como alternativa à polarização entre o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas não está envolvido nas conversas em torno da aglutinação de partidos do centro para lançar candidatura única ao Palácio do Planalto.

Para Felipe d’Avila, pré-candidato do Novo à Presidência, com a renúncia de Moro e a candidatura de Doria, “a terceira via ainda terá de ser depurada antes de ser unida”. “A alta rejeição era um problema para o Moro e é um problema para o Doria”, afirmou D’Avila. “A rejeição impõe um limite ao crescimento do candidato. E eles enfrentam a pressão dos pré-candidatos a deputado federal para abrir mão de suas candidaturas em razão dos recursos disponíveis do fundo eleitoral.”

Na avaliação do professor de ciência política Valdir Pucci, Doria não planejou abandonar a candidatura, como foi dado como certo antes do evento, mas, sim, fez uma jogada política para atrair holofotes e “sair de uma posição defensiva”. Assim, faz com que o PSDB, de fato, assuma a pré-candidatura

PDT Nacional/Divulgação



Ciro está fora das conversas em torno da aglutinação de partidos do centro por uma candidatura única

dele. “Doria está muito pressionado para abandonar a corrida ao Planalto e encontrou uma maneira de virar os olhos para sua candidatura à Presidência. Principalmente, tenta sair do

canto do ringue da disputa política”, afirmou. “Isso não quer dizer que a candidatura está consolidada ou que vai virar o jogo na próxima pesquisa eleitoral, mas foi uma jogada importante

do presidencial em tentativa de ser o assunto político no cenário brasileiro em um dia que teve a troca dos ministros do governo e a saída de (Sergio) Moro do Podemos para o União Brasil.”

O cientista político André Rosa também acredita que o movimento foi um “tumulto programado” e que o pré-candidato sai mais forte. “Ele causou muita colisão para ser escolhido como candidato e, antes disso, concorrendo ao governo de São Paulo. Doria está um pouco isolado, mesmo tendo vencido as prévias. Com essa manobra, o nome dele entrou na pauta nacional”, avaliou.

Pré-candidato ao governo paulista, Tarcísio de Freitas (Republicanos) avaliou que a crise no PSDB envolvendo Doria e a disputa presidencial mostra um “exaurimento” do partido. “Claramente, há um vácuo. Há uma desorganização, um desentendimento e mostra muito do que aconteceu com o PSDB nos últimos anos em São Paulo”, afirmou o agora ex-ministro da Infraestrutura do governo Bolsonaro.



Estratégia contra grupo de Leite

Felipe Dalla Valle / Palácio Piratini



Eduardo Leite na cerimônia de transmissão de cargo do governo gaúcho: sombra para Doria

O agora ex-governador paulista João Doria (PSDB) admitiu ter sido uma “estratégia política” anunciar que permaneceria no cargo e, horas depois, renunciar ao Palácio dos Bandeirantes. Ele disse que o objetivo foi garantir o apoio do partido à sua pré-candidatura à Presidência da República.

Segundo Doria, houve um planejamento prévio para que o presidente do PSDB, Bruno Araújo, tivesse de se manifestar publicamente em apoio a seu nome. “Diria que foi um comportamento estratégico. Isso faz parte da vida política também: ter estratégia para poder construir caminhos e solidificar esses caminhos. Não se pode agir apenas emocionalmente, a política exige raciocínio, e eu aprendi a ter raciocínio no setor privado. Isso (o boato de que desistiria da corrida ao Planalto) foi para fortalecer a nossa candidatura e o PSDB”, frisou. “Não houve desistência, houve, sim, um planejamento para que pudéssemos ter aquilo que conseguimos, o apoio explícito do PSDB a partir de seu presidente, Bruno Araújo. A carta que ele assinou hoje (ontem) não deixa **nenhuma dúvida** nem agora nem depois.”

A movimentação, porém, aumentou o desconforto e a divisão no partido. Pela manhã, quando Doria anunciou que ia permanecer no governo, o então vice-governador Rodrigo Garcia chegou a entregar o cargo na Secretaria de Governo. Garcia, que agora assume a gestão estadual, vai concorrer à reeleição em outubro. Os dois tiveram uma reunião tensa ontem.

No pronunciamento no final da tarde, no Palácio dos Bandeirantes, quando confirmou sua disposição de ser candidato ao Planalto, Doria tentou mostrar unidade. Classificou Garcia como um “amigo, colega e parceiro leal e dedicado” e destacou que teve o “privilegio” de governar com ele ao longo dos últimos três anos graças a sua decisão de “delegar força, poder e autonomia ao vice”.

Respeito às prévias

Na carta enviada aos principais líderes do partido, o presidente nacional do PSDB, Bruno Araújo, defendeu, pela primeira vez, o resultado das prévias. “Venho, por meio desta, reafirmar que o candidato a presidente da República pelo PSDB é o governador do estado de São Paulo, João Doria, escolhido democraticamente em prévias nacionais realizadas em novembro de 2021. As prévias serão respeitadas pelo partido”, escreveu. “O governador tem a legenda para disputar a Presidência da República. E não há nem haverá qualquer contestação à legitimidade da sua candidatura pelo partido.”

Em novembro do ano passado, Doria venceu as prévias tucanas nas quais teve como adversários o então governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e o ex-prefeito de Manaus Arthur Virgílio. De lá para cá, no entanto, uma ala da sigla tenta reverter a decisão e abrir caminho para a candidatura de Leite. “Isso seria admitir que o PSDB se tornou um partido golpista, e o PSDB não é um partido golpista”, enfatizou Doria.

Em recado direto a Leite, afirmou: “Quem dá golpe é ditadura, governo autoritário. Aliás, hoje é dia 31 de março, o dia do golpe militar. Então, quero lembrar ao Eduardo Leite que não caminhe por essa linha. Não queira se associar àqueles que gostam de golpear, de usurpar e até de roubar”.

Enquanto Doria reafirmava estar na corrida pelo Planalto, Leite renunciou ao governo

gaúcho, mas não disse para qual cargo vai concorrer em outubro. “É um desfecho de uma decisão muito difícil tomada a partir de muita reflexão, mas eu não podia me omitir quando o que está em jogo é a esperança”, discursou na Assembleia Legislativa. “Como já disse, eu não saio, eu me apresento como representante de uma geração que não se conforma com a armadilha política que se montou contra o próprio Brasil, com a ânsia de futuro, com desejo de mudança, disposto a trabalhar politicamente, com uma agenda que mereça as melhores perspectivas.”

Na entrevista coletiva após a renúncia, destacou: “É incerto dizer o que as próximas semanas me reservam, não vai ser individual. É a hora de buscar a diversidade de pensamento e essa composição que produz a força criativa”. (Agência Estado e Tainá Andrade)

Por novo partido, Moro deixa disputa

» RAPHAEL FELICE
» TAINÁ ANDRADE

O ex-ministro Sergio Moro anunciou, ontem, a desistência da pré-candidatura à Presidência da República. Ele deixou o Podemos e ingressou no União Brasil. Além disso, trocou o domicílio eleitoral do Paraná por São Paulo, estado pelo qual deve concorrer a deputado federal.

“O Brasil precisa de uma alternativa que livre o país dos extremos, da instabilidade e da radicalização. Por isso, aceitei o convite do presidente nacional do União Brasil, Luciano Bivar, para me filiar ao partido e, assim, facilitar as negociações das forças políticas de centro democrático em busca de uma candidatura presidencial única”, sustentou Moro, em nota oficial. “Para ingressar no novo partido, abro mão, neste momento, da pré-candidatura presidencial e serei um soldado da democracia para recuperar o sonho de um Brasil melhor”, acrescentou o ex-ministro, que aparece em terceiro lugar nas pesquisas de intenção de voto, atrás do líder, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Contestado

Na nota, Moro enfatizou que a troca de legenda “foi comunicada à direção do Podemos”, à qual agradeceu. Ele foi contestado, no entanto, pela presidente do partido, Renata Abreu (SP). Também em um comunicado, a deputada sustentou que soube da saída do ex-ministro por meio da imprensa.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Serei um soldado da democracia para recuperar o sonho de um Brasil melhor”

Sergio Moro, ex-ministro

“Foi mais de um ano de conversas até a filiação de Sergio Moro e o lançamento de sua pré-candidatura à presidência da República pelo Podemos, sempre respeitando seu momento de vida profissional e pessoal e trabalhando para oferecer ao Brasil uma esperança contra a polarização dos extremos”, ressaltou. “Para surpresa de todos, tanto a Executiva Nacional quanto os parlamentares souberam via imprensa da nova filiação de Moro, sem sequer uma comunicação interna do ex-presidenciável.”

No encerramento da nota, Renata Abreu deu uma alfinetada no ex-ministro. “Seguiremos focados para apresentar aos brasileiros e brasileiras uma alternativa que olhe nos olhos sem titubear. É que, com firmeza de propósitos, nunca desista de sonhar.”



Para surpresa de todos, tanto a Executiva Nacional quanto os parlamentares souberam via imprensa da nova filiação de Moro, sem sequer uma comunicação interna do ex-presidenciável”

Renata Abreu, presidente nacional do Podemos

Saiba mais

Exigência do União Brasil

O ex-ministro Sergio Moro tem aliados no União Brasil, como os deputados Júnior Bozzella e Kim Kataguiri (SP), mas uma ala de caciques oriundos do DEM, comandada pelo secretário-geral da legenda, ACM Neto, e pelo governador de Goiás, Ronaldo Caiado, não quer tê-lo como candidato a presidente. O gestor goiano disse que a entrada do ex-juiz na sigla foi feita sob o compromisso de ele “assumir que não será candidato a presidente e que vai disputar a eleição para deputado federal em São Paulo”.

Segundo Bozzella, Moro decidiu se filiar ao União durante um jantar com Bivar na segunda-feira. Ontem à tarde, ele teve um encontro com representantes do partido. Essa reunião se deu a portas fechadas em uma área reservada e coberta por cortinas no restaurante Tarsila, nos fundos do Hotel Intercontinental. O estabelecimento foi escolhido por Moro, nos últimos meses, para se hospedar e fazer reuniões reservadas na capital paulista.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Moro joga a toalha; Doria, ainda não

Quinta-feira movimentada no xadrez das eleições presidenciais. O ex-juiz da Lava-Jato Sergio Moro deixou o Podemos e se filiou ao União Brasil (PSL+DEM) para ser candidato a deputado federal por São Paulo, como “puxador” de votos da legenda. Depois de um acesso de fúria na quarta-feira, no qual denunciou a traição dos aliados e ameaçou permanecer no cargo, o governador de São Paulo, João Doria, ontem, manteve sua candidatura a presidente da República. Na despedida de ministros que deixaram os cargos para disputar as eleições, o presidente Jair Bolsonaro defendeu a ditadura militar e voltou a atacar o Supremo Tribunal Federal (STF). Vamos por partes.

A surpreendente decisão de Sergio Moro, que desistiu da candidatura à Presidência e trocou o Podemos pelo União Brasil, muda o cenário eleitoral em favor do presidente Jair Bolsonaro. O projeto de Moro sempre foi tomar os votos dos eleitores de Bolsonaro descontentes com sua atuação à frente do governo federal. No primeiro momento, no auge da pandemia de covid-19 e da recessão, o projeto parecia ter consistência, mas Bolsonaro mostrou-se muito resiliente e manteve sua base eleitoral mais ideológica.

A franja capturada por Moro, cuja narrativa sempre esteve centrada na bandeira da ética, não se sobrepôs à força de agregação do governo como forma mais concentrada de poder. Como Bolsonaro está com sua vaga no segundo turno quase garantida, frustraram-se os planos de Moro, em especial porque esse cenário dificultou ainda mais o apoio interno no Podemos, cuja bancada de senadores se tornou refratária à candidatura. Com Álvaro Dias candidato ao Senado e o ex-procurador Deltan Dallagnol à Câmara, no Paraná, a melhor opção para Moro passou a ser disputar uma vaga de deputado federal em São Paulo, para ser o mais votado do Brasil. A possibilidade de ainda ser candidato a presidente da República, aventada no comunicado que Moro distribuiu, é mera formalidade.

Incêndio no ninho

Doria deixa o governo de São Paulo sob um ataque de piranhas. Na cena em que reafirmou a intenção de ser o candidato a presidente do PSDB, no Palácio dos Bandeirantes, na qual erguia o braço do presidente do PSDB, deputado Bruno Araújo (PE), era ostensivo o constrangimento: nos ritos eleitorais, deveria ser o contrário. Em nenhum momento Araújo sorriu, pois é um dos dirigentes da cúpula do PSDB que sonham com a desistência de Doria, para que o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, derrotado nas prévias pelo governador paulista, venha a ser, de fato, o candidato da terceira via.

Foram 24 horas de muita tensão interna no PSDB, a partir do momento em que Doria, numa reunião muito tensa, acusou o vice Rodrigo Garcia de conivência com as articulações para remover sua candidatura à Presidência. Essas articulações são lideradas pelo deputado Aécio Neves (MG), desafeto fígal de Doria, e outras lideranças tucanas, como o senador Tasso Jereissati (CE) e o ex-senador José Aníbal (SP).

Até aí, era jogo jogado, mas o governador paulista saiu do sério quando soube que a bancada paulista estava só esperando sua saída do Palácio dos Bandeirantes para entrar no jogo bruto contra sua candidatura. Foi aí que sobrou para Garcia, o vice-governador responsável pela articulação eleitoral em São Paulo, que também se comprometeu a bancar a candidatura de Doria à Presidência. É preciso ver para crer.

Bolsonaro na ofensiva

Tanto a desistência de Moro quanto as dificuldades de Doria ampliam a possibilidade de uma candidatura unificada da terceira via, porém, no momento, objetivamente, quem mais se beneficia dessa situação é o presidente Jair Bolsonaro. As pesquisas estão mostrando que o presidente da República começa a recuperar gradativamente sua popularidade, encurtando a distância em relação ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em tese, seria uma oportunidade para Bolsonaro acenar aos eleitores mais moderados, deixando de lado a radicalização do seu discurso político. Mas não é isso o que está acontecendo.

Bolsonaro, ontem, voltou a enaltecer o golpe militar de 1964, endossou a nota do ministro da Defesa, Braga Netto, que deixou o cargo para ser seu vice. E novamente atacou o Supremo Tribunal Federal, com declarações desrespeitosas: “Nós, aqui, temos tudo para sermos uma grande nação, para sermos exemplo para o mundo. O que falta? Que alguns poucos não nos atrapalhem. Se não tem ideias, cale a boca! Bota a tua toga e fica aí sem encher o saco dos outros! Como atrapalham o Brasil!”

Ontem, além de Braga Netto, deixaram o governo os ministros Tarcísio Gomes de Freitas (Infraestrutura); João Roma (Cidadania); Damares Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos); Marcos Pontes (Ciência e Tecnologia), Onyx Lorenzoni (Trabalho), Flávia Arruda (Governo), Tereza Cristina (Agricultura), Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional) e Gilson Machado (Turismo). Todos serão candidatos nas eleições. Alguns, a governador, como Tarcísio de Freitas e João Roma, em São Paulo e Bahia, respectivamente; outros, ao Senado, como Tereza Cristina, por Mato Grosso do Sul, e Flávia Arruda, por Brasília.

Nova escalção do primeiro time

Legenda: Sai Entra



ELEIÇÕES

Palanques e várias pedreiras

Troca no ministério viabiliza campanha de Bolsonaro nos estados. Mas há pré-candidatos que disputarão apoio presidencial

» CRISTIANE NOBERTO
» INGRID SOARES
» MICHELLE PORTELA
» FABIO GRECCHI

As trocas no primeiro escalão do governo federal, concretizadas ontem em cerimônias no Palácio do Planalto e nas sedes dos ministérios, não foi somente uma mudança de perfil entre os auxiliares mais próximos do presidente da República. A saída dos políticos para dar vez aos técnicos tem o claro objetivo de ajudar na formação de palanques para o projeto de reeleição de Jair Bolsonaro. A tarefa, porém, pode ser mais complexa do que estão estimando os estrategistas do governo.

O primeiro complicador está, exatamente, no Distrito Federal. A deputada federal Flávia Arruda (PL) retoma o mandato, mas para construir a ponte que a levará à outra Casa do Congresso — o Senado. Pode ter como adversária à vaga a ex-ministra das

Mulheres, Família e Direitos Humanos, Damares Alves — que se filiou ao Republicanos e mudou o domicílio eleitoral para o DF. Há a possibilidade de ela concorrer a uma das cadeiras na Câmara, mas pega uma adversária de peso como a hoje deputada Bia Kicis. Seja qual for o rumo, é um desconforto que pode prejudicar Bolsonaro.

Questão gaúcha

Outro problema no horizonte da reeleição está no Rio Grande do Sul. O ex-ministro do Trabalho e Previdência Onyx Lorenzoni (União) jamais negou que pretende disputar o Palácio Piratini, sede do governo gaúcho. Pode ter como adversário o senador Luiz Carlos Heinze (PP), que pretende ser compensado com o apoio de Bolsonaro pela marcante defesa que fez da cloroquina e do governo durante a CPI da Covid.

Ainda na disputa ao Senado, a vida não deve ser fácil, também, para os ex-ministros Gilson

Quem também saiu

» **Mário Frias** (Hélio Ferraz de Oliveira assume a Secretaria Especial de Cultura)
» **Sérgio Camargo** (o substituto interino na Fundação Palmares é Marco Antonio Evangelista da Silva)
» **Alexandre Ramagem** (ainda não há substituto para a Agência Brasileira de Inteligência/Abin)

» **Walter Braga Netto** (tornou-se assessor especial do Gabinete Pessoal do Presidente e é o mais cotado para ser o vice na chapa de Bolsonaro para a reeleição. Será substituído no Ministério da Defesa pelo general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, que deixa o comando do Exército)

Machado e Tereza Cristina, que abriram mão, respectivamente, das pastas do Turismo e da Agricultura. Ela retoma o mandato de deputada federal pelo União Brasil e pode ter pela frente, no Mato Grosso do Sul, Luiz Henrique Mandetta, seu colega de partido e ex-ministro da Saúde do governo Bolsonaro. No caso de Machado, as coisas não são menos difíceis: tem tudo para enfrentar o

pela frente pelo menos três candidatos competitivos: o agora governador Rodrigo Garcia, o petista Fernando Haddad e Marcio Franca (PSB). “Tarcísão do Asfalto” também terá que disputar votos bolsonaristas e da extrema direita com o ex-colega de governo Abraham Weintraub (Brasil 35).

Oligarquia

O ex-ministro da Cidadania, João Roma, é o homem de Bolsonaro para a formação de um palanque que congregue as forças conservadoras na Bahia. Mas, novamente, tem pela frente um muro alto para escalar: o principal adversário é o ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União), representante da oligarquia Magalhães no estado e que deixou o comando da capital com uma alta aprovação. Esse, alias, não é o único problema: Jerônimo Rodrigues, pré-candidato do PT, vem turbinado pelo MDB no estado com o vice Geraldo Junior e o apoio do ex-governador e

hoje senador Jaques Wagner.

Já Rodrigo Marinho deixou o Ministério do Desenvolvimento Regional para tentar o governo potiguar. Terá pela frente a governadora Fátima Bezerra (PT) que já anunciou que disputará a reeleição ao Palácio da Lagoa Nova. Olhando de longe, certamente os bolsonaristas jogarão na polaridade para tentar crescer na disputa. Só que, a favor de Fátima, há uma grande coligação na Assembleia Legislativa do estado que vai do PSDB ao PCdoB.

Marinho pode ter, ainda, mais uma pedra no caminho da eleição. O senador Styvenson Valentim (Podemos), que ainda não decidiu se concorre, poderia ter uma candidatura forte baseada em dois fatores: foi o mais votado em 2018 e chegou a Brasília embalado pelo bolsonarismo, pois é policial militar — um eleitoral fiel do presidente. O tucano Ezequiel Ferreira completaria o quadro de adversários competitivos do ex-ministro.

MP critica ode à ditadura

O Ministério Público Federal (MPF) pediu à Justiça que determine a retirada “urgente” de uma nota, publicada ontem pelo Ministério da Defesa, em que defende o golpe militar de 1964 e considera a ditadura “um marco histórico da evolução política brasileira, pois teria refletido os anseios e as aspirações da população da época”. Foi um dos últimos atos de Walter Braga Netto à frente da pasta, pois assumiu o cargo de assessor especial do Gabinete Pessoal do presidente Jair Bolsonaro e deve ser o vice na chapa à reeleição.

Segundo o MPF, a nota da Defesa “é patente a reiteração do ato ilícito objeto da presente ação civil pública, demonstrando verdadeiro menoscabo por parte do governo federal e seus agentes em relação à Constituição da República, às leis, bem como ao Estado Democrático de Direito”.

Segundo o Ministério Público, a conduta do ex-ministro desrespeita o princípio da moralidade. “Não condiz com o conteúdo desse princípio o agente público

valer-se da função pública exercida para fazer, em canal oficial de comunicação, menções elogiosas ao regime de exceção instalado no país por meio do golpe militar de 1964, que violou, de forma sistemática, direitos humanos, valendo-se, inclusive, da prática de tortura e execuções de pessoas, e que, reconhecidamente, levou à responsabilização do Brasil em âmbito internacional”.

A nota da Defesa ecoou dentro do governo e na cerimônia de despedida dos ministros e de posse dos substitutos, Bolsonaro mais uma vez exaltou a ditadura. “Hoje é 31 de março. O que aconteceu nesse dia? Nada? A história não registra nenhum presidente perdendo seu mandato nesse dia. Então, por que a mentira? A quem ela se presta? O Congresso Nacional, no dia 2 de abril, votou pela vacância de João Goulart, com voto, inclusive, de Ulysses Guimarães. Quem assumiu o governo nesse dia não foi militar, foi o presidente da Câmara. Por que omitir isso?”, questionou.

Segundo Bolsonaro, o

Congresso, à época, elegeu Castello Branco com quase 100% dos votos e “conseguiu fazer história”. No relato do presidente, durante a ditadura “todos tinham o direito de ir e vir”. “É uma luta da verdade contra a mentira. Quem esteve no governo naquela época fez a sua parte. O que seria do Brasil sem as obras do governo militar? Não seria nada, seria uma republiquetá”, afirmou.

Marco histórico

De acordo com a nota do Ministério da Defesa, o golpe militar é “um marco histórico na evolução da política brasileira e que não poderia ser reescrita em mero ato de revisionismo, sem a devida contextualização”. O texto ainda classifica a ditadura como uma fase de “estabilização, de segurança, de crescimento econômico e de amadurecimento político”.

O texto da Defesa reforça, também, que a tomada de poder pelos militares contou com o apoio da sociedade civil e das

Cleber Cetano/PR



Braga Netto (entre os ministros Anderson Torres e Carlos França): exaltação ao golpe militar

Forças Armadas, unidas para “restabelecer a ordem”. A nota diz que o golpe buscou “impedir que um regime totalitário fosse implantado no Brasil, por grupos

que propagavam promessas falaciosas, que, depois, fracassou em várias partes do mundo”.

“Tudo isso pode ser comprovado pelos registros dos

principais veículos de comunicação do período”, dizia a publicação que também foi assinada pelos comandantes das três forças militares brasileiras. (IS e CN)

PODER

Deputado se submete e põe tornozeleira

» LUANA PATRIOLINO

A indignação do deputado federal Daniel Silveira (sem partido-RJ) com a determinação para colocar uma tornozeleira eletrônica durou 48 horas. Ontem à tarde, ele compareceu à Polícia Federal para pôr o aparelho, submetendo-se à ordem do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

O deputado recuou depois que o magistrado determinou, em função do descumprimento da ordem judicial, multa diária de R\$ 15 mil e bloqueio de suas contas pelo Banco Central. Até então, ele afirmava que não cumpriria a determinação de Moraes,

desafiou o ministro, refugiou-se no plenário da Câmara e no gabinete, e contou com a solidariedade de deputados pastores e de bolsonaristas.

Depois de instalar a tornozeleira, Silveira tentou passar confiança e menosprezo à determinação judicial. “Eu coloquei nessa perna (esquerda) porque tudo de ruim é na esquerda. Pode filmar, tirar foto, para ele (Moraes) não dizer que violeei nada. Anota o número de série”, gracejou.

Silveira voltou a cobrar do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a revisão da medida cautelar. “É dever do Lira. Está no artigo 17, linha G”, disse.

Julgamento

No próximo dia 20, o STF marcou o julgamento da ação penal contra Silveira. A decisão foi do presidente da Corte, ministro Luiz Fux, foi tomada depois do discurso que o deputado fez, no Plenário da Câmara, anunciando que descumpria a ordem de Moraes. O parlamentar é réu no Supremo por incitar a realização de atos antidemocráticos, defender o Ato Institucional 5 (AI-5, o mais brutal da ditadura militar) e ameaçar instituições. Ele chegou a ser preso, em fevereiro de 2021, depois de divulgar um vídeo com ameaças aos ministros do Supremo.

Em novembro, Moraes

autorizou a soltura de Silveira, mas determinou medidas cautelares — que incluía a proibição de contato com outros investigados e de acesso às redes sociais. O caso do deputado está pronto para ir a julgamento no plenário da Corte desde janeiro passado.

Segundo o procedimento do STF, a decisão de Moraes — que atendeu a pedido da Procuradoria Geral da República (PGR) — foi encaminhada a um ministro revisor. Apesar de pedidos para que a ação fosse pautada o mais rápido possível, Fux decidiu assegurar a primeira semana de maio para que todos os ministros da Corte votassem sobre o futuro do parlamentar.

Ed Alves/CB



Silveira tenta passar confiança com a tornozeleira já instalada

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Sonho e realidade

Diante do aceno de João Doria para permanecer no governo de São Paulo, a maior esperança dos mais fiéis aliados do governador era a de que os tucanos fizessem milhões de apelos para que ele fosse candidato a presidente. As súplicas, porém, foram mais para o cumprimento do acordo com o vice-governador Rodrigo Garcia, que foi para o PSDB justamente para concorrer ao governo estadual.

A desculpa está criada

Dizem os tucanos, não é fácil deixar o comando de “transatlântico”, como o governo de São Paulo. Com Doria fora do governo estadual, Rodrigo Garcia tem a desculpa perfeita para dar um chega para lá no quase ex-governador.

Por falar em PSDB...

Além da briga interna, os tucanos terão dificuldades em ter quem replique a campanha presidencial nos estados. No Ceará, por exemplo, o PSDB não tem mais um deputado federal para chamar de seu.

Enquanto isso, no Planalto...

O partido do presidente Jair Bolsonaro, o PL, ampliou a base eleitoral em todos os estados. E, para completar, a solenidade que marcou saída dos ministros que vão concorrer às eleições deixou, até nos adversários que acompanharam o evento, a sensação de que o chefe do Executivo terá o que mostrar na campanha, em termos de realizações. Vai ser difícil tirar o presidente do segundo turno.

Podemos ter Leite e Ciro

A nota oficial da presidente do Podemos, Renata Abreu, foi vista pelo grupo simpático à candidatura presidencial de Eduardo Leite como uma brecha, não para filiação, mas tentar encorpar uma opção pelo agora ex-governador do Rio Grande do Sul fora do PSDB, hoje o candidato do PSDB com direito a papel timbrado pelo presidente do partido, Bruno Araújo. Os aliados de Leite, liderados por Aécio Neves, vão procurar Renata Abreu para conversar a partir da semana que vem. Os movimentos mais robustos, porém, ficarão para depois da Semana Santa. Até lá, muitos querem esperar a poeira baixar após a

saída de João Doria do governo de São Paulo e o anúncio da pré-candidatura ao Planalto.

» » »

Renata deixa transparecer um pote de mágoas em relação ao ex-juiz Sergio Moro e não esconde a vontade de encontrar um candidato que “olhe nos olhos, sem titubear”. É nisso que os apoiadores de Eduardo Leite se firmam hoje. Só tem um probleminha: emissários de Ciro Gomes também vão buscar o Podemos, que virou um potencial aliado para todos os interessados em se apresentar como a alternativa mais viável à polarização.



CURTIDAS

Gabriela Rabaldo/Globoplay



A volta de Huck/ Luciano Huck (foto) se prepara para uma nova investida na cena política. Ele se apresentou no ano passado como pré-candidato a presidente da República e desistiu para assumir as tardes de Domingo, da TV Globo. Agora, voltará como um dos potenciais apoiadores de Eduardo Leite.

Veja bem/ Ficou registrado pelos artistas ligados a Huck a frase de Leite ao deixar o governo gaúcho, “eu não saio, eu me apresento”. Ou seja, tem jogo.

E o PT, hein?/ Lula segue como favorito na maioria das pesquisas. Mas tem um probleminha: se deixar crescer a ideia de que ficou rico no governo, vai dar ruim. O episódio do relógio Piaget associado às postagens de bolsonaristas com o depoimento de Antonio Palocci são temas que complicam o ex-presidente nesta pré-campanha.

Da paz/ De tenso, no 31 de março, só mesmo o discurso do presidente Jair Bolsonaro falando em “calma, um c...”. Ao admitir colocar a tornezeleira eletrônica, Daniel Silveira reduziu o desconforto da Casa e as ameaças de radicalismo. Agora, o foco será o Sete de Setembro, em plena campanha eleitoral.

No mais.../ O Brasil terá uma campanha presidencial tranquila. 1º de Abril!!!



Contrabando de cigarros há 32 anos no Brasil: há solução?

Data: 5 de abril de 2022

Horário: às 15h30

Transmissão ao vivo no site correio.braziliense.com.br /correiotalks e redes sociais do Correio

O comércio ilícito de cigarros traz danos significativos aos usuários e aos cofres públicos, que deixam de arrecadar o dinheiro desses impostos.

Especialistas convidados pelo **Correio** vão debater a influência do contrabando do tabaco em nossa sociedade. **Não deixe de acompanhar.**

Convidados



Jorge Antônio Rachid
Consultor Tributário e
Ex-Secretário da Receita Federal



Roberto Iglesias
Economista e Especialista em
Mercado Illegal de Tabaco



Tania Cavalcante
Médica e Ex-Secretária-Executiva da
Comissão Nacional de Controle do Tabaco



José Angelo Divino
Professor da Universidade Católica de
Brasília e Coordenador do Programa de
Mestrado e Doutorado em Economia

Mediador



Vicente Nunes
Editor Executivo do
Correio Braziliense

**INSCREVA-SE
E ATIVE O
LEMBRETE
DA LIVE**



Patrocínio:



Realização:





SAÚDE

Médicos acusam pressão de planos

Pesquisa da AMB aponta que 53% dos profissionais sofreram tentativas ou interferências para alterar tratamentos prescritos aos pacientes. Lista de constrangimentos chega até às altas antecipadas

» GABRIELA BERNARDES*
» GABRIELA CHABALGOITY*

Divulgação/Governo do Paraná



Segundo o levantamento, quase 52% dos médicos esbarram em difuldades impostas pelos planos para internar pacientes

particular é muito restrito. “Hoje, 1% tem consultório particular e vive só disso. A grande maioria tem consultório, mas atende seguros de saúde. Isso se deve porque tem mais de 50 milhões de usuários de plano de saúde no Brasil”, salientou.

O estudo foi realizado pela AMB em conjunto com a Associação Paulista de Medicina (APM) com 3.043 profissionais. Dos profissionais ouvidos,

59,2% eram homens e 40,8% mulheres. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos.

Justificativas

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) esclareceu que “sempre incentivou as melhores condutas por todos os atores da saúde suplementar”. Já a Associação Brasileira de

Planos de Saúde (Abramge) também destacou que defende a autonomia dos médicos.

“Essa autonomia, no entanto, não afasta a importância do desenvolvimento e aprimoramento das práticas médicas e dos protocolos clínicos, que servem como referência tanto para os profissionais de saúde quanto para os pacientes”, disse.

Também em nota, a Federação Nacional de Saúde

Suplementar (FenaSaúde) defendeu que as pontuações da pesquisa da ABM “não condizem com as condutas seguidas por suas associadas, que hoje atendem a cerca de 30% dos beneficiários de planos médico-hospitalares do mercado. As associadas à FenaSaúde têm como conduta cumprir rigorosamente todas as leis, normas e regulamentações que lhe são impostas pelos órgãos competentes”.

CRISE NA EDUCAÇÃO

Na PF, Ribeiro nega favorecimento a prefeituras

Reprodução/Redes sociais



Ribeiro com os pastores Gilson e Arilton (ao fundo). Ex-ministro desconhece irregularidades

ainda precisa dizer se Bolsonaro também será investigado.

Ausência

A Comissão de Educação do Senado aprovou, também ontem, a convocação do ministro interino da Educação, Victor Godoy,

para prestar esclarecimentos sobre as suspeitas de corrupção. O requerimento foi aprovado na mesma sessão em que Ribeiro deveria dar explicações aos parlamentares — mas ele não atendeu ao convite.

A ausência do ex-ministro foi informada na noite de

quarta-feira pela assessoria parlamentar do MEC à secretaria da comissão, o que causou críticas do colegiado. Durante a sessão, Ribeiro foi acusado de fugir das explicações.

“Acho que a maneira cortês, urbana, com que ele sempre foi tratado nesta comissão

Acho que a maneira cortês, urbana, com que ele sempre foi tratado nesta comissão — não a esta presidência, mas à comissão — merecia dele pelo menos uma distinção, um telefonema, um e-mail justificando a sua ausência. Não ocorreu nada disso”

Senador Marcelo Castro,
presidente da Comissão de Educação

— não a esta presidência, mas à comissão — merecia dele pelo menos uma distinção, um telefonema, um e-mail justificando a sua ausência. Não ocorreu nada disso”, disse o senador Marcelo Castro (MDB-PI), presidente da Comissão de Educação.

MEIO AMBIENTE

Cármem vê “cupinização” de órgãos de controle

» MARIA EDUARDA CARDIM
» MARIA EDUARDA ANGELI*

A ministra Cármem Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), acusou, ontem, o governo Bolsonaro de promover uma “cupinização silenciosa e invisível” dos órgãos de fiscalização e controle do meio ambiente. Ela é a relatora de seis das sete ações em andamento do chamado Pacote Verde e, apesar de ter concluído a parte introdutória do voto, sessão foi encerrada antes da apresentação de todo o conteúdo. Será retomada na próxima quarta-feira.

“As instituições são destruídas por dentro como cupim, sem que mostre exatamente o que se passa. Promovem-se políticas públicas ineficientes, ineficazes”, disse a ministra.

O Pacote Verde reúne sete tópicos contra decisões ou omissões do governo sobre licenciamento ambiental, fundos de proteção e desmatamento da Amazônia. Para a ministra, a pauta tem importância fundamental para o direito à vida.

“Essa pauta não interessa apenas aos brasileiros e ao Brasil. Interessa, hoje, globalmente, é uma questão planetária porque é uma questão do clima, que é de interesse de todos os habitantes deste planeta”, pontuou Cármem logo no início da sessão.

Transgressão

A ministra reconheceu a existência de um “estado de coisas inconstitucionais” na política ambiental do governo. “A inércia, a atuação insuficiente, ou contrária aos deveres constitucionais, macula de inconstitucionalidade a atuação do estado, impondo a intervenção judicial para restabelecer a eficácia dos direitos constitucionais, a dignidade ambiental, os direitos fundamentais dos indivíduos das presentes e futuras gerações”, afirmou, justificando a necessidade de o Supremo agir em uma área de responsabilidade dos Poderes Executivo e Legislativo.

Na pauta de ontem, foram analisadas conjuntamente duas ações que tratam da inércia e ineficiência do governo na Amazônia. Logo na abertura para votação, Cármem citou as declarações do ministro da Economia, Paulo Guedes, de que o Brasil seria um “pequeno transgressor” da legislação ambiental e um “pequeno poluidor” à nível global. Antes de Guedes, o ex-ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, já havia falado em “passar a boiada”, flexibilizando a fiscalização na Amazônia legal. Em resposta, a ministra afirmou que a transgressão do Estado brasileiro foi confessada por falas oficiosas de uma autoridade oficial.

Dos sete processos, seis foram movidos por partidos de oposição ao governo e um pela Procuradoria-Geral da República, durante a gestão de Raquel Dodge. A inclusão conjunta dos processos na pauta ocorreu após pedido das ministras Cármem e Rosa Weber, reladoras das ações, ao presidente do STF, Luiz Fux, após os ministros receberem um grupo de artistas que promoveu o Ato pela Terra, em Brasília, em 9 de março. Os artistas pediram pelo avanço de pautas a favor do meio ambiente. (Com Agência Estado)

*Estagiárias sob a supervisão de Fabio Grecchi



Bolsas	Pontuação B3	Salário mínimo	Dólar	Euro	Capital de giro	CDB	Inflação
Na quinta-feira	Ibovespa nos últimos dias		Últimas cotações (em R\$)	Comercial, venda na quinta-feira	Na quinta-feira	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,22% São Paulo 1,56% Nova York	118.737 28/03 119.999 31/3	R\$ 1.212	Na quinta-feira R\$ 4,761 (-0,54%) 25/março 4,747 28/março 4,773 29/março 4,757 30/março 4,787	R\$ 5,268	6,76%	11,65%	Outubro/2021 1,25 Novembro/2021 0,95 Dezembro/2021 0,73 Janeiro/2022 0,54 Fevereiro/2022 1,01

CONJUNTURA

Desemprego recua, mas renda cai 8,8%

Taxa de desocupação vai a 11,2% — a menor desde 2016 —, mas poder de compra do trabalhador diminui pela 11ª vez

» ROSANA HESSEL

A taxa de desemprego recuou, mas a renda do trabalhador não para de encolher em um cenário de piora das condições contratuais e de inflação persistente, que corrói o poder de compra da população. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgados ontem, o rendimento dos trabalhadores brasileiros recuou 8,8% no trimestre encerrado em fevereiro, na comparação com o mesmo intervalo de 2021, passando de R\$ 2.752 para R\$ 2.511.

“A queda da renda é resultado principalmente de uma alta da inflação com mercado de trabalho desaquecido”, destacou o economista Daniel Duque, pesquisador do Instituto Brasileiro Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre). Vale lembrar que a inflação oficial, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), tem ficado acima de 10% desde setembro de 2021, e não dá sinais de arrefecimento.

O índice de desocupação no trimestre móvel foi de 11,2%, índice 0,4 ponto percentual abaixo da taxa registrada nos três meses encerrados em novembro, de 11,6%, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) Contínua divulgada pelo IBGE. Esse é o menor percentual para o período desde 2016, quando o desemprego estava em 10,3%.

O dado ficou estável em relação ao trimestre encerrado em janeiro, de 11,2%, mas abaixo das expectativas do mercado, que esperava uma taxa maior, de 11,4%. Mas, na comparação com o mesmo intervalo de 2021, quando a taxa estava em 14,6%, a queda foi de 3,4 pontos percentuais.

Apesar desse recuo, analistas chamam a atenção para o número de desempregados, que continua elevado e somou 12 milhões de pessoas no trimestre encerrado em fevereiro. Para eles, em um ano eleitoral e com perspectivas de baixo crescimento, se houver, na economia, a tendência é de que o desemprego continue

elevado ao longo de 2022.

“A taxa ainda é elevada, mas com uma desaceleração importante por conta de serviços, especialmente. Há uma retomada na saída da pandemia mais consistente agora. O negativo ainda é a renda por causa da inflação, mas isso não melhora muito com uma inflação de quase 8% no fim deste ano”, destacou Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados. “De qualquer maneira, a queda do desemprego deve ser lenta a partir de agora, com os efeitos acumulados de juros e inflação impactando o emprego e renda”, acrescentou. Ele prevê que, ao longo deste ano, a taxa média da taxa de desemprego deverá ficar em 11%.

Precarização

Arnaldo Lima, diretor de Estratégias Públicas do Grupo Mongeral Aegon (MAG), lembrou que, apesar da queda do desemprego na comparação anual, a queda pela 11ª vez consecutiva no rendimento do trabalhador é preocupante, assim como a piora na qualidade dos vínculos trabalhistas, sobretudo, quando se considera a proteção previdenciária.

“O percentual de pessoas contribuintes de instituto de previdência em qualquer trabalho caiu de 66,5% no segundo trimestre de 2020 para 62,8% da população ocupada na última leitura da pesquisa. Ou seja, mais de 4 milhões de trabalhadores ocupados perderam, nesse período, proteção contra os riscos de morte e invalidez e estão diminuindo sua longevidade financeira, pois estão deixando de poupar para ter um futuro seguro”, lamentou Lima.

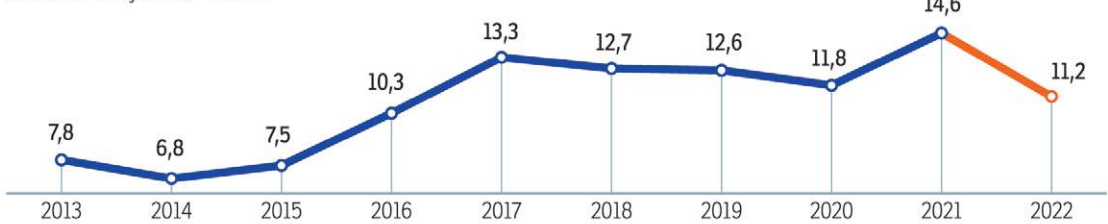
Aliás, a precarização do mercado de trabalho é evidenciada pelo crescimento de trabalhadores com conta própria. Na comparação com os trimestres encerrados em fevereiro de 2021 e 2022, houve aumento de 2,007 milhões desse tipo de empreendedor, totalizando 25,353 milhões. Apesar da queda em relação aos 25,841 milhões contabilizados entre setembro e novembro de 2021, o dado de fevereiro é

Pouco a comemorar

O desemprego recuou no trimestre encerrado em fevereiro, na comparação anual, mas a renda dos trabalhadores não para de encolher devido à informalidade elevada e à precarização do mercado de trabalho

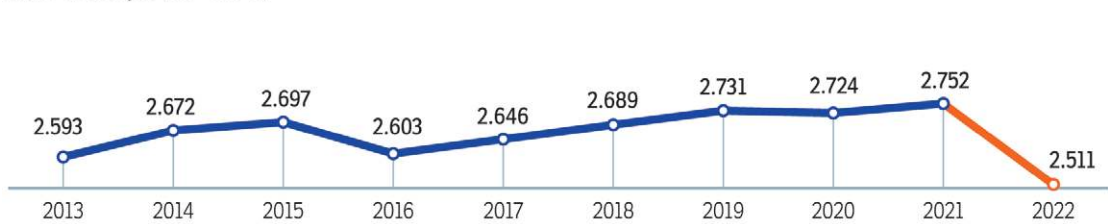
Taxa de desemprego

Dados de dez-jan-fev - Em %



Rendimento

Dados de dez-jan-fev - Em R\$



Taxa de informalidade

Dados de dez-jan-fev - Em %



Destques da pesquisa trimestral encerrada em fevereiro:

8,8%

queda da renda média dos trabalhadores brasileiros

12 milhões

total de desempregados no Brasil

4,7 milhões

total de desalentados no país

11,2%

taxa de desemprego no trimestre encerrado em janeiro

25,3 milhões

total de trabalhadores por conta própria no trimestre encerrado em fevereiro, o maior para o período desde o início da série



23,5%

taxa de trabalhadores subutilizados no trimestre encerrado em fevereiro

Fonte:IBGE/Pnad Contínua

o maior da série histórica para o período, segundo o IBGE.

Enquanto isso, o volume de funcionários do setor privado sem carteira assinada, excluindo o trabalhador doméstico, aumentou 15,72%. Passou de 10,612 milhões, em 2021, para 12,281 milhões, em 2022. Já o montante

de pessoas trabalhando com carteira assinada, na mesma base de comparação, avançou 9,43%, passando de 31,612 milhões para 34,596 milhões.

Diante desse cenário, Eduardo Vilarim, economista do Banco Original, lembrou que o aumento do número de pessoas

trabalhando por conta própria é um retrato de momentos de crise, porque as pessoas tentam buscar alguma renda para sobreviver em um cenário de economia recessiva, como ocorreu em 2015 e 2016. “O crescimento do número de pessoas trabalhando por conta própria é uma

Servidores ampliam greve; INSS pode ter gratificação

» FERNANDA STRICKLAND
» ROSANA HESSEL

Diversas categorias do funcionalismo público aguardam para hoje uma resposta do governo federal sobre a reposição salarial de 19,99%, decorrente de perdas inflacionárias.

O governo estuda formas de atender aos servidores de forma linear. Uma proposta em avaliação é conceder um ajuste linear de 5% para os integrantes do Executivo, mas as categorias rejeitam a ideia. Além disso, seria necessário realizar uma nova revisão orçamentária, adicionando R\$ 5 bilhões lista de despesas com pessoal.

O coordenador do Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe), Sergio Ronaldo, afirma que a categoria desconsidera a proposta de reajuste linear. “Estamos reivindicando 19,99%. Se fosse pensar nessa possibilidade, seria apenas um quarto do que estamos solicitando”, disse.

“Precisamos de uma resposta oficial para nos debruçarmos sobre ela e ver quais vão ser os próximos passos daqui em diante”, comentou. Para ele, falta vontade política do governo para resolver o impasse desde a aprovação do Orçamento Geral da União no final de 2021.

Existe, na Esplanada, um debate sobre a data limite para a concessão de reajuste ao funcionalismo em ano eleitoral. Uma corrente entende que o limite seria 2 de abril, prazo estabelecido pela legislação eleitoral, ou junho, devido à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A primeira norma proíbe aumento salarial seis meses antes da eleição. A segunda veda a criação de despesa até seis meses antes do fim do mandato.

Novas paralisações

De acordo com o presidente do Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado



Servidores reunidos na Esplanada por reajuste salarial

(Fonacate), Rudinei Marques, o governo federal tem até 180 dias do término do mandato atual, ou seja, até 4 de julho, para conceder reajustes salariais ao funcionalismo, de duas maneiras: “A primeira forma é a recomposição

inflacionária do ano em curso, limitada à inflação acumulada no momento da concessão — se isso ocorrer ao final de junho, estaríamos falando de uns 5%”, estimou.

“A segunda forma é a reestruturação de tabelas salariais.

Assim, está claro que o funcionalismo federal ainda tem três meses pela frente para pressionar por reajustes”, explicou Marques.

Em assembleia realizada ontem, os servidores da Controladoria-Geral da União (CGU) decidiram paralisar as atividades na próxima quarta-feira e iniciar uma operação padrão. A paralisação deve impactar a entrega de relatórios de auditorias. A deliberação teve o apoio de 95% dos participantes.

Os servidores da CGU integram a mesma carreira dos servidores do Tesouro Nacional — que já decidiram cruzar os braços nesta sexta-feira (1º/4) e na próxima terça.

Gratificação no INSS

O novo ministro do Trabalho e Previdência, José Carlos Oliveira, evitou comentar sobre a greve dos servidores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), mas adiantou que pretende

publicar, em breve, uma medida provisória para conceder uma gratificação média de R\$ 50 por processo analisado a fim de reduzir a fila de aposentadorias e pensões, que não para de crescer e atualmente está com 1,6 milhão de pessoas, de acordo com dados do ex-presidente do INSS.

“Na verdade isso está no forno”, disse Oliveira ontem, após a cerimônia de posse. Segundo o ex-presidente do INSS, a ideia é conceder a gratificação para acelerar o processo. O órgão recebe, diariamente, 500 mil processos por mês, e, como o estoque não é baixo, os funcionários conseguem avaliar algo entre 510 mil e 570 mil. “Com a gratificação pode acelerar (a avaliação dos processos)”, disse ele, reforçando que o valor desse incentivo será em torno de R\$ 50 por processo analisado.

De acordo com o ministro, a gratificação é uma forma de conceder um “incremento” salarial para os servidores do órgão.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Quanto menos diversa a economia brasileira for, mais vulnerável ficará

ED ALVES/CB/D.A.Press



Presidente da Caixa diz que taxa de juros do banco será "Nubank menos 2"

O presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, participou na quarta-feira, 30, em São Paulo, de encontro promovido pelo grupo Esfera Brasil, think tank que reúne empresários, empreendedores e a classe produtiva. Na ocasião, ele disse ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, que seu maior desejo é a implementação do open banking. "A nossa taxa de juros vai ser 'Nubank menos 2' para qualquer coisa", brincou. "Como posso ter qualquer taxa que não seja competitiva com o banco digital?"

O planeta respira: fontes de energia limpa ganham espaço

Um relatório produzido pela Ong britânica Ember trouxe uma ótima notícia para o planeta. Em 2021, 38% de toda a energia elétrica gerada no mundo veio de fontes limpas. Uma década atrás, o índice sequer chegava a 20%. Além disso, as energias eólica e solar atingiram, pela primeira vez, 10% do total, o que representa mais do que o dobro dos valores de 2015 (4,6%), quando o Acordo de Paris foi assinado. No Brasil, 11,3% da matriz é eólica (era 3,8% em 2015) e 2% é solar (era 0% em 2015).

Produtos de alto valor agregado perdem espaço nas exportações brasileiras

O Brasil está perdendo a corrida tecnológica internacional. Em 2021, os bens de alta e média-alta tecnologia foram responsáveis por somente 14,2% do valor das vendas externas brasileiras, de acordo com levantamento realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), a partir de dados da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex). Para efeito de comparação, no início do século, a participação era de 33%. A queda é resultado de um fenômeno marcante: cada vez mais as exportações estão concentradas em produtos do setor agropecuário e da indústria extrativa. É ótimo que os dois segmentos garantam bons números para a balança comercial, mas isso não será suficiente para o desenvolvimento do país. A economia brasileira precisa de maior diversificação. Quanto menos diversa ela for, mais vulnerável ficará a choques externos (como a guerra na Ucrânia) ou crises internas (como a instabilidade na política).

Reprodução



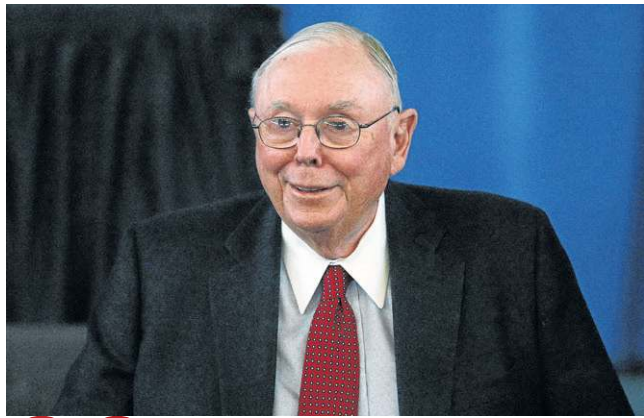
Preconceito: 87% das mulheres acham que têm menos oportunidades do que homens

Apesar dos avanços obtidos nos últimos anos, as mulheres ainda são alvo de preconceitos no mercado de trabalho. Segundo a pesquisa Global Learner Survey, realizada pela Pearson em parceria com a Morning Consult, 74% das profissionais disseram que a discriminação é uma barreira que precisa ser imediatamente derrubada. O recorte brasileiro do estudo traz dados mais alarmantes: 87% das mulheres acreditam que têm menos oportunidades do que os homens no ambiente corporativo.

5,7 BILHÕES

de peças de roupas serão produzidas no Brasil em 2022, o que fará o Brasil voltar aos níveis de 2016, segundo dados da consultoria IEMI. A crise econômica e a pandemia prejudicaram o setor

RICK WILKING



Não acho que o futuro dará ao cara que se formará na faculdade este ano uma oportunidade de investimento tão fácil quanto tive na minha juventude"

Charlie Munger, 98 anos, sócio de Warren Buffett e dono de uma fortuna estimada em US\$ 2,2 bilhões

RAPIDINHAS

O Itaú BBA, maior banco de investimentos do país, realiza nos dias 7 e 8 de abril o Tech Founders Summit 2022, evento focado em tecnologia que trará pesos-pesados ligados de alguma maneira a esse universo. Entre os nomes confirmados estão Adam Selipsky, CEO global da AWS, divisão de serviços de computação em nuvem da Amazon, e a futurista americana Amy Webb.

A Latam Brasil recebeu autorização da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para implementar o e-Signature, sistema eletrônico de registros de manutenção de aeronaves e componentes aeronáuticos. Com a aprovação, a companhia passa a utilizar o formato de documento para registrar as ações de manutenção nas aeronaves Boeing 787-9.

A crise econômica deverá reduzir o valor médio de investimentos em startups. Essa é a conclusão de um levantamento feito pela Associação Brasileira de Private Equity e Venture Capital. Em 2022, por exemplo, os aportes cairão cerca de 20%. Espera-se que a tendência seja mantida ao longo do ano.

O mercado brasileiro de flores está em alerta. Como os produtores brasileiros usam principalmente fertilizantes importados da Rússia, a guerra na Ucrânia poderá causar problemas em breve. Uma das saídas discutidas é a adoção de fertilizantes orgânicos. O setor tem peso: em 2021, movimentou R\$ 8 bilhões.

CONJUNTURA

Pão, artigo de luxo à mesa

Item popular na alimentação do brasileiro sobe até 20%. Empresários tentam conter custos, consumidores reclamam

» MARIA EDUARDA ANGELI*

Um dos alimentos mais presentes no cotidiano dos brasileiros, o pão está ficando salgado para o bolso. O item teve alta de até 20% em março, principalmente pela valorização do trigo no mercado internacional, pressionado pela guerra na no Leste Europeu. Atualmente, 60% da demanda interna do insumo é atendida por importação, e 85% desse total é originário da Argentina.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria da Panificação e Confeitaria (Abip), o preço do quilo do pão apresentou elevação de 12% a 20%. "O setor de panificação e confeitaria tem absorvido consecutivas altas no preço da farinha desde o ano passado. No entanto, devido à pandemia e a incertezas de mercado, os valores não foram repassados ao consumidor", informou

a assessoria da Abip ao **Correio**.

"Um empreendedor, independentemente da sua área, precisa criar e revisar suas planilhas de custos, para tornar viável o negócio. O trigo é apenas um dos elementos que compõem os produtos que têm tido altas constantes. Somado a ele também devemos considerar a alta do óleo, da energia, do combustível, entre outros", acrescentou a associação.

Neste cenário, alguns empresários assumem o risco de sofrer prejuízo para manter a clientela. Camila Marconi, sócia-proprietária de uma padaria do Lago Norte, conta que, como a farinha é nova, fica difícil subir os preços. Lá, um quilo de pão francês sai por R\$ 16, bem abaixo dos R\$ 21,90 em outro estabelecimento do Sudoeste. Segundo a empresária, o foco no momento é fidelizar os clientes.

"O custo ficou maior, mas a gente não está repassando para

Jaque Santana/Divulgação



Brasil importa 60% da farinha de trigo utilizada na panificação: guerra pressiona alta

os clientes, principalmente porque a padaria é nova, tem só nove meses", explica. Segundo ela, um dos fatores que permitem manter os valores é o esforço dos fornecedores, que sofrem com os combustíveis.

"Os fornecedores vêm só uma vez por semana, por causa da

gasolina. Então, eles estão nos ajudando nesse sentido, porque evitam repassar os custos da gasolina para gente", disse Marconi.

Muito caro

Rússia e Ucrânia são responsáveis por 30% do mercado

mundial de trigo, o que corresponde a cerca de 210 milhões de toneladas. O presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria do Trigo (Abitrigo), Rubens Barbosa, diz que o conflito entre os países deve ter efeitos por todo o mundo. "A farinha de trigo, nos últimos meses, teve

um aumento de cerca de 10%, sem registrar queda na demanda", observou.

Para os consumidores, também não está fácil. Na fila para comprar pão, o procurador federal Odílio Ferreira, de 66 anos, disse entender o porquê da alta. "A gente sabe que o preço é por causa dessa guerra entre Rússia e Ucrânia. Isso está afetando todos os países e aqui no Brasil, infelizmente, também vai afetar. Não tem para onde correr", comentou.

A aposentada Alice Camparino, de 60 anos, veio de Salvador para Brasília. Ela contou que os preços na capital federal são bem mais elevados. "O pão daqui está muito caro, subi muito estupidamente. Essa padaria ainda está mais barata do que a que eu fui antes. Lá, estava R\$ 24 o quilo. Aqui está R\$ 19", comparou. **(*Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza)**

COMBUSTÍVEIS

Petrobras menciona risco de alterar PPI

» ROSANA HESSEL

Na semana em que foi anunciada a troca da diretoria, a Petrobras encaminhou o relatório anual para os investidores, com todos os riscos possíveis para a empresa. O Formulário 20-F, referente a 2021 e remetido à Securities and Exchange Commission (SEC), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

norte-americana, reconhece que não há como assegurar que a forma de fixar preços dos combustíveis "não mudará no futuro".

"Mudanças em nossa política de preços de combustíveis podem ter um impacto material adverso em nossos negócios, resultados, condição financeira e valor de nossos títulos. As flutuações do mercado, relacionadas à instabilidade política, atos

de terrorismo, conflitos armados e guerras em várias regiões do mundo, podem ter um efeito adverso relevante em nossos negócios", destacou o documento de 487 páginas.

O Formulário 20-F é uma prática das companhias abertas listadas na Bolsa de Nova York. O procedimento padrão consiste na empresa listar todos os riscos, de modo a não ser acusada de omitir informações.

Procurada, a estatal informou que citar possíveis mudanças na política de preços internacionais (PPI) ocorre mesmo antes da implementação da atual regra. "Na edição deste ano, estão listados

mais de 40 riscos, das mais diferentes naturezas, como mudanças climáticas, cibersegurança e guerras, dentre outros. O risco relacionado à política de preços tem sido mencionado em todos os relatórios 20F publicados pela companhia desde 2017", informou a assessoria da Petrobras, em nota.

Entre os riscos listados no relatório estão os operacionais; os financeiros; os de conformidade, legais e regulatórios; e os relacionados ao Brasil e à relação da empresa com o acionista controlador. Neste último, por exemplo, a estatal destacou que a fragilidade no desempenho da economia brasileira, a instabilidade no

ambiente político, as mudanças regulatórias e a percepção do investidor dessas condições "podem afetar adversamente os resultados das operações e o desempenho financeiro e podem ter um efeito adverso relevante sobre a estatal".

O documento menciona interferências na definição do preço dos combustíveis. "O presidente brasileiro tem, por vezes, feito declarações sobre a necessidade de modificar e ajustar nossa política de preços para as condições domésticas. Tendo em vista as declarações feitas pelo presidente brasileiro, uma nova Diretoria Executiva e equipe de

gestão ou Conselho de Administração poderá propor alterações em nossa política de preços, incluindo a decisão de que tal política não busque alinhamento com o preço de paridade internacional", afirma o texto.

Um especialista da área de infraestrutura ouvido pelo **Correio** ressaltou que, além da mudança na PPI, há riscos reputacionais para a Petrobras. Tanto Rodolfo Landim quanto Adriano Pires, indicados para o comando da estatal, são muito ligados ao setor de gás. "É preciso ficar muito atento aos movimentos da companhia nessa área, porque ela é o principal fornecedor de gás no país", disse.



MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

RELATÓRIO INTEGRADO ANUAL - EXERCÍCIO 2021

O SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS – SERPRO APRESENTA SEU RELATÓRIO INTEGRADO ANUAL 2021, COM OS PRINCIPAIS RESULTADOS E DESTAQUES DO ANO.

1. Mensagem do Presidente

Concluímos o terceiro ano do atual ciclo de gestão empresarial com números que impressionam. O volume das transações, das entregas de novos produtos e serviços para nossos clientes, as linhas de código desenvolvidas, os investimentos em infraestrutura tecnológica e em segurança traduzem o tamanho e a relevância do Serpro, e demonstram o seu crescente desafio. Temos a convicção, por isso, de que os resultados que vêm desses números mudam a vida dos cidadãos brasileiros, das instituições públicas e privadas que atendemos, e concretizam a nossa missão de conectar governo e sociedade com soluções digitais inovadoras. Juntos com os nossos clientes, impulsionamos políticas públicas para fomentar o desenvolvimento do país e democratizar serviços essenciais a todos os brasileiros. Migramos os serviços de Estado para o celular dos cidadãos, combatendo a burocracia e facilitando o acesso aos serviços digitais, tanto públicos quanto privados.

Além de tudo isso, o Serpro tem muito o que mostrar. Desde o grande avanço do Gov.br, que hoje atende a mais de 120 milhões de brasileiros, até a modernização das compras públicas, a venda de imóveis da União, a titulação de terras rurais, os novos apps do governo, a ampliação da utilização de ferramentas de inteligência artificial nos serviços, entre muitas outras ações que evidenciam nosso empenho e o progresso da transformação digital do Brasil. Registramos ainda em 2021 avanços significativos no campo da biometria e da identificação digital. Firmamos contrato com o Tribunal Superior Eleitoral para o lançamento da Identidade Digital e com o Embarque + Seguro inauguramos uma nova era de facilidades e segurança para as pessoas.

Neste ano, tivemos o privilégio de apoiar o Ministério da Economia para posicionar o Brasil no ranking da ONU que avalia os 20 países que oferecem melhores serviços públicos online do mundo. Somos o 1º país da América do Sul e o 2º das Américas. Também comemoramos a posição brasileira na avaliação do Banco Mundial, que nos indicou como o 7º país do mundo com a maior maturidade em governo digital, o único com mais de 100 milhões de habitantes. Esses resultados são frutos de investimentos coordenados entre os órgãos de governo, sem precedentes na história do Brasil, que inauguraram e estão entregando políticas públicas estruturadas em torno da desburocratização do Estado e da transformação digital.

A gestão da companhia seguiu investindo e ajustando a sua estrutura para melhorar os índices de eficiência operacional. Isso tem trazido resultados significativos, reinvestidos na renovação do parque tecnológico, na ampliação em mais de 20% da capacidade de entrega para os clientes, e no aumento dos investimentos em segurança e proteção de dados.

Os resultados financeiros positivos do Serpro, frente à continuidade da pandemia e dos impactos na economia global em 2021 resultam do esforço de todas as áreas em sanear despesas, na realização de bons investimentos, do nosso sucesso na ampliação da carteira de clientes no mercado privado e da estratégia de lançamento de novos produtos e serviços. Seguimos avançando com a política de internacionalização, posicionando as soluções da empresa junto a novos e importantes players internacionais. Inauguramos um programa de aproximação com o ecossistema de startups e aperfeiçamos nossas parcerias.

Todos esses esforços consolidam uma empresa sustentável, que investe em inovação permanente e ousadamente. Uma empresa ciente do seu compromisso com a governança, transparência e com a ética pública. Uma empresa que valoriza seu capital intelectual, com empregados comprometidos com a geração de valor e que aplicam sua competência e inteligência para o alcance dos resultados apresentados neste relatório.

Aos 57 anos, o Serpro é cada vez mais relevante e atuante, melhorando o ambiente de negócios e a vida dos cidadãos brasileiros, esses que são os mais de 200 milhões de contribuintes, os verdadeiros acionistas dessa companhia.

Um novo Serpro. Um novo Brasil.

2. Mensagem do Conselho de Administração

O ano de 2021 refletiu a capacidade do Serpro de prosseguir avançando. Apesar do cenário ainda desafiador da pandemia, os resultados positivos mostram que a estratégia da empresa é vitoriosa.

O Serpro ampliou o seu portfólio de negócios com inovações que impulsionam a transformação digital do Estado e alavancam o país porque trazem melhorias no atendimento do cidadão nos serviços digitais públicos e privados. E assim, segue cumprindo sua missão de "conectar governo e sociedade com soluções digitais inovadoras".

A Empresa apostou em novas parcerias, na subcontratação de serviços para acelerar entregas, investiu em novos setores de atendimento públicos e privados, além de investir ainda mais em tecnologia e em pessoas com a realização do concurso público e do trabalho remoto para as áreas finalísticas.

O compromisso do Serpro com os pilares de uma governança efetiva segue com balanço positivo. Mais uma vez, a Empresa foi reconhecida como uma das estatais federais mais transparentes do país na avaliação do Tribunal de Contas da União – TCU. Pela 4ª vez consecutiva, o Serpro obteve o certificado Nível 1 do IG-Sest. Entre outras provas que a gestão está alinhada às expectativas do Conselho de Administração.

A segurança da informação está no seu DNA. A Empresa ampliou ainda mais seus investimentos, e por isso, a expertise do Serpro foi novamente reconhecida pelos seus clientes por meio do apoio constante e no sucesso das operações cotidianas e extraordinárias quando da prestação dos serviços. Para além disso, novos serviços da empresa nessa área de atuação reforçam essa posição de destaque na segurança da informação.

Incluído no Programa Nacional de Desestatização – PND desde 2020, o Serpro segue realizando sua finalidade, garantindo a disponibilidade e segurança de todos os seus serviços, alcançando resultados positivos para suas partes interessadas.

Acreditamos que em 2022 o Serpro seguirá o caminho traçado nos últimos três anos, o caminho da transformação digital, da segurança e da inovação.

Para saber mais sobre os administradores do Serpro e seus currículos basta acessar:

<https://www.transparencia.serpro.gov.br/acesso-a-informacao/institucional/quem-e-quem>

O rol de responsáveis encontra-se em <https://www.transparencia.serpro.gov.br/acesso-a-informacao/prestacao-de-contas/rol-de-responsaveis>

3. Visão geral organizacional

O Serviço Federal de Processamento de Dados – Serpro, empresa de tecnologia da informação do Governo Federal, completou 57 anos de existência. Ao longo de todos esses anos, a Empresa demonstrou sua capacidade de criar tecnologias inovadoras para a transformação digital do Estado brasileiro.

O Serpro é uma empresa pública, sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, vinculada ao Ministério da Economia – ME, criado pela Lei nº 4.516, de 1º de dezembro de 1964, é regido pela Lei nº 5.615, de 13 de outubro de 1970, pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, pela Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, pelo seu Estatuto Social e pelas demais **normas legais** que lhe forem aplicáveis.

No contexto da estrutura societária, o Serpro realizou desde 2020 as adequações para atendimento do Decreto nº 10.206, de 22 de junho de 2020, que inclui a Empresa no Programa Nacional de Desestatização - PND no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República - PPI.

A Missão da Empresa é conectar Estado e sociedade com soluções digitais inovadoras, e tem ultrapassado estas fronteiras, oferecendo também ao mercado soluções de inteligência capazes de trazer segurança para o ambiente de negócios do país.

A Visão do Serpro é ser reconhecida como a empresa que viabiliza o governo digital.

Como um dos protagonistas da transformação digital no Brasil, busca continuamente firmar este seu propósito para inspirar e direcionar a mudança pretendida: "Evoluir de uma empresa de processamento de dados para uma empresa de inteligência aplicada em plataformas e soluções digitais". Isto se confirma pela manutenção da estreita relação com a Estratégia de Governo Digital estabelecida para o período de 2020 a 2022, que norteia a transformação do Governo brasileiro por meio de tecnologias digitais e visa oferecer políticas públicas e serviços de melhor qualidade, mais simples, acessíveis a qualquer hora e lugar e a um custo menor para o cidadão.

Os Valores definidos para consolidar a visão e missão a que a Empresa se propõe são:

- Segurança com soluções íntegras e confiáveis
- Excelência em soluções digitais
- Responsividade nas entregas com agilidade
- Proatividade na proposição de soluções
- Responsabilidade, ética e integridade com os dados da sociedade
- Orgulho de viabilizar uma sociedade digital

Esta atuação reforça o papel do Serpro de impulsionar políticas públicas, para fomentar o desenvolvimento do país e democratizar serviços essenciais a todos os brasileiros. Nos seus quase 60 anos, a Empresa apresenta uma longa tradição em segurança e inteligência, e está pronta para enfrentar novas eras, com novos desafios. É uma Empresa que se renova para melhor servir a um novo Brasil, mais eficiente, mais digital, mais voltado ao cidadão.

Conheça mais em <https://www.serpro.gov.br/menu/quem-somos> e acesse a versão completa do Relatório Integrado Anual – Exercício 2021 no Portal da Transparência e Governança do Serpro: <https://www.transparencia.serpro.gov.br/acesso-a-informacao/contas-anuais>

4. O Serpro em números

O Serpro está presente em todos os estados do Brasil. Os números que envolvem a Empresa impressionam, como o volume de transações, infraestrutura tecnológica, sistemas criados e soluções desenvolvidas para os seus clientes. É a maior empresa de tecnologia do Estado brasileiro, líder de mercado no segmento.

- 7.822 empregados
- 32 instalações prediais (sede, regionais e nós de rede) distribuídos em 27 municípios
- Mais de 14 mil clientes no Brasil
- 48 contratos com 21 diferentes clientes em 12 países

- 2 Centros de dados com mais de 3 mil metros quadrados de área útil para instalação de equipamentos de TI
- Mais de 220 bilhões de transações processadas anualmente
- Aproximadamente 800 soluções disponibilizadas
- Maior provedor Gov.br do país
- 10 parcerias voltadas ao setor público (Plataforma Multinuvem e solução de Robotic Process Automation)

5. Prêmios e conquistas

O ano de 2021 foi marcado por muitas premiações e reconhecimentos, dentro e fora do país.

Reconhecimento Internacional:

- Ranking anual da Organização das Nações Unidas – ONU. A atuação do Serpro contribuiu para que o Brasil seja o 1º país da América do Sul, o 2º das Américas e esteja entre os 20 países que oferecem os melhores serviços públicos online do mundo, um grupo liderado por referências na transformação digital, como Coreia do Sul, Estônia e Dinamarca.
- Banco Mundial. A contribuição da Empresa possibilitou que o Brasil fosse eleito o 7º país do mundo com a maior maturidade em governo digital.
- Selo *Public Sector Partner*, da Amazon Web Services – AWS. Reconhecimento pela expertise na atuação no setor público, expressivas parcerias e grandes fornecedores. A AWS sinaliza aos seus clientes e parceiros, a maturidade e experiência do Serpro em nuvem para governo.

Reconhecimento Nacional:

- Prêmio Inovação, da Escola Nacional de Administração Pública – Enap. O Conecta Gov.br conquistou o 2º lugar na 25ª edição da premiação, na categoria "2: Inovação em Serviços ou Políticas Públicas no Poder Executivo federal".
- iBest. Serpro foi bicampeão como melhor empresa de serviços de Governo, pelo júri popular.
- Anuário Informática Hoje. Pelo segundo ano consecutivo, o Serpro recebeu o prêmio de melhor empresa de serviços de Governo no segmento grande porte.
- Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública do TCU – IGG-TCU. Nos três últimos ciclos de avaliação, o Serpro se manteve na categoria máxima, no patamar de "nível aprimorado". Em 2021, a Empresa evoluiu na nota da avaliação, passando de 79 para 81,9.
- Indicador de Governança da Secretaria de Coordenação das Empresas Estatais Federais – IG-Sest. Pela quarta vez consecutiva, o Serpro recebeu a nota máxima em conquistou o certificado Nível 1 do IG-Sest, sendo a única empresa da área de TI a receber a certificação. A avaliação é realizada com o auxílio de uma comissão independente e, no total, foram 63 empresas avaliadas, sendo que apenas 16 receberam a classificação nível 1, outras 15, nível 2, e mais da metade não foram contempladas.

Para saber mais acesse: <https://www.serpro.gov.br/menu/quem-somos/certificacoes-reconhecimento>

6. Destaques das principais soluções:

A Estratégia de Governo Digital para o período de 2020 a 2022 norteou a transformação do governo por meio de tecnologias digitais e a execução das políticas públicas e ofereceu serviços de melhor qualidade, mais simples, acessíveis a qualquer hora e lugar e a um custo menor para o cidadão e empresas.

O Serpro continua a responder aos desafios da execução da Estratégia de Governo Digital e, em 2021, entregou soluções que beneficiaram diretamente a sociedade.

Gov.Br

A Plataforma [Gov.Br](https://www.gov.br) centraliza a experiência do cidadão brasileiro no acesso aos serviços públicos e na obtenção de informações institucionais e notícias sobre a atuação do Governo Federal. Por meio de um login único é possível acessar todos os demais portais e plataformas de serviços da administração pública.

Lançado em 2019, o Portal Gov.br, que inicialmente contava com informações institucionais do Portal do Planalto, Portal de Serviços e Portal Brasil, hoje como plataforma já possui mais de 120 milhões de brasileiros cadastrados e oferece mais de 4,9 mil serviços digitais de mais de 200 órgãos públicos ao cidadão. Além disso, foram migrados 148 portais para o portal único Gov.Br, que integra a plataforma. São realizadas cerca de 114 milhões demandas digitais por ano, que geram uma economia anual de mais de R\$ 4,5 bilhões para o país. Ademais, a plataforma conta com o aplicativo Gov.br, responsável por viabilizar a prova de vida de aposentados e pensionistas do INSS e armazenar os principais documentos digitais do cidadão.

As principais entregas de valor em 2021 por meio da plataforma foram:

- a) *Design System* para o Governo - Conjunto de padrões e práticas compartilhadas organizadas de forma coerente que auxiliam no design de produtos digitais e no desenvolvimento de produtos, como aplicativos ou sites que resultam na padronização e uma melhor experiência de usuário.
- b) Qualificação das contas dos cidadãos por meio de integrações com bancos conveniados, login com QR Code e qualificações de contas em bases governamentais (TSE e Senatran).
- c) O ConectaGov evoluiu com mais 23 novas API's de diferentes órgãos.
- d) Utilização de inteligência de dados e correlacionamento de eventos presentes nas bases de governo para recomendação de serviços digitais de forma preditiva e personalizada para cada cidadão.
- e) Inclusão, no aplicativo, do documento Certificado de Habilitação Técnica – CHT (usado por profissionais da área de aviação) e documentos emitidos pelo Exército, como o Certificado de Dispensa de Incorporação e o Certificado de Reservista – CDI.

Embarque + Seguro

O projeto Embarque + Seguro resultará em mais segurança e eficiência nos aeroportos brasileiros viabilizando o embarque diretamente nas aeronaves, por meio da validação biométrica e biográfica dos passageiros e tripulantes junto às bases governamentais. A solução valida a identidade do viajante por meio de captura de imagens realizadas por equipamentos de coleta que, posteriormente, são comparadas aos bancos de imagem providos pela Senatran e do Barramento SGD (TSE). A solução dispensa a necessidade de utilização de qualquer documentação física (documento pessoal e cartão de embarque), sendo necessária apenas a biometria facial do viajante para acesso a áreas restritas dos aeroportos e embarque na aeronave. O Embarque + Seguro será implementado nos aeroportos de Congonhas e Santos Dumont ainda no primeiro semestre de 2022.

Para mais detalhes sobre o programa Embarque + Seguro, acesse <https://campanhas.serpro.gov.br/embarque-mais-seguro/>

Para saber mais detalhes sobre os principais clientes do Serpro e Soluções acesse <https://www.serpro.gov.br/menu/nosso-portfolio>

Acesse a versão completa do Relatório Integrado Anual – Exercício 2021 no Portal da Transparência e Governança do Serpro e conheça os resultados estratégicos e das principais áreas de gestão alcançados em 2021: <https://www.transparencia.serpro.gov.br/acesso-a-informacao/contas-anuais>

7. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

A Superintendência de Controladoria do Serpro – SUPCO, órgão ligado diretamente à Diretoria de Administração – DIRAD, é responsável pela geração e análise do desempenho econômico, financeiro, tributário, orçamentário e de custos.

A SUPCO atua na gestão dos riscos de seus processos e se empenha na adoção de mecanismos de controle que proporcionem confiabilidade ao processo de coleta, mensuração, classificação, registro e divulgação de eventos e transações.

As demonstrações financeiras são elaboradas pela Diretoria Executiva, apoiada pelas áreas de Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria Interna, e são avaliadas periodicamente pelos Conselhos de Administração e Fiscal, pelo Comitê de Auditoria e pela Auditoria Independente, que exerce papel fundamental para assegurar credibilidade, transparência e confiabilidade às informações financeiras da empresa.

Em relação aos controles internos, o Serpro adota a segregação de funções, a conciliação das contas e a dupla conferência das atividades executadas. Assim, o grau de controle é satisfatório e as divergências são tratadas tempestivamente, sendo a eficiência dos controles internos em uso no processo de contas avaliado pela Auditoria Interna.

Cabe informar que foi emitida opinião sem ressalva pela auditoria independente em relação às demonstrações contábeis do Serpro, compreendendo o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, do valor adicionado e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

De acordo com o Relatório dos Auditores Independentes – RAI, as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da empresa em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Conformidade Legal

A gestão econômico-financeira adotada pelo Serpro está em total conformidade com as normas legais aplicáveis. As demonstrações financeiras são elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que são representadas por um grupo de regras, leis e normas que regulam a Contabilidade no país, tais como: a Lei nº 6.404/1976 e suas alterações; a Lei nº 13.303/2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016; as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBCT; o Estatuto Social vigente e outras normas legais que lhe forem aplicáveis.

As informações apresentadas a seguir são de Demonstrações Financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das Demonstrações Financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável, que podem ser encontradas na íntegra junto com as Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes nos endereços:

<https://www.transparencia.serpro.gov.br/acesso-a-informacao/contas-anuais>

<https://www.transparencia.serpro.gov.br/acesso-a-informacao/demonstracoes-financeiras>

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço Patrimonial

Em milhares de R\$					
Ativo	NE	31/12/21	31/12/20 (Reapresentado)	31/12/19 (Reapresentado)	01/12/19 (Reapresentado)
Circulante		2.624.004	2.408.889	1.851.000	1.233.927
. Caixa e equivalentes de caixa	5	1.869.748	1.694.495	1.007.510	487.881
. Ativos financeiros		710	587	438	462
. Créditos a receber	6	750.727	710.818	839.989	741.985
Clientes	6.1	530.366	460.413	589.715	572.131
Ressarcimento de pessoal	6.2	85.134	99.145	81.145	88.349
Créditos diversos a receber	6.3	20.417	41.165	23.476	2.382
Créditos tributários	6.4	114.810	110.096	145.654	79.140
. Bens, Valores e Demais Curto Prazo		357	280	355	891
. Ativos mantidos para venda	7	2.463	2.708	2.708	
Não Circulante		1.774.896	1.811.233	1.864.483	1.741.591
. Realizável a longo prazo	8	1.076.650	1.198.794	1.323.766	1.187.453
Depósitos judiciais e recursais	8.1	411.825	275.743	230.544	289.827
Ressarcimento de pessoal	8.2	301.553	314.322	351.731	408.413
Créditos tributários diferidos	8.3	267.389	500.115	640.038	428.855
Créditos realizáveis a longo prazo	8.4	95.561	108.292	101.388	60.287
Outros ativos		322	321	66	72
. Imobilizado	9	607.182	548.144	476.669	475.360
. Intangível	10	91.063	64.295	64.048	78.778
Total do Ativo		4.398.899	4.220.122	3.715.483	2.975.519

Em milhares de R\$					
Passivo	NE	31/12/21	31/12/20 (Reapresentado)	31/12/19 (Reapresentado)	01/12/19 (Reapresentado)
Circulante		997.895	1.118.140	898.963	814.469
. Consignações	11	83.300	95.427	91.234	56.445
. Tributos e encargos sociais	12	151.724	164.850	156.528	174.725
. Depósitos diversos origens		857	1.697	3.589	3.772
. Obrigações a pagar	13	762.014	856.166	647.613	579.527
Fornecedores	13.1	219.781	163.754	103.589	126.542
Pessoal a pagar, encargos trabalhistas	13.2	330.478	309.822	295.553	281.827
Ações Programa Demissão Voluntária	13.3	21.560	117.617		7.444
Processo trabalhista a pagar	13.4	56.033	64.561	65.214	74.483
Provisão acordo coletivo de trabalho			25.574		
Plano de previdência complementar	13.5	13.794	35.941	37.952	37.178
Participação nos lucros ou resultados	13.6	24.913	29.147	29.646	
Dividendos/Juros sobre capital próprio	13.7	95.165	109.749	115.627	52.019
Outras obrigações		290		82	34
Não Circulante		1.479.785	1.353.770	1.799.690	1.178.061
Obrigações tributárias	14	433.295	241.920	80.204	45.851
Processo trabalhista a pagar			55.416	118.057	180.240
Provisões trabalhistas, cíveis e administrativas	15	490.572	444.505	388.163	242.956
Benefícios pós-emprego	16	551.316	607.189	1.212.545	708.270
Outras obrigações		4.601	4.740	720	750
Patrimônio Líquido	17	1.921.219	1.748.212	1.016.830	982.983
. Capital	17.1	1.061.005	1.061.005	1.061.005	1.061.005
. Reservas	17.2	1.190.886	971.348	618.995	305.222
. Reservas de reavaliação		83.276	78.009	79.096	138.214
Reservas de lucros		803.139	783.590	539.899	167.007
Dividendos adicionais propostos		294.471	109.749		
Outros resultados abrangentes	17.4	(330.672)	(292.983)	(692.666)	(387.775)
. Ajustes de Exercícios Anteriores			8.841	29.497	4.531
Total do Passivo		4.398.899	4.220.122	3.715.483	2.975.519



MINISTÉRIO DA ECONOMIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Demonstração do Resultado do Exercício

DRE	NE	Em milhares de R\$	
		31/12/21	31/12/20
		(Reapresentado)	
Receita operacional líquida	18.1	2.788.237	2.736.517
C			



MINISTÉRIO DA ECONOMIA



PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos ativos financeiros, que são avaliados a valor justo com reflexo no patrimônio líquido, das provisões trabalhistas, cíveis e administrativas, que são mensuradas pelo valor atual estimado da obrigação e suas variações impactam diretamente o resultado do exercício, e das provisões matemáticas relativas aos benefícios pós-emprego da Empresa, mensuradas pelo valor presente líquido das obrigações, que podem impactar tanto resultado do exercício quanto outros resultados abrangentes (patrimônio líquido).

2.3. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Empresa é o Real e, para fins de apresentação, as demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente serão conhecidos por ocasião da sua liquidação. Estimativas e premissas são revistas de forma contínua e as revisões dessas estimativas são reconhecidas prospectivamente.

2.5. Mensuração do valor justo

A mensuração a valor justo dos ativos financeiros ocorre pela abordagem do mercado principal. Os preços utilizados contêm informações relevantes do produto em transações no mercado, e envolvem ativos ou passivos considerados semelhantes.

2.6. Reclassificações

Para fins de comparabilidade e melhor avaliação das situações apresentadas, algumas informações relativas a períodos anteriores podem ser reclassificadas. Tais reclassificações não atendem ao critério de materialidade e, portanto, não são objeto de reapresentação de balanço. Em síntese, representam alterações de nomenclatura de grupo de demonstrações, reclassificação de valores ou revisão de agrupamento de contas, conforme demonstrado a seguir:

2.6.1. ISS a Compensar

Foi divulgado em 2020 como redutor de Tributos e Encargos Sociais, e reclassificado para Créditos Tributários (NE 6.4).

Descrição	Em milhares de R\$		
	Reclassificado 2020	Reapresentado 2020	Publicado 2020
Ativo	4.220.122	4.219.375	4.210.534
Créditos Tributários – AC	110.096	109.349	109.349
Tributos e Encargos – PC	164.850	164.103	164.103

2.7. Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC

A Empresa apresenta a Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC, conforme NBC TG 03 (R3), pelo método direto, com reconciliação, em nota explicativa (NE 5.3), pelo método indireto.

2.8. Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Empresa elabora DVA, conforme NBC TG 09, em que é apresentada como parte integrante das demonstrações financeiras.

Nota 3. Mudanças de política contábil com efeito retroativo

Considerando a aplicabilidade do disposto na NBC TG 48 Instrumentos Financeiros o SERPRO identificou, no 1º trimestre do exercício de 2021, a necessidade de alteração de sua política contábil referente à apuração das Perdas Estimadas para Créditos em Liquidação Duvidosa – PECLD a qual nos termos da NBC TG 23 (item 29) Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro requer a reapresentação dos valores correspondentes aos exercícios afetados.

3.1. Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa

O novo método para cálculo da PECLD redimensiona o risco de recebimento dos créditos com clientes, de acordo com cada segmento classificado pelo SERPRO. Isso permite melhor qualificação de risco de perda dos créditos e garantia da melhoria da qualidade da informação. À luz da NBC TG 48, considera-se a perspectiva das perdas esperadas. Dessa forma, não é necessário que a perda ocorra para só então reconhecer a redução do valor recuperável.

3.2. Montante dos ajustes

Considerando que a mudança de política contábil é retrospectiva, a reapresentação dos valores aos exercícios anteriores afetados foi realizada e os cálculos afetam até os 3 (três) últimos exercícios, quais sejam 2018, 2019 e 2020, nos termos do que define a NBC TG 23 (item 19. b).

Exercício	Em milhares de R\$	
	Ajuste	
2018	4.531	
2019	24.966	
2020	(20.655)	
Total	8.841	

3.3. Impacto no Ativo Fiscal Diferido

A reversão da provisão reduziu o Ativo Fiscal Diferido – AFD, tendo em vista que a PECLD é base de cálculo para sua constituição à alíquota de 34%.

Exercício	Em milhares de R\$			
	PECLD	AFD	Líquidos	Acumulados
2018	6.865	(2.334)	4.531	4.531
2019	37.827	(12.861)	24.966	29.497
2020	(31.296)	10.641	(20.656)	8.841
Total	13.396	(4.555)	8.841	

3.4. Impacto nas demonstrações financeiras

Com a adequação dos procedimentos contábeis a NBC TG 28 houve reversão dos valores provisionados nos exercícios supracitados, destarte, o impacto nas demonstrações financeiras foi de R\$ 8,8 milhões acumulados dos últimos 3 exercícios e registrados no Patrimônio Líquido (Ajustes de exercícios anteriores), em que R\$ 13,4 milhões foram reversão de PECLD e R\$ 4,6 milhões reversão de AFD, conforme demonstrado nos balanços reapresentados.

Exercício	Em milhares de R\$					
	Balanço Patrimonial				Resultado do Exercício	
	Ativo		Patrimônio Líquido			
	Publicado	Reapresentado	Publicado	Reapresentado	Publicado	Reapresentado
2018	2.970.988	2.975.519	978.452	982.983	459.702	464.233
2019	3.685.986	3.715.482	987.334	1.016.830	486.849	511.815
2020	4.210.534	4.220.122	1.739.37	1.748.212	462.103	441.447

O valor do ativo reapresentado de 2020 está acrescido de R\$ 8,8 milhões e da reclassificação, conforme demonstrado na nota 2.6.1.

Nota 4. Principais políticas contábeis

Considerando o que dispõe a norma contábil, as práticas mais significativas aplicadas pelo SERPRO no exercício de 2021 estão apresentadas a seguir:

4.1. Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades empresariais. São mensurados pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. Nos casos em que não for possível fazer uma estimativa confiável do preço de venda de um ativo, utiliza-se o valor em uso.

4.2. Ativo Intangível

Trata-se de gastos incorridos, que atendem aos critérios de reconhecimento e mensuração para serem ativados, e estão diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos. São mensurados pelo custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas.

4.3. Ativo não circulante mantido para venda

Os ativos não circulantes são classificados como mantidos para venda, se o objetivo da administração for a sua destinação para venda.

4.4. Benefícios a empregados

Os benefícios aos empregados compreendem os benefícios de curto prazo, cuja liquidação é esperada que ocorra em até 12 meses. Fazem parte deste rol, os benefícios pós-emprego, e os benefícios rescisórios, referentes ao Programa de Demissão Voluntária oferecido pelo SERPRO.

As obrigações de curto prazo desses benefícios são reconhecidas como despesas de pessoal, de acordo com a prestação do serviço correspondente. As obrigações com benefícios pós-emprego a empregados são constituídas de Planos de previdência complementar (Planos de benefício definido e Planos de contribuição variável) e Programa de Assistência à Saúde (PAS/SERPRO).

Em decorrência da realização de Programa de Demissão Voluntária (PDV), o SERPRO oferece a seus empregados aptos benefícios resultantes da decisão do empregado de aceitar uma oferta por parte da Empresa em troca da rescisão do contrato de trabalho.

4.5. Caixa e equivalente de caixa

Compreendem os saldos de caixa e investimentos financeiros com realização imediata, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. O risco de alteração no valor justo é irrelevante.

4.6. Gastos subsequentes

Incorporados somente nos casos em que os benefícios econômicos futuros sejam auferidos para a entidade.

4.7. Imunidade Tributária

O Supremo Tribunal Federal, através da decisão da Ação Cível Originária – ACO 2.658, concedeu ao SERPRO imunidade tributária com base no artigo 150, inciso VI, alínea a, da Constituição Federal de 1988. Sua aplicabilidade está condicionada, exclusivamente, às situações em que a empresa prestar serviços a órgãos e entidades da administração pública. Nas situações em que a Empresa estiver prestando serviços a entidades de natureza jurídica de direito privado a tributação está mantida.

4.8. Instrumentos financeiros

Em relação à NBC TG 48 (rev. 14) e CPC 48 (rev. 14), estão incluídos, no SERPRO, os itens patrimoniais: fundo de aplicação extramercado; créditos a receber de clientes; investimentos em incentivos fiscais; e contas a pagar ou fornecedores.

4.8.1. Fundo de aplicação extramercado

São valores de curto prazo, geralmente classificados como caixa e equivalentes de caixa, uma vez que podem ser resgatados para fins de fluxo de caixa. Em todos os casos, a mensuração ocorre pelo valor justo com contrapartida em conta de resultado (VJR), uma vez que no caso de caixa e equivalente de caixa são considerados, nos termos da NBC TG 48, como mantidos para negociação.

4.8.2. Créditos a receber de clientes

Não possuem componente de financiamento, uma vez que representam o valor acordado entre as partes, com vencimento médio de trinta dias, ou seja, não ultrapassam um exercício financeiro, não sendo aplicável também o cálculo de ajuste a valor presente. Nos termos da NBC TG 48, o modelo de negócio referente a este ativo tem como objetivo a manutenção de ativos para receber fluxos de caixa contratuais, portanto, reconhecidos pelo custo amortizado.

4.8.3. Contas a pagar ou fornecedores

Os valores de fornecedores e contas a pagar não possuem componente de financiamento, uma vez que representam o valor acordado entre as partes, com vencimento no curto prazo, não sendo aplicável também o cálculo de ajuste a valor presente. É reconhecido pelo custo amortizado, não se alterando a forma anterior de reconhecimento. Conforme acima, os grupos relevantes afetados pela NBC TG 48 não foram impactados no SERPRO. O quadro abaixo sintetiza as principais informações:

Grupo	Modelo de Negócio	Objetivo	Mensuração
1. Fundo de aplicação extramercado	Mantido para negociação e realização	Valorização do recurso e liquidez	Valor Justo em Resultado
2. Créditos a receber de clientes	Mantido para receber fluxos de caixa	Manter ativos para receber fluxos de caixas contratuais	Custo amortizado
2.1 Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	Mantido para receber fluxos de caixa	Manter ativos para receber fluxos de caixas contratuais	Estimativa de perdas futuras em Resultado
3. Investimentos em incentivos fiscais	Mantido para venda do ativo (não mantido para negociação ou negociação futura)	Usufruir dos benefícios fiscais e vender o ativo	Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes
4. Contas a pagar e fornecedores	Mantido para manutenção das atividades operacionais	Financiar as atividades operacionais; manter até o vencimento.	Custo amortizado

4.9. Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa

O cálculo para PECLD considera perfil de pagamento dos clientes, levando em consideração a probabilidade de perda ao longo das faixas de inadimplência e a recuperabilidade desses valores de acordo com a série histórica. Os tipos de clientes são segmentados nas categorias Clientes Públicos OGU, Clientes Públicos Não OGU e Mercado Privado e, a partir desta segmentação é analisado o comportamento histórico do desempenho de pagamentos dos clientes, no intuito de determinar o padrão de comportamento passado, avaliar as condições atuais, e realizar estimativas de acordo com a probabilidade de perda, recuperabilidade dos recebíveis e, impacto das condições econômicas, identificando o risco inerente a cada esfera. Permanecem incluídos também como PECLD os valores em avaliação de direito registrados, integralmente, no ativo não circulante.

4.10. Provisões trabalhistas e cíveis

A provisão do passivo trabalhista e cível é reconhecida considerando os processos judiciais classificados como estratégicos e não estratégicos. Os processos classificados como estratégicos são aqueles que possuem risco de desembolso acima de R\$1,2 milhão na data da provisão e, os processos classificados como não estratégicos são aqueles cujos valores de risco são inferiores a R\$1,2 milhão.

Os processos estratégicos provisionados são aqueles cujo risco de perda seja igual a certo ou provável, que possuem uma estimativa confiável de seu valor e com a previsão de desembolso no curto prazo, independentemente da fase processual. Os processos não estratégicos são provisionados, independentemente do risco e da fase processual, através da aplicação da metodologia do ticket médio de pagamentos (por tipo de pedido principal) dos processos arquivados nos últimos 5 anos, multiplicado pela quantidade dos processos ativos no período em análise.

4.11. Provisões administrativas e tributárias

O SERPRO obteve imunidade tributária através da Ação Cível Originária – ACO 2.658, com base no artigo 150, inciso VI, alínea a, da Constituição Federal de 1988. Dessa forma, os tributos de natureza indireta, incluídos nos preços dos serviços prestados a órgãos e entidades da administração pública, e não recolhidos em virtude da aplicação de imunidade tributária, estão registrados em Provisões Administrativas no passivo não circulante para ressarcimento aos clientes, após decisão definitiva favorável pelo fisco. Nos casos em que a decisão judicial ou administrativa ainda está em fase preliminar, o registro dessas provisões ocorre no passivo não circulante em Obrigações Tributárias.

Quando o SERPRO toma conhecimento do benefício da imunidade tributária em determinado município, seja administrativo ou judicial, é feito um comunicado à gerência de contas a receber para que haja adequação na emissão das notas fiscais que passam a considerar os efeitos desse benefício fiscal. Em 2021, se mantêm os benefícios da imunidade tributária nas seguintes filiais: Brasília, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Recife, Porto Alegre, Belém, Fortaleza e Rio de Janeiro.

4.12. Receita operacional

Nos termos da NBC TG 47, o SERPRO adota critério de reconhecimento da receita ao longo do tempo. Dessa forma, são contabilizadas além das receitas efetivamente faturadas, as receitas a faturar na mesma competência.Utilizam-se estimativas e premissas que refletem o tamanho e a composição da carteira de clientes. Assim, contabiliza-se, mensalmente, a receita a faturar em valor estimado, com base na média observada nos 90 dias que antecedem o período considerado.

4.13. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

O SERPRO avalia anualmente o valor dos seus ativos que geram resultado, por meio do fluxo de caixa projetado trazido a valor presente, revisão da vida útil dos equipamentos de *hardware*. Os ativos classificados para fazer o teste de recuperabilidade (*impairment*), conforme a NBC TG 01 (R4) Redução ao Valor Recuperável de Ativos, passam pela avaliação da Comissão de Avaliação de Ativos – CAA, criada em julho de 2021, com membros das Diretorias de Administração, Desenvolvimento e Operações, devidamente capacitados e orientados pela contabilidade.

O teste de recuperabilidade utilizou o produto hospedagem de aplicações como parâmetro para segregar os ativos e formar unidades geradoras de caixas independentes, mesmo que o serviço de segurança esteja interligado a ele. Essa abordagem incluiu, para fins de comparabilidade, os valores a serem recuperados tanto os bens móveis caracterizados como *hardware*, quanto os intangíveis, referentes a *softwares* vinculados aos produtos de hospedagem, desenvolvimento, segurança, Emlenca e Datavalid. Levando-se em conta que, os ativos avaliados não tiveram indicação de desvalorização, conclui-se que não houve a perda de valor dos ativos em relação ao mercado ou ao valor justo, não sendo justificada a necessidade de realizar o teste de recuperabilidade de ativos.

4.14. Apresentação pelo valor líquido

As contas ativas e passivas que guardam, em sua essência, relações entre si, foram consideradas, para fins de apresentação, pelo valor líquido em razão de possuírem natureza semelhante.

Ativo

Ativo Circulante

Nota 5. Caixa e equivalente de caixa

Descrição	Em milhares de R\$	
	Dez/2021	Dez/2020
Caixa/ Bancos	478	139.930
Aplicação financeira	1.869.271	1.554.565
Caixa e equivalente de caixa	1.869.748	1.694.495

5.1. Bancos conta movimento

O valor de R\$ 478 mil são recursos financeiros disponíveis e depositados na conta limite de saque com vinculação de pagamento, sendo R\$ 194 mil em conta internacional, com dólar cotado à R\$ 5,5805, em 31/12/2021.

5.2. Aplicação financeira

Descrição	Rentabilidade (%)		Em milhares de R\$	
	Mês	Ano	Dez/2021	Dez/2020
BB Extramercado FAE Fundo Investimento Renda Fixa	0,8694	2,668	1.197.251	510.405
CAIXA FI Extramercado Comum IRFM-1	0,8623	2,818	672.020	1.026.800
Total			1.869.271	1.554.565

Trata-se de aplicações financeiras de alta liquidez. Nos termos estabelecidos na Resolução 3.284, de 15/05/2005, do Banco Central do Brasil – BCB, a quantia de R\$ 1.869 milhões está aplicada no mercado financeiro, contemplando os fundos de investimento, lastreados em títulos públicos federais, cujas rentabilidades acompanham o comportamento da taxa básica de juros, SELIC. O Rendimento anual líquido sobre as aplicações financeiras em 2021 foi de R\$ 40,7 milhões (R\$ 38,8 milhões em 2020).

5.3. Reconciliação do Fluxo de Caixa

Descrição	Em milhares de R\$	
	Dez/2021	Dez/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	390.984	441.447
Resultados que não afetaram o caixa		
Depreciação e amortização	100.820	97.377
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	26.257	61.998
Provisão acordo coletivo de trabalho	(19.281)	19.281
Provisões Trabalhistas, Cíveis e Administrativas	(5.062)	39.379
Provisões do Plano de Previdência Complementar	37.669	
Créditos tributários diferidos	229.038	10.255
Receitas Financeiras	(9.613)	(20.309)
Softwares Desenvolvidos	(4.961)	
Baixa de Ativo Imobilizado	9.113	
Lucro ajustado	754.964	649.428
Movimentações Patrimoniais Ativas	(235.698)	13.700
Movimentações Patrimoniais Passivas	53.167	248.735
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais (a)	572.434	911.862
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos (b)	(175.836)	(107.265)
Imobilizado / Intangível	(175.836)	(107.265)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento (c)	(221.344)	(117.613)
Dividendos pagos	(221.344)	(117.613)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa no período (a) + (b) + (c)	175.253	686.985
Saldo inicial – Caixa e Equivalentes de Caixa	1.694.495	1.007.510
Saldo final – Caixa e Equivalentes de Caixa	1.869.748	1.694.495

Nota 6. Créditos a receber

Descrição	Em milhares de R\$	
	Dez/2021	Dez/2020
Clientes	530.366	460.413
Ressarcimento de pessoal	85.134	99.145
Créditos diversos a receber	20.417	41.165
Créditos tributários	114.810	110.096
Total	750.727	710.818

6.1. Clientes

Descrição	Em milhares de R\$	
	Dez/2021	Dez/2020
Créditos a receber a faturar	159.152	146.646
Créditos a receber de clientes a vencer	116.578	181.340
Vencidos até 30 dias	17.433	10.147
Vencidos de 31 a 60 dias	11.537	29.916
Vencidos de 61 a 90 dias	3.988	13.860
Vencidos de 91 a 180 dias	43.228	19.953
Vencidos de 181 a 365 dias	73.214	45.156
Vencidos acima de 365 dias	230.934	113.781
Créditos a receber	656.064	560.799
PECLD	(125.698)	(100.386)
Total	530.366	460.413

Os valores dos créditos a receber de clientes no encerramento do exercício, registrados no curto prazo (R\$ 656,1 milhões), são apresentados no balanço, deduzidas das perdas estimadas em créditos em liquidação duvidosa (PECLD) no valor de R\$83,3 milhões e de perdas incorridas no montante de R\$42,4 milhões.

Descrição	Em milhares de R\$	
	Dez/2021	Dez/2020
Faturas a Receber	261.165	258.374
PECLD	(261.165)	(258.374)

Os valores de créditos a receber de clientes, registrados no longo prazo (R\$ 261,5 milhões), referem-se a faturas de clientes em avaliação de direito, em sua maioria em processo de conciliação e estão contabilizados como perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa.

6.2. Ressarcimento de Pessoal cedido a órgãos externos

Em dezembro de 2021, o SERPRO estava com 2.078 empregados cedidos aos órgãos do governo federal, do total de 7.832. Em dezembro de 2020, possuía 2.167 e 2.222, em 2019. Em sua grande maioria, vinculados ao Ministério da Economia, que é o responsável pelo processamento e pagamento da folha de salários desses empregados.

Destes colaboradores, a Empresa tem direito ao reembolso pelo cessionário, formalizado pela emissão de Notas de Ressarcimento. Estas são o reconhecimento desse direito referente à folha de salário e correlatos, ainda em processo de reembolso (créditos a receber – Fopag).

6.2.1. Valores a serem ressarcidos

Descrição	Em milhares de R\$	
	Dez/2021	Dez/2020
Créditos a receber – Fopag	35.306	38.451
Sentenças judiciais	49.828	54.400
Provisões ACT		6.293
Total	85.134	99.144

As sentenças judiciais referem-se a acordos trabalhistas cujas obrigações constam do passivo circulante, vincendas nos próximos doze meses.

6.3. Créditos diversos a receber

O saldo de R\$ 20,4 milhões representa créditos decorrentes de folha de pagamento.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

6.4. Créditos tributários

Descrição	Em milhares de R\$	
	Dez/2021	Dez/2020
Tributos Federais – IRPJ e CSLL	104.591	109.349
IR e CSLL a recuperar/compensar	201.973	177.552
IRRF a compensar	6.404	8.382
IRPJ a recolher	(40.869)	(38.090)
CSLL a recolher	(62.917)	(38.495)
Tributos Municipais		
ISS a compensar	10.219	747
Total	114.810	110.096

O valor líquido de IRPJ e CSLL, de R\$ 104,6 mil, representa a diferença entre as antecipações decorrentes de retenção na fonte, os pagamentos realizados por estimativas, e os valores desses tributos devidos no final do período. Em ISS a compensar constam as retenções efetuadas por clientes imunes do DF realizadas após a obtenção da imunidade tributária.

Nota 7. Ativo não circulante mantido para venda

Os imóveis não inseridos no contexto operacional da Empresa e com venda aprovada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração estão classificados no Ativo circulante mantido para venda e estão em conformidade com a Resolução n° 190 de 14/07/2021 do Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos. O valor total de mercado dos imóveis mantidos para venda, de acordo com laudo de avaliação é de R\$ 35,9 milhões. Cumpre destacar que no quarto trimestre ocorreu a venda de um dos imóveis mantidos para venda, trata-se da realização da venda de casa localizada no município de Teresópolis. Permanecem para venda os bens localizados no Distrito Federal e em São Paulo, cujo valor contábil é de R\$ 2,5 milhões.

Nota 8. Realizável a longo prazo

8.1. Depósitos judiciais e recursais

Descrição	Em milhares de R\$	
	Dez/2021	Dez/2020
Depósitos judiciais e recursais*	405.474	269.393
Ações fiscais	6.351	6.351
Total	411.825	275.744

8.1.1. Depósitos judiciais e recursais

Representa garantia de juízo, sobretudo em ações de natureza trabalhista. Conforme o artigo 899, parágrafo 4º, da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT Decreto-Lei nº 5.452/1943, todos os depósitos para recursos passaram a ser feitos em conta vinculada ao juízo, e corrigidos com os mesmos índices da poupança. Os depósitos judiciais e recursais se referem ao depósito administrativo de autuação fiscal, com a finalidade de afastar os encargos moratórios da penalidade imposta, no caso de não acolhimento dos argumentos de defesa.

8.1.2. Ações fiscais

As ações fiscais se referem ao procedimento administrativo fiscal – PAF iniciado em 2010, pela Receita Federal do Brasil – RFB. À época, foi realizado um depósito no valor de R\$ 6,2 milhões, cuja finalidade foi a de afastar os encargos moratórios da penalidade imposta.

O Recurso Voluntário interposto pelo SERPRO junto ao Conselho Administrativo de Recursos Federais – CARF, apreciado em 02/09/2020, teve os argumentos da Empresa acolhidos de forma unânime, declarando-se a nulidade da autuação fiscal por erro de capitulação. Contrariamente, a Fazenda Nacional apresentou Recurso Especial para a Câmara Superior de Recursos Fiscais – CSFR do CARF. Contudo, este não foi provido, e teve o trânsito em julgado administrativo favorável à Empresa. Com isso, foi requerida a devolução do depósito realizado em 2010. Dessa forma, o SERPRO aguarda as providências por parte da RFB, no sentido de disponibilizar os valores para levantamento ou compensação.

8.2. Ressarcimento de pessoal

Descrição	Em milhares de R\$	
	Dez/2021	Dez/2020
Despesas judiciais	155.642	200.871
Provisões trabalhistas	145.911	113.451
Total	301.553	314.322

As despesas judiciais, ainda a serem quitadas, se referem às notas de ressarcimento (reembolso) dos acordos e processos trabalhistas dos empregados cedidos a outros órgãos, em sua maioria da Receita Federal do Brasil. Quanto às provisões trabalhistas, estas são os demais processos trabalhistas de pessoal do quadro externo, conforme controle do departamento jurídico.

8.3. Créditos tributários diferidos

Descrição	Em milhares de R\$	
	Dez/2021	Dez/2020
Ativo fiscal diferido	313.487	615.687
Passivo fiscal diferido	(46.098)	(115.572)
Total	267.389	500.115

O saldo representa a diferença entre o Ativo Fiscal Diferido e o Passivo Fiscal Diferido constituído sobre as adições e exclusões temporárias na apuração do IRPJ e CSLL e o crédito tributário sobre base negativa da contribuição social.

8.4. Créditos realizáveis a longo prazo

Descrição	Em milhares de R\$	
	Dez/2021	Dez/2020
Créditos a Receber de Fundos de Pensão		
Superávit SERPROS		24.174
Letras Financeiras de Santa Catarina	95.554	84.096
Demais Créditos Realizáveis Longo Prazo	7	22
Total	95.561	108.292

Os créditos realizáveis a longo prazo são compostos, principalmente, pelos créditos a receber de Fundos de Pensão, provenientes dos direitos relacionados às Letras Financeiras do Tesouro do Estado de Santa Catarina (LFTSC).

8.4.1. Superávit SERPROS

Em 2021, foram recebidas oito parcelas sob a forma de abatimento das contribuições do patrocinador, totalizando R\$ 15,8 milhões e reconhecido o montante de R\$ 2,9 milhões de rentabilidade.

Em virtude do previsto na Resolução CNPC nº 30 de 10 de outubro de 2018, que dentre outras questões, dispõe sobre os procedimentos de Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC em relação à destinação e utilização de superávit foi interrompida em setembro/21 a distribuição ao patrocinador das parcelas pendentes. A interrupção se justifica pelo previsto no artigo 23 da já citada resolução, abaixo transcrito, e está embasado em parecer técnico emitido pelo SERPROS:

Art. 23 A utilização da reserva especial será interrompida e os fundos presidenciais de que trata o art. 22 serão revertidos total ou parcialmente para recompor a reserva de contingência ao patamar estabelecido no art. 15, quando for inferior ao montante apurado a título de reserva de contingência.

Por fim, para o encerramento do exercício social, após manifestação da EFPC sobre os indícios de que o plano não conseguiria elevar o nível de superávit a ponto de superar o valor necessário a constituição da reserva de contingência de forma a permitir a retomada da distribuição do superávit até dezembro de 2021, a empresa optou por proceder a baixa dos valores ora registrados nos créditos realizáveis a longo prazo, R\$ 31,3 milhões.

8.4.2. Letras Financeiras do Tesouro de Santa Catarina

Na condição de patrocinador do Fundo de Previdência Complementar, SERPROS, e tendo em vista contrato de migração do plano de aposentadoria denominado PS I para o plano PS II, ocorrido em setembro/2013, registrou-se o direito a receber o montante de 60,2 milhões.

O Fundo efetuará o pagamento através de precatório referente a valor ajuizado contra o Estado de Santa Catarina. O direito do patrocinador corresponde a 42,7% do total desse precatório, após desconto de honorários de 3%. Com base em dados fornecidos pelo Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina o total atualizado do precatório em 31/12/21 monta em R\$ 230,6 milhões resultando em um direito atualizado de 95,6 milhões.

Nota 9. Imobilizado

Descrição	Em milhares de R\$			
	Saldo Dez/2021	Depreciação/ Amortização	Valor líquido Dez/2021	Dez/2020
Edifícios	145.174	(45.400)	99.774	101.548
Terrenos	56.491		56.491	65.604
Estudos e projetos				
Obras em andamento	14.754		14.754	10.722
Instalações	141.452	(112.971)	28.481	42.363
Benfeitorias propr. terceiros	1.817	(1.720)	97	222
IPC/90	19.210	(2.531)	16.679	16.679
Bens móveis	1.124.645	(733.739)	390.906	311.007
Total	1.503.543	(896.361)	607.182	548.144

9.1. Adições e Exclusões

Descrição	Em milhares de R\$			
	Saldo Dez/2020	Adições	Alienações/ Baixas	Saldo Dez/2021
Edifícios	145.174		(9.113)	145.174
Terrenos	65.604			56.491
Obras em andamento	10.722	4.032		14.754
Instalações	141.435	17		141.452
Benfeitorias propr. terceiros	1.817			1817
IPC/90	19.210			19.210
Bens móveis	1.029.038	95.607		1.124.645
Total	1.412.999	99.656	(9.113)	1.503.543

9.2. Movimentação da depreciação e amortização

Descrição	Em milhares de R\$		
	Dez/2020	Depreciação/ Amortização	Dez/2021
Edifícios	(43.626)	(1.774)	(45.400)
Terrenos			
Instalações	(99.072)	(13.899)	(112.971)
Benfeitorias propr. terceiros	(1.595)	(125)	(1.720)
IPC/90	(2.531)		(2.531)
Bens móveis	(718.031)	(15.708)	(733.739)
Total	(864.855)	(31.506)	(896.361)

9.3. Revisão de vida útil

Em 2021, as vidas úteis dos equipamentos foram revistas por meio de estudos realizados por especialistas da Empresa, cujo objetivo foi aderir o tempo de obsolescência à necessidade de renovação do parque tecnológico.

A partir da reclassificação, os equipamentos de tecnologia da informação e comunicação passaram a ter vida útil de 84 meses, compatível com o período em que a Empresa espera utilizá-los, antes de se tornarem obsoletos. Os bens tiveram suas cotas de depreciação recalculadas a partir do valor contábil em janeiro de 2020 e vidas úteis remanescentes. Seus ajustes foram registrados no mês de dezembro de 2020.

Dessa forma, ao longo de 2021, houve a continuidade dessa sistemática. Conforme alinhamento da Empresa, os bens totalmente depreciados, ainda que pelo novo período estabelecido pela área técnica, foram encaminhados para descarte e substituição, devido à obsolescência.

Nota 10. Intangível

Descrição	Em milhares de R\$			
	Dez/20	Adições	Exclusões	Dez/21
Software	643.301	52.061		695.362
(Amortização acumulada)	(579.006)	(23.145)	(2.147)	(604.298)
Total	64.295	28.916	(2.147)	91.064

O saldo líquido correspondente a licenças de *softwares* e soluções empregadas na produção de serviços de TI permanece em processo de amortização.

10.1. Reconhecimento de *softwares* internos

Com o intuito de implantar a correta classificação dos ativos intangíveis gerados internamente, e assim, se adequar aos normativos vigentes, foi realizada no ano corrente de 2021, a primeira mensuração de gastos na construção de soluções de TI. Para tanto, utilizou-se ferramentas corporativas, e os custos incorridos foram reconhecidos de modo a evidenciar fidedignamente todos os ativos intangíveis gerados internamente.O arquivo gerado pelo sistema de custos da Empresa já vem destacado quais são os códigos de serviços internos ativos, evidenciando em que fase os gastos estão associados às soluções de TI, e quais são os valores gastos mensalmente para a construção/ manutenção evolutiva.

Para o exercício de 2021, após esta etapa, associou-se cada gasto aos grupos das contas de resultado correspondentes, inclusive, criação de contas de receitas específicas, com redução de custos. Ao final desta sistematização, chegou-se ao total de R\$ 4,2 milhões nos nove primeiros meses de 2021, cujo montante foi contabilizado em novembro. Por esse motivo, houve redução nas despesas dos respectivos meses.Diante do exposto, o encerramento do exercício de 2021 fechou com o montante de R\$ 5 milhões de *softwares* desenvolvidos internamente. A amortização destes *softwares* utiliza como critério a idade do SERPRO no ano correspondente, sendo que, a vida útil é revista anualmente, no mês de dezembro.

Passivo

Passivo Circulante

Nota 11. Consignações

Descrição	Em milhares de R\$	
	Dez/2021	Dez/2020
Previdência social	14.359	14.810
Pensão alimentícia	70	36
IRRF	33.591	49.983
Tributos Federais Retidos na Fonte	2.582	16.487
ISS	753	427
Plano de Previdência e Assistência Médica	27.617	9.960
Entidades Rep. Classes	157	154
Empréstimos, Retenções e Consignações	4.174	3.573
Total	83.303	95.430

Trata-se de retenções na folha de pagamento de empregados e também de tributos retidos de fornecedores.

Nota 12. Tributos e encargos sociais

Descrição	Em milhares de R\$	
	Dez/2021	Dez/2020
Passivo fiscal diferido (NE 12.1)	42.184	72.393
PASEP / COFINS a recolher	74.953	62.009
CPRB a recolher	14.725	16.904
FGTS	6.079	4.503
ISS a recolher	12.723	8.471
Outros tributos	1.062	571
Total	151.724	164.850

12.1. Passivo fiscal diferido

Descrição	Em milhares de R\$	
	Dez/2021	Dez/2020
IRPJ/CSLL s/ Crédito Superávit		7.534
Tributos s/ Crédito de Clientes a Faturar	42.184	64.859
IRPJ/ CSLL	17.804	42.133
Demais Tributos s/ Receita Bruta	24.380	22.726
Total	42.184	72.393

O IRPJ e CSLL diferidos sobre crédito de superávit foi revertido em virtude da suspensão do pagamento de superávit. Os tributos incidentes sobre o saldo de Créditos a Receber de Clientes a Faturar (R\$ 42 mil) decorrem do reconhecimento da receita em conformidade com a NBC TG 47. Os tributos diretos sobre a receita bruta a faturar são CPRB, PASEP, COFINS e ISS.

Nota 13. Obrigações a pagar

13.1. Fornecedores

Descrição	Em milhares de R\$	
	Dez/2021	Dez/2020
A vencer	219.781	163.754

O aumento do saldo da conta de obrigações a pagar junto a fornecedores, em 34,2%, quando comparado ao ano anterior, se deve, principalmente, ao aumento do nível de execução de gastos com custeio, notadamente novas contratações de subscrição de *softwares* e novas contrações de consultorias técnicas em *softwares*. Houve ainda um aumento do nível de execução de gastos com investimentos no exercício, cujo reflexo pode ser observado nas movimentações do imobilizado.

13.2. Pessoal a pagar e encargos trabalhistas

Descrição	Em milhares de R\$	
	Dez/2021	Dez/2020
Férias	193.365	183.762
Licença prêmio	132.378	121.400
Pessoal a Pagar	4.735	4.660
Total	330.478	309.822

13.3. Ações do Programa de Demissão Voluntária - PDV

Em outubro de 2021 foi lançado o edital do Programa de Demissão Voluntária – PDV, edição 2021. O principal objetivo do programa foi normalizar o fluxo de saída de empregados, para redimensionamento do quadro de pessoal e readequação da estrutura funcional da empresa.

O programa ocorreu em duas etapas abrangendo primeiramente os empregados lotados em escritórios e aqueles do cargo de auxiliar, e em uma segunda etapa os cargos de técnicos e analistas. O PDV 2021 foi aberto apenas para os empregados que detinham as condições necessárias em 30/09/21, sendo elas: ter 55 anos ou mais de idade; ter 10 anos ou mais de trabalho no SERPRO; não estar em período de experiência ou vinculado a contrato por prazo determinado. O referido programa contou com a adesão de 136 empregados que tiveram o contrato de trabalho encerrado em novembro/dezembro de 2021. O valor do incentivo representou o montante de R\$ 21,3 milhões reconhecidos integralmente a título de incentivo e verbas indenizatórias no resultado do exercício corrente.

13.4. Processo trabalhista a pagar

Neste grupo, são registrados os valores a pagar decorrentes de acordos judiciais, R\$ 56,0 milhões em 2021 (R\$ 54, 4 milhões, 2020) em ações trabalhistas movidas por empregados do quadro externo, cedidos à Receita Federal do Brasil e do quadro interno. Com relação aos valores decorrentes de acordo em ação movida por empregados do quadro externo, os pagamentos das parcelas mensais são ressarcidos pela União.

13.5. Plano de previdência complementar

Descrição	Em milhares de R\$	
	Dez/2021	Dez/2020
Encargos Moratórios	13.344	28.909
Contribuições paritárias	448	7.032
Total	13.794	35.941

O saldo de R\$ 13,8 milhões corresponde, em sua maioria, R\$ 13,3 milhões, ao reconhecimento a título do não pagamento de encargos moratórios junto à EFPC de ação de cobrança de parte relacionada; seguida de R\$ 0,4 milhão, referentes a contribuições normais paritárias a pagar na data do encerramento.

13.6. Participação nos lucros ou resultados

O saldo de R\$ 24,9 milhões, sendo R\$ 23,8 milhões, a ser distribuído, da participação de empregados e R\$ 1,03 milhão de administradores, segue os critérios definidos nos programas de Participação nos Lucros ou Resultados dos empregados – PLR 2021 e Remuneração Variável de Administradores – RVA 2021. A participação dos administradores foi elaborada em atendimento ao disposto no Decreto 8.945/2016.

13.7. Dividendos e juros sobre capital próprio

O saldo foi registrado como remuneração mínima obrigatória ao acionista, sendo que deste montante, R\$ 93,8 milhões corresponde ao cálculo de JSCP apurado ao longo do exercício com base no percentual limite da TJLP 2021. No que se refere a complementação de dividendos, corresponde a diferença entre os 25% do Lucro Líquido ajustado e o Juros sobre Capital Próprio, perfazendo o total de R\$ 95,2 milhões. Adicionalmente foi proposto o pagamento do lucro remanescente, como remuneração complementar ao mínimo obrigatório (NE 17.3.1), representado em Reserva de Dividendos Adicionais Propostos, no Patrimônio Líquido.

Passivo Não Circulante

Nota 14. Obrigações tributárias

Descrição	Em milhares de R\$	
	Dez/2021	Dez/2020
PASEP/COFINS a recolher (NE 14.1)	246.511	118.576
ISS a recolher (NE 14.2)	144.818	84.589
ISS renegociado (NE 14.3)	38.755	38.755
IPTU a Recolher (NE 14.4)	3.211	
Total	433.295	241.920

Dessas obrigações vincendas após doze meses do encerramento do exercício social, destacam-se:

14.1. PASEP/COFINS a recolher

Representa: a) as contribuições incidentes sobre as faturas em avaliação de direito classificadas no ativo não circulante (R\$ 13,9 milhões); b) contribuições sobre serviços prestados a clientes públicos imunes, que sofreram alteração do regime não cumulativo para o regime cumulativo, por conta da aplicação da imunidade tributária, a partir de março de 2020. Esse procedimento resultou na transferência de R\$ 232,6 milhões do circulante para o não circulante.

14.2. ISS a recolher

Trata-se de obrigação provisionada no valor de R\$ 144,8 milhões, devido à aplicação da imunidade tributária nos municípios de Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Recife, Porto Alegre, Belém, Fortaleza e Rio de Janeiro. Em Brasília não houve a necessidade de provisionamento, pois a imunidade tributária na localidade foi reconhecida definitivamente pelo Governo do Distrito Federal através da publicação do ATO DECLARATÓRIO Nº 622 – NUBEF/GEESP/COTRI/SUREC/ SEF/ SEEC, em 04 de outubro de 2019.

14.3. ISS renegociado

Refere-se ao parcelamento de débito que está com o pagamento suspenso em decorrência da ação de imunidade tributária. Foi ajuizada em 18/10/2019 ação 5019527-94.2019.4.03.6100 de repetição de indébito tributário com o objetivo de recuperar o ISS recolhido entre os anos de 2010 a 2019. Com o ajuizamento da ação, obteve-se decisão liminar para suspensão dos pagamentos dos PATs. Os PATs oriundos de São Paulo –SP eram os únicos programas de parcelamento que o SERPRO possuía.

14.4. IPTU a recolher

Valores relativos ao imposto dos edifícios próprios localizados nos municípios onde a imunidade foi implementada não são recolhidos e seus valores são provisionados até que decisão formal em definitivo sobre a imunidade seja publicada, seja na esfera administrativa ou judicial. Após decisão definitiva favorável os valores poderão ser apropriados pelo SERPRO.

Nota 15. Provisões trabalhistas, cíveis e administrativas

Descrição	Em milhares de R\$	
	Dez/2021	Dez/2020
Provisões trabalhistas e cíveis (NE 15.1)	433.576	427.209
Provisões administrativas (NE 15.2)	56.996	17.296
Saldo	490.572	444.505

15.1. Provisões trabalhistas e cíveis

Considerando a base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e *praxis* adotada pelo SERPRO, conforme disposto na NE 2.4 que trata, especificamente do uso de estimativas e julgamentos, cabe destacar que no exercício de 2021, a empresa, nos termos do que define a NBC TG 23 (item 34) realizou revisão e consequente alteração da metodologia de cálculo das provisões trabalhistas e cíveis, mediante maior experiência logo, por se tratar de revisão de estimativa não se relaciona com períodos anteriores e nem representa correção de erro. A provisão do passivo trabalhista e cível foi reconhecida considerando os processos judiciais classificados como estratégicos e não estratégicos e atendem os requisitos de provisão estabelecidos na NBC TG 25 (R2). O impacto no encerramento do exercício, após a revisão da estimativa, representou reversão no resultado de R\$ 46, 7 milhões.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

O risco dos processos é atribuído pelo advogado e o valor é apurado pelo perito assistente com base nas decisões proferidas no processo. A maioria quantitativa dos processos na empresa é de natureza trabalhista, representando mais de 99% do passivo provisionado. A Administração entende que as provisões constituídas para fazer frente aos processos trabalhistas e cíveis, R\$ 433,6 milhões, são suficientes para representar, os riscos de eventuais decisões judiciais desfavoráveis.

15.1.1. Movimentação dos processos trabalhistas e cíveis

Em milhares de R\$		
Descrição	Dez/2021	Dez/2020
Saldo da provisão 31/12/2020	427.209	427.209
Processos que entraram na provisão	42.511	
Processos que saíram da provisão	(4.807)	
Majoração nos processos anteriormente provisionados	12.816	
Redução nos processos anteriormente provisionados	(82.020)	
Saldo da provisão 31/03/2021	395.708	395.708
Processos que entraram na provisão	17.801	
Processos que saíram da provisão	(4.300)	
Majoração nos processos anteriormente provisionados	11.343	
Redução nos processos anteriormente provisionados	(52.136)	
Saldo da provisão 30/06/2021	368.415	368.415
Processos que entraram na provisão	95.058	
Processos que saíram da provisão	(10.349)	
Majoração nos processos anteriormente provisionados	41.186	
Redução nos processos anteriormente provisionados	(14.011)	
Saldo da provisão 30/09/2021	480.299	480.299
Processos que entraram na provisão	81.702	
Processos que saíram da provisão	(149.814)	
Majoração nos processos anteriormente provisionados	28.585	
Redução nos processos anteriormente provisionados	(7.195)	
Saldo da provisão 31/12/2021	433.577	433.577

15.1.2. Expectativa de reembolso

O SERPRO espera que parte do passivo seja reembolsado. Desta forma, e seguindo a NBC TG 25 (item 53), é contabilizado um ativo das ações de empregados cedidos, já que destes se espera a devolução dos valores desembolsados.

Como o fundamento do reembolso é legal e a administração pública (de quem se espera o reembolso) é adstrita ao princípio da legalidade, a administração julga que o reembolso é praticamente certo. Existe um trabalho contínuo para diminuição do passivo judicial através da celebração de acordos judiciais.

Em milhares de R\$		
Tipo de ação	Dez/2021	Dez/2020
Sem expectativa de reembolso	287.665	313.758
Com expectativa de reembolso	145.911	113.451
Saldo da provisão 31/12/2020	433.577	427.209

15.1.3. Redução do passivo

Existe um trabalho contínuo para diminuição do passivo judicial através da celebração de acordos judiciais. Os esforços para celebração de composições amigáveis reduziram sensivelmente o passivo de alguns dos processos de maior valor, e o SERPRO continua empenhado em celebrar acordos benéficos para a Empresa.

15.1.4. Processos de riscos possíveis

Os processos classificados como riscos possíveis, são aqueles processos estratégicos, com valor de risco superior a R\$ 1,2 milhão, que não foram considerados como provisionáveis por não possuírem uma estimativa confiável do seu valor e/ou por não terem expectativa de desembolso no curto prazo. Do total de 55 processos classificados, 16 processos têm seu risco classificado como possível, o que monta um valor total de R\$ 210,9 milhões.

Em milhares de R\$		
Risco Processual Possível	Quantidade	Dez/2021
Processos Cíveis	2	44.947
Processos Trabalhistas	14	165.916
Total	16	210.863

15.1.5. Declaração da Administração quanto ao reconhecimento e divulgação de provisões judiciais

A apropriação das provisões judiciais cumpre a norma contábil, o que não representa o reconhecimento da perda dos processos por parte da Empresa.

15.2. Provisões administrativas e tributárias

Em milhares de R\$		
Descrição	Dez/2021	Dez/2020
Provisões administrativas e tributárias	56.996	17.296

Conforme mencionado no item 4.10, o SERPRO manteve o provisionamento de valores não recolhidos de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN aos fiscos municipais, devido à possibilidade de devolução aos clientes. Houve devoluções desse tributo aos clientes Receita Federal do Brasil e Ministério da Justiça. Ressalta-se que, novos contratos e aditivos destinados a esses clientes, bem como ao Ministério da Economia, Secretaria do Tesouro Nacional e Tribunal Superior Eleitoral já contemplam a desoneração no preço do serviço prestado.

Nota 16. Benefício pós-emprego

Grupo composto pelas provisões matemáticas decorrentes de avaliação atuarial dos benefícios pós-emprego (Plano de Previdência Complementar – PSI e Programa de Assistência à Saúde - Pas/SERPRO), realizada pela Assistants Consultoria Atuarial, em atendimento à NBC TG 33(R2). O saldo de R\$ 551,3 milhões em 31/12/21 (R\$ 607,2 milhões em 31/12/20) reflete a reversão de parte da obrigação reconhecida junto ao Plano de Previdência Complementar – PSI, conforme parecer atuarial.

Nota 17. Patrimônio Líquido

Em milhares de R\$		
Descrição	Dez/2021	Dez/2020
Patrimônio Líquido	1.921.219	1.748.212
Capital	1.061.005	1.061.005
Reservas	1.190.886	971.348
Reservas de Reavaliação	93.276	78.009
Reservas de Lucros	1.097.610	893.340
Reserva Legal	77.948	58.399
Reserva de Retenção de Lucros	725.191	725.191
Reserva de Dividendos Adicionais Propostos	294.471	109.749
Outros Resultados Abrangentes	(330.672)	(292.983)
Ajuste de Exercício Anterior	0	8.841

17.1. Capital Social

O capital social do SERPRO está dividido em 1.061.004.829 (um bilhão, sessenta e um milhões, quatro mil, oitocentos e vinte e nove) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, conforme consta do art. 5º do Estatuto Social. As ações ordinárias nominativas foram depositadas no Fundo Nacional de Desestatização - FND, conforme dispõe o art. 10 da Lei nº 9.491, de 09/09/1997.

17.2. Reservas

17.2.1. Reserva de Reavaliação - Bens Imóveis

Em milhares de R\$			
	Edifícios	Terrenos	Tributos Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	67.452	52.390	(40.747)
Realização da reserva por depreciação	(1.648)		560
Saldo em 31 de dezembro de 2020	65.805	52.390	(40.186)
Realização da reserva por depreciação	(1.608)		542
Realização da reserva por baixa de terreno		(9.113)	1.204
Reversão de tributos diferidos			24.242
Saldo em 31 de dezembro de 2021	64.197	43.278	(14.198)

Constituída com base em laudo de reavaliação, efetuado em 2005. De acordo com o disposto no art. 6º da Lei nº 11.638/2007, o saldo existente será mantido até sua efetiva realização. Neste exercício foram baixados, líquidos dos tributos diferidos, R\$ 1,1 milhão de reserva com a depreciação dos bens imóveis e R\$ 7,9 milhões com a baixa do terreno da Rua Pacheco Leão no Horto, Rio de Janeiro, pelo término do contrato de concessão nº 215.012/1967 com o Jardim Botânico. Em sentido contrário, a reversão dos tributos fiscais diferidos devido a redução da base fiscal, reflexo da imunidade tributária do IRPJ, incrementou o saldo da reserva em R\$ 24,2 milhões.

17.2.2. Reserva de Lucros

O valor destinado para esta reserva legal no encerramento do exercício de 2021 foi de R\$ 19,5 milhões, correspondendo a 5% do lucro líquido do exercício, compondo um saldo final de R\$ 77,9 milhões. E após a constituição obrigatória da Reserva Legal e dos Dividendos Mínimos Obrigatórios, foi destinado para Reserva de Dividendos o saldo de R\$ 294.470.500,19 (Duzentos e noventa e quatro milhões, quatrocentos e setenta mil, quinhentos reais e dezenove centavos), como remuneração ao acionista, após aprovação pela AGO.

17.3. Destinação dos lucros acumulados

Em milhares de R\$		
Descrição	Dez/2021	Dez/2020
(a) Lucro Líquido do Exercício (LLE)	390.984	
(b) Absorção dos prejuízos (art.189)		
(c) Participação estatutária (art.190)		
(d) LLE após Participações Estatutárias	390.984	390.984
(Base de cálculo da reserva legal) = (a)+(b) +(c) (art.191 e 193)	390.984	390.984
(e) Reserva Legal = (d) x 5%	19.549	
(f) Ajustes de Exercícios Anteriores (AEA)	9.226	
(g) LLE após Reserva Legal e AEA	380.661	380.661
(Base de cálculo para dividendos mínimos obrigatórios) = (d) - (e) + (f)	380.661	380.661
(h) JCP/ Dividendos	95.165	
(i) Realização da Reserva de Reavaliação	8.975	
(j) Saldo Remanescente	294.471	294.471

17.3.1. Demonstração do cálculo de JCP/Dividendo

Em milhares de R\$		
Descrição	Dez/2021	Dez/2020
(a) Capital social	1.061.005	1.061.005
(b) Reservas de capital		
(c) Reservas de lucros	893.340	539.899
(d) Ações em tesouraria		
(e) Prejuízos acumulados		
(d) Base de Cálculo do JCP = (a) + (b) + (c) + (d) + (e)	1.954.344	1.600.904
(f) TJLP *	4.8001%	4,8729%
(g) Juros sobre capital próprio (JSCP) = (d) x (e)	93.810	78.010
Limites (maior entre i e ii)		
(i) 50% Lucro líquido antes do JSCP (após CSLL)	215.927	231.951
(ii) 50% Lucros acumulados e reservas de lucros (inicial) = (c) x 0,5	446.670	269.949
(g) Dividendo mínimo obrigatório (25% do lucro líquido)	95.165	109.749
(h) Dividendos complementar (g) - (f)	1.355	31.739

17.4. Outros Resultados Abrangentes

Na demonstração de Outros Resultados Abrangentes estão registrados os ganhos e perdas com o valor justo dos instrumentos financeiros, a remensuração dos passivos atuariais em R\$ 53,7 milhões, líquidos dos tributos diferidos, e a reversão de R\$ 91,5 milhões de tributos fiscais diferidos devido a redução da base fiscal, reflexo da imunidade tributária do IRPJ.

Nota 18. Receita bruta e Receita líquida

18.1. Receita bruta

18.1.1. Composição por obrigação de desempenho

Em milhares de R\$		
Descrição	Dez/2021	Dez/2020
Hospedagem de aplicações	2.265.344	2.231.976
Desenvolvimento e manutenção de software	228.805	205.063
Atendimento a Ambientes de Rede Local	125.914	149.576
Emplaca - Sistema Nacional de Emplacamento	114.309	94.423
Datavalid	103.978	57.453
Gestão de Margem Consignável	90.850	93.168
Administração de rede de longa distância	74.966	92.883
Denatran Consulta Online	43.807	34.288
Infoconv	41.940	34.432
Emissão de CNH	36.456	25.897
Demais obrigações de desempenho	285.042	276.557
Serviços a Faturar (CPC 47)	2.335	(17.402)
Total	3.413.746	3.278.314

Em 2021, a Receita Bruta apresentou crescimento de R\$ 135,4 milhões quando comparado ao ano de 2020. A variação positiva de receita, no período analisado, é fruto dos esforços voltados para a diversificação de carteira e ampliação do portfólio de serviços, que trouxeram resultados positivos, evidenciados pelo crescimento da participação do mercado privado.

18.1.2. Receita maiores clientes

Em milhares de R\$			
Cliente	Vinculado	Dez/2021	Dez/2020
SRFB – Secretaria da Receita Federal do Brasil	Min. Economia	1.442.485	1.488.020
ME – Ministério da Economia - Diretoria Adm. Logística	Min. Economia	496.669	493.176
STN – Secretaria do Tesouro Nacional	Min. Economia	243.241	232.394
PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional	Min. Economia	185.222	189.732
MINFRA – Ministério da Infraestrutura	Min. Infraestrutura	175.550	51.791
SENASP – Secretaria Gestão e Ensino em Segurança Pública	Min. Justiça	68.256	58.376
DNIT – Depto. Nacional Infraestrutura de Transportes	Min. Infraestrutura	38.935	37.594
INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Ref. Agrária	Min. Agricultura	18.494	12.734
MP – Ministério Planejamento Desenvolvimento Gestão	Min. Economia	18.432	31.417
SUFRAMA – Superintendência Zona Franca de Manaus	Min. Economia	16.040	17.220
Demais Clientes Públicos		189.833	261.800
Cliente Públicos (Total)		2.893.157	2.874.254
Clientes Privados		518.254	421.461
Serviços a Faturar (CPC 47)		2.335	(17.402)
Receita Total		3.413.746	3.278.314

Considerando a receita por cliente, observa-se um acréscimo de 0,66%, cerca de R\$ 18,9 milhões, referentes a clientes públicos, em relação ao mesmo período do ano anterior. Com relação aos clientes privados ocorreu um acréscimo de 22,97%, no montante de 96,8 milhões, que denota forte expansão nessa área de negócio.

18.2. Receita líquida

Em milhares de R\$		
Descrição	Dez/2021	Dez/2020
Receita bruta	3.413.746	3.278.314
(-) ISS	(75.352)	(74.862)
(-) PIS / PASEP	(51.558)	(50.659)
(-) COFINS	(237.495)	(233.357)
(-) ICMS	22	(95)
(-) INSS patronal	(148.408)	(145.711)
(-) Descontos concedidos	(108.525)	(24.367)
(-) Vendas canceladas	(4.150)	(12.745)
Receita operacional líquida	2.788.237	2.736.517

Nota 19. Custos e Despesas Operacionais

19.1. Composição dos Custos e Despesas operacionais

Em milhares de R\$						
Descrição	CSP	Dez/2021 Despesa	Total	CSP	Dez/2020 Despesa	Total
Despesas de Pessoal	(1.126.327)	(497.865)	(1.624.192)	(1.173.788)	(628.595)	(1.802.383)
Depreciação/ Amortização	(67.199)	(33.621)	(100.820)	(85.160)	(12.218)	(97.377)
Locação	(61.793)	(22.567)	(84.359)	(44.456)	(11.142)	(55.598)
Manutenção	(69.434)	(24.717)	(94.151)	(81.155)	(42.320)	(123.475)
Comunicação	(34.776)	(7.483)	(42.258)	(31.472)	(7.920)	(39.392)
Serviços Profissionais	(90.549)	(39.884)	(130.433)	(57.680)	(35.304)	(92.983)
Serviços Públicos	(19.051)	(8.043)	(27.095)	(14.769)	(9.676)	(24.445)
Créditos a Receber		(26.257)	(26.257)		(61.998)	(61.998)
Créditos Tributários	4.299		4.299	14.736		14.736
Desp. Tributárias		(4.370)	(4.370)		(3.163)	(3.163)
Materiais	(2.188)	(4.784)	(6.973)	(259)	(4.973)	(5.232)
Outras Despesas/ Receitas	(930)	(50.467)	(51.398)	(824)	(11.368)	(12.192)
Judiciais		(53.331)	(53.331)		(45.043)	(45.043)
Total	(1.467.949)	(773.390)	(2.241.339)	(1.474.826)	(873.718)	(2.348.544)

19.2. Aumentos e Reduções dos gastos

Em relação aos grupos que mais impactaram os gastos em 2021, quando comparados a dezembro de 2020, destacam-se: Gasto com pessoal reduziu 9,89% (R\$ 178 milhões), Manutenção reduziu 23,75% (R\$ 29,3 milhões), Gastos com locação aumentou 51,73% (R\$ 28,7 milhões), Serviços profissionais e contratados aumentou 40,28% (R\$ 37,5 milhões), outras Despesas e Receitas aumentou 321,57% (R\$39,2 milhões).

19.2.1. Quanto aos aumentos

Destacam-se os gastos com Locação, aumento de 51,73%, (R\$ 28,7 milhões) em decorrência da contratação de licenças de ambientes operacionais, conforme a estratégia da empresa.

Serviços Profissionais e contratados: apresentou aumento de 40,28% (R\$ 37,5 milhões) devido, principalmente, as contratações de "consultorias" onde foram alocados os contratos de suporte técnico de softwares.

Outras Despesas/Receitas: apresentou aumento de 321,57%, R\$39,2 milhões maior que o mesmo período do exercício anterior, decorrente, principalmente, do aumento de R\$ 32,2 milhões referente à provisão de ISS a devolver aos clientes em função da aplicação da imunidade tributária e ainda a ocorrência da baixa líquida de R\$ 9,1milhões referente ao terreno do Horto.

19.2.2. Quanto às reduções

Destaca-se que o gasto com pessoal apresentou redução de 9,89%, R\$ 178,3 milhões inferior ao mesmo período de 2020. Tal retração é justificada pela adesão de 838 empregados ao Plano de Demissão Voluntária concluído em dezembro/2020.

Resultado com Créditos a Receber reduziu R\$ 57,65%, 35,7 milhões quando comparado ao mesmo período do exercício anterior, devido, essencialmente a adimplência do exercício anterior e da revisão da metodologia de reconhecimento de PECLD, à luz do CPC 48.

O gasto com manutenção sofreu redução de 23,75%, uma queda de 29,3 milhões ao comparar com o exercício de 2020. Esse movimento foi influenciado, principalmente, pelas ações do programa de otimização de gastos – POG.

Nota 20. Resultado Financeiro

Em milhares de R\$		
Descrição	Dez/2021	Dez/2020
Despesa Financeira	(17.665)	(33.424)
Receita Financeira	90.789	97.154
Resultado Financeiro	73.124	63.730

Houve um aumento no resultado financeiro, quando comparado com o exercício anterior, em 14,74%, correspondente a R\$ 9,4 milhões, principalmente; devido a: retomada gradual da SELIC ocorrida a partir do segundo semestre de 2021; redução da despesa financeira em função do reconhecimento, em 2020, dos descontos decorrentes da utilização da base de dados de clientes.

Nota 21. Tributos sobre o lucro

O SERPRO apura o IRPJ e a CSLL pelo regime de tributação do Lucro Real, na modalidade anual, e no exercício de 2019, amparado em decisão na Ação Cível Originária - 2.658/DF transitada em julgado, e nos Pareceres Técnicos de sua assessoria jurídica, aplicou a imunidade tributária recíproca ao IRPJ, excluindo do Lucro Real, a parcela do resultado atribuído aos serviços prestados aos órgãos e as entidades públicas, mantendo a tributação sobre o lucro decorrente do resultado da parcela não imune (serviços prestados a entidades privadas).

Por inexistir regra específica para as empresas públicas quanto à escrituração das obrigações acessórias para apuração dos resultados auferidos da prestação de serviços imune e não imune, a segregação dos lucros oriundos do poder público daqueles provenientes das entidades de direito privado foi proporcional à receita líquida faturada.

Quanto ao ICPC 22 - Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro em como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 Tributos sobre o lucro, a Empresa avaliou os requisitos da norma e não identificaram impactos quanto à contabilização de passivos, visto que os procedimentos aplicados na apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro seguem a legislação e decisões de tribunais administrativos e judiciais.

Em milhares de R\$		
Descrição	Dez/2021	Dez/2020
IRPJ e CSLL correntes	(103.786)	(76.585)
IRPJ e CSLL diferidas	(125.252)	66.330
Total	(229.038)	(10.255)

21.1. Conciliação da despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social

	Em milhares de R\$	
Descrição	Dez/2021	Dez/2020
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	620.022	451.702
(a) Tributos sobre o lucro (34%)	(210.807)	(153.579)
(b) Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:	107.021	76.994
Exclusão de lucro atribuído ao setor público (NE 21.1.1)	125.974	95.844
Adições e Exclusões s/ diferenças temporárias	(78.463)	(82.861)
Juros sobre capital próprio	31.896	26.524
Compensação de Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	22.638	33.613
Outras adições e exclusões	2.495	1.303
Incentivos Fiscais – Programa de Alimentação do Trabalhador e Prorrogação da Licença Maternidade	1.785	1.845
Incentivo Fiscal à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica	698	726
(c) Total dos tributos correntes (a) + (b)	(103.786)	(76.585)
Constituição/Reversão Tributos s/ Prejuízo Fiscal e Base Negativa	49.676	(16.498)
Constituição/Reversão de tributos diferidos s/ diferenças temporárias	(174.928)	82.828
(d) Total dos tributos diferidos (NE 21.2)	(125.252)	66.330
(e) Total dos tributos correntes e diferidos (c) + (d)	(229.038)	(10.255)
Alíquota efetiva (Total / Lucro)	(36,94%)	(2,27%)



MINISTÉRIO DA ECONOMIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

E ainda, foi constituído IR Diferido sobre o saldo do Prejuízo Fiscal, conforme demonstrado no N.E 21.2.

21.1.1. Demonstração da apuração do lucro a excluir do IRPJ

A distribuição da Receita Líquida está descrita a seguir:

Descrição	Dez/2021	%	Em milhares de R\$	
			Dez/2020	%
Receita Operacional Líquida	2.788.237		2.739.373	
(-) Receita operacional líquida a faturar	(10.853)		(2.856)	
Receita Operacional Líquida a distribuir	2.777.384		2.736.517	
Receita líquida atribuída ao setor público	2.309.567	83,16	2.347.193	85,77
Receita líquida atribuída ao setor privado	467.817	16,84	389.357	14,23

A apuração do lucro atribuído ao setor público, com exclusão do IRPJ, está demonstrada a seguir:

Em milhares de R\$			
Descrição	Dez/2021	%	Dez/2020
Lucro Líquido antes dos tributos sobre o lucro	620.022		451.702
Adições/Exclusões	(14.058)		(4.733)
Lucro Líquido ajustado a atribuir	605.964		446.969
Lucro atribuído ao Setor Público Imune de IRPJ	503.897	83,16	383.379
Lucro atribuído ao Setor Privado	102.067	16,84	63.595
IR s/ Lucro atribuído ao Setor Público Imune a excluir	125.974		95.845

Trata-se de detalhamento da apuração do lucro na prestação de serviço atribuído ao setor público imune de IRPJ (R\$ 503,9 milhões), que corresponde à exclusão de R\$ 125,9 milhões do IRPJ corrente em 2021.

21.2. Movimentação saldos – ativos e passivos fiscais diferidos

Em milhares de R\$			
Descrição	Dez/2020	DRE	PL Dez/2021
(a) Passivo fiscal diferido – Circulante	(49.667)	31.862	(17.805)
Provisão Ativa – Receita a Faturar (CPC 47)	(42.133)	24.328	(17.805)
Distribuição de Superávit SERPROS – CP	(7.534)	7.534	
(b) Ativo fiscal diferido – Não Circulante	615.687	(202.345)	(99.854)
Provisões de processos trabalhistas e cíveis	145.251	(87.971)	57.280
Passivo atuarial	206.444	(33.756)	(99.854)
Provisão sobre créditos de liquidação duvidosa	128.862	(77.754)	51.108
Provisões Trabalhistas	47.832	(30.343)	17.489
Provisões Tributárias	70.002	(12.180)	57.821
Outras provisões	12.993	(10.017)	2.976
Saldo do Prejuízo Fiscal – IRPJ		53.979	53.980
Saldo da Base Negativa – CSLL	4.303	(4.303)	
(c) Passivo fiscal diferido – Não Circulante	(115.572)	45.232	(46.099)
Provisões de processos trabalhistas – PSE	(38.574)	19.297	(19.277)
Provisão ativa – Fundos de Pensão	(36.812)	24.188	(12.624)
Reserva de Reavaliação de Bens Imóveis	(40.186)	1.746	(14.198)
(d) Créditos Fiscais Diferidos Não Circulante (b) + (c)	500.115	(157.114)	(75.612)
(e) Total: Créditos Fiscais Diferidos (a) + (d)	450.448	(125.252)	(249.584)

Os tributos diferidos foram reconhecidos às alíquotas nominais do imposto de renda e da contribuição social. O saldo líquido de R\$ 249,6 milhões resulta da diferença entre o ativo fiscal diferido (R\$ 313,5 milhões) e o passivo fiscal diferido do circulante (R\$ 17,8 milhões) e não circulante (R\$ 46 milhões). O crédito relativo às provisões tributárias foi constituído sobre o IPTU, ISS e o PASEP/COFINS a recolher registrados no passivo não circulante, e sua reversão ocorrerá na liquidação dessas provisões.

Na mensuração dos tributos diferidos para o encerramento de 2021, o SERPRO decidiu, conforme consta na Ata RDO-477/2021, constituir ativo fiscal diferido sobre o saldo do prejuízo fiscal para o IRPJ (R\$ 53,9 milhões), e, excluir da base fiscal das diferenças temporárias (ativos e passivos) a proporção atribuída aos serviços prestados aos órgãos e as entidades públicas (83,16%) para constituição do IRPJ diferido, conferindo o mesmo tratamento aplicado ao imposto corrente. Partes destes ativos e passivos serão excluídos quando de suas realizações pela existência da parcela não imune, com a aplicação da imunidade tributária.

Os créditos fiscais diferidos reduziram R\$ 200,9 milhões, passando de R\$ 450,4 milhões em dez/2020 para R\$ 249,5 milhões em Dez/2021.

Em milhares de R\$			
Descrição	2021	2020	
Saldo em 1º de janeiro	450.448	605.135	
Efeito no Resultado	(125.252)	66.330	
Ativos e Passivos temporários	(174.928)	82.828	
Utilização de créditos sobre prejuízo fiscal	(4.303)	(16.498)	
Constituição de créditos sobre prejuízo fiscal	53.979		
Efeito no Patrimônio Líquido	(75.612)	(221.017)	
Outros Resultados Abrangentes	(99.854)	(205.821)	
Reserva de Reavaliação	24.242		
Reversão sobre ajuste da PECLD (NE 3.3)		(15.196)	
Movimentação do Ativo e Passivo Fiscal Diferido	(200.864)	(154.687)	
Saldo em 31 de dezembro	249.584	450.448	

21.3. Reflexo da aplicação da Imunidade Tributária no IRPJ

O reflexo da apuração dos tributos correntes teve os seguintes impactos:

Em milhares de R\$			
Descrição	Com Imunidade	Sem Imunidade	Efeito
Lucro antes dos Tributos	620.022	620.022	
(a) Tributos sobre o lucro a 34%	(210.807)	(210.807)	
(b) Ajustes que afetaram os tributos:	107.021	(25.602)	132.623
Incentivos fiscais	2.482	2.557	(75)
Demais adições e exclusões (afetaram o cálculo tributário)	(44.073)	(44.073)	
Exclusão do lucro atribuído ao setor público	125.974		125.974
Compensação de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	22.638	15.914	6.724
(c) Despesa de IRPJ e CSLL correntes (a) + (b)	(103.786)	(236.410)	132.623

O reflexo da apuração dos tributos diferidos sobre os prejuízos fiscais teve os seguintes impactos:

Em milhares de R\$			
Descrição	Com imunidade	Sem imunidade	
AFD de IRPJ não constituído sobre saldo de prejuízo fiscal	Prejuízo fiscal	Prejuízo fiscal	AFD Não constituído
Saldo em Dez/2020	289.080	72.270	46.263
Compensação de 30%	(73.162)	(18.290)	(46.263)
Saldo em Dez/2021	215.918	53.980	

Nota 22. Benefícios a empregados

O SERPRO disponibiliza aos seus empregados os benefícios de previdência complementar, assistência à saúde, auxílio-alimentação e plano odontológico. Os programas previdenciários e de assistência à saúde oferecidos aos empregados são classificados pela NBC TG 33 (R1) como benefícios pós-emprego, ou seja, serão devidos ao empregado após término de sua fase laborativa.

22.1. Programas previdenciários

A Empresa oferece aos seus empregados a possibilidade de inscrição em plano de previdência complementar. Os planos são administrados pelo SERPROS (Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC Fundo Multipatrocinado), constituída sob a forma de sociedade civil sem fins lucrativos, com autonomia administrativo-financeira e personalidade jurídica de direito privado. Como o SERPRO adota as normas do *International Accounting Standards Board* – IASB, anualmente é feita avaliação, registro e divulgação das obrigações de longo prazo com benefícios de pós-emprego.

Quanto às Perdas Estimadas para Crédito de Liquidação Duvidosa – PECLD dos Fundos de Investimento Multimercado e Participações, estas são reconhecidas pelos administradores dos fundos respectivos. A diferença entre o montante registrado e o valor recuperável (*Impairment*) constitui esses valores, de modo a tornar a informação contábil mais consistente. Portanto, para os investimentos com evidências objetivas de riscos e incertezas de recuperabilidade, a EFPC SERPROS aplica a NBC TG 01 Teste de Recuperabilidade de Ativos.

22.1.1. Planos de previdência

22.1.1.1. Plano PS-I Benefício Definido (BD)

O Plano PS-I, estruturado como Benefício Definido (BD), encontra-se saldado desde 01/04/2013, sob amparo legal. Os benefícios já concedidos e suas reversões regulamentares nos níveis anteriormente pactuados estão mantidos. Para os colaboradores ainda ativos, o benefício proporcional até então capitalizados passou a ser garantido. O Plano disponibiliza os seguintes benefícios instituídos:

a) Participantes: Suplementação de aposentadoria por idade, por tempo de contribuição, especial, aos ex-combatentes, por invalidez, assim como auxílio-doença, pensão por morte e auxílio-reclusão;

b) Beneficiários: pecúlio por morte, suplementações concedidas sob a forma de renda mensal, adicionada de Abono Anual.

22.1.1.2. Plano PS-II Contribuição Variável (CV)

O Plano PS-II, estruturado na modalidade de Plano de Contribuição Variável (CV), encontra-se aberto para novas adesões. É um plano que possui características de Contribuição Definida (CD), na fase de acumulação e de Benefício Definido (BD), na fase de pós-concessão.

O Plano disponibiliza os seguintes benefícios instituídos:

a) Participantes: renda de aposentadoria, benefício proporcional definido, renda por invalidez, auxílio-doença e abono anual;

b) Beneficiários: pensão por morte, pecúlio por morte, auxílio-reclusão e abono anual;

c) Designados: pecúlio por morte.

22.1.2. Avaliação Atuarial dos planos de benefício (PS-I e PS-II)

O SERPRO contratou a empresa Assistants Consultoria Atuarial para avaliação e emissão do Relatório de Avaliação Atuarial à luz da NBC TG 33, com data base para 31/12/2021.

22.1.2.1. Base de dados

A consultoria atuarial foi suprida com a base de dados dos participantes ativos, inativos e pensionistas, relativas a cada plano mantido, fornecida pela empresa e pela Entidade de Previdência Complementar, contendo matrículas, datas de nascimento, datas de admissão e valores de salários e benefícios. Além disso, foram fornecidos os regulamentos dos planos previdenciários e informações contábeis e financeiras, quando solicitadas, as quais não foram objeto de revisão por parte da consultoria Assistants, que considerou todos os dados encaminhados como verdadeiros e corretos.

22.1.2.2. Hipóteses atuariais e financeiras

De acordo com a legislação aplicável à estimação de obrigações de benefícios pós-emprego, especialmente os Pronunciamentos nº 26 e 33 do CPC e as normas do IFRS – International Financial Reporting Standards, adotou-se o método da UCP – Unidade de Crédito Projetada, considerando-se como período de aquisição de direitos, aquele determinado pela diferença entre as idades de entrada e de aposentadoria na empresa.

22.1.2.3. Premissas utilizadas na avaliação atuarial

As premissas utilizadas na avaliação atuarial foram as seguintes:

a) *Taxa de desconto*: Para a definição da taxa de juros de longo prazo foram adotadas as taxas de mercado dadas pelos títulos de emissão do governo federal em leilões mais recentes (NTN-B), comparadas ao fluxo das obrigações de longo prazo, sob a metodologia chamada de “Duration”. A Duration, ou Duração de Macaulay, é definida como o prazo médio das operações ponderado pelos fluxos de caixa;

b) *Taxa de mortalidade*: Para Plano PSI foi adotada tábua AT2012, agravada em 10%; para Plano PSII: Foi adotada a tábua AT2012, desagradada em 10% e para PAS: Foi adotada a tábua AT2012, desagradada em 10%;

c) *Composição familiar*: A composição familiar real encaminhada pela empresa revelou que, em média, as mulheres são 3 anos mais jovens que seus cônjuges. Para o plano PSI, a probabilidade de casados é de 81,60% e para o plano PSII é de 85,90%;

d) *Inflação projetada*: Segundo o Boletim Focus, do Banco Central do Brasil – BACEN na data de 12/11/2021, a estimativa inflação para o próximo exercício é de 4,79%;

e) *Rentabilidade esperada* para os ativos financeiros: A rentabilidade dos ativos financeiros, projetada para o próximo exercício, é de 10,32%aa (taxa nominal) para os planos PSI e PSII;

f) *Tábua de entrada em invalidez*: Conforme teste de aderência realizado pela SERPROS, foram aplicadas as seguintes tábuas para a população de inválidos: Plano PSI: Grupo Americana, desagradada em 50% Plano PSII: Grupo Americana, desagradada em 50% PAS: Grupo Americana, desagradada em 50%;

g) *Tábua de mortalidade de inválidos*: Segundo o Teste de Aderência realizado pela Entidade de Previdência Complementar – SERPROS, foram utilizadas as seguintes tábuas biométricas: Plano PSI: Tábua AT-49, segregada por sexo Plano PSII: Tábua MI-2006, masculina PAS: Tábua MI-2006, masculina;

h) *Rotatividade*: A rotatividade foi considerada nula, para o Plano PSI e de 1%, para todas as idades até 65 anos, para o Plano PSII;

i) *Fator de capacidade para benefícios e salários*: De acordo com as projeções inflacionárias atuais, o fator de capacidade foi estabelecido em 97,75%.

22.1.3. Resultado da avaliação atuarial

A Assistants tomou por base os pagamentos de benefícios e as contribuições arrecadadas de acordo com os dados contábeis do SERPROS fornecidos na base de 31/12/2021.

22.1.3.1 Avaliação atuarial – Plano PSI

Em milhares de R\$			
Descrição	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022
Obrigações no início do exercício	3.247.793	3.302.168	3.219.164
Custo do serviço corrente			
Contribuições de participantes ativos		2.433	
Juros líquidos sobre a obrigação atuarial	216.313	235.293	322.693
(Ganhos)/Perdas atuariais	5.547	(142.034)	
(-) Benefícios pagos no ano	(167.484)	(178.696)	(184.533)
Obrigações no final do exercício	3.302.168	3.219.164	3.357.323
Valor justo dos ativos financeiros no início do Exercício	2.396.049	2.694.979	2.667.848
Rentabilidade líquida esperada sobre os ativos financeiros	170.599	206.097	267.006
Contribuições normais e extraordinárias patronais	20.024	19.726	20.671
Contribuições normais e extraordinárias - participantes ativos		2.433	2.550
Benefícios pagos	(167.484)	(178.696)	(184.533)
Ganhos/(Perdas) nos ativos financeiros	275.791	(76.691)	
Ativos financeiros no final do exercício	2.694.979	2.667.848	2.773.541
(Déficit)/Superávit apurado	(607.189)	(551.316)	(583.782)
Asset Ceiling (Regra IAS)			
(-) Contrato de dívida já reconhecido			
Passivo líquido ao final do exercício	(607.189)	(551.316)	(583.782)

22.1.3.2 Sensibilidade da taxa de desconto sobre as obrigações calculadas – Plano PSI

Em milhares de R\$		
Taxa	Total da obrigação	Variação do passivo %
Real	3.219.164	
Aumento (1%)	2.896.926	(10%)
Redução (1%)	3.580.805	11%

22.1.3.3. Resultado da avaliação atuarial – Plano PSII

Em milhares de R\$			
Descrição	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022
Obrigações no início do exercício	1.037.722	1.010.390	1.484.811
Custo do serviço corrente	4.414	2.988	815
Contribuições de participantes ativos		69.333	
Juros líquidos sobre a obrigação atuarial	70.330	71.815	149.687
(Ganhos)/Perdas atuariais	(28.949)	486.375	
(-) Benefícios pagos no ano	(73.126)	(156.091)	(68.247)
Obrigações no final do exercício	1.010.390	1.484.811	1.567.067
Valor justo dos ativos financeiros no início do Exercício	1.563.191	1.599.571	1.588.947
Rentabilidade líquida esperada sobre os ativos financeiros	113.019	116.496	167.946
Contribuições normais e extraordinárias patronais	16.546	69.402	74.784
Contribuições normais e extraordinárias participantes ativos		69.333	74.710
Benefícios pagos	(73.126)	(156.091)	(68.247)
Ganhos/(Perdas) nos ativos financeiros	(20.059)	(109.763)	
Ativos financeiros no final do exercício	1.599.571	1.588.947	1.838.141
(Déficit)/Superávit apurado	589.181	104.137	271.074
Asset Ceiling (Regra IAS)			
Passivo líquido ao final do exercício	(589.181)	(104.137)	(271.074)

22.1.3.4. Sensibilidade da taxa de desconto sobre as obrigações calculadas-Plano PSII

Em milhares de R\$		
Taxa	Total da Obrigação	Variação na Reserva %
Real	1.484.811	
Aumento (1%)	1.336.182	(10%)
Redução (1%)	1.651.615	11%

22.2. Programa de Assistência à Saúde - PAS/SERPRO

O Programa de Assistência à Saúde do SERPRO – PAS/SERPRO é um plano de saúde instituído na modalidade de autogestão, oferecido exclusivamente aos colaboradores da Empresa, seus dependentes e agregados por ele designados. Os benefícios deste Programa são classificados nos seguintes grupos:

Grupos	Descrição
Grupo I	Empregados ativos: empregados em efetivo exercício na Empresa, desde que tenham requerido sua adesão ao PAS/SERPRO, bem como de seus dependentes, assegurando as limitações previstas em regulamento. O custeio do grupo I é de responsabilidade tanto do SERPRO (cujas contribuições são estabelecidas de acordo com a referência salarial do empregado), quanto dos próprios empregados. Estes contribuem, a título de contrapartida, com um valor fixo mensal, diferenciado por faixa etária, mais 20% por utilização em consultas médias.
Grupo II	Empregados inativos/ agregados: os empregados ativos serão transferidos do Grupo I ao Grupo II, quando ocorrer o desligamento sem justa causa ou suspensão do contrato de trabalho, em razão de licença sem remuneração. Os agregados também serão incluídos no Plano, de acordo com as limitações previstas em regulamentos. Diferentemente do Grupo I, o custeio do Grupo II não conta com a participação do SERPRO, mas tão somente dos próprios beneficiários do Grupo II e pelo empregado responsável pelo agregado vinculado. Assim como no Grupo I, os valores são fixos e diferenciados por faixa etária mais 20% por utilização em consultas médias, a título de contrapartida. APA: compõe também esse grupo os ex-empregados que aderiram às Ações de Preparação de Aposentadoria – APA ou ao programa de demissão voluntária – PDV, que no momento da adesão optaram por receber o incentivo e permanecer no plano. A mensalidade tem participação do SERPRO até uma data previamente determinada e, após esse período, o custeio passa a ser de responsabilidade integral do beneficiário.

22.2.1. Avaliação Atuarial dos planos de assistência à saúde

De acordo parecer da Assistants Consultoria Atuarial os dados relativos ao plano de assistência médica revelaram uma arrecadação média, para o grupo de aposentados (Grupo II), inferior aos custos médicos do período e ainda para o exercício de 2021, foi aprovada em 20/10/2021 – ATA RDO 42/2021, que contempla reajuste de 15,02% sobre o valor das mensalidades do PAS. Logo, considerando o reajuste proposto, a arrecadação média passa a ser superior aos custos apurados, não havendo a necessidade de constituição de passivos pós-emprego, conforme demonstrado a seguir:

Em R\$			
Grupo I – empregados em atividade			
Faixa etária	Total beneficiários	Idade média (anos)	Mensalidade média per capita (R\$)
0-18 anos	3.342	8,77	415,28
19-23 anos	755	20,88	436,24
24-28 anos	166	25,44	491,19
29-33 anos	414	31,36	572,72
34-38 anos	1.393	36,38	620,21
39-43 anos	2.021	40,86	633,52
44-48 anos	1.214	45,75	750,02
49-53 anos	865	51	780,85
54-58 anos	1.609	56,16	878,76
59 ou mais	3.684	65,03	1.354,71
Total geral	15.463	40,43	787,09

Em R\$			
Grupo II – Aposentados e demitidos			
Faixa etária	Total beneficiários	Idade média (anos)	Mensalidade média (R\$)
0-18 anos	139	13,55	415,28
19-23 anos	263	21,6	436,24
24-28 anos	1.006	26,21	491,19
29-33 anos	81	30,28	572,72
34-38 anos	34	36,15	620,21
39-43 anos	38	41,13	633,52
44-48 anos	43	46,05	750,02
49-53 anos	101	51,38	780,85
54-58 anos	428	56,68	878,76
59 ou mais	5.066	68,65	1.354,71
Total geral	7.199	58,12	1.126,31



MINISTÉRIO DA ECONOMIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

A Empresa está aderente aos limites definidos pela Resolução CGPAR nº 23/2018, no que tange ao custeio do benefício de assistência à saúde.

22.3. Auxílio-alimentação

O benefício auxílio alimentação é regido pelo Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT, Lei nº 6.321/1976 e cláusula 64ª do Acordo Coletivo de Trabalho - ACT vigente. É concedido mensalmente aos empregados e dirigentes, na modalidade cartão eletrônico.

Para os empregados, no ACT 2020/2022, foi fixado o valor mensal de R\$ 1.001 a partir de maio de 2020. Para os dirigentes, o valor mensal pago é de R\$ 778,03 desde abril/2019, conforme autorização emitida pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST.

22.4. Plano odontológico

O PAS-Odonto/SERPRO é um benefício oferecido aos empregados e ex-empregados, seus dependentes e agregados, por meio do Plano Odontológico PREVIDENT, mediante adesão voluntária. Para participação é necessário o custeio de mensalidade de valor fixo por vida. Aos empregados e seus dependentes há patrocínio da Empresa no custeio das mensalidades na alíquota de 50% do valor de mensalidade.

Nota 23. Coberturas de Seguros

A Empresa contrata seguros para cobertura de riscos operacionais, erros e omissões, responsabilidade civil, vida em grupo e acidentes pessoais dos colaboradores do SERPRO, de acordo com a natureza da atividade e características dos riscos envolvidos. A seguir, uma tabela com os valores segurados, que são considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros contratados.

Seguradora Contratada	Generali Brasil Seguros S.A.	Gente Seguradora S.A.	Em milhares de R\$	
			AIG Seguros Brasil S.A.	Argo Seguros Brasil S/A
Ativo	Bens Patrimoniais Múveis, Imóveis e Bens do segurado em locais de terceiros	Vida em grupo e acidentes pessoais	Responsabilidade civil dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, Diretoria e Superintendentes responsáveis pelas atividades do SERPRO	Responsabilidade civil referente as atividades de certificação digital
Tipo de Cobertura	Incêndio, Danos Elétricos, Vendaval, Desmoronamento, Vazamento de Sprinklers, Quebra de Vidros, Alagamento e Inundação, Quebra de máquinas	Morte, indenização especial de morte por acidente, invalidez permanente total ou parcial por acidente (IPA) 100%	Responsabilidade Civil à base de Reclamações	Reparações por prejuízos financeiros causados a terceiros por erros e omissões
Valor Anual Contrato	261	33	360	9
Valor Total Contrato	632	165	1.495	15
Valor Total Assegurado	1.536.306	2.964	30.000	1.000

Nota 24. Partes Relacionadas

24.1. Remuneração dos dirigentes

Remuneração de dirigentes nos casos de cargos diretivos é composta da maior remuneração no valor de R\$ 39.217,59 e a menor remuneração de R\$ 34.511,48, sendo a média constituída de R\$ 35.183,78.

24.2. Remuneração dos conselheiros e membros do comitê de auditoria

Os honorários mensais dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são um décimo da remuneração da média mensal dos membros da Diretoria Executiva, o que representa R\$ 3.811,58, incluindo 13º salário. Os honorários dos membros do Comitê de Auditoria representam R\$ 5.203,50 mensais.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do
Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO
Brasília - DF

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras do **Serviço Federal de Processamento de Dados** (“Empresa” ou “SERPRO”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SERPRO em 31 de dezembro de 2021, e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Associação de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da Administração do SERPRO, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Empresa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações dos valores adicionados foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Reapresentação de valores correspondentes aos exercícios anteriores

Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras do SERPRO em 31 de dezembro de 2021, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa nº 3 que foram efetuados para alterar os saldos correspondentes do SERPRO de 31 de dezembro de 2020, 2019 e de 2018. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre os saldos correspondentes do SERPRO referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 e, portanto, não expressamos conclusão, opinião ou qualquer forma de asseguuração sobre os saldos correspondentes de 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, tomados em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras incluem valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentados para fins de comparação. Esses valores foram auditados por outros auditores independentes que emitiram seu relatório de auditoria em 01 de março de 2021, sem ressalvas.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da SERPRO é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a SERPRO continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

CONSELHO FISCAL
Parecer CF-01/2022

Assuntos: Demonstrações Financeiras, Destinação de Resultados e Relatório Integrado Anual.

O Conselho Fiscal do Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO, nos termos das disposições legais e estatutárias, conferidas pelos incisos II, III e VII do Artigo nº 163 da Lei nº 6.404/1976 e incisos II e V do artigo nº 32 do Estatuto Social do SERPRO, examinou o Relatório Integrado Anual e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31/12/2021.

Teve por base avaliações precursoras, a saber:

i) Relatório Comitê de Auditoria do Serpro, de 08/03/2022, com a conclusão transcrita a seguir para registro: “o Comitê de Auditoria entende que as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nesse sentido, o Comitê de Auditoria Estatutário, suportado por informações da contabilidade, da Administração e pelo relatório dos auditores independentes, BDO RCS Auditores Independente, emitido sem ênfases ou ressalvas, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, conclui que as demonstrações financeiras para o ano de 2021, encerrado em 31 de dezembro de 2021, estão adequadas e livres de distorções relevantes e recomenda a aprovação pelo conselho de administração do Serpro”; e

ii) Relatório dos Auditores Externos - BDO RCS Auditores Independente, de 17/03/2022, que não apresentou quaisquer ressalvas ou ênfases, e expressou a opinião transcrita a seguir para registro: “Examinamos as demonstrações financeiras do Serviço Federal de Processamento de Dados [“Companhia” ou “SERPRO”], que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, do valor adicionado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SERPRO em 31 de dezembro de 2021, e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil”.

Na mesma ocasião, considerando a Política de Dividendos do SERPRO vigente (Deliberação CN-003/2019), o Conselho Fiscal também examinou e concordou com a proposta de destinação do lucro líquido do exercício, de R\$ 390.983.925,64 (trezentos e noventa milhões, novecentos e oitenta e três mil, novecentos e vinte e cinco reais e sessenta e quatro centavos), considerando os Ajustes de exercícios anteriores de R\$ 9.226.299,79 (nove milhões, duzentos e vinte e seis mil, duzentos e noventa e nove reais e setenta e nove centavos), e a Realização da Reserva de Reavaliação de R\$ 8.974.728,33 (oito milhões, novecentos e setenta e quatro mil, setecentos e vinte e oito reais e trinta e três centavos), já contemplados nas referidas demonstrações financeiras, conforme a seguinte discriminação:

- Destinar à Reserva Legal, nos termos da Lei nº 6.404/1976 e do Estatuto Social, o valor de R\$ 19.549.196,28 (dezenove milhões, quinhentos e quarenta e nove mil, cento e noventa e seis reais e vinte e oito centavos);
- Imputar os Juros Sobre Capital Próprio ao dividendo mínimo obrigatório até o limite da TJLP, no valor de R\$ 93.810.483,38 (noventa e três milhões, oitocentos e dez mil, quatrocentos e oitenta e três reais e trinta e oito centavos), nos termos da Lei nº 9.249/1995, da IN RFB nº 1.700/2017 e do Estatuto Social. Em complementação, para atingimento da remuneração mínima de 25% sobre o lucro líquido ajustado, destinar o valor de R\$ 1.354.773,91 (um milhão, trezentos e cinquenta e quatro mil, setecentos e setenta e três reais e noventa e um centavos) para pagamento de dividendos;
- Destinar o valor de R\$ 294.470.500,19 (duzentos e noventa e quatro milhões, quatrocentos e setenta mil, quinhentos reais e dezenove centavos) como Dividendos Complementares, após aprovação da destinação do resultado pela Assembleia Geral Ordinária.

O Conselho Fiscal entende que o Relatório Integrado Anual, as Demonstrações Contábeis e a Proposta de Destinação do lucro do exercício encontram-se em condições de serem submetidas à apreciação da Assembleia Geral Ordinária prevista de ser realizada em 26 de abril de 2022, na forma dos incisos I e II, do artigo 12º do Estatuto Social.

Brasília, 21 de março de 2022.

RODRIGO REBOUÇAS MARCONDES
Presidente do Conselho

MARCELO DIAS VARELLA
Conselheiro

FABRICIO STOBENIA DE LIMA
Conselheiro

24.3. Remuneração dos empregados

A política salarial do SERPRO contempla remunerações para o quadro de empregados sem função de chefia, variando entre R\$ 1.806,71 e R\$ 45.161,08. A média salarial para esses cargos é de R\$ 10.719,17. Esta amplitude na maior remuneração refere-se à incorporação de horas extras, gratificações e adicional por tempo de serviço. Para os cargos com função de chefia, o intervalo de variação está compreendido entre R\$ 5.203,97 e R\$ 39.273,00 e média de R\$ 18.378,37. A média salarial de todos os empregados da empresa é de R\$ 11.696,21.

24.4. Entidade Fechada de Previdência Complementar

O SERPROS Fundo Multipatrocinado, entidade que administra os planos previdenciários dos empregados e ex-empregados, é considerado parte relacionada do SERPRO, tendo em vista que os Conselhos Deliberativo e Fiscal da entidade são formados, paritariamente, por conselheiros indicados pelo Patrocinador e por conselheiros eleitos pelos participantes e assistidos (empregados ou ex-empregados do Patrocinador). Além disso, a Empresa indica todos os integrantes da Diretoria Executiva da entidade.

24.5. Composição dos órgãos estatutários

O Conselho de Administração é composto, atualmente de 6 membros e o Conselho Fiscal de 3. O Ministério da Economia, cliente relevante e órgão ao qual o SERPRO é diretamente vinculado, possui 4 representantes no Conselho de Administração e 3 representantes no Conselho Fiscal.

24.6. Transações comerciais

Clientes	Receita Bruta	Faturas a vencer	Em milhares de R\$		
			Faturas vencidas Até 364 dias	365 dias ou mais	Faturas Avaliação Direito
SRFB - Secretaria da Receita Federal do Brasil	1.442.485	30	273	112.669	243.280
ME- Min. Economia – Diretoria Adm. Logística	496.669	48.399	90.912	8.342	125
STN - Secretaria do Tesouro Nacional	243.241				
PGFN- Procuradoria Geral da Fazenda Nacional	185.222	14.827	11.494	22.928	
MINFRA – Min. Infraestrutura	175.550		651	57	695
SENASP- Sec. Gestão e Ensino em Segurança Pública	68.256	6.107	6.193	1.109	
DNIT - Depto Nacional Infraestrutura de Transportes	38.935	6.929	1.128	149	
INCRA - Instituto Nacional Colonização e Reforma	18.494			2.265	
MP – Min. Planejamento Desenvolvimento e Gestão	18.432	1.151	1.800	42.066	
SUFRAMA - Superintendência da Zona Franca de Manaus	16.040	2.439	10	30	
Total	2.703.324	79.882	112.461	189.615	244.100

Conforme prevê o artigo 4º do Estatuto Social, entre as finalidades do SERPRO, consta a de atender prioritariamente aos órgãos do Ministério da Economia.

Gileno Gurjão Barreto
Diretor Presidente
André de Cesero
Diretor de Relacionamento com Clientes
André Sucupira
Diretor Jurídico, Governança e Gestão
André Sucupira
Diretor de Desenvolvimento Humano (em exercício)

Antônio de Pádua Ferreira Passos
Diretor de Administração
Antonino dos Santos Guerra Neto
Diretor de Operações
Ricardo Cezar de Moura Jucá
Diretor de Desenvolvimento
Carla Ribeiro Alves Marques
Contadora CRC 015723/O-9

Os responsáveis pela governança da SERPRO são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da SERPRO;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da SERPRO. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a SERPRO a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 DF 002567/F

Fabiano de Oliveira Barbosa
Contador CRC 1 DF 015827/O-3

Brasília, 17 de março de 2022.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PARECER CA – 01/2022

Assunto: Relatório Integrado Anual – RIA, Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas encerramento do exercício de 2021, Destinação do Lucro Líquido do exercício de 2021.

O Conselho de Administração do Serviço Federal de Processamento de Dados – Serpro, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 19, nos incisos VII, XIV, XV e XX, do Estatuto Social do Serpro, e:

- Considerando que o Relatório Integrado Anual – RIA atende o disposto no art. 133, da Lei nº 6.404/1976 e abarca os temas relacionados aos negócios e às principais realizações administrativas do exercício findo;
- Considerando que a Auditoria Interna nº 2022/006 conclui que, de modo geral os controles internos examinados são razoáveis para assegurar a fidedignidade dos registros contábeis referentes às demonstrações financeiras do exercício de 2021, sendo emitidas recomendações para melhoria dos controles das medidas compensatórias e de valores a receber;
- Considerando que o Parecer da BDO RCS Auditores Independentes SS, sem ressalvas ou ênfases, assinado em 17 de março de 2022, certifica que as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Serpro, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil;
- Considerando que o Relatório Comitê de Auditoria do Serpro – COAUD, datado de 08 março de 2022, opina que as demonstrações financeiras para o ano de 2021 estão adequadas e livres de distorções relevantes e recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração; e
- Considerando que a proposta para a Destinação do Resultado do Exercício Social de 2021 atende às previsões legais, estatutárias e Política de Dividendos da Empresa.

Manifesta-se favoravelmente ao Relatório Integrado Anual – RIA, às Demonstrações Financeiras da Empresa, pertinentes ao Exercício Social iniciado em 1º de janeiro e encerrado em 31 de dezembro de 2021, à Destinação do Lucro Líquido do exercício de 2021, bem como ao envio para aprovação da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 26 de abril de 2022.

CÉSAR AUGUSTO GUIMARÃES
Conselheiro

JOÃO PEDRO VIOLA LADEIRA
Conselheiro Independente

MARCO PAULO REIS TANURE
Conselheiro

JOÃO MANOEL DA CRUZ SIMÕES
Conselheiro

MARCO AURÉLIO SOBROSA FRIEDL
Conselheiro Representante dos Empregados

RAFAEL BICCA MACHADO
Conselheiro Independente

LUIS FELIPE SALIN MONTEIRO
Presidente do Conselho



Aliança militar ocidental afirma que Moscou reposiciona forças para redobrar ofensiva no leste da Ucrânia. Biden não descarta que Putin tenha colocado assessores em prisão domiciliar. Cruz Vermelha deve liderar retirada de civis de Mariupol em 45 ônibus

Otan acusa Rússia de reagrupar tropas

» RODRIGO CRAVEIRO

Por volta das 3h de ontem (hora local), Glib Maze-pa, 35 anos, morador de Kharkiv (leste), foi acordado pela esposa. “Ela viu cerca de 10 foguetes cruzarem o céu. O clarão era parecido com o de um flash. Os projéteis caíram a uns 3,5km de nossa casa”, contou ao **Correio**. Ao meio-dia, ele e a família voltaram a levar um susto. “Escutamos uma forte explosão, a uns 500m daqui. As últimas 48 horas foram de intensos bombar-deios”, desabafou. Quando falava com a reportagem, às 21h34 de ontem (16h34 em Brasília), Glib gravou o som de estrondos de uma barragem de foguetes Grad. Os relatos dele pareciam confir-mar a denúncia da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) de que as forças russas se posicionaram para bombardear o leste da Ucrânia.

“Segundo nossos dados de Inteligência, as unidades russas não estão se retirando, mas se re-posicionando. A Rússia está ten-tando reagrupar (suas forças), reabastecer e reforçar sua ofen-siva na região de Donbass”, no leste da Ucrânia, declarou Jens Stoltenberg, secretário-geral da Otan. “Haverá mais ataque, com mais sofrimento.”

Por sua vez, o presidente dos Es-tados Unidos, Joe Biden, também demonstrou ceticismo em relação à informação do Kremlin sobre re-dução de tropas em algumas cida-des. “Até agora, não há evidências claras de que ele esteja retirando todas essas forças de Kiev. Tam-bém há pistas de que ele está re-forçando suas tropas no Donbass”, explicou, ao admitir que está “um pouco cético”.

De acordo com Biden, o presi-dente da Rússia, Vladimir Putin, “parece estar isolado”. “Há indí-cios de que demitiu ou colocou em prisão domiciliar alguns de seus assessores”, comentou. Na quarta-feira, os serviços de inteli-gência do Reino Unido e dos EUA corroboraram informações de que

Sergei Supinsky/AFP



Trincheira aberta ao longo do front, ao norte de Kiev: cerco para impedir a captura da capital

Virgine Lefour/Belga/AFP



Zelensky pode discursar ao Congresso Nacional

O deputado federal José Nelto (Podemos-GO) apresentou requerimento ao Itamaraty para que o ministro das Relações Exteriores, Carlos Alberto Franco França, adote as providências necessárias para viabilizar um pronunciamento virtual do presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, no Congresso Nacional. “É importante que o Congresso Brasileiro possa convidar o presidente Zelesnky para que faça discurso virtual à nação Brasileira, que por sua vez tomará real conhecimento acerca da situação vivenciada naquele país, em especial, para que exija do governo brasileiro sanções mais firmes em desfavor de todo e qualquer governo que atente contra a democracia”, afirmou o parlamentar. Nas últimas semanas, Zelensky falou aos parlamentos de vários países, entre eles: Estados Unidos, Israel, Reino Unido, Canadá, Bélgica, Austrália e Holanda.

Putin teria sido enganado por inte-grantes do Estado-Maior Conjunto da Rússia sobre a real situação no campo de batalha.

Sob pressão das sanções finan-ceiras internacionais, Putin ace-nou, ontem, que pretende usar o gás como arma de retaliação. O Kremlin não descarta cortar o for-necimento do combustível para a União Europeia (UE), caso não re-ceba pagamentos em rublo, a moe-da da Rússia. O chanceler alemão,

Olaf Scholz, rejeitou a ameaça russa sobre o gás e avisou que os membros da UE seguirão pagando em euros e dólares, em consonân-cia com as cláusulas dos contratos. No campo diplomático, os diálo-gos entre negociadores de Kiev e de Moscou devem prosseguir ho-je, no formato virtual. O minis-tro das Relações Exteriores da Tur-quia, Mevlüt Cavusoglu, anunciou articulações para a viabilização de um encontro entre Serguei Lavrov

e Dmitro Kuleba, respectivamen-te chefes das diplomacias russa e ucraniana. A segunda reunião de alto nível deve ocorrer “em uma ou duas semanas”.

Resgate

A expectativa para hoje envol-ve a retirada de centenas de civis da cidade de Mariupol (sude-te), onde a situação é considera-da catastrófica por organizações

Fadel Senna/AFP



Militar ucraniano diante de prisioneiro de guerra russo algemado, em Kharkiv: no 36º dia de invasão, Moscou enfrenta dificuldades

humanitárias. O governo da Ucrânia enviou 45 ônibus para a localidade, a fim de realizar o resgate sob o comando do Co-mitê Internacional da Cruz Ver-melha, aproveitando a abertu-ra de corredores humanitários e um cessar-fogo local anunciado pela Rússia. Cerca de 160 mil ci-ivs permanecem bloqueados em Mariupol, sob intensos bombar-deios. Jason Straziuso, porta-voz da Cruz Vermelha, afirmou à re-portagem que as equipes da en-tidade estão posicionadas com suprimentos médicos e outros itens, e de prontidão para fa-cilitar a passagem segura do comboio de refugiados. “Esta-remos prontos para liderar a operação, desde que todas as partes concordem com os ter-mos exatos, incluindo a rota, o horário de início e a duração”, comentou Straziuso.

Diretor do Instituto para Re-lações de Governo (em Kiev), Ar-tem Oliinyk disse ao **Correio** que a Rússia fracassou em seu plano de capturar a Ucrânia e destruir as forças armadas. “Com o retor-no de algumas tropas de áreas estratégicas, como Kiev e Cher-nihiv, os russos usarão recursos

adicionais para consolidar a ocu-pação no sul do país, além de tentarem tomar o controle das regiões de Donetsk e Luhansk (leste). Vale lembrar que Mariu-pol pertence a Donetsk, e Mos-cou não recuará da tentativa de tomá-la”, explicou. Ele acredita que as próximas semanas serão acompanhadas de hostilidades ativas no Sul e no Leste da Ucrâ-nia, em paralelo ao processo de negociação na Turquia.

Segundo Oliinyk, a Ucrânia tem força para se defender, enquanto a Rússia deverá manter o seu po-tencial ofensivo. “Podemos esperar progresso nas negociações somen-te depois do colapso das capaci-dades militares russas. O princí-pal teatro de operações será as regiões de Donbass e de Khar-kiv. Os futuros contornos do sis-tema de relações no pós-guerra em toda a Europa dependerão desta campanha russa no leste. O Ocidente deve ajudar a Ucrâ-nia a repelir o último ataque ini-migo e a preservar sua soberania. Se a Ucrânia for derrotada, há risco de uma grande guerra na Europa, e os países-membros da Otan so-frerão com as consequências”, ad-vertiu o estudioso.

Duas perguntas para

JASON STRAZIUSO, porta-voz do Comitê Internacional da Cruz Vermelha

O senhor vê indícios de crimes de guerra cometidos pela Rússia na Ucrânia?

Quando vemos tamanho nível de destruição, quando testemu-nhamos o grau de sofrimento, há questões muito sérias sobre o mo-do como as hostilidades são con-duzidas. Mas não fazemos acusa-ções em público. Falamos direta-mente com os atores do conflito sobre pressões em temas hu-manitários, incluindo passagens seguras de civis, corredores hu-manitários e respeito pelo direito hu-manitário internacional. Embora essas conversas ocorram em pri-vado, elas não devem ser confundi-das com cumplicidade. Essa abor-dagem nos permite ter discussões

Arquivo pessoal



francas. Também nos possibilita continuar com esse papel vital de intermediário humanitário neu-tro e manter relações com todos

os lados em um conflito, de forma que possamos continuar a insis-tir sobre a adesão às leis da guerra.

O ataque ao armazém da Cruz Vermelha se encaixa em uma violação às leis da guerra?

O armazém em Mariupol era usado para guardar suprimentos de assistência, antes de ser com-partilhado com as comunidades que necessitam de ajuda. Sob o direito humanitário internacional, objetos usados para operações de ajuda humanitária devem ser res-peitados e protegidos o tempo todo. Estamos preocupados que mesmo um edifício com uma cruz vermelha no telhado tenha sido se-riamente danificado. (RC)

Depoimento

Alona Zagreba

“Tenho 15 anos e morava em Mariupol. Deixamos a cidade em 16 de março. Havia fortes comba-tes. Em primeiro lugar, os inimigos interromperam o fornecimento de eletricidade, de aquecimento e de gás, assim como as comunicações por celular. Eu vi os militares rus-sos e como eles disparavam. A calma, o riso e a fé em Deus me aju-daram a sobreviver.

Eu vi o Armagedom. Vi como tu-do ao meu redor explodia, como os mísseis voavam. As pessoas cozi-nhavam sobre fogueiras, então um caça aparecia. Todos corriam pa-rra abrigos, e os soldados russos sa-riavam mercearias e outras lojas.

Arquivo pessoal



Levavam sacolas e até televisões. Pre-senciei como queimavam as casas e como os mísseis e bombas atingiam prédios vizinhos. Eu e minha famí-lia ficamos em nosso apartamento,

abrigados no corredor. Tínhamos co-mida, mas ela acabou e nossos ami-gos nos alimentaram. Buscávamos água no hospital.

Durante a nossa fuga, soldados russos dispararam contra a nossa coluna de carros, mas não fomos atingidos. Esta é uma guerra san-grenta e terrível, que deve termi-nar imediatamente. Eu quero que a Ucrânia se reconstrua e comece a florescer novamente. Depois que sai da cidade, soube que amigos meus morreram. Hoje, eu e minha família estamos em Luxemburgo.”

Estudante de 15 anos. Nascida em Donetsk, morava em Mariupol. Hoje, está refugiada em Luxemburgo

ORIENTE MÉDIO

Novas mortes aumentam tensão

Forças israelenses matam dois palestinos na Cisjordânia, em resposta a atentado com cinco vítimas em Tel Aviv. Em assentamento, árabe esfaqueia judeu e é abatido por civil armado. Violência traz risco de recrutamento do Estado Islâmico

A situação em Israel e nos Territórios Palestinos ficou ainda mais tensa ontem, com as mortes de dois palestinos em uma operação do Exército do Estado hebraico na Cisjordânia, e um terceiro que foi abatido após um ataque com faca dentro de um ônibus. A escalada da violência ocorre após um atentado na terça-feira, em Tel Aviv, em que três israelenses — dois civis e um policial — e dois ucranianos foram assassinados a tiros. Nas primeiras horas de ontem, as Forças de Defesa de Israel (IDF) efetuaram uma operação no campo palestino de Jenin, ao norte da Cisjordânia ocupada. A incursão foi uma resposta ao ataque de Tel Aviv. Desde 22 de março, atentados anti-israelenses deixaram 11 mortos e elevaram os temores de que o Estado Islâmico recrute novos adeptos na Cisjordânia e na Faixa de Gaza. Ontem, dois jovens palestinos, de 17 e 23 anos, morreram

Oren Ben Hakoon/AFP



Militares de Israel inspecionam o local de esfaqueamento, perto de colônia na Cisjordânia: quarto ataque em nove dias

confirmaram que soldados e agentes da polícia de fronteira, uma unidade paramilitar, “efetuaram uma operação em Jenin” para deter “suspeitos” vinculados ao ataque de Tel Aviv. “Durante a operação, palestinos armados abriram fogo contra as tropas, que responderam os tiros”, afirma um comunicado. Um soldado ficou levemente ferido e foi levado para o hospital. Pouco depois da operação do Exército, um palestino esfaqueou um passageiro — que ficou gravemente ferido — em um ônibus no sul da Cisjordânia ocupada, antes de ser morto por um civil armado que estava no veículo.

“em ações das forças de ocupação israelenses que cumpriam uma operação na área de Jenin”, informou o Ministério

da Saúde palestino. Após o atentado de Tel Aviv, o Exército israelense mobilizou reforços na Cisjordânia ocupada e

aumentou o número de detenções, incluindo as de familiares do ator do ataque, Dia Hamaresh, um palestino de Yaabad,

localidade próxima de Jenin, que havia passado quatro anos em prisões israelenses. As Forças Armadas de Israel

VENEZUELA

Federico Parra/AFP



Opositores de Maduro protestam em Caracas, diante de policiais

Corte de Haia abrirá escritório em Caracas

O Tribunal Penal Internacional (TPI) abrirá um escritório na Venezuela em meio à investigação por crimes contra a humanidade em manifestações antigovernamentais, informaram o promotor do órgão, Karim Khan, e o presidente venezuelano, Nicolás Maduro. Em novembro passado, o TPI — também conhecido como Corte de Haia (Holanda) — iniciou uma

investigação formal por supostos crimes contra a humanidade e assinou um memorando de entendimento com o governo de Maduro para que a Venezuela adote “medidas” para garantir “a administração da justiça”. O órgão havia começado uma análise preliminar, em 2018, pela atuação de militares e de policiais no controle de protestos que

deixaram uma centena de mortos em 2017. “As partes concordaram que a promotoria do TPI poderá abrir um escritório aqui em Caracas. É um passo muito importante, muito significativo”, assegurou Khan, em declaração ao lado de Maduro. Também foi acordado que a Venezuela concederá “vistos de entrada múltipla” a funcionários do

TPI, acrescentou o promotor, depois de se reunir com o presidente socialista no Palácio de Miraflores. “A Venezuela agora vai ter este escritório que vai nos permitir um nível de diálogo efetivo, em tempo real, mais eficiente, e um nível de assistência técnica que permita que o memorando de entendimento de novembro siga seu curso”, declarou Maduro.

Seu leão pode colorir a vida de muitas crianças

Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe

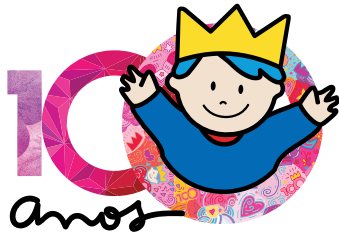
No Brasil, apenas 3,15% do potencial de doação de IR da população foi destinado para instituições filantrópicas em 2020. Isso representa mais de R\$ 8 bilhões que poderiam impactar o cenário da saúde no país.

E você, ao destinar seu Imposto de Renda para os projetos do maior hospital pediátrico do Brasil, pode contribuir para mudar essa realidade, de forma fácil e sem custos. Ajude a transformar a vida de milhares de crianças e adolescentes.

Acesse doepequenoprincipe.org.br e veja como doar, direto na declaração, até **29 de abril de 2022**.

Contamos com você!

[41] 2108-3886  **[41] 99962-4461**
doepequenoprincipe.org.br



HOSPITAL
pequeno
PRÍNCIPE



VISÃO DO CORREIO

Obesidade cresce entre as crianças

A obesidade se tornou um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, uma das maiores preocupações de especialistas justamente por estar associada ao desencadeamento de várias doenças. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), um a cada cinco adultos terá obesidade em 2025 se nada for feito para frear essa pandemia que cresce rapidamente em todo o planeta.

O Relatório Global de 2021 da ONU apontou que, em 2020, mais de 2,3 bilhões de pessoas, 30% da população mundial, não tiveram acesso à alimentação saudável. Junto a outros fatores, isso contribui para o aumento da obesidade.

No Brasil, a obesidade cresceu 82,2% em 14 anos. Hoje, 21,5% dos brasileiros são obesos. Pesquisa Diet & Healt Under Covid 19, realizada pela Ipsos2 em 30 países, mostra que os brasileiros foram os que mais engordaram na pandemia: 52% declararam que ganharam 6,5 quilos em média desde o início da covid-19. Homens e mulheres tiveram praticamente o mesmo ganho de peso no período.

No caso de crianças, essa situação é ainda mais grave. A pandemia acelerou o número de casos de obesidade infantil. A OMS estima que, em três anos, o número de crianças obesas no planeta chegue a 75 milhões. No Brasil, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que uma em cada três crianças, com idade entre 5 e 9 anos, está acima do peso no país, assim como 7% dos adolescentes na faixa etária de 12 a 17 anos estão obesos.

Uma pesquisa desenvolvida pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e publicada na revista científica *Jornal de Pediatria* aponta que o isolamento social na pandemia da covid-19 provocou ganho de peso nas

crianças. Mais tempo em casa significou aumento de tempo diante das telas e longe de atividades físicas e brincadeiras ao ar livre. Também nesse período, as crianças passaram a comer mais e de forma menos saudável, o que acende o alerta de especialistas da área de saúde.

Os dados são preocupantes. É preciso que pais e responsáveis fiquem atentos aos hábitos alimentares das crianças, estimulem a prática de atividade física e procurem ajuda profissional para prevenir e tratar o aumento de peso e a obesidade. Dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca) apontam que uma criança obesa tem risco 30% maior de se tornar um adulto obeso.

Não é possível culpar apenas a má alimentação e a falta de atividade física pela obesidade — em que pese a grande contribuição dos excessos na comida e o consumo de produtos ultraprocessados, bem como o sedentarismo, no aumento de peso. Fatores genéticos, questões hormonais e o uso de alguns medicamentos também podem influenciar na obesidade. E o risco de desenvolver outras doenças é grande. Um estudo da União Internacional de Controle do Câncer comprovou a relação entre obesidade e câncer. Estima-se que 30% dos casos da doença nos países ocidentais estejam relacionados ao sedentarismo e ao excesso de peso.

Além do câncer, a obesidade é fator de risco para mais de 30 doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como doenças cardiovasculares, diabetes e hipertensão. Por ser uma questão de saúde pública, deve ser tratada como tal. As perdas de vida, as hospitalizações e o custo econômico que o Brasil tem com as DCNTs são muito altos para que os governos negligenciem o problema.



ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com

Não tente calar

Em uma semana que chega ao fim repleta de novidades na disputa pelo Palácio do Planalto, com a desistência do ex-juiz Sergio Moro e as discussões sobre o cabeça da chapa tucana, há um fato que mobilizou aliados e simpatizantes de Jair Bolsonaro: a ação movida no TSE pelo partido do presidente contra manifestações políticas no Festival Lollapallosa, realizado no último fim de semana em São Paulo. E a avaliação é de que o processo trouxe mais danos do que benefícios à candidatura pela reeleição.

Dados da Consultoria Bites, por exemplo, mostram que a política ofuscou a parte musical do festival. Praticamente 40% das postagens no Twitter em relação ao Lolla faziam menção a Bolsonaro, ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ou à decisão do TSE por causa da censura imposta aos artistas. Então, fica um questionamento importante: se não fosse a ação do PL, o gesto da cantora Pablo Vittar de erguer uma bandeira com a imagem de Lula, provável candidato petista à Presidência da República, a repercussão política seria parecida? Tenho certeza que não.

Logo, o Lolla vai deixar uma lição a políticos e simpatizantes. Tentar censurar uma manifestação artística será sempre um erro, se estiver dentro das normas sociais e legais. Era o caso. A

decisão do ministro Raul Araújo, do TSE, repercutiu bastante dentro do meio jurídico. Muitos juristas viram a medida como um precedente perigoso, principalmente por que ataca a liberdade artística garantida na Constituição e que propaganda eleitoral não deve ser confundida com manifestação de opinião.

Então, se a opinião de um artista não agrada, respeite. Ninguém é obrigado a pensar da mesma forma que a gente — muito menos ter um gosto musical só por conta disso. Como escrevi neste espaço há três semanas, a participação política de atores e cantores faz muito bem para a democracia. Eles são uma peça importante no tabuleiro por terem interlocução direta com a sociedade, e serem capazes de tirar da inércia uma parcela da população que só se preocupa com o futuro da nação a cada quatro anos.

Todos vão a um show de rock, sertanejo, rap, axé, MPB, entre tantos ritmos musicais, para curtir o som do artista. E manifestações de opinião fazem parte da regra do jogo. É quando recados são dados. Liberdade de expressão é uma das marcas da pluralidade de um país. Discorde, mas com argumentos. Não tente calar, muito menos xingar ou agredir. A sociedade agradece. Pode ter certeza.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Ceilândia

O **Correio**, em sua edição do último domingo, publica um caderno dedicado ao aniversário de Ceilândia. Quem o lê pode se admirar com o objetivo de se pintar a cidade com cores róseas. São destacados alguns empreendimentos comerciais, entrevistas com alguns moradores mais antigos, algumas iniciativas culturais para jovens, o clube de futebol e esportes oferecidos por instituições, a gastronomia e a música. Ocorre que procurei e não achei uma discussão, que deveria constar do caderno, dos problemas que assolam Ceilândia. Alguns deles são o excesso populacional, com os automóveis tomando conta das ruas e avenidas, a criminalidade, os pontos de tráfico de drogas, o excesso de motocicletas com o ruído excessivo que provocam com os canos de descarga abertos, a monotonia das casas cercadas de grades. Seria o caso de o **Correio** elaborar outro caderno para discutir essas questões.

» **Hélio Socolik**
Lago Sul

Desequilíbrio

Destemperado, agressivo, desrespeitoso e chulo, o toscos e irreperável Bolsonaro voltou a insultar a democracia, adversários e ofender ministros de tribunais superiores. Descontrolado, sem medir as palavras, em convescote para aliados no Palácio do Planalto, vociferou, apelou e disse palavras como se estivesse de bermudas, enchendo a cara no boteco da esquina. É um chefe da nação sem postura nem compostura. Desrespeita e afronta o cargo.

» **Vicente Limongi Netto**,
Lago Norte

Eleição

Talvez, pela breve carreira política, a senadora Leila Barros, a Leila do Vôlei, não consiga ser vitoriosa na disputa pelo Palácio do Buriti. Trata-se de uma disputa violenta, que exige dos candidatos uma larga experiência para se desvencilhar das armadilhas dos que vampirizam o campo político. Embora eu só tenha convicção de que não votarei, como fiz nas últimas eleições, nos bolsonaristas e seus aliados, ainda não escolhi meus candidatos. Acho que a senadora não seria uma decepção para os eleitores.

» **Rosália Diniz**,
Asa Norte

O futuro

Domingo passado, no **CB** (pág.11), o empresário e blogueiro José Horta Manzano sintetizou muito bem e deixou, claro no seu artigo “Raidinho de Pia”, o que acontecerá a partir de 1º de janeiro de 2023, quando o ex-presidente Lula

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

DesMOROnou: o ex-juiz, ex-ministro e ex-candidato a presidente é capaz de se candidatar ao cargo de vereador na cidade de Pato Branco (PR).

Vital Ramos de V. Júnior
— Jardim Botânico

O 31 de março é o 1º de abril de quem apoia o Golpe de 64.

Ludovico Ribondi — Noroeste

Bolsonaro prega o golpe, afrontosa e descaradamente, e ninguém faz nada! Saudades de Cazuza, meu admirado e antigo vizinho: afinal, “que país é este?”.

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

Tucano paulista sinaliza que vai sair de fininho da disputa a presidente. Caiu a ficha?

José Matias-Pereira — Lago Sul

Que juventude é essa que se deixa influenciar por Anitta e Pablo Vittar? É o fim do mundo!

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

» **Túlio Marco S. Carvalho**
Belo Horizonte (MG)

Regime militar

Existem muitos comentários a respeito da assunção do poder pelos militares em 31 de março de 1964. Alguns, principalmente da ala da esquerda, argumentam que houve “golpe”. O ato de 1964, 31 março, é um marco histórico da evolução política brasileira, pois refletiu os anseios e as aspirações da população da época. A deposição do presidente João Goulart pelos militares impediu a implantação de um regime totalitário e resultou no fortalecimento da democracia. O povo pedia, implorava intervenção militar, porém a esquerda, chefiada por pessoas que hoje se dizem heróis, fazia de tudo para subir ao poder e implantar, o regime que regiam, à época, em países como Cuba, Rússia e China. Felizmente, as Forças Armadas, a pedido dos cidadãos brasileiros, assumiram a responsabilidade de ajustar o Brasil e assim foi feito. Tudo isso, relatado, pode ser comprovado pelos registros dos principais veículos de comunicação do período. Cinquenta e oito anos passados, cabenos reconhecer o papel desempenhado por civis e por militares, que deixaram um legado de paz, de liberdade e de democracia, valores esses inegociáveis cuja preservação demanda de todos os brasileiros o eterno compromisso com a lei, com a estabilidade institucional e com a vontade popular.

» **Jeferson Fonseca de Mello**,
João Pessoa (PB)

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, e,VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Diretor Presidente		GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo	
Ana Dubeux Diretora de Redação	Paulo Cesar Marques Diretor de Comercialização e Marketing	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro	
Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes Editores executivos			
CORPORATIVO Josemar Gimenez Vice-presidente de Negócios Corporativos			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uigaiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uigaiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS**: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilmunicacao.com.br. **Região Sul** - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste** - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 96142-6119. **Brasília**: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/ DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/ DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.
Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFR, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 837,27
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00	360 EDIÇÕES
			(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1562/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: da@daress.com.br Site: www.daress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS 


Agenciamento de Publicidade

O Tratado sobre a (in)Tolerância

» OTÁVIO SANTANA DO RÊGO BARROS
General de Divisão da Reserva

“Quando por alguém pretendemos nos pautar, é pelo lado bom que convém se assemelhar.”
(Molière)



Se não rezas da mesma cartilha da contraparte e defendes a mesma ideia, tens distorcido o correto sentido do que falastes.

A frase “acredita nisso em que eu acredito ou então morrerás”, com adaptações para amenizá-la, se enquadra, em nosso tempo, para tudo o que fazemos, dizemos, pensamos.

Como atores preponderantes dessa guerra de consciência vemos as instituições agirem para acelerar a divisão.

A imprensa distorce em benefício dos acessos que se transformem em dinheiro de publicidade.

A política distorce em benefício do voto que lhe traga sinecuras.

A igreja distorce em benefício da conquista das almas dizimistas.

No trabalho se distorce em benefício de promoções não merecidas.

No esporte se distorce para deleite da tribo desordeira.

Entre colegas de profissão se distorce em benefício de visibilidade sabuja à chefia.

Entre amigos se distorce, entre familiares se distorce.

Ter uma opinião original é pecado capital. O livro sobrevoa a tolerância desde a Grécia e a Roma antigas até o século 18, quando foi escrito, mostrando a perspectiva de cada época.

Destaca um homem irracional (pautado mais pela emoção) que também é interesseiro e invejoso (nesse caso, é racional), atributos sintetizados na intolerância.

Vivemos horas de angústia, que não são exclusivas ao nosso país, de incertezas, diante da convicção fanática e dos boatos falaciosos — semelhantes aos que fizeram Calas fenecer.

A persistir essa intransigência, deve-se temer, em futuro próximo, uma nova noite de São Bartolomeu — massacre de protestantes ocorrido em 1572, cujo número de vítimas atingiu dezenas de milhares.

Se estou sendo pessimista, peço-vos a indulgência e a compreensão em face de que também sou um (in)tolerante.

Paz e bem!

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Equilibrando-se numa perna só

Quando dizem que os Três Poderes da República, mesmo diante da enorme responsabilidade de manter o Estado democrático de direito, estão em desabalada corrida rumo à instauração de um perigoso conflito institucional, o quadro realmente é grave. Exemplos dessa instabilidade são os episódios recorrentes, menores e mesquinhos, como o recente caso de confronto aberto entre o deputado Daniel Silveira (sem partido) e a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que o obriga, por motivos claros, a usar tornozadeira eletrônica.

Pensar que todo esse imbróglio, ao fim ao cabo, prejudicial ao próprio cidadão, poderia ser evitado, sem desgastes e, principalmente, sem a desmoralização nacional dos Poderes da República. Para isso, bastaria a adoção do mecanismo de recall, em que o eleitor, que, afinal, é o responsável direto por aquele em quem votou, chamaria de volta esse parlamentar, indicando para a função o segundo deputado mais votado naquela zona, sem a necessidade de encenar esse espetáculo que envergonha a todos. Primeiro, pela qualidade sofrível de muitos parlamentares eleitos nessa e em outras legislaturas. Segundo, pela maneira rápida e eficaz com que se efetuariá essa troca.

É preciso entender que os parlamentares com assento no Congresso estão nessa função para servir aos seus respectivos eleitores em tudo o que necessitam para a manutenção da plena cidadania, como construção e reformas de escolas, de hospitais, de postos de saúde, estradas, instalação de rede pluvial, de esgoto, de água potável entre outras benfeitorias para a sociedade.

Ninguém de posse de suas faculdades mentais elegerá um indivíduo, com todos os custos que essa decisão acarreta, para que ele venha para Brasília brigar e arranjar encrencas de toda a ordem, desafiando ministros e instigando o confronto entre os Poderes. O que o cidadão eleito necessita não são rufiões e outros valentões agindo dentro do parlamento. Aliás, é preciso lembrar que a Casa Legislativa do país deveria ser ocupada, como foi em tempos distantes, por pessoas gabaritadas e devotadas plenamente à vida política.

Os valentões na política ficam marcados na história de nosso parlamento como pessoas incapazes de agir com a razão, preferindo a força física à outras alternativas mais nobres como a palavra.

O STF, que deveria tratar esse caso com o desdém que merece, ainda se esforça para jogar mais gasolina na fogueira, elevando o tom das ameaças sem lastro ou coragem, dando status a uma questão, que por si, nada resta de interesse para o país.

Eis aqui mais um caso que, fugindo as altas atribuições dos Poderes do Estado, coloca em confronto o Executivo, cujo deputado defende, o Legislativo, que não teve coragem para encerrar o caso logo no primeiro lance e o Judiciário, cujos ministros deveriam deixar de lado a gana por ações políticas e se dedicarem ao que deve ser seu mister, a defesa da Constituição.

Três Poderes que, num caso menor como esse, não se entendem, e, o que é pior, encontram um meio de acrescentar mais instabilidade institucional a um Estado, que, per si, vem se equilibrando com uma perna só.

» A frase que foi pronunciada

“Tudo estaria perdido se o mesmo homem ou o mesmo corpo dos principais, ou dos nobres, ou do povo, exercesse esses três poderes: o de fazer leis, o de executar leis, o de executar as resoluções públicas e o de julgar os crimes ou as divergências entre os indivíduos.”

Barão de Montesquieu

Passado e presente

» Em pesquisa minuciosa de final de curso, o cadete Breno Vinícius Pereira Aguiar mostra que é preciso novos projetos que tornem melhor a vida dos bombeiros aposentados. A corporação é a mais respeitada pela sociedade. O deputado distrital Roosevelt Vilela, eleito com muitos votos dos colegas bombeiros, tem se dedicado, com brilhantismo e sensibilidade, às causas e missões.

Presente e futuro

» Na Câmara Legislativa ocorreu o lançamento da segunda edição da revista *Veteranos*, que leva ao conhecimento da sociedade toda a experiência obtida na carreira. O trabalho de Breno Aguiar sugere a construção da Casa do Veterano, que seria um local de acolhimento, apoio, aprendizado e profissionalização aos militares da reserva remunerada ou reformados.

» História de Brasília

Uma nota para os que falam no retorno da Capital: há vagas em todas as escolas do Plano Piloto, para qualquer ano do curso primário. (Publicada em 20/2/1962)

Lula pode não abrir mão de candidatura

» ORLANDO THOMÉ CORDEIRO
Consultor de estratégia

Hoje o Brasil foi sacudido por uma notícia bombástica: Lula admitiu abrir mão de sua pré-candidatura para começar a trabalhar em prol da unidade da oposição a Bolsonaro. Em nota divulgada à imprensa, ressaltou que, “aos 76 anos, depois de refletir bastante, cheguei à conclusão que a defesa da democracia é maior que qualquer projeto eleitoral ou partidário”.

Ao tomarem conhecimento desse surpreendente gesto, Ciro, Doria, Leite, Simone, D’Ávila resolveram procurar o ex-presidente propondo que todos se sentassem à mesa com o objetivo de construir, em conjunto, uma agenda programática mínima como primeiro passo para a definição de quem disputaria a Presidência em nome do grupo, sem veto prévio a ninguém.

Outro que se mostrou muito animado foi Kassab, até porque todas as suas tentativas de emplacar uma pré-candidatura se frustraram, colocando em xeque a fama de bruxo que o acompanha desde que saiu do DEM para fundar o PSD em 2011. Defensora recorrente da ideia de que um programa deve preceder a escolha de nomes, Marina Silva se colocou à disposição para ajudar no processo.

Roberto Freire, Paulo Hartung e Eduardo Jorge saudaram entusiasticamente a iniciativa por contemplar o que vinham defendendo há muitos meses. Cristovam Buarque e Raulle Rodrigues, que haviam aderido à pré-campanha do petista, também aplaudiram a decisão de se buscar uma unidade oposicionista.

Os apoiadores de Bolsonaro, igualmente surpreendidos, rapidamente foram às redes sociais para desqualificar o movimento.

Numa reação marcada por perplexidade e ódio, começaram a compartilhar imagens e fake news, provavelmente produzidas pela equipe do filho 02, tentando mostrar que os atores acima, além de comunistas, teriam sido beneficiários dos esquemas de corrupção desvendados pela Lava-Jato.

Já os psolistas entraram em campo para dizer que Lula estava traindo a classe trabalhadora, sendo acompanhados pelas tendências radicais do PT. E Boulos declarou que vai reavaliar a retomada da disputa pelo governo de SP. Você acreditou? Desculpe, mas hoje é 1º de abril.

Infelizmente, Lula não encarna o estadista que a conjuntura política exige. Continua buscando a adesão incondicional à sua campanha, com base na narrativa “confie em mim porque sei como fazer” e ostentando a condição de salvador da pátria.

Muita gente poderá questionar por que um favorito nas pesquisas deveria abrir mão da disputa. Sem tirar a razão de quem pensa dessa forma, o que está em jogo é termos a capacidade de pensar o processo político para além das eleições. Afinal, não podemos correr o risco de encarmosmos mais quatro anos desse governo.

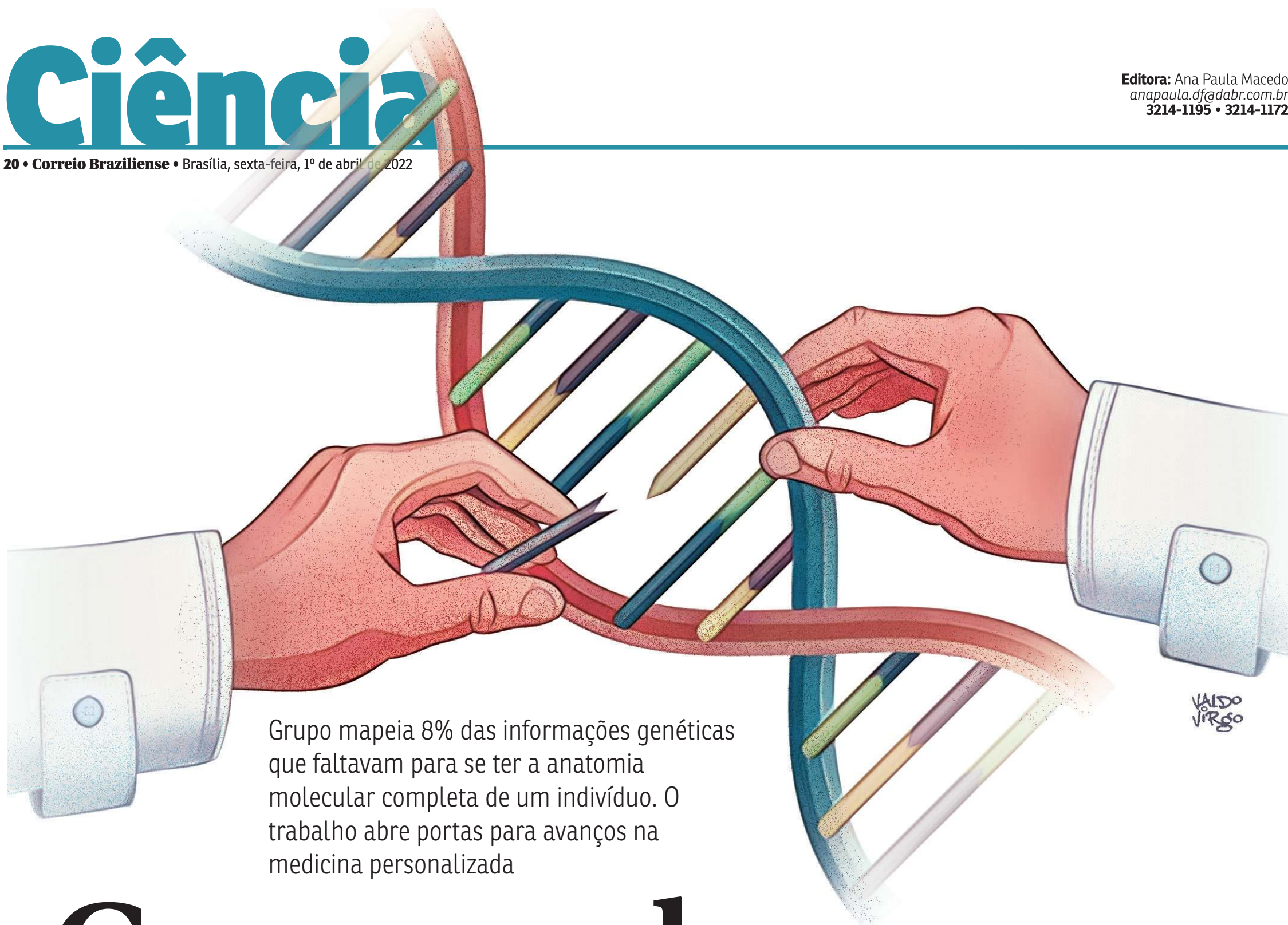
Alguém duvida que, se Lula for eleito sem mudar sua postura atual, nosso país viverá mais quatro anos de instabilidade política e econômica? O bolsonarismo fará uma oposição renhida e desestabilizadora, contando com a ajuda de uma bancada parlamentar forte o suficiente para criar dificuldades ao governo.

Por isso, seria imprescindível que o líder das pesquisas tomasse a iniciativa de buscar uma

articulação para construir uma ampla aliança eleitoral que apontasse na direção de uma futura coalizão governamental capaz de preservar a democracia, resgatar a economia e promover a pacificação do país. E tal situação só seria possível a partir da elaboração conjunta de um programa mínimo que contemplasse a maior parte das forças políticas que se opõem a Bolsonaro. Poderia se inspirar nos recentes exemplos de Israel e Alemanha.

Porém, lamentavelmente, a campanha petista caminha em sentido oposto. Um exemplo é a chantagem em curso contra setores oposicionistas, atribuindo-lhes a responsabilidade por uma eventual reeleição do presidente, particularmente diante da tendência de crescimento de Bolsonaro apontada nas últimas pesquisas.

Ora, se, como afirmam, o mais importante é derrotar o presidente nas urnas, por que não tomar a iniciativa de promover uma verdadeira concertação? A resposta pode estar na história do PT. Foi assim em 1985, quando preferiram se isolar ao proibir o voto em Tancredo Neves contra Maluf no Colégio Eleitoral. Ou quando condenaram a Constituição cidadã em 1988. E ao se recusarem a compor um governo de transição sob a liderança de Itamar Franco, após a vitoriosa campanha unificada que levou ao impeachment de Collor. Ou seja, se não puderem ser os donos da bola, preferem a derrota. Ainda dá tempo de mudarem o comportamento, mas receio que, no limite, prefiram ver o presidente reeleito em vez de abrir mão da prática hegemônica. A conferir o que prevalecerá.



Grupo mapeia 8% das informações genéticas que faltavam para se ter a anatomia molecular completa de um indivíduo. O trabalho abre portas para avanços na medicina personalizada

Genoma humano 100% sequenciado

» VILHENA SOARES

Um grupo de cientistas internacionais surpreendeu o mundo, em 2001, ao mapear o genoma humano. Havia algumas lacunas no trabalho inédito e, mesmo assim, o projeto rendeu uma série de ganhos para a ciência e a medicina. Agora, graças a avanços na tecnologia e à insistência de outros pesquisadores, esses espaços em branco foram preenchidos. Seis artigos divulgados na renomada revista *Science* trazem os dados que faltavam para montar o grande quebra-cabeça que compõe um indivíduo. A expectativa é de que o primeiro sequenciamento de 100% do genoma humano — até então, tínhamos 92% — amplie a compreensão sobre problemas genéticos, como a síndrome de Down, a diversidade e a evolução humana.

O genoma, batizado de T2T-CHM13, contém um material extra de 200 megabases (unidade de medida de DNA) de informação genética, com dados relacionados a regiões complexas e repetitivas de cromossomos — até então consideradas um total mistério para a ciência. “Estamos vendo capítulos que nunca foram



No futuro, quando alguém tiver o genoma sequenciado, poderemos identificar todas as variantes no DNA e usar as informações para melhor orientar os cuidados com a saúde”

Adam Phillippy, cientista do Instituto Nacional de Pesquisa do Genoma Humano e um dos líderes do estudo

lidos antes”, enfatiza, em comunicado à imprensa, Evan Eichler, pesquisador do Howard Hughes Medical Institute (HHMI), da Universidade de Washington, nos Estados Unidos, e um dos autores do estudo, que faz parte do consórcio Telomere-to-Telomere (T2T) e conta com mais de 100 cientistas.

Ao navegar por águas desconhecidas do genoma humano, os pesquisadores se depararam com segredos valiosos, como níveis

inesperadamente altos de variação genética nos centrômeros — estruturas que ligam os pares de cromossomos e são essenciais para a multiplicação do DNA durante a divisão celular e a formação de óvulos e espermatozoides.

Erros relacionados aos centrômeros podem levar a problemas como abortos espontâneos, defeitos congênitos e cânceres. “Esse é um novo baú de variantes que podemos estudar para ver se tem um significado funcional”, indica Adam Phillippy, cientista do Instituto Nacional de Pesquisa do Genoma Humano (NHGRI), nos EUA, e um dos líderes do estudo.

Detalhes de outra estrutura genética, os telômeros, também foram revelados. Eles servem como uma espécie de capa para os cromossomos, se desgastando e diminuindo de tamanho com o avançar da idade. Na presença de tumores, porém, voltam a crescer. Espera-se que as novas informações ajudem investigações que buscam explicar melhor o surgimento de cânceres e o envelhecimento.

A equipe também identificou genes que estão associados a cérebros maiores. O tamanho do órgão tem uma variabilidade grande, segundo os cientistas, e essa característica pode significar problemas durante a fertilização, quando os cromossomos da mãe e do pai se

Palavra de especialista

Trabalho de 20 anos

“Duas versões iniciais de uma sequência do genoma humano foram publicadas há 21 anos. Essas montagens estavam incompletas e repletas de erros, mas, apesar dessas falhas, o alto valor dessas referências genéticas humanas era claro para todos nós. Esses dados têm sido continuamente atualizados ao longo da última década, ainda com muitas deficiências, mostrando que essa pesquisa nunca esteve realmente concluída. Nesse novo trabalho, os pesquisadores trazem o mapeamento de

alinham e trocam peças. A constatação de que uma pessoa pode ter 10 cópias de um gene específico, enquanto outra, apenas uma ou duas foi outro fenômeno sobre a diversidade humana que chamou a atenção do grupo.

As descobertas não param por aí. Ao contrário, há uma variedade de novos campos a serem explorados. E uma das apostas é de que o trabalho impulse a medicina personalizada. “No futuro, quando alguém

DNA mais completo visto até hoje. Esse é um passo importante para a montagem de modelos genéticos que representem todos os seres humanos no futuro e que contribuirão para a medicina personalizada e a edição do genoma, entre outras áreas.”

Deanna M. Church, especialista em bioinformática e pesquisadora da Inscripta, empresa especializada em engenharia de genoma, nos EUA, em um artigo também publicado na revista *Science*

tiver o genoma sequenciado, poderemos identificar todas as variantes no DNA e usar as informações para melhor orientar os cuidados com a saúde”, diz Phillippy.

Origem europeia

Para isso, os pesquisadores pretendem sequenciar o DNA de centenas de pessoas de todo o mundo, em um projeto chamado pan-genoma, já que o material

analisado até agora é apenas de origem europeia. “O objetivo é criar um genoma humano o mais completo possível, representando muito mais da nossa diversidade”, afirma Phillippy.

Salmo Raskin, geneticista e diretor do Laboratório Genética, em Curitiba, foi um dos pesquisadores que participaram do Projeto Genoma em 2003 e, agora, comemora os novos resultados. “Com essas novas informações, os pesquisadores podem fazer o que chamamos de genética comparativa, que é pegar o DNA de um chimpanzé, por exemplo, e ver o que temos de parecido e diferente com o humano”, ilustra o também pediatra. “Outro ponto interessante é que esses especialistas encontraram informações relacionadas aos cromossomos 13,14,15, 21 e 22. O 21 é o que está relacionado à síndrome de Down, e esses dados podem ajudar a compreender melhor essa condição.”

Segundo Raskin, a análise de um grupo maior, com pessoas de diferentes etnias, abrirá ainda mais possibilidades de investigações científicas. “Quando esses cientistas tiverem esse pangenoma completo, eles vão ter a quantidade de dados necessária para fazer diversas comparações que considerem outros fatores, como a região em que as pessoas vivem e a relação com questões de saúde”, diz.

Investigação no “gaguejo” do código

Desde que um grupo de cientistas internacionais apresentou o primeiro esboço do genoma humano, se aceleraram as investigações para se fazer uma anatomia molecular completa da espécie humana. Os especialistas se debruçaram sobre um pouco mais de 6 bilhões de letras individuais de DNA — cada uma delas corresponde a um composto químico — espalhadas por 23 pares de cromossomos. Eles “cortaram” o material para separar as peças e usaram máquinas especializadas para ler e montar cada uma delas. O esforço resultou no sequenciamento de 92% dos genes humanos, apresentado em 2003.

Os 8% restantes não foram desvendados, à época, devido à dificuldade em entender as sequências de letras altamente repetitivas de determinados pedaços do genoma. “Acontece que muitas das regiões em que eu estava interessado estavam nessas lacunas”, relata, em comunicado, Evan Eichler, pesquisador do Howard Hughes Medical Institute (HHMI) da Universidade de Washington, nos Estados Unidos. Ele e colegas se comprometeram a terminar o trabalho e, agora, apresentam a primeira sequência completa de um genoma humano.

O grupo usou uma tecnologia avançada criada em 2017: a

máquina chamada Nanopore. Ela é capaz de ler, com precisão, 1 milhão de letras de DNA de cada vez. “Não havia garantia de sucesso, mas tivemos o benefício do otimismo juvenil”, diz Adam Phillippy, cientista do Instituto Nacional de Pesquisa do Genoma Humano (NHGRI), nos EUA, e um dos líderes do estudo. As máquinas trabalharam sem parar durante seis meses, e o projeto também ganhou impulso quando uma empresa parceira cedeu um outro equipamento de sequenciamento genético que gerava leituras de leitura longa com precisão superior a 99%. “Foi a última peça do quebra-cabeça, como

colocar um novo par de óculos”, ilustra Phillippy.

Na avaliação do geneticista Salmo Raskin, esses avanços tecnológicos permitiram que a equipe de cientistas chegasse ao resultado inédito. “Essas novas partes do genoma eram mais difíceis de serem determinadas devido a sua estrutura, cheia de letrinhas repetidas, como se fossem um gaguejo do código. As máquinas que tínhamos naquela época eram capazes de ler mais ou menos 500 letras por análise, um número bem limitado perto do que temos hoje”, explica o também médico pediatra e um dos pesquisadores do Projeto Genoma em 2003.

Da mãe ou do pai?

Além de vencer as limitações tecnológicas, a equipe teve de enfrentar um obstáculo genético. A maioria das células a serem analisadas continha materiais de duas origens: do pai e da mãe. Se os pesquisadores tentassem juntar todas as peças, sequências de cada um dos progenitores poderiam se misturar. Em meados dos anos 2000, os especialistas chegaram a uma solução para esse entrave. “Percebemos que o que buscávamos se tornaria realidade ao avaliar apenas um desses materiais em vez de decifrar os dois ao mesmo tempo”, conta Eichler.

Para essa tarefa, eles usaram um conjunto de células do tumor mola hidatiforme, retirado de um embrião humano que rejeitou o DNA da mãe e duplicou o do pai. “Isso foi o que tornou possível essa montagem do genoma”, conta Erich Jarvis, neurogeneticista da Universidade Rockefeller, nos Estados Unidos, e também colaborador do estudo. Raskin considera que essa também foi uma boa estratégia do grupo. “É difícil ter um material com essas características para ser avaliado.” Logo após a publicação dos estudos na revista *Science*, os responsáveis pela análise enviaram ao periódico o mapeamento das peças do genoma com origem da mãe. (VS)

Ontem, mais uma mulher foi morta pelo companheiro na capital federal. Filhos do casal saíram de casa pedindo ajuda



A auxiliar administrativa Ana Paula Alves deixa dois filhos



Delegado Hudson Maldonado conta que suspeito era condenado



Agentes estiveram no local colhendo provas e fazendo a perícia

Famílias destruídas pelo feminicídio

» DARCIANNE DIOGO,
» JÚLIA ELEUTÉRIO

A cena de duas crianças correndo e pedindo por socorro, enquanto a casa delas pegava fogo, no meio da noite, dificilmente será esquecida pelos moradores de Sobradinho. Ontem, dentro do imóvel, os corpos dos pais da menina de 10 e do menino de 7, eram consumidos pelas chamas após uma briga entre o casal. A polícia apura o crime como feminicídio seguido de suicídio. O motorista Sérgio Avelino, 45 anos, é suspeito de ter matado a auxiliar administrativa Ana Paula Alves, 33, e se matado em seguida. Ele cumpria prisão domiciliar pela morte de outra namorada, esfaqueada em 2006, em Planaltina.

Se confirmada a suspeita, as crianças passarão a integrar a triste estatística dos órfãos do feminicídio que, nos últimos sete anos, deixou 258 crianças, adolescentes e jovens sem a possibilidade de crescer sob os cuidados da mãe.

Os corpos de Sérgio e Ana Paula estão no Instituto de Medicina Legal do DF para perícia. Sabe-se que o Corpo de Bombeiros (CBM-DF) foi acionado, na madrugada de quinta, para conter um incêndio em uma casa, no Conjunto G da quadra. Após quase 25 minutos de combate às chamas e procedimento de rescaldo, os militares encontraram dois corpos queimados no quarto do casal. O cômodo era revestido por cerâmica, o que pode ter facilitado a propagação do fogo, de acordo com a apuração policial.

As investigações, conduzidas pela 13ª Delegacia de Polícia (Sobradinho), constatarem que Ana Paula estava com as vísceras expostas e o punho fraturado. Sérgio não apresentava nenhuma lesão aparente, além disso, uma barra de ferro foi encontrada ao lado dos cadáveres. Antes do crime, vizinhos relataram à polícia ter ouvido uma discussão. “Feito o levantamento, constatamos que o casal nunca havia registrado nenhuma ocorrência. Então, é difícil dizer se vivia em perfeita harmonia. O fato é que nunca foi trazida nenhuma desavença ao conhecimento da delegacia”, ressaltou Hudson Maldonado, delegado-chefe da 13ª DP.

Ao **Correio**, moradores disseram que os filhos do casal saíram da casa desesperados, antes mesmo do incêndio, e começaram a pedir ajuda para os vizinhos. “Vi a movimentação na rua pelas câmeras de segurança e, quando sai, tinha vários carros dos Bombeiros e as crianças estavam sentadas no meio-fio, em frente à casa”, detalhou

uma mulher, que preferiu não se identificar.

Condenação

Ana Paula nasceu em Brasília, e Sérgio em Santa Helena de Goiás. Os dois mantinham uma relação de cerca de 12 anos e moravam de aluguel, em Sobradinho, desde agosto de 2021, quando se mudaram para a casa. Uma testemunha, que preferiu não se identificar, afirmou que até dezembro do ano passado não havia percebido desavenças entre o casal. “Acredito que, em janeiro, começaram as brigas”, frisou. Familiares também disseram não desconfiar que havia algo errado.

Antes de se relacionar com Ana, o motorista foi condenado e cumpria prisão domiciliar em razão de um homicídio cometido em 2006, contra a namorada da época, em Planaltina. “Ele matou a companheira com golpes de faca, deixando, inclusive, cravada no peito da vítima”, destacou o delegado Maldonado. O caso não foi enquadrado como feminicídio porque a tipificação dessa modalidade de crime só ocorreu em 2015. Apesar da violência do crime, Sérgio cumpria prisão domiciliar. “Partindo daquele princípio legal da ressocialização e da reintegração, ele estava em casa e findando o cumprimento da sua pena”, acrescentou.

A volta ao convívio em sociedade durava nove anos, Sérgio trabalhava como motorista, enquanto Ana Paula era auxiliar administrativa. Os investigadores, no entanto, não souberam confirmar se os dois eram casados ou apenas companheiros, pois os familiares não tinham condições de prestar depoimento.

Uma das irmãs de Ana Paula usou as redes sociais para lamentar a morte da familiar. Na postagem do Instagram, ela escreveu: “Te amo além do infinito. Que Deus te receba com toda alegria que você tinha. Irmã, estou aqui cuidando dos meninos.” Em uma foto tirada em família, a mulher desabafou: “Sempre fomos um pelo outro. Um covarde ceifou sua vida, com uma crueldade que você não merecia.”

Órfãos do feminicídio

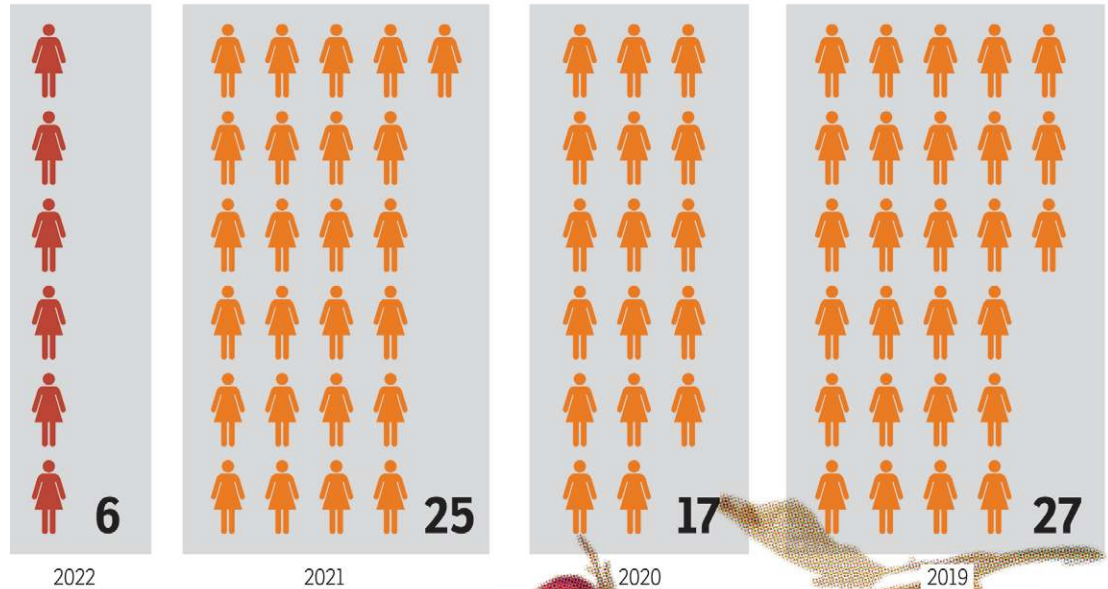
No momento, os filhos do casal estão sob cuidados de familiares, mas o Conselho Tutelar avaliará a situação das crianças que, de um dia para o outro, perderam os principais referenciais de estabilidade e afeto.

Dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) mostram que, entre março de 2015 e fevereiro deste ano, do total



Feminicídio no DF

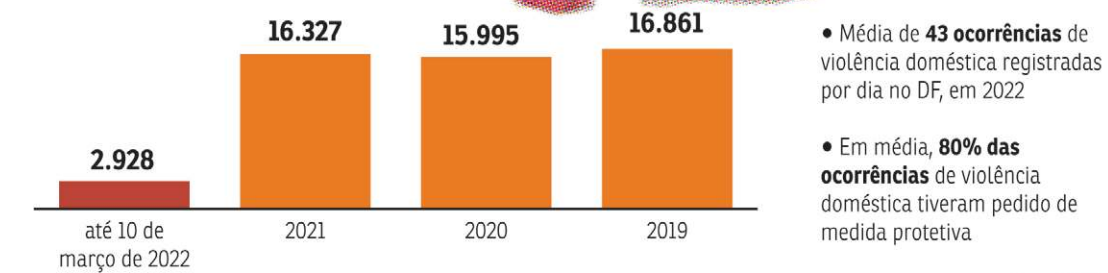
Número de vítimas



Tentativa de feminicídio:

11 casos até 10 de março de 2022

Ocorrências de violência doméstica:



• Média de **43 ocorrências** de violência doméstica registradas por dia no DF, em 2022

• Em média, **80% das ocorrências** de violência doméstica tiveram pedido de medida protetiva

Fonte: PCDF

de filhos que perderam a mãe para o feminicídio, 157 são menores de idade. A maior parte (32,48%) está entre recém-nascidos e crianças de até quatro anos; 29,3% são meninos e meninas de cinco a nove anos; e 28,66%, são adolescentes com idades de 13 a 17 anos.

Em relação aos filhos maiores de idade, 101 pessoas sofrem com a dor da violência. Dessas, 34,65% são jovens de 20 a 24 anos; 27,72% tem acima de 30 anos; e pessoas de 18, 19 e de 25 a 29 anos representam 18,81%.

O levantamento traz, ainda, a

quantidade de autores que tiraram a própria vida logo após matarem as mulheres. Nesses sete anos, 23 homens cometeram suicídio. A maioria deles (34,78%) tinham mais de 50 anos e eram ex-companheiros das vítimas.

Segundo Hanna Gomes, advogada especialista em direito penal e de violência contra a mulher, essas crianças e adolescentes, muitas vezes acabam perdendo ambos os genitores em razão do crime dado que o pai, é, em regra, o alzo da mãe. “Cabe ao estado-juiz, ao analisar o crime, verificar os efeitos e as

circunstâncias da conduta julgada. O governo, por sua vez, deve acompanhar crianças e adolescentes em contextos de vulnerabilidade e promover a tutela dessa pessoa em desenvolvimento a partir de políticas públicas específicas”, destacou.

A advogada elenca exemplos de políticas públicas para esses casos. Entre elas, está o direcionamento para casas-abrigo especiais, a orientação escolar adequada, e, principalmente, o encaminhamento para profissionais da psicologia e da saúde comportamental.

Palavra de especialista

Sentimento de posse

“A gente tem essa discussão se é efetivamente e simplesmente um aumento da violência ou se, por exemplo, um caso como esse a gente consegue identificar a existência do crime que a gente nomeia de feminicídio de fato e não um assassinato como tratado anos atrás, que as mulheres entravam na estatística geral. Era tido como assassinato. Enquanto, na verdade, não eram pura e simplesmente um assassinato. É um feminicídio. As mulheres morrem por serem mulheres, pela relação de posse em uma sociedade ainda extremamente patriarcal e machista e que as relações entre homens e mulheres são pautadas por esse desequilíbrio e por essa relação de posse.

Hoje a gente consegue nomear isso. Hoje a gente tem base legal. Tem lá na Maria da Penha, tem toda a reformulação penal, tem o aparato judiciário compreendendo isso. Então, já é uma mudança no Estado. Porque até então o próprio estado não enxergava isso. Mas ainda precisa muito para que as mulheres primeiro consigam compreender o ciclo de violência, depois elas tenham efetivamente os espaços para denunciar e para ter o suporte. E aí é por isso que quando a gente fala na importância dessa discussão nas escolas, porque é um dos principais vetores que atinge a todo mundo. As escolas discutirem isso, o estado promover em vários espaços de discussão junto com a sociedade dizendo tipos de violência”.

Moema Bragança,
Coordenadora do curso de serviço social da Universidade Católica de Brasília (UCB)

Peça ajuda

» **Ligue 190**
Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Serviço disponível 24 horas, todos os dias. Ligação gratuita.

» **Ligue 197**
Polícia Civil do DF (PCDF)
E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br
WhatsApp: 9 8626-1197

» **Ligue 180**
É o número da Central de Atendimento à Mulher que registra e encaminha denúncias de violência aos órgãos competentes. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24 horas, todos os dias. Ligação gratuita.



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Flávia deixa governo e agora vai enfrentar adversários abertos

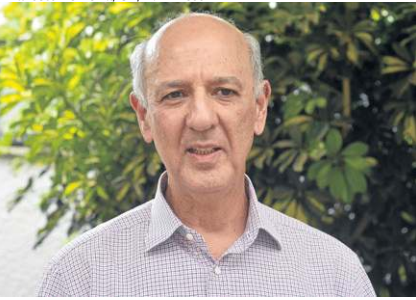


Orgulho do desempenho

O ex-governador José Roberto Arruda disse à coluna que está disposto a ajudar a mulher, Flávia Arruda, na corrida ao Senado. “Vou ajudar, mas agora ela tem mais musculatura, tem imagem própria”, disse. E acrescentou: “Posso ficar mais nos bastidores e cuidando das meninas (filhas). Mas ajudando sim e com muito orgulho pelo desempenho dela”.

A deputada Flávia Arruda (PL-DF) deixou ontem o cargo de ministra-chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República para se dedicar à campanha ao Senado. Foi quase um ano com muitos bombardeios e fogo amigo, com condutas machistas e intrigas. Muitos militares do Palácio do Planalto viam com desconfiança a atuação da política jovem e bonita novata na administração pública. Nos três anos e três meses de mandato até agora, Flávia foi a primeira deputada a presidir a Comissão Mista do Orçamento e nunca uma mulher havia assumido a secretaria de Governo da Presidência da República. A disputa ao Senado, com uma vaga, vai ser dura. Agora, os bombardeios serão de adversários de Bolsonaro que vão cobrar explicações pelo negacionismo na pandemia e defesas à ditadura militar. Mas, se passar por essa prova, Flávia chegará em 2026 como candidata ao Palácio do Buriti.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Ed Alves/CB/D.A. Press



Comandante da PMDF aceita convite para disputar a eleição

Convidado a entrar na política para disputar a eleição, o comandante-geral da Polícia Militar do DF, coronel Márcio Vasconcelos, decidiu aceitar o convite para concorrer a mandato de deputado federal. Para isso, vai deixar o cargo e se filiar ao MDB. A candidatura do militar acaba trombando com a de um adversário de Ibaneis, o ex-deputado Alberto Fraga (PL), que tem base eleitoral entre policiais militares, e quer retornar ao Congresso.

Sarney Filho fica

O secretário de Meio Ambiente do DF, Sarney Filho, não vai se desincompatibilizar para concorrer nas próximas eleições. Ele pretende ficar até o último dia do governo Ibaneis. Na família, a irmã, Roseana Sarney, é quem vai se candidatar a deputada federal no Maranhão.



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

ED ALVES/CB/D.A. Press



Arthur Menescal/Esp. CB/D.A. Press



Corrida de aliados

O grande adversário de Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) nesta eleição é o aliado Professor Israel Batista. O deputado federal que busca a reeleição troca o PV pelo PSB. Precisa de Rollemberg para formar o coeficiente eleitoral. A recíproca é verdadeira. Quem tiver mais votos será deputado federal. A aposta interna é de que os dois serão eleitos, mas a briga para federal será árdua.

Fabrice Coffini/AFP



Gilvan Máximo, ex-secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação. De qualquer forma, o prazo final para mudanças de domicílio termina em 4 de maio.

Dameres escolhe o DF para domicílio eleitoral

Dameres Alves escolheu o Distrito Federal como domicílio eleitoral. A dúvida persistiu até ontem quando veio a decisão. O cargo a ser disputado, no entanto, ainda depende de arranjos políticos. Se concorrer ao Senado, Dameres atrapalha a candidatura de Flávia Arruda, que quer os votos bolsonaristas. Se o caminho for a Câmara dos Deputados, a ex-ministra da Mulher, Direitos Humanos e Família tira votos da deputada Bia Kicis (PL-DF), ou mais ainda dos candidatos republicanos com base evangélica, o deputado Júlio César Ribeiro e

ED ALVES/CB/D.A. Press



Presidente do Sinpol vai com Podemos

O presidente do Sindicato dos Policiais Civis do DF (Sinpol-DF), Alex Galvão, acertou ontem a filiação ao Podemos. Ele é pré-candidato a deputado distrital. No Podemos, ele deverá integrar o grupo liderado pelo senador José Antônio Reguffe (União Brasil-DF). “Alex Galvão poderá fazer uma dobradinha com o General Paulo Chagas, pré-candidato do Podemos a deputado federal”, afirma Luiz Pitiman, secretário-geral do Podemos-DF.

Liberdade religiosa

Ex-chefe da Casa Civil de Ibaneis Rocha, o advogado Valdetário Monteiro tomou posse como presidente da Comissão Nacional de Liberdade Religiosa da OAB. O cargo foi criado por portaria do presidente do Conselho Federal da Ordem, Beto Simonetti. Na posse, Valdetário afirmou: “Vem do ensinamento dos grandes constitucionalistas que há necessidade de existência da plena liberdade religiosa para que haja a plena liberdade civil e política. Assim como, em contrapartida, onde falta à liberdade institucional, fica comprometida ou ameaçada a liberdade religiosa”.



Carlos Vieira/CB/D.A. Press

TCDF completa 2 anos de sessões virtuais

O Tribunal de Contas do DF completa hoje dois anos de implantação das sessões plenárias virtuais. Iniciadas no começo da pandemia, as sessões por videoconferência passaram a ser transmitidas ao vivo pelo YouTube, onde ficam disponíveis para qualquer cidadão. Nesse período, o TCDF julgou virtualmente mais de 11 mil processos — dos quais cerca de 6 mil foram destacados para debate pelos Conselheiros — em 90 sessões ordinárias e 68 administrativas. Também foram realizadas duas sessões especiais para apreciação das Contas do Governo do DF, referentes aos exercícios de 2019 e 2020.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | FABIANA DAMÁSIO | DIRETORA DA FIOCRUZ BRASÍLIA

Pesquisadora destaca pontos prejudiciais da pandemia e a luta para transmitir informações cientificamente comprovadas

Impactos significativos da pandemia

» PAULO MARTINS*

Diretora da filial do Distrito Federal de um dos institutos mais envolvidos no combate direto à pandemia, Fabiana Damásio destacou as desigualdades trazidas pela pandemia da covid-19 em

entrevista concedida à jornalista Carmem Souza, na edição de ontem do CB.Saúde — parceria do Correio Braziliense com a TV Brasília. “Vejo a necessidade de seguirmos desenvolvendo uma série de atividades a médio e longo prazo, porque os impactos foram muito significativos”, comenta.

Como a pandemia intensificou as desigualdades?

Desde o primeiro momento da pandemia, as desigualdades sociais históricas presentes no Brasil foram agravadas em função da necessidade de a enfrentarmos coletivamente. Hoje, dois anos depois, temos 20 milhões de brasileiros em situação de fome e metade da população em situação de insegurança alimentar. Há, ainda, informação que diz respeito ao desemprego e aponta que também há um aumento. A gente precisa buscar estratégias para garantir a equidade no acesso ao cuidado. No início da pandemia, muitas medidas foram adotadas para garantir isso. Foi necessário estruturar uma rede coletiva para seguir enfrentando todas essas dificuldades.

É evidente a quantidade de pessoas que estão na rua. Na realidade do DF, como lidar com

esse fenômeno para que essas pessoas saiam da pandemia numa condição mais saudável?

Vejo a necessidade de seguirmos desenvolvendo uma série de atividades ainda, a médio e longo prazo, porque os impactos foram muito significativos. Olhando para a realidade do DF, existe uma série de esforços e a ação intersetorial foi o que contribuiu para promover o acolhimento à população em situação de rua. Vemos um aumento considerável de famílias que ficaram em situação de rua em função da perda do emprego e de não conseguirem pagar suas contas e se organizar ali, na sua integralidade. Famílias inteiras estão presentes na rua. É importante que a gente cuide de estratégias dentro do sistema de saúde pública junto com o sistema de desenvolvimento social e com a sociedade civil. Vejo que será uma agenda

permanente. Ainda estamos enfrentando a pandemia e precisamos estar com o olhar atento às suas consequências no DF.

Sobre as fake news: como elas afetaram a Fiocruz? Como fazem efeito na saúde mental das pessoas? Como relacionar a comunicação em saúde pensando em ameaças sanitárias e futuras pandemias?

Nos colocamos, desde o primeiro momento, vigilantes em relação à busca correta do conhecimento científico e de dados, para seguir combatendo as fake news. Essa foi uma tarefa muito intensa durante a pandemia, porque precisava ser feita em tempo real, baseada nos dados e no conhecimento, para que pudéssemos chegar a toda população de forma fidedigna.

No campo da saúde mental, dependendo do tipo de informação, você pode sentir mais medo de adoecer e aquilo pode ser um efeito estressor. É fundamental ter atores no território para construir estratégias nesse sentido. Um exemplo foi a articulação com os comunicadores locais do DF para trocar informações, tirar dúvidas e pensar nas melhores estratégias.

Ed Alves/CB



Quais são as estratégias que a Fiocruz tem desenvolvido para melhorar a comunicação em saúde relacionado à pandemia?

Aqui no DF conseguimos lançar o Se Liga no Corona, para trocar estratégias de comunicação num podcast, disseminando informações com mais rapidez, em tempo real. Vimos que o podcast funcionou muito bem na divulgação da informação, então, adotamos outros caminhos, como em pequenos vídeos de um, dois minutos.

Essas informações têm se disseminado e promovido um interesse popular pela ciência:

isso a longo prazo pode ser interessante?

A ciência deu as respostas para garantir a produção de vacina e para seguirmos no desenvolvimento das estratégias não farmacológicas de proteção à saúde. Então, é uma questão de reconhecimento da importância da ciência, para seguirmos no desenvolvimento de práticas para promover a saúde.

Outro caminho que a Fiocruz Brasília atuou foi uma pesquisa mostrando os impactos da covid na saúde mental dos profissionais

da saúde: a que resultados vocês chegaram?

Foi uma parceria. A gente trabalhou com a Fiocruz do Mato Grosso do Sul, com o público do Centro-Oeste, e fizemos um levantamento com 231 trabalhadores da saúde em que localizamos 63% deles com transtornos de ansiedade. Em dois anos, esses profissionais sofreram impactos significativos, com burnout e sofrimento psíquico. Uma outra pesquisa aponta que os trabalhadores invisíveis da saúde (auxiliares administrativos, recepcionistas, maquiadores e outras funções) apresentaram 80% de desgaste emocional.

Em uma crise como a que estamos enfrentando, a saúde mental precisa ser cuidada porque as consequências seguem acontecendo: medo de adoecer e da perda do emprego, trabalho remoto e a morte de entes ou amigos. O Conselho Federal de Psicologia, o Conselho Regional de Psicologia, a Secretaria de Saúde, a UnB e a Fiocruz, lançamos juntos os 365 Dias de Saúde Mental, exatamente para podermos colocar essa agenda permanentemente nas nossas reflexões.

***Estagiário sob a supervisão de Layrce de Lima.**



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Política na era da internet

Bomba! Neste momento dramático, esta coluna conseguiu uma entrevista mediúnica exclusiva com o escritor, filósofo e semiólogo italiano Umberto Eco (1932-2016). Ele explica porque na internet os idiotas têm a mesma voz do que um Prêmio Nobel.

Por que o senhor critica de maneira tão contundente as mídias sociais?

As mídias sociais deram o direito à fala a legiões de imbecis que, anteriormente, falavam só no bar, depois de

uma taça de vinho, sem causar dano à coletividade. Diziam imediatamente a eles para calar a boca, enquanto, agora, eles têm o mesmo direito à fala que um ganhador do Prêmio Nobel.

Qual a contribuição da internet para a política?

O populismo midiático; significa apelar diretamente à população por meio da mídia. Um político que domina bem o uso da mídia pode moldar os temas políticos fora do parlamento e até eliminar a mediação do parlamento.

A internet tornou as pessoas mais bem informadas?

A internet não seleciona a

informação. Ela ainda é um mundo selvagem e perigoso. Tudo chega, abruptamente, sem hierarquia.

Mas não alimenta a sede de informação?

A imensa quantidade de coisas que circula é pior que a falta de informação. O excesso de informação provoca a amnésia. Informação demais faz mal. Quando não lembramos o que aprendemos, ficamos parecidos com animais. Conhecer é cortar, é selecionar.

A internet substituiu o jornalismo?

A internet pode ter tomado o lugar do mau jornalismo. Se você sabe que está lendo um jornal como El País, La

Repubblica, Il Corriere della Sera..., pode pensar que existe um certo controle da notícia e confia. Por outro lado, se você lê um jornal como aqueles vespertinos ingleses, sensacionalistas, não confia.

E com a internet?

Com ela acontece o contrário: confia em tudo porque não sabe diferenciar a fonte credenciada da disparatada. Basta pensar no sucesso que faz na internet qualquer página web que fale de complôs ou que invente histórias absurdas: tem um acompanhamento incrível, de internautas e de pessoas importantes que as levam a sério.

E como o jornalismo impresso poderia se contrapor à internet?

Um jornal que soubesse analisar e criticar o que aparece na internet hoje teria uma função.

A arte pode ser uma alternativa às ilusões do mundo virtual?

A arte só oferece alternativas para quem não está preso aos meios de comunicação de massa.

Os livros também não podem produzir ilusão?

Os livros não foram feitos para serem acreditados, mas para que os questionemos. Quando lemos um livro, devemos perguntar a nós próprios não o que diz, mas o que significa.

SEGURANÇA / Batalhão Escolar da PM atendeu a 121 ocorrências este ano. Em 23 de março, eram 108. Ontem, no CEF 213 de Santa Maria, aluno foi agredido por colega, e no CEF 14 de Ceilândia, um estudante estava com uma faca dentro da sala de aula

Violência nas escolas aumenta

» PEDRO MARRA

Escolas no Distrito Federal se tornaram, mais uma vez, locais de violência. No Centro de Ensino Fundamental (CEF) 213 de Santa Maria, estudantes brigaram, ontem, após um desentendimento. A vítima, um garoto de 13 anos, sofreu agressões no rosto e na cabeça. No mesmo dia, no Centro de Ensino Fundamental 14 (CEF) de Ceilândia, um aluno de 15 anos foi flagrado em posse de uma faca dentro da sala de aula. Desde 24 de janeiro, o Batalhão Escolar da Polícia Militar atendeu a 121 ocorrências. Até 23 de março, o levantamento mostrava 108 registros.

A 33ª Delegacia de Polícia (Santa Maria) investiga a ocorrência no CEF 213 como lesão corporal. O delegado-chefe da unidade, Paulo Roberto Galindo, informou que os envolvidos não foram ouvidos formalmente. Na saída da escola, o jovem foi agredido e, na tentativa de defesa, caiu no chão, momento em que recebeu os golpes no rosto. Em vídeo, publicado em uma rede social, é possível ver as agressões a ponto do rapaz cair no chão desorientado, enquanto um grupo de estudantes em volta assiste a confusão. O adolescente de 13 foi encaminhado para o Hospital Regional de Santa Maria (HRSM) para fazer exames. Ele apresentava inchaço em um dos lados da cabeça.

A Secretaria de Educação informou, por meio de nota oficial, que a direção do CEF 213 de Santa Maria entrou em contato com os pais dos envolvidos. “Não houve necessidade de acionar o Batalhão Escolar”, acrescentou a pasta. A Polícia Militar do DF diz que não encontrou ocorrência ou acionamento da corporação pela unidade escolar.

Material cedido ao Correio



Em outro caso, no CEF 14 de Ceilândia, a polícia apreendeu uma faca com um dos alunos. O adolescente de 15 anos portava a arma dentro de sala. O diretora da unidade acionou os militares, que fizeram uma varredura no local, mas não encontraram nada ilícito. O estudante alegou que sofre ameaças, por isso, carregava o armamento consigo. Ele foi encaminhado para a Delegacia da Criança e Adolescente (DCA 2), de Taguatinga e foi liberado.

Plano pela paz

Devido aos crescentes casos de violência nas escolas do Distrito Federal, a Secretaria de Educação, em parceria com outras pastas do governo, desenvolve o Plano de Urgência pela Paz, com

objetivo de coibir agressões entre estudantes. Uma das medidas é o reforço do Batalhão Escolar nas unidades de ensino. Os policiais, de acordo com o secretário de Segurança Pública, Júlio Danilo, podem adotar uma “varredura”, se necessário. “É um trabalho de visitória dentro da sala de aula e até dentro dos pertences de algum aluno, um procedimento padrão já realizado por policiais capacitados e adotado de acordo com a demanda indicada pela escola”, explica. O plano de ação deve ser entregue até 27 de abril, com implementação até 6 de junho.

O aumento do efetivo do Batalhão Escolar se dará com o emprego de oficiais nas horas de folga para reforço das atividades ostensivas. “Essas demandas vão depender dos pontos mais

Material cedido ao Correio



Disputa entre alunos de escola de Ceilândia termina com jovem de 17 anos golpeado a faca

Em 18 de março, um estudante de 17 anos foi esfaqueado dentro do CEM 3 de Ceilândia

críticos e das requisições que vamos recebendo ao longo da nossa ação. O nosso principal foco será atuar na prevenção desses casos”, garante Júlio Danilo.

Secretária de Educação, Hêlvia Paranaguá explica que a pasta

Raio-X	
Ocorrências atendidas pelo Batalhão Escolar da Polícia Militar do DF em 2022	
» Vias de fato: 28	
» Uso e porte de substância entorpecente: 26	
» Ameaça: 21	
» Termo circunstanciado e outras: 15	
» Roubo a transeunte: 10	
» Procedimento para apuração de ato infracional (apreensão de menor de idade): 7	
» Flagrantes: 5	
» Averiguado e nada constatado: 4	
» Lesão corporal: 3	
» Pessoa suspeita: 2	
Total: 121	

» Denúncia w de assédio

No CEF 31 de Ceilândia Norte, houve denúncia de assédio contra um monitor da escola feita por uma estudante. Um grupo de alunos fizeram uma manifestação pedindo justiça. À reportagem, a Secretaria de Educação explicou que a direção da unidade de ensino ouviu as partes, e a Coordenação Regional de Ensino encaminhou o caso para apuração na Corregedoria da pasta. A Polícia Civil não encontrou nenhuma ocorrência ligada ao caso, e a Polícia Militar informou que “não há no sistema nenhum registro dessa situação”.

escola, mas os pais, a família e a sociedade. Os responsáveis precisam conferir o que os filhos estão levando nas mochilas, precisam prestar esse apoio, não é um papel apenas da escola”, pondera Hêlvia Paranaguá.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 31 de março de 2022

» Campo da Esperança

Davi Ayer Costa Santos, menos de 1 ano
Adão Andrade de Sousa, 81 anos
André Alexandre Tavares Lemos, 50 anos
Antônio Santana Jaime, 81 anos
Creuza Andrade de Souza, 85 anos
Dyrma Maria de Oliveira, 84 anos
Gilberto Teixeira, 78 anos
Isabel Marques Inácio da Silva, 84 anos
José de Lima, 77 anos
Lázaro Alves Pinto, 66 anos
Maria Luíza de Oliveira, 85 anos
Marialva Silva Lucatelli Araújo, 89 anos
Paulo Luiz Lucatelli Dória de Araújo, 90 anos
Ramiro Francisco de Souza, 88 anos
Roberto de Oliveira Abrão, 77 anos

Valdemar Severiano de Souza, 84 anos

» Taguatinga

Adiel da Cruz dos Santos, 26 anos
Antônio Francisco Araújo, 65 anos
Germano Gregório da Silva, 100 anos
João Gomes da Silva, 65 anos
Luciana da Conceição Sousa, 49 anos
Magno Leão da Silva, 69 anos
Maria de Fátima dos Santos, 60 anos
Wanderley Queiroz Lima, 61 anos

» Gama

João Artur Alves Aragão, menos de 1 ano
Planaltina
Amélia Ferreira da Hora, 75 anos
Gerre Pereira Góis, 43 anos
Maria Cleusa Dionísio Cardoso, 54 anos

» Brazlândia

Fredson Jarbas Martins de Moura, 36 anos

» Sobradinho

Francielebia Albino dos Santos, 40 anos
José Imar de Oliveira, 71 anos
Márcio Flávio Alencar Barbosa de Araújo, 44 anos

» Jardim Metropolitano

Tarcizo Camêlo Martins, 83 anos
Raimunda Railzia Ramos Rodrigues, 65 anos
Sergio de Serpa Pinto Barreiros, 72 anos (cremação)
Elcy Souza Cunha, 67 anos (cremação)
Neuzi Moreira Marques, 88 anos (cremação)
Adelfa Cortez do Nascimento, 70 anos (cremação)
Cornelio Villa Alzate, 97 anos (cremação)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL EMBRAPII

Brasília - DF

CHAMADA PARA DIRETOR PRESIDENTE

A EMBRAPII é uma associação privada, sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social pelo Poder Público, contratada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, com interveniência dos Ministérios da Educação, da Saúde e da Economia para promover o desenvolvimento de pesquisas em parceria com indústrias visando a inovação tecnológica. Para encontrar um novo Diretor Presidente, a EMBRAPII abriu um processo formal para procura por um líder com experiência em desenvolvimento de P&D em área tecnológica empresarial, ou acadêmica em parceria com indústrias, e demonstrar liderança em sua área de atuação. Ter atuado na liderança de organizações de P&D, de empresas ou de centros de P&D públicos ou privados. Demonstrar capacidade de decisão em situações de conflito e habilidade para motivação de equipes qualificadas. Conhecer o sistema brasileiro de C&T&I e o sistema de financiamento à inovação. Como ponto importante, deve ainda ter forte capacidade de comunicação, credenciando-se como representante da EMBRAPII frente aos formuladores de políticas públicas, a interlocutores de alto nível do meio acadêmico e empresarial, e ao público em geral, nacional e internacionalmente. Para desempenhar esse papel, é essencial que o novo Diretor-Presidente esteja disposto a trabalhar integralmente na cidade de Brasília. Os interessados devem enviar seus currículos para o endereço eletrônico **comitedebusca2022@embrapii.org.br**. Todas as informações recebidas e também o processo de seleção serão tratados de forma confidencial. Informações detalhadas sobre a EMBRAPII e suas atividades podem ser encontradas em www.embrapii.org.br. As candidaturas devem ser encaminhadas até o dia 29 de abril de 2022 conforme detalhamento no edital disponível em www.embrapii.org.br/editalpresidente.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
santasallum.df@cbnet.com.br



Somos feitos de carne, mas temos de viver como se fôssemos de ferro

Sigmund Freud

Temer se reúne com empresários no DF

Kleber Lima/Sesc-DF



O ex-presidente Michel Temer participou, ontem, de almoço em Brasília que reuniu mais de 100 empresários. O evento foi organizado pela Federação do Comércio, Turismo, Bens e Serviços do Distrito Federal (Fecomércio-DF). Temer pregou a pacificação no país. "O que precisamos é de maturidade política. E de um presidente que, quando for eleito, promova, no seu primeiro pronunciamento, um grande pacto nacional", destacou sob os aplausos dos presentes, entre eles, o presidente da Confederação Nacional do Comércio, José Roberto Tadros.

"Para combater o desemprego, precisamos de postos de trabalho. E são os empresários os maiores empregadores. Então, é preciso apoiá-los", afirmou Temer.

Kleber Lima/Sesc-DF



Reforma Trabalhista

O ex-presidente fez uma enfática defesa da Reforma Trabalhista como legado de sua gestão. "Quem diz que foram retirados direitos dos trabalhadores não leu a lei. Pelo contrário, eles foram garantidos e ainda criamos mais condições para aumentar a empregabilidade no país."

Defesa da democracia

Tadros também discursou e se referiu à Rússia. "Há uma guerra ocorrendo por causa de um ditador na Rússia. Já aqui, vivemos numa plena democracia e vamos seguir defendendo-a."

Retomada pós-pandemia

O presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, anfitrião do evento, reforçou, também, a importância da estabilidade política. "Os efeitos da pandemia foram muito desafiadores, e precisamos, agora, de um ambiente que nos permita a retomada do setor produtivo."

Cotait assume Confederação das Associações Comerciais

A diretoria da CACB para o triênio 2022-2024 tomou posse em cerimônia no Clube Naval. "Essa representação nos dá a legitimidade de sermos a voz do empreendedor no cenário político brasileiro", disse Alfredo Cotait Neto, que assumiu a presidência da entidade. Ele também é presidente da Fecomércio de São Paulo.

Divulgação



Campanha pelo Simples

A Confederação se comprometeu a buscar alternativas para melhorar o ambiente de negócios aos micro e pequenos empresários. O evento marcou o início de uma campanha pela atualização das tabelas do Simples Nacional.

Sobrevivência

"Essa é uma questão de sobrevivência e, por justiça, deveriam ser ajustadas anualmente, de acordo com a inflação acumulada no período", pontuou Cotait. Ele se referiu à campanha digital Mais Simples Nacional, Brasil Mais Forte.

Liderança do setor atacadista

A nova diretoria Sindiatacadista-DF, presidida pelo empresário Álvaro Silveira Júnior, também tomou posse nesta semana. A cerimônia aconteceu na sede do sindicato, em Águas Claras, com a presença de associados e autoridades públicas. Entre eles, o vice-governador do DF, Paco Britto; o conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) André Clemente; o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire; e o presidente da Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (Abad), Leonardo Miguel Severini.

Divulgação



Confiança

"Vamos continuar a luta em prol dos interesses das empresas atacadistas do DF, as maiores contribuintes e geradoras de emprego da nossa cidade. Agradeço a confiança dos atacadistas e me comprometo a honrar a escolha da categoria", afirmou Álvaro Silveira Jr.

RECALL E CHECK-UP / Duas operações deflagradas ontem apuram suposto esquema de fraude para manutenção de veículos da Secretaria de Saúde e do Detran. Investigadores cumpriram 20 mandados de busca e apreensão no DF

Suspeitas de superfaturamento

» DARCIANNE DIOGO

Servidores da Secretaria de Saúde (SES-DF) e do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) foram alvos de duas operações da Polícia Civil (PCDF) com apoio da Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público e Social (Prodep), do Ministério Público do DF e Territórios. Os investigadores apuram supostas fraudes em contratos para manutenção de veículos da autarquia e do órgão, além do pagamento de vantagens indevidas a funcionários públicos.

Em maio de 2021, no âmbito da primeira fase da Operação Recall, policiais civis da Delegacia de Repressão à Corrupção apuraram irregularidades nas contratações de serviços de reparo para carros do Detran-DF, as quais teriam começado em 2018. À época, quatro pessoas ficaram presas

temporariamente. Nesta segunda etapa, os investigadores descobriram o envolvimento de mais oficinas mecânicas e de outros servidores da autarquia. As fraudes ocorriam por meio do registro de cotações de preços acima do praticado no mercado e com a cobrança por peças não trocadas, além de serviços não realizados.

Perícias da Polícia Civil constataram, ainda, que peças pagas não foram trocadas, apesar de incluídas nos orçamentos, e que algumas apresentavam avançado estado de desgaste, o que colocava em risco, inclusive, os servidores públicos.

Em nota, o Detran-DF informou que os dirigentes atuais adotaram a revisão de todos as despesas como primeira medida ao assumirem a direção do órgão, em março de 2020. "Ao se deparar com valores exorbitantes no contrato de manutenção veicular, a direção-geral demandou as autoridades

competentes para que apurassem possíveis irregularidades praticadas nas gestões anteriores. Além disso, fez a imediata substituição da chefia da unidade (responsável pelos contratos), que se tratava de cargo comissionado sem vínculo com o departamento", afirma o texto.

Abertura

As supostas fraudes e as suspeitas de pagamento de vantagens indevidas não se restringiram ao Detran-DF, segundo as investigações, e teriam ocorrido na Secretaria de Saúde também, o que levou à Operação Check-Up. Servidores da área de manutenção veicular da pasta estão entre os alvos dos 20 mandados de busca e apreensão cumpridos pela PCDF, ontem, em várias cidades do Distrito Federal e na sede do órgão.

Há indícios de que funcionários da SES-DF tenham

PCDF/Divulgação



Policiais civis estiveram na Gerência de Transportes da Secretaria de Saúde para investigar servidores

cometido crimes como associação criminosa, estelionato e corrupção. Ontem, em coletiva da secretaria (**leia abaixo**), o chefe da pasta, Manoel Pafiadache comentou o caso.

"A secretaria não faz contratação para manutenção de viaturas, mas (estamos) extremamente abertos para qualquer tipo de investigação da polícia. Sempre que ocorre isso, não é

agradável; porém, para o gestor isso é importante, porque verificaremos se há alguma coisa errada", declarou.

Colaborou Pablo Giovanni*

SAÚDE

Novas etapas de vacinação

» PABLO GIOVANNI*

A partir das 10h de hoje, o Distrito Federal começa a aplicar a quarta dose dos imunizantes contra a covid-19 em idosos a partir dos 80 anos. A decisão foi anunciada na quarta-feira pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), após divulgação de nota técnica do Ministério da Saúde. No entanto, o formato do atendimento só foi detalhado ontem à tarde, durante entrevista coletiva da cúpula da Secretaria de Saúde (SES-DF).

No DF, há, aproximadamente, 42 mil pessoas com mais de 80 anos, segundo projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) para 2020. As 47.970 doses da Pfizer/BioNTech recebidas pela SES-DF se destinarão à quarta dose desse grupo. Contudo, a pasta trabalha com a possibilidade de usar as unidades remanescentes para iniciar a aplicação em outros grupos etários. "Vamos seguir o calendário do Ministério da

Saúde. Caso recebamos mais imunizantes, naturalmente, ampliaremos a campanha da quarta dose", afirmou o secretário de Saúde, Manoel Pafiadache.

O intervalo para receber o reforço é de quatro meses a partir da data da terceira aplicação, etapa que teve início em setembro. "Por isso, grande parte dos idosos está apta a tomar essa dose", comentou o diretor de Vigilância Epidemiológica da SES-DF, Fabiano dos Anjos.

Na próxima segunda-feira, o DF inicia outra etapa de vacinação: a



campanha contra a gripe, provocada pelo vírus Influenza. A primeira etapa contemplará profissionais da saúde e pessoas com mais de 60 anos. Para aqueles que receberão, também, a quarta dose contra a covid-19, a secretaria recomenda aguardar, ao menos, 48 horas, entre uma aplicação e outra. "(Sem esse intervalo,) se o

idoso sentir alguma dor no braço ou febre, não conseguiremos determinar qual foi a reação vacinal. Por isso, a recomendação é de que aguarda alguns dias", orientou secretário-adjunto de Assistência à Saúde, Pedro Zancanaro.

Novos leitos

Além das novas fases de imunização contra doenças respiratórias, a Secretaria de Saúde prevê abrir os 100 leitos na unidade de terapia intensiva (UTI) e na enfermaria do Hospital da Polícia Militar. O resultado do pregão foi homologado na quarta-feira pelo Tribunal de Contas do Distrito

Federal (TCDF), após o certame passar por inspeção na Corte.

Em 23 de março, o TCDF comunicou que todos os questionamentos enviados à pasta pelo tribunal foram respondidos. Por isso, recebeu sinal verde para continuar, e a instalação dos equipamentos pela empresa vencedora da licitação deve ocorrer em até 20 dias. "Na quarta-feira que vem, estaremos prontos para iniciar a contratação e, posteriormente, conversando com a empresa, poderemos colocar os leitos à disposição (dos pacientes)", completou o secretário Pafiadache.

***Estagiário sob a supervisão de Jéssica Eufrásio**



FAVAS CONTADAS

Liana Sabo • lianasabo.df@dabr.com.br

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/lianasabo

Conheça o sabor do Vietnã

Por influência de monges budistas, a gastronomia vietnamita se vale de uma variedade grande de vegetais. Quando recebe o aporte de peixes e carnes, já está de tal modo baseada em produtos frescos e uso mínimo de óleo. Dependente de ervas, que fazem o equilíbrio entre os ingredientes, mais o emprego seletivo de especiarias, para garantir o bom gosto, a transformam em uma das culinárias mais saudáveis do mundo!

É isto que você vai poder comprovar a partir de 21 de abril, aniversário de Brasília, quando terá início o Festival Mundo Gastrô: Conexão Vietnã, que vai até 8 de maio em diversos restaurantes da capital. A iniciativa é do Sindicato Patronal de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares (Sindhobar), cujo presidente, Jael Silva, buscou parceria com o país asiático para estabelecer uma conexão com o Distrito Federal. “Unindo sabores, saberes e turismo”, afirmou Jael. O menu oferecido no almoço e no jantar é composto de entrada e prato principal. Serão duas faixas de preço: R\$ 69 e R\$ 89, ficando a cargo de cada estabelecimento escolher aquela que melhor se adequar a sua criação no prato.

O festival conta com o apoio efetivo da embaixadora vietnamita, cuja embaixadora Pham Thi Kim Hoa, nascida em Hanói, capital do país, é profunda conhecedora dos segredos e das técnicas da cozinha, a ponto de orientar a execução dos pratos, como fez semana passada em um breve ensaio,



Raphael Carmona/Divulgação

Raquel Siqueira, embaixadora Pham Thi Kim Hoa e Jael Silva

no qual estiveram presentes alguns chefs e a equipe da embaixadora no restaurante Same Same, especializado na culinária do Sudeste Asiático.

Além do Same Same, que tem três operações (711 Norte, Pontão e 402 Sul), estão inscritos no evento os restaurantes Dom Francisco (Asbac e 402 Sul), Makisan, Grande Muralha, Fred, Taypá, Gran Bier, Sagres, Mayer, Downtown, Capim Dourado (hotel Grand Mercure), Ticiania Werner e Universal. Apoiam o festival o Senac, o BRB e a BAT Brasil (antiga Souza Cruz).

Buda estilizado

Desde o caldo de cana, passando pelo chá com leite de coco e chegando aos camarões salteados no molho de tamarindo, ao arroz jasmim com carne de porco, além do macarrão bifum e chips de alho e cebola roxa, fazem parte do exótico cardápio do Same Same, comandado pela chef Raquel Siqueira, que colocou a expertise à disposição dos chefs convidados para o ensaio. Fundado por ela há três anos na 711 Norte, o restaurante deu tão certo que atraiu os sócios Rodrigo Angelin e Murilo Hypolito, ex-donos do Together, envolvidos na expansão da marca com quatro operações, inclusive em Goiânia.

Só agora, porém, a grife tem um vinho para chamar de seu. Trata-se do Chardonnay da Valmarino (foto), fundada em 1997 em Pinto Bandeira (RS), cujo nome é uma homenagem aos antepassados que vieram de Cison di Valmarino, na Itália. De cor amarelo claro e tons esverdeados, o vinho branco ostenta no rótulo um buda estilizado como os que enfeitam a rede.

Raphael Carmona/Divulgação

Raphael Carmona/Divulgação



Rolinho viet de vegetais frescos



Raphael Carmona/Divulgação

Italiano rápido

Há quase 20 anos, o expert no ramo de restaurantes André Sampaio e a sommelière Ana Clara Carvalho (foto) se conheceram no Grupo Fasano em São Paulo, onde ela trabalhava na fornaria, quando ele chegou em 2003. Em 2010, os dois vieram com a equipe que inaugurou o Gero Brasília, no Iguatemi, de onde ela saiu para se casar, enquanto André ficou até a criação do À Mano, na 411 Sul, onde chamou a amiga para assumir a

adeça. “Na época, Ana dizia que queria abrir o próprio negócio”, lembra ele. A oportunidade veio, agora, quando os dois se lançam na produção de massas frescas no estilo fast food de alta qualidade, denominado Que Pasta?. Na praça de alimentação do Shopping Iguatemi, a partir de 10 de abril, com serviço de entrega. No menu, nhoque de abóbora, cappelletti, espaguete ao funghi e ravióli de ricota entre outros pratos.

Que Pasta/Divulgação



Fora dos Eixos

A expansão do circuito gastronômico para os bairros, como no Taguatinga Shopping, teve aumento de 15% nas vendas e se prepara para receber, em julho, duas marcas gigantes do sabor: Coco Bambu, especializada em frutos do mar, com mais de 1 mil metros quadrados com brinqueadoteca; e Outback, rede internacional que segue estilo australiano. O foco é a população da região Sul do Distrito Federal: Guará, Taguatinga, Ceilândia, Águas Claras, Riacho Fundo e Park Way.

• Também em Águas Claras, chega uma novidade que bomba em Sampa e, agora, aterrissa por aqui, em forma de um pãozinho enrolado recheado com açúcar e canela, o cinamon roll (foto). A origem de origem sueca (kanelbulle, por lá) seduziu o paulista Raphael Antonacci, que a transformou na marca Cinnaroll, franquia recém instalada no Gourmet Center do DF Plaza Shopping pelas mãos dos empresários Felipe e Amanda Dalpra. Há sete versões para os rolinhos, entre elas, chocolate amargo, mirtilo e amêndoas (R\$ 21,90, tradicional; e R\$ 14,90, mini); caramelo, flor de sal e raspas de chocolate e creme de pistache e chocolate ao leite (ambas por R\$ 26,90, tradicional; e R\$ 18,90, mini).



Cinnaroll/Divulgação

Fortunatta/Divulgação



Pratos do Fortunatta para Restaurant Week

Só até domingo

O brasiliense tem ainda três dias para experimentar os pratos inspirados no tema sabores da infância que norteou a 25ª edição do festival Restaurant Week, prevista para ser encerrado no último domingo, 27 de março. Devido à enorme procura do público, a direção do evento prorrogou até 3 de abril em todas as 63 casas espalhadas por nove regiões administrativas da capital. O valor dos menus se mantém o mesmo: R\$ 49,90, almoço; e R\$ 64,90, jantar, no tradicional; R\$ 59, almoço; e R\$ 74,90, jantar, no menu plus; e R\$ 79, almoço; e R\$ 109, jantar, no menu premium. Para conhecer os restaurantes e o que eles oferecem acesse o site [@restaurantweekbrasil](https://restaurantweekbrasil.com.br).

AGRICULTURA /

A 7ª edição do festival, em Brazlândia, celebra a época de colheita da fruta. Pela primeira vez, ocorre o colha e pague, em que os visitantes têm a oportunidade de consumir o produto direto do pé

Hoje começa a Feira da Goiaba

» ARTHUR DE SOUZA

A goiaba será o centro das atenções em dois finais de semana no Distrito Federal. Ela tem a maior produção entre as frutas em Brasília, com 9,1 mil toneladas colhidas em 2021; seguida pelo abacate, com 5,8 mil toneladas; e o limão, com 5 mil toneladas. Os dados são da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-DF). A partir de hoje, moradores da capital do país poderão se deliciar na 7ª edição da Feira da Goiaba, em Brazlândia, que celebra a época da colheita. Pela primeira vez, no evento, ocorrerá o colha e pague — em que será possível pegar a fruta direto da goiabeira para consumo.

Gerente local da Emater-DF de Brazlândia, Hélio Lopes conta que a ideia de oferecer o colha e pague para a Feira da Goiaba estava sendo avaliada há alguns anos. “Nós fizemos outros eventos como esse na Festa do Morango. Como tem sido um sucesso, resolvemos trazer a experiência para a Feira da Goiaba e, este ano, conseguimos encontrar uma propriedade adequada e um produtor que se interessou

Programe-se

A Feira da Goiaba ocorre em 1º, 2, 3 e 7, 8, 9 e 10 de abril, na Associação Rural e Cultural de Alexandre de Gusmão (Arcag), com entrada franca. O colha e pague será em 3 e 10 de abril, na Chácara Bom Jesus, Assentamento Betinho (Brazlândia). O ingresso custa R\$ 50. Crianças de 10 a 12 anos pagam meia. Para quem tiver até nove anos, a entrada é gratuita. Mais informações no site: dfrural.emater.df.gov.br.

em participar”, detalha.

Hélio explica que tudo teve início em 2016, depois que equipes da Emater-DF fizeram uma visita técnica na Flórida (EUA). “Lá, existe uma pequena comunidade que montou uma produção de alguns frutos e vegetais, onde a população colhia e pagava — chamada de you pick and pay (você pega e paga, em tradução livre). Com isso, resolvemos tentar trazer esse modelo,

adaptado para as nossas condições”, lembra o gerente. Ele explica que o objetivo do projeto é fomentar uma forma de turismo associado à produção rural. “Não é só o fruto que vai estar em pauta, mas aquela satisfação da pessoa poder sair do perímetro urbano, sair com a família para passear, poder visitar, tirar fotos, colher e consumir a fruta no próprio pé”, convida.

Felicidade

Os produtores escolhidos foram Edson Corrêa, 50 anos, e sua mulher, Vanusca Marques, 44. Eles plantam goiabeiras há 15 anos, entre outros vegetais. A fruta é responsável por cerca de 40% da renda familiar — que vem totalmente da agricultura. “Isso, porque conseguimos cultivar quase o ano inteiro, geralmente, até agosto”, relata Edson. Segundo Vanusca, a decisão de diversificar o pomar aconteceu pelo fato de o marido conhecer a cultura. “Ele já mexia com a goiaba antes, em uma propriedade da família. Por isso, nós resolvemos dar continuidade à produção, aqui, na nossa terra”, revela.

Sobre a produção, o casal

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Acima, Edson e Vanusca: a propriedade deles será a sede do projeto colha e pague da feira. Ao lado, o gerente da Emater-DF Hélio Lopes lembra que a ideia surgiu após uma viagem aos EUA

A GOIABA NO DF (2021)

Quantidade colhida: 9.188 toneladas - Área rural de produção: 313,6 hectares (ha)

Valor Bruto de Produção (VBP): R\$ 30,1 MILHÕES

conta que, na época considerada boa — de fevereiro a maio — chegam a cerca de 750 caixas (20kg, por recipiente) por mês, em uma área que totaliza 4 hectares. “Nós tentamos utilizar o mínimo possível de fertilizantes

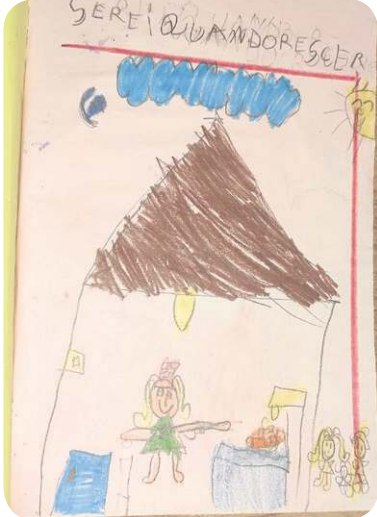
e agrotóxicos, tanto para o cultivo da goiaba quanto para nossas outras culturas”, garante Vanusca. Os agricultores se sentem prestigiados por a propriedade ter sido escolhida como sede do colha e pague. “Acredito que

outros produtores gostariam de ter a oportunidade de participar e acabou que nós tivemos essa chance. Então, a gente fica contente por isso. Se for possível, gostaríamos de participar todos os anos”, brinca o casal.

CONQUISTA



Daniel: "Acho que toda pessoa vai amadurecendo e percebendo o que ela quer para a vida"



Emily desenhou, aos 5 anos, qual profissão queria seguir: odontologia



Futura odontóloga, Emily está empolgada com a UnB



"Decidi que era uma área que gostava", diz Sthefany

VITÓRIA DA ESCOLA PÚBLICA, APESAR DA PANDEMIA

Aprovados na Universidade de Brasília (UnB), candidatos relatam a dificuldade de estudar e conseguir se dedicar ao Programa de Avaliação Seriada

» ANA LUISA ARAUJO

Um sonho realizado com muita luta e estudos. É assim a história da maioria dos estudantes de escolas públicas, candidatos do Programa de Avaliação Seriada (PAS), que receberam a boa notícia da aprovação na Universidade de Brasília (UnB). Alguns deles, inclusive, foram aprovados no curso mais difícil da UnB e um dos mais disputados do Brasil, o de medicina. Mesmo com as dificuldades, esses estudantes não deixaram de se dedicar para atingir seus objetivos. "Somente a pessoa que passa por isso, que luta pela aprovação, sabe a dificuldade e os desafios enfrentados", afirma Daniel da Silva Ribeiro, 16 anos. Ele foi aprovado em medicina e estudou a maior parte do tempo no Centro de Ensino Médio 5 de Taguatinga. Segundo o estudante, houve muito apoio dos professores. No

entanto, "é necessário destacar o descaso que o ensino nas escolas públicas sofreu durante a pandemia, principalmente durante o ensino a distância". Mesmo em 2021, com o ensino presencial, não havia uma grande diferença, de acordo com o morador do Areal. Para Daniel, apesar de o ensino da rede pública ter sido muito prejudicado, ele ressalta a competência dos professores: "Eles me ajudaram, são sensacionais". Daniel explica que nem sempre quis medicina. "Acho que toda pessoa vai amadurecendo e percebendo o que ela quer para a vida, a partir das experiências que teve e dos relatos que ela obteve", conta. O jovem ainda diz que sem o apoio da família seria impossível a aprovação. "Minha mãe e meu pai me deram todo o suporte necessário e abriram as portas para que eu pudesse realizar meu sonho", diz.

Dedicação

Emilly Vitória Silva, 18, tem até desenho infantil com o tema "o queerei quando crescer". Nesse desenho, a futura dentista indicava, aos 5 anos, o que queria como profissão. "Sempre quis odontologia, sempre foi o meu sonho. Falava desde criança que queria ser dentista e coloquei isso na minha cabeça. Para mim, não existia outra possibilidade", arremata. "No primeiro ano, com certeza, a escola me ajudou muito. Mas, no geral, a gente teve de correr atrás sozinha do prejuízo que ficou por conta da pandemia", esclarece a estudante sobre sua rotina de estudos. Ser aluno de escola pública deu mais força e perseverança para Emilly se dedicar. "Isso foi um desafio", diz ela, sobre estudar durante a pandemia na rede pública de ensino. Segundo ela, não havia um sistema de apoio muito bem definido, por isso, procurou estudar por conta própria. A partir desse

conhecimento, a futura graduanda de odontologia procurava videoaulas no YouTube para poder se atualizar. Sthefany Silva Portugal, 18, irá cursar saúde coletiva na UnB, esclarece que a escolha desse curso veio após bastante pesquisa. "Decidi que era uma área que gostava bastante", lembra. O foco sempre foi na UnB, segundo ela. Sua rotina de estudos era intensa, principalmente em casa, onde ela estudava por vídeo aulas, bastante exercícios e simulados. "O ensino da minha escola não me ajudou tanto. Foi mais esforço meu, porque em casa podia aprofundar muito mais. Muitos professores deixavam a desejar", conta. Moradora do Paranoá, Sthefany estudava no Centro de Ensino Médio 4 de Sobradinho. Por esse motivo, ela demorava mais de duas horas para chegar em casa quando voltava de ônibus. Ela quer trabalhar na área de pesquisa ou no Sistema Único de Saúde e explica que seu curso atua bastante no sanitário, além de abranger gestão da saúde.

» Aulas serão presenciais

A Universidade de Brasília (UnB) vai retomar as atividades acadêmicas presenciais no próximo semestre, a partir de 6 de junho. Apresentada no início do mês, a proposta foi votada nesta quinta-feira (31) pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe). A maioria dos conselheiros foi favorável ao texto, após análise das contribuições dos departamentos. Agora, ocorrerá a progressão para a etapa 3 do plano geral de retomada, com atividades acadêmicas ocorrendo quase que totalmente de forma presencial.

1º lugar geral em medicina, com orgulho

» JÁDER REZENDE

Fã de Cartola, Waldir Azevedo e Adoniran Barbosa, o estudante brasileiro Hugo de Verson Santana Camilo Jorge, 18 anos, obteve a primeira colocação geral em medicina no PAS, e o segundo lugar no vestibular direto da UnB, também em medicina. Os dois últimos anos do ensino médio foram por meio de lives, devido à pandemia, e o curso de preparação para o PAS foi também on-line. No PAS, ele atingiu 80 pontos, a maior média histórica do programa nos últimos anos. Filho de diplomata e engenheiro civil, Hugo morou por 11 anos em diferentes cidades e países, como Venezuela e Uruguai, tendo que se adaptar a diferentes métodos de ensino e grades curriculares. Nos últimos dois anos do ensino médio viveu com a mãe, Maria Deize Camilo Jorge, 60, em Manaus, onde ela é chefe do escritório de representação do Ministério das Relações Exteriores. O estudante conta que, apesar de vivenciar essa mistura de culturas e tradições, criou uma forma toda própria, segundo ele, autodidata,



Hugo de Verson: uma cultura diversificada e foco nos estudos

para se dedicar aos estudos. "Sempre me aprofundei em matérias que achava que tinha mais necessidade de aprender, que tivesse mais a ver comigo, enfim, para conhecer melhor as coisas. Nunca tive cronograma fixo de estudos, com tabelas, horários a cumprir.

Além disso, me acostumei a observar as provas de concursos já aplicadas, sempre atento às 'pegadinhas'. Nas redações, usava como base a filosofia, abrindo os textos com citações de grandes pensadores", diz, admitindo que encarava as salas de aula como meros locais para entender os

conteúdos e esclarecer dúvidas. Hugo confessa que a paixão pela medicina não foi por acaso. Sua família, por parte de pai e mãe, tem pelo menos 20 médicos, incluindo a mãe que optou por abraçar a diplomacia. "Sempre tive vontade de fazer algo prático. Desde criança fui vidrado

em programas do gênero médico. Fora as histórias de minha mãe quando atuava na área, que sempre me fascinaram", recorda. Do pai, José Verson de Santana Filho, 63, herdou a paixão pela política e a boa música. "Ele sempre ouve músicas boas e abusa dos termos muito difíceis. Atento, eu corria direto para o dicionário para aprender os significados e as devidas aplicações", lembra o jovem, cujo QI acima da média facilitou a imersão no universo musical. Ele toca piano, violão, guitarra e baixo e já foi premiado em concursos, como os da Escola de Música Toque de Classe. Também é fã de literatura clássica e moderna, e "devora" pelo menos cinco livros a cada mês. Toda essa carga cultural, admite, foi crucial para sua formação, disciplina e destaque na vida escolar. Hugo lembra também com orgulho das escolas que frequentou, destacando o Maristão, em Brasília, e o Lato Sensu, de Manaus, onde concluiu o ensino médio, mas dispensa os rótulos de "prodígio", apesar da extensa coleção de medalhas de olimpíadas de ciências, física e matemática. "Sou muito humilde. Faço as coisas por puro prazer", resume.



BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
CNPJ 00.000.208/0001-00



AVISO

As demonstrações financeiras do BRB – Banco de Brasília S.A. apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da empresa demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas em conformidade com a Lei das S.A. (Lei n. º 6.404/76).

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

- a) <https://correio braziliense.com.br/>
- b) <http://ri.brb.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-resultados/>
- c) https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm
- d) <https://cvmweb.cvm.gov.br/SWB/Sistemas/SCW/CPublica/CiaAb/ResultBuscaParticCiaAb.aspx?CNPJNome=brb&TipoConsult=C>

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.2021 E 31.12.2020 (em milhares de reais)

ATIVO	BRB-MÚLTIPLO		BRB-CONSOLIDADO		PASSIVO	BRB-MÚLTIPLO		BRB-CONSOLIDADO	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020		31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE	28.934.733	23.828.794	30.964.751	25.111.549	CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE	27.863.086	22.808.117	29.094.808	23.224.007
Disponibilidades	161.496	220.224	162.054	220.744	Instrumentos financeiros	25.726.744	21.011.424	25.586.460	20.597.256
Instrumentos financeiros	27.311.500	22.175.120	29.480.982	23.451.044	Outras obrigações	1.401.252	1.128.656	2.758.501	1.950.035
Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito	(809.582)	(351.886)	(924.615)	(472.466)	Provisões	674.927	620.968	686.843	628.947
Outros ativos	1.691.035	1.333.998	1.594.420	1.387.598	Obrigações fiscais diferidas	60.163	47.069	63.004	47.769
Créditos tributários	580.284	451.338	651.910	524.629	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.601.551	1.977.936	2.601.551	1.977.936
ATIVO PERMANENTE	1.529.904	957.259	731.608	262.873	Capital	1.466.322	1.300.000	1.466.322	1.300.000
Investimentos em coligadas e controladas	1.280.019	707.501	469.260	-	Reservas de lucros	1.258.695	881.913	1.258.695	881.913
Imobilizado de uso	246.673	207.944	275.596	238.413	Outros resultados abrangentes	(123.466)	(203.977)	(123.466)	(203.977)
Intangível	346.654	320.736	355.499	336.482	PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	-	-	-	172.479
Depreciação e amortização	(343.442)	(278.922)	(368.747)	(312.022)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA	2.601.551	1.977.936	2.601.551	2.150.415
TOTAL DO ATIVO	30.464.637	24.786.053	31.696.359	25.374.422	TOTAL DO PASSIVO	30.464.637	24.786.053	31.696.359	25.374.422

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31.12.2021 E 31.12.2020 (em milhares de reais)

	BRB-MÚLTIPLO		BRB-CONSOLIDADO	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Receitas da intermediação financeira	2.969.987	2.399.119	3.464.232	2.823.023
Despesas da intermediação financeira	(1.601.094)	(594.183)	(1.648.779)	(647.902)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.368.893	1.804.936	1.815.453	2.175.121
Outras receitas operacionais e principais despesas operacionais	(994.282)	(1.170.224)	(1.581.886)	(1.356.335)
Receitas e despesas de prestação de serviços e administrativas	(1.473.586)	(1.248.772)	(1.318.585)	(1.139.931)
Resultado de participações em coligadas e controladas	581.402	169.270	(2.008)	(1.173)
Outras receitas e despesas operacionais	(102.098)	(90.722)	(261.293)	(215.231)
Reversão/despesas de provisões	(1.363)	2.797	3.759	(12.290)
RESULTADO OPERACIONAL	373.248	637.509	237.326	806.496
Resultado não operacional	236.454	607	679.714	559
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES	609.702	638.116	917.040	807.055
Imposto de renda e contribuição social	96.041	(120.481)	(140.740)	(245.312)
Participação no lucro	(98.031)	(68.036)	(107.887)	(75.089)
Participação de não controladores	-	-	(60.701)	(37.055)
LUCRO LÍQUIDO	607.712	449.599	607.712	449.599

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31.12.2021 E 31.12.2020 (em milhares de reais)

	31.12.2021	31.12.2020
Resultado do período	607.712	449.599
Outros resultados abrangentes	80.511	(43.685)
Itens que podem ser reclassificados para a demonstração do resultado	8.802	(9.260)
Itens que não podem ser reclassificados para a demonstração do resultado	71.709	(34.425)
Total do resultado abrangente	688.223	405.914
Resultado abrangente atribuível ao acionista controlador	688.223	405.914

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31.12.2021 E 31.12.2020 (em milhares de reais)

	CAPITAL	RESERVAS DE LUCRO	LUCROS (PREJUÍZOS ACUMULADOS)	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	CONTROLADORES	NÃO CONTROLADORES	TOTAL
Saldos em 31.12.2019	900.000	997.617	-	(160.292)	1.737.325	163.070	1.900.395
Aumento de Capital	400.000	(400.000)	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(43.685)	(43.685)	-	(43.685)
Lucro líquido	-	-	449.599	-	449.599	37.055	486.654
Destinações:	-	284.296	(449.599)	-	(165.303)	(27.646)	(192.949)
Saldos em 31.12.2020	1.300.000	881.913	-	(203.977)	1.977.936	172.479	2.150.415
Mutações no período	400.000	(115.704)	-	(43.685)	240.611	9.409	250.020
Saldos em 31.12.2021	1.300.000	881.913	-	(203.977)	1.977.936	172.479	2.150.415
Aumento de Capital	333.948	-	-	-	333.948	(179.165)	154.783
Capital a realizar	(167.626)	-	-	-	(167.626)	-	(167.626)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	80.511	80.511	-	80.511
Lucro líquido	-	-	607.712	-	607.712	60.701	668.413
Destinações:	-	376.782	(607.712)	-	(230.930)	(54.015)	(284.945)
Saldos em 31.12.2021	1.466.322	1.258.695	-	(123.466)	2.601.551	-	2.601.551
Mutações no período	166.322	376.782	(607.712)	80.511	15.903	(233.180)	(217.277)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31.12.2021 E 31.12.2020 (em milhares de reais)

	BRB-MÚLTIPLO		BRB-CONSOLIDADO	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido ajustado	750.382	730.287	1.710.528	1.158.768
Variação de ativos e passivos	(543.605)	2.552.356	(1.293.774)	1.744.946
Caixa líquido originado (aplicado) em atividades operacionais	206.777	3.282.643	416.754	2.903.714
Caixa líquido aplicado em atividades de investimentos	(1.977.373)	(383.515)	(2.274.289)	(473.853)
Caixa líquido aplicado em atividades de financiamentos	(286.068)	(20.771)	(458.547)	(19.366)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(2.056.664)	2.878.357	(2.316.082)	2.410.495
MODIFICAÇÕES NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA				
Início do período	4.568.221	1.689.864	2.973.130	562.635
Fim do período	2.511.557	4.568.221	657.048	2.973.130
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(2.056.664)	2.878.357	(2.316.082)	2.410.495

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31.12.2021 E 31.12.2020 (em milhares de reais)

	BRB-MÚLTIPLO				BRB-CONSOLIDADO			
	31.12.2021	%	31.12.2020	%	31.12.2021	%	31.12.2020	%
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	955.169		1.312.553		2.076.526		1.834.002	
Receitas/Despesas	1.478.077		1.752.225		2.572.086		2.268.994	
Insumos adquiridos de terceiros	(261.454)		(219.836)		(247.780)		(217.496)	
VALOR ADICIONADO	1.216.623		1.532.389		2.324.306		2.051.498	
Resultado de participações em coligadas e controladas	581.402		169.270		(2.008)		(1.172)	
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.798.025		1.701.659		2.322.298		2.050.326	
Despesas de amortização/depreciação	(98.184)		(84.074)		(103.561)		(89.497)	
Participação de não controladores	-		-		(60.701)		(37.055)	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	1.699.841		1.617.585		2.158.036		1.923.774	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO								
Remuneração do trabalho (pessoal)	879.210	52	770.283	47	1.000.406	47	874.803	45
Remuneração do governo	171.537	10	369.966	23	504.166	23	568.359	30
Remuneração de terceiros	41.382	2	27.737	2	45.752	2	31.013	2
Remuneração dos acionistas	607.712	36	449.599	28	607.712	28	449.599	23
VALOR DISTRIBUÍDO	1.699.841	100	1.617.585	100	2.158.036	100	1.923.774	100



BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
CNPJ 00.000.208/0001-00



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (em milhares de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto operacional

O BRB - Banco de Brasília S.A. (BRB ou Banco) é uma instituição financeira sociedade de economia mista e de capital aberto, com sede no Centro Empresarial CNC, Setor de Autarquias Norte, Quadra 5 Lote C, Bloco C, em Brasília – DF. Controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de *leasing* e de crédito imobiliário. Por meio das empresas de seu grupo, atua também nos segmentos de crédito, financiamento e investimento, distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de fundos, cartões de crédito, corretagem de seguros e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Conglomerado BRB, atuando no mercado de modo integrado.

Nota 2 - Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e levam em consideração as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (n.º 6.404/1976, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009), Lei do Sistema Financeiro Nacional (n.º 4.595/1964) e normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, quando aplicável.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do BRB evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perda associada ao risco de crédito, realização de créditos tributários, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, passivos relacionados a benefícios pós-emprego e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Destacamos as principais sociedades e fundo de investimento, com participação direta ou indireta, incluídas nas demonstrações financeiras do Conglomerado:

Entidades consolidadas	Componentes	Participação
BRB – Banco de Brasília S.A.	Controlador	-
BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada direta	99%
Cartão BRB S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A.	Controlada indireta	100%
BRB – Serviços S.A.	Controlada indireta	100%
BSB – Participações S.A.	Controlada indireta	100%
BRB – Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo	Fundo de investimento investidor qualificado	100%

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, foram emitidos pronunciamentos técnicos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais têm sido adotados pelas instituições financeiras após sua aprovação pelo CMN/Bacen.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração do controlador em 25 de fevereiro de 2022.

Nota 3 - Principais práticas contábeis

a) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A classificação em circulante e não circulante obedece à legislação vigente. Os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente de suas datas de vencimentos. Os créditos tributários, independentemente de sua expectativa de realização, são classificados no ativo não circulante.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhares de reais, exceto quando expressamente indicado.

c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por passivos contingentes e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem saldos de disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e as aplicações em depósitos interfinanceiros cujo prazo de contratação seja inferior a 90 dias, com risco insignificante de mudança de realização, que são gerenciados pelo BRB para cumprimento de seus compromissos de curto prazo.

f) Instrumentos financeiros

I - Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por operações compromissadas e depósitos interfinanceiros. Quando pós-fixadas as operações são avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Aquelas com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculados *pro rata die* com base na variação da taxa de juros pactuada. As receitas destas operações estão classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

II - Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no balanço patrimonial. Eles são classificados nas seguintes categorias de acordo com a Circular Bacen n.º 3.068/2011: Títulos para negociação, Títulos disponíveis para venda e Títulos mantidos até o vencimento.

III - Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor justo por ocasião dos balanços mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

IV - Operações de crédito

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos da fluência dos prazos contratuais, e classificadas de acordo com parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação (*rating*) em nove níveis de risco, em escala crescente de risco de AA a H, bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal.

A atualização (*accrual*) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações de créditos classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais.

As operações que se enquadram nos requisitos da Resolução n.º 4.803/2020 emitida pelo CMN estão sendo mantidas no mesmo nível em que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020.

A provisão para perda esperada associada ao risco de crédito é constituída em montante julgado suficiente para a cobertura dos riscos de créditos a receber. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera os riscos específicos e globais com relação às operações, aos clientes e às garantias das operações.

Com base na Resolução CMN n.º 2.682/1999, artigo 3º, admite-se excepcionalmente classificação diversa para as operações da carteira.

A Administração entende que a provisão para perda esperada associada ao risco de crédito atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

g) Outros valores e bens

I - Ativos não financeiros mantidos para venda

Caracteriza-se como ativo não financeiro mantido para venda o ativo não abrangido no conceito de ativo financeiro, conforme regulamentação específica, ou o grupo de alienação, que atenda aos requisitos de realizado pela sua venda, esteja disponível para venda imediata em suas condições atuais e sua alienação seja altamente provável no período máximo de um ano; ou tenha sido recebido pela instituição em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa solução não destinados ao próprio uso.

Se classificados sob o primeiro requisito, devem ser avaliados pelo menor valor entre o valor contábil líquido do ativo, deduzidas as provisões para perdas por redução ao valor recuperável e a depreciação ou amortização acumulada; e o valor justo do ativo, avaliado conforme o disposto na regulamentação específica, líquido de despesas de vendas.

Se classificado sob o segundo requisito, devem ser avaliados pelo menor valor entre o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução e o valor justo do bem, avaliado conforme o disposto na regulamentação específica, líquido de despesas de vendas.

Eventuais diferenças decorrentes dessas avaliações são reconhecidas em contrapartida ao resultado do período.

A partir de janeiro de 2021, passou a vigorar a Resolução CMN n.º 4.747/2019 a qual estabelece critérios para reconhecimento e mensuração contábeis de ativos não financeiros mantidos para venda.

II – Despesas antecipadas

Na data-base 31.12.2021 houve a revisão de metodologia de reconhecimento dos custos de emissão de cartões. Após a revisão concluiu-se que os custos de produção de cartões de débito e crédito deveriam ser reconhecidos como despesa antecipada para que assim fosse feita a alocação sistemática do dispêndio de acordo com o período do qual se espera a ocorrência de sua respectiva receita (tempo médio de vida útil). Não houve alteração significativa em razão da mudança de prática adotada pelo Banco que gerasse ajuste material no exercício de 2020. Em caso de mudança de política contábil, as alterações nas estimativas contábeis decorrem de nova informação ou inovações e, portanto, não são retificações de erros.

h) Investimentos em coligadas e controladas

Os investimentos em sociedades coligadas e controladas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme artigo 248 da Lei n.º 6.404/1976.

i) Outros investimentos

Os demais investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, retificados por provisões para perdas, quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear pelo prazo de vida útil do ativo.

k) Intangível

O ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível, de acordo com a Resolução CMN n.º 4.534/2016, quando for: separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido; transferido ou licenciado; alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade, ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente.

l) Redução do valor recuperável de ativos – *Impairment*

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

Anualmente, sempre na mesma época, o Banco avalia se há indicativo de desvalorização de um ativo. Se houver evidência de perda o valor recuperável do ativo é estimado e comparado com o valor contábil. O valor recuperável refere-se ao maior entre o valor justo menos custos de venda e o seu valor em uso.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida ou que ainda não estejam em uso tem seu valor recuperável testado anualmente, independentemente de apresentarem indicio de desvalorização. As perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período. As premissas de análise são definidas de acordo com cada classe de ativos.

m) Passivos financeiros

Depósitos e captações no mercado aberto

Os depósitos interfinanceiros são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balancete, reconhecidos em base *pro rata die*.

n) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.

o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN n.º 3.823/2009, e consideram premissas definidas pela Administração e seus assessores legais, respeitando os seguintes conceitos: Ativos contingentes e Passivos contingentes.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

p) Imposto de Renda e Contribuição Social (Ativo e Passivo), PIS, Cofins e ISS

Calculados às alíquotas a seguir demonstradas, que incidem sobre as respectivas bases de cálculo, conforme legislação vigente de cada tributo.

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda (IR)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (IR)	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (1)	9,00%/15,00%/20,00%/25,00%
PIS (2)	0,65%
Cofins (2)	4,00%
(1) alíquota aplicada às empresas financeiras e BRBCard será de 15%, exceto para o Banco, que será de 20%. Entre julho e dezembro de 2021 as alíquotas de 15% e 20% das empresas financeiras irão aumentar em 5 pontos percentuais, conforme disposto na Lei 14.183 de 14/07/2021. Para a Corretora BRB e a BRB Serviços a alíquota de CSLL corresponde a 9%.	
(2) para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.	

São constituídos créditos tributários para:

- Diferenças temporárias - alíquota de 25% referente ao IRPJ e 9%, 15% ou 20% para a CSLL;
- Prejuízo fiscal de imposto de renda - alíquota de 25%;
- Base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido - alíquota de 9%, 15% ou 20%.
Os créditos tributários de diferenças temporárias são constituídos para as despesas apropriadas no exercício e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, mas cujas exclusões ou compensações futuras, para fins de apuração de lucro real, estão explicitamente estabelecidas ou autorizadas pela legislação tributária. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e avaliações da Administração, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.842/2020.

O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (9%, 15%, 20% ou 25%).

q) Patrimônio líquido

Capital social: as ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social.

Reserva legal: 5% do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado a 20% do capital social.

Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, nos termos do artigo 202 da

Lei n.º 6.404/1976. Por deliberação do Conselho de Administração, a Diretoria Colegiada autorizará o pagamento dos Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio, podendo imputar o seu valor ao dividendo mínimo obrigatório, até o limite de 40%, em conformidade com a Política de Distribuição de Dividendos.

A Resolução Bacen n.º 4.885/2020 estabeleceu vedações às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas vedações foram aplicadas aos pagamentos e antecipações baseados nos resultados apurados, e/ou realizados, da data de publicação da resolução até 31 de dezembro de 2020 e devem ser observadas independentemente da manutenção de recursos em montante superior ao Adicional de Capital Principal (ACP), de que tratam as Resoluções Bacen n.º 4.193/2013 e n.º 4.783/2020. São elas:

- pagar juros sobre o capital próprio e dividendos acima do mínimo obrigatório estabelecido no estatuto social;
- recomprar ações próprias (será permitida apenas se por meio de bolsas ou de mercado de balcão organizado, até o limite de 5% das ações emitidas, ali incluídas as ações contabilizadas em tesouraria na entrada em vigor da resolução;
- reduzir o capital social, salvo quando a redução:

a) for obrigatória, na forma da legislação de regência; ou

b) for aprovada pelo Banco Central do Brasil, visando a assegurar a solidez da instituição e a estabilidade e o regular funcionamento do Sistema Financeiro Nacional.

- aumentar a remuneração, fixa ou variável, inclusive sob a forma de antecipação, de diretores, administradores e membros do conselho de administração e do conselho fiscal.

Reserva para equalização de dividendos: será limitada a 20% do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

- equivalentes a até 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976;
- equivalentes a até 100% do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados;
- decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos.

Reserva para margem operacional: será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% do capital social.

Ajustes de avaliação patrimonial:

- ajuste de títulos e valores mobiliários ao valor de mercado está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários, conforme requerido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001.
- ganho ou perda atuarial de plano de benefício definido, líquido dos efeitos tributários, em consonância com a Resolução CMN n.º 4.877/2020.

r) Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do Conglomerado BRB correspondem às empresas do conglomerado, pessoal-chave da Administração, os órgãos, secretarias e entidades do Governo do Distrito Federal – GDF e entidades vinculadas ao funcionalismo do BRB.

O Banco possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco e de seus acionistas. As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Conglomerado.

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios, de acordo com o princípio da imparcialidade e comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

s) Resultados recorrentes e não recorrentes

A classificação em recorrente e não recorrente obedece à Resolução BCB n.º 2/2020. Considera-se não recorrente o resultado que tenha ou não relação com as atividades típicas do banco e não tenha previsão para ocorrer com frequência.

t) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e eventuais relacionados à assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CMN n.º 4.877/2020, a qual aprova o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Sendo assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, em conformidade com a Deliberação CVM n.º 695/2012, sendo que:

- os custos dos serviços correntes e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- as remensurações do valor líquido de passivo de benefício definido são reconhecidas em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

u) Demonstração do Valor Adicionado - (DVA)

O BRB elaborou a DVA individual e consolidada nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

v) Eventos subsequentes

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

- Eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Nota 5 - Patrimônio líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal. O acionista majoritário, o Governo do Distrito Federal, detém 75,44% das ações ordinárias e 96,85% das preferenciais.

	31.12.2021	31.12.2020 ⁽¹⁾
Ordinárias	280.146.500	28.014.650
Preferenciais	82.900.000	8.290.000
Total	363.046.500	36.304.650

(1) Para fins de atendimento ao CPC 41 - Resultado por Ação, aprovado pela Resolução BCB n.º 2/2020, o Lucro Líquido por Ação apresentado na Demonstração do Resultado está sendo ajustado de forma retrospectiva conforme o desdobramento de ações.

b) Aumento de Capital

Em decorrência do processo de reorganização societária, houve implementação da Fase 1 que se deu por meio da assinatura do Contrato de Permuta de Ações e outras Avenças em 16.11.2021 entre o DF e a Associação de Empregados do BRB ("AEBRB"). Já a Fase 2 do Plano, que consiste no aumento de capital do Banco mediante o aporte pelo DF das ações da BRBCard, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) do dia 17.12.2021, condicionada às aprovações regulatórias usuais.

O aumento de capital proposto foi de R\$ 166.322 e poderá chegar a R\$ 333.948, a depender de quantos acionistas exerçam o direito de preferência de subscrição, conforme regras dispostas no aviso aos acionistas publicado no site de RI do BRB.

c) Base de cálculo dos dividendos

	31.12.2021	31.12.2020
Lucro líquido	607.712	449.599
Reserva legal	(30.386)	(22.480)
Base de cálculo de dividendo	577.326	427.119
Dividendo proposto (25%)	-	106.780
Dividendo proposto (40%)	230.599	-
Dividendos pagos antecipadamente	55.034	16.964
Juros sobre capital próprio pago antecipadamente	113.589	90.025
Juros sobre capital próprio proposto	62.307	-



BANCO DE BRASÍLIA

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

CNPJ 00.000.208/0001-00



É tempo de ação.

	31.12.2021	31.12.2020
Imposto de renda retido na fonte	(331)	(209)
Dividendos/Juros sobre capital próprio de exercicios anteriores (pagos)	-	58.315
Dividendos/n.º de ações ON	0,8231	2,0890
Dividendos/n.º de ações PN	2,7817	2,6273

d) Lucro por ação

	2º Semestre	31.12.2021	31.12.2020
Lucro líquido atribuído aos acionistas	402.177	668.413	486.654
Controlador	365.952	607.712	449.599
Não controlador	36.225	60.701	37.055
Número de ações no período	363.046.500	363.046.500	36.304.650
Número médio ponderado de ações (básico)	359.416.035	359.416.035	359.416.035
Número médio ponderado de ações (diluído) ⁽¹⁾	359.178.798	359.178.798	359.129.658
Lucro por ação (básico) (R\$)	1,0182	1,6908	1,2509
Lucro por ação (diluído) (R\$)	1,0189	1,6919	1,2519

(1) A conciliação do número médio ponderado de ações é representada pela distribuição futura das ações aos Administradores do Banco em função do Programa de Remuneração Variável, sendo respectivamente R\$ 237.237 e R\$ 217.506 em cada um dos períodos da tabela acima, com base na cotação das ações ordinárias de cada data base.

Nota 6 - Evento subsequente

a) Distribuição de dividendos

Foi aprovada pelo Conselho de Administração, na 774ª reunião realizada em 31.01.2022, a distribuição de dividendos à reserva para margem operacional no valor de R\$ 250 milhões.

b) Cessão de carteira NPL (*Non-Performing Loans*)

Em 21.02.2022, o BRB divulgou comunicado ao mercado em busca de parceiro para efetuar a cessão de carteira *Non-Performing Loans* com valor de até R\$ 1,2 bilhão.

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA EXECUTIVA

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
(Presidente)

Alfredo Luiz Venzel de Oliveira
Cristiane Maria Lima Bukowitz
Cynthia Judite Perciano Borges
Dario Oswaldo Garcia Júnior
Eugênia Regina de Melo
Fabiano Pereira Côrtes

DIRETORIA JURÍDICA

Heilen Falcão de Carvalho

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Edison Antônio Costa Britto Garcia
(Presidente)

Adão Alves dos Passos
Carla Alessandra Trematore
Luis Fernando de Lara Resende
Marcelo Talarico
Paulo Cesar Pagi Chaves
Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Reinaldo Busch Alves Carneiro
Romes Gonçalves Ribeiro

COMITÊ DE AUDITORIA

Reinaldo Busch Alves Carneiro
(Presidente)

Cláudio Lysias de Toledo Pereira
Glauco Alves e Santos

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE E TRIBUTOS

Eveline Duarte Calçado
Contadora CRC/DF n.º 027032/O-2
CPF: 007.324.131-84

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do BRB - Banco de Brasília S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, incluindo a proposta de destinação do resultado relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, os quais foram aprovados, nesta data 25.12.2022, pelo Conselho de Administração.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e no Relatório dos Auditores Independentes - Ernst & Young Auditores Independentes S.S., sem ressalvas, expedido nesta data, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Kaline Gonzaga Costa
(Presidente)

Alberto Castilho De Siqueira
Engels Augusto Muniz
João Antônio Fleury Teixeira
José Eduardo Pereira Filho

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço <http://ri.brb.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-resultados/>. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 25 de fevereiro de 2022, contendo parágrafo de ênfase nos Créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS.



BRB

BRB - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

CNPJ 33.850.686/0001-69



É tempo de ação.

AVISO

As demonstrações financeiras da BRB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – BRB DTVM apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da empresa demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas em conformidade com a Lei das S.A. (Lei n.º 6.404/1976).

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

- a) <https://www.correiobraziliense.com.br/>
b) <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/encontreinstituicao>

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.2021 E 31.12.2020 (em milhares de reais)

ATIVO	31.12.2021	31.12.2020	PASSIVO	31.12.2021	31.12.2020
CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE	60.513	54.764	CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE	9.724	6.483
Disponibilidades	130	641	Outras obrigações	6.280	4.452
Instrumentos financeiros	47.644	42.582	Provisões	2.677	1.331
Outros ativos	2.572	715	Obrigações fiscais diferidas	767	700
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	(1)	(1)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	50.789	48.281
Ativos fiscais diferidos	10.164	10.822	Capital	40.000	40.000
ATIVO PERMANENTE	4	5	Reservas de lucros	10.758	8.281
Imobilizado de uso	4	5	Outros resultados abrangentes	31	-
TOTAL DO ATIVO	60.513	54.764	TOTAL DO PASSIVO	60.513	54.764

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31.12.2021 E 31.12.2020 (em milhares de reais)

	31.12.2021	31.12.2020
Receitas da intermediação financeira	2.570	2.302
Despesas da intermediação financeira	-	(1)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.570	2.301
Outras receitas operacionais e principais despesas operacionais	4.637	(4.766)
Receitas e despesas de prestação de serviços e administrativas	(3.724)	(4.093)
Despesas tributárias	(1.821)	(1.407)
Resultado outras operacionais	10.182	734
Despesas de provisões	(1.080)	2.460
RESULTADO OPERACIONAL	6.127	(5)
Resultado não operacional	(41)	(52)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES	6.086	(57)
Imposto de renda e contribuição social	(2.487)	(80)
Participação no lucro	(350)	(6)
RESULTADO LÍQUIDO	3.249	(143)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31.12.2021 E 31.12.2020 (em milhares de reais)

	31.12.2021	31.12.2020
Resultado do período	3.249	(143)
Avaliação de ajuste patrimonial	31	(2)
Total do lucro abrangente	3.280	(145)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31.12.2021 E 31.12.2020 (em milhares de reais)

	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE LUCRO	LUCROS (PREJUÍZOS ACUMULADOS)	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	TOTAL
Saldos em 31.12.2019	40.000	8.424	-	2	48.426
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-	-	(2)	(2)
Lucro líquido	-	-	(143)	-	(143)
Destinações	-	(143)	143	-	-
Saldos em 31.12.2020	40.000	8.281	-	-	48.281
Mutações no período	-	(143)	-	(2)	(145)
Saldos em 31.12.2020	40.000	8.281	-	-	48.281
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-	-	31	31
Lucro líquido	-	-	3.249	-	3.249
Destinações	-	2.477	(3.249)	-	(772)
Saldos em 31.12.2021	40.000	10.758	-	31	50.789
Mutações no período	-	2.477	-	31	2.508

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31.12.2021 E 31.12.2020 (em milhares de reais)

	31.12.2021	31.12.2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido ajustado	7.107	(2.407)
Variação de ativos e passivos	(29.688)	8.456
Caixa líquido aplicado/originado em atividades operacionais	(22.581)	6.049
Caixa líquido originado em atividades de investimentos	-	1
Caixa líquido aplicado em atividades de financiamentos	(772)	-
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(23.353)	6.050
MODIFICAÇÕES NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		
Início do período	23.640	17.590
Fim do período	287	23.640
REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(23.353)	6.050

DTVM



BRB - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

CNPJ 33.850.686/0001-69



É tempo de ação.

GDF

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31.12.2021 E 31.12.2020 (em milhares de reais)

	31.12.2021	%	31.12.2020	%
Receitas	11.642		4.891	
Insumos de terceiros	(471)		(802)	
VALOR ADICIONADO BRUTO	11.171		4.089	
Despesas depreciação	(1)		(1)	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	11.170		4.088	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração do trabalho (pessoal)	3.061	27	2.298	56
Remuneração do governo	4.860	44	1.951	48
Remuneração dos acionistas	3.249	29	(161)	(4)
VALOR DISTRIBUÍDO	11.170	100	4.088	100

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (em milhares de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto operacional

A BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BRB DTVM) é uma Instituição Financeira, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral do BRB - Banco de Brasília S.A. autorizada a operar com a distribuição de títulos e valores mobiliários, operações no mercado financeiro e de capitais, incluindo a administração de carteiras de investimentos, serviço de custódia de títulos e valores mobiliários e administração de fundos.

Nota 2 - Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e levam em consideração as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (n.º 6.404/1976, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009), Lei do Sistema Financeiro Nacional (n.º 4.595/1964) e normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras da BRB DTVM evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos e estão em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A BRB DTVM revisa periodicamente essas estimativas e premissas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, foram emitidos pronunciamentos técnicos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais têm sido adotados pelas instituições financeiras após sua aprovação pelo CMN/Bacen.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Conselho de Administração do controlador em 17 de fevereiro de 2022.

Nota 3 - Principais práticas contábeis

a) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A classificação em circulante e não circulante obedece à legislação vigente. Os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente de suas datas de vencimentos.

A apresentação das contas do ativo e do passivo no Balanço Patrimonial é baseada na liquidez e na exigibilidade. O montante esperado a ser realizado ou liquidado em até doze meses e em prazo superior para os itens apresentados no ativo e no passivo é evidenciada em nota explicativa.

b) Moeda Funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da BRB DTVM são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhares de reais, exceto quando expressamente indicado.

c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por passivos contingentes e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle da BRB DTVM, estão mensurados a valor presente, uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Apuração do Resultado

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor presente. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata die* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

e) Caixa e equivalente de caixa

Incluem saldos de disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e as aplicações em depósitos interfinanceiros cujo prazo de contratação seja inferior a 90 dias, com risco insignificante de mudança de valor justo, que são gerenciados pela BRB DTVM para cumprimento de seus compromissos de curto prazo.

f) Instrumentos financeiros

1 - Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez pós-fixadas são as operações compromissadas avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Aquelas com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculados *pro rata die* com base na variação da taxa de juros pactuada. As receitas destas operações estão classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável. O valor de mercado das aplicações interfinanceiras de liquidez, tanto pós quanto prefixadas, é o mesmo do custo acrescido dos rendimentos.

II - Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no balanço patrimonial. Eles são classificados e contabilizados em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001: Títulos para negociação, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento.

g) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear pelo prazo de vida útil do ativo.

h) Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelo custo, acrescido dos rendimentos, variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos das correspondentes provisões para ajuste a valor de realização, quando aplicável.

i) Redução ao valor recuperável de ativos – *Impairment*

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

j) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

k) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuadas de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM n.º 594/2009 e Resolução CMN n.º 3.823/2009, e consideram premissas definidas pela Administração e seus assessores legais, respeitando os conceitos de ativos contingentes e passivos contingentes.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias): são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos, conforme CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, integralmente nas demonstrações financeiras.

l) Imposto de Renda e Contribuição Social (Ativo e Passivo), PIS, Cofins e ISS

Calculados às alíquotas a seguir demonstradas, que incidem sobre as respectivas bases de cálculo, conforme legislação vigente de cada tributo.

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda (IR)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (IR)	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (1)	15,00%/20,00%
PIS	0,65%
Cofins	4,00%
ISS	Até 5,00%

(1) Alíquota aplicada às empresas financeiras foi de 15% entre janeiro e junho de 2021, bem como no exercício completo de 2020, e de 20% entre julho e dezembro de 2021, período em que as alíquotas das empresas financeiras foram majoradas em 5 pontos percentuais, conforme disposto na Lei nº 14.183/2021.

São constituídos créditos tributários para:

- Diferenças temporárias - alíquota de 25% referente ao IRPJ e de 15% para a CSLL;

- Prejuízo fiscal de imposto de renda - alíquota de 25%;

- Base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido - alíquota de 15%.

Os créditos tributários de diferenças temporárias são constituídos para as despesas apropriadas no exercício e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, mas cujas exclusões ou compensações futuras, para fins de apuração de lucro real, estão explicitamente estabelecidas ou autorizadas pela legislação tributária. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e avaliações da Administração, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842/2020.

O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (15%).

m) Patrimônio líquido

Capital social: as ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social, totalmente integralizado e dividido em 1.000.000 (um milhão de ações).

Reserva legal: 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado à 20% (vinte por cento) do capital social.

Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976.

Reserva para margem operacional: será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

Ajustes de avaliação patrimonial: Ajuste de títulos e valores mobiliários ao valor de mercado está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários, conforme requerido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001.

Resultados recorrentes e não recorrentes

A classificação em recorrente e não recorrente é apresentada de forma segregada e obedece à Resolução BCB nº 2/2020.

Nota 4 - Patrimônio Líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações

	31.12.2021	31.12.2020
Ordinárias	1.000.000	1.000.000
Total	1.000.000	1.000.000

O Capital Social é de R\$ 40.000 (quarenta milhões de reais), totalmente integralizado e dividido em 1.000.000 (um milhão) de ações ordinárias nominativas com direito a voto, sem valor nominal. O acionista majoritário, BRB – Banco de Brasília S.A., detém 99% das ações ordinárias e a sua subsidiária integral BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. possui 1%.

b) Base de cálculo dos dividendos

	31.12.2021	31.12.2020
Lucro Líquido/Prejuízo do exercício	3.249	(143)
Reserva legal	162	-
Base de cálculo de dividendo	3.087	-
Dividendos pagos antecipadamente	272	-
Dividendos propostos	500	-
Reserva para margem operacional	2.315	-

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA

Emerson Vasconcelos Rizza
Kellen Kris Alves Flores Brito
Tadeu Luis Spöhr

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE GERAL

Eveline Duarte Calçado
Contadora CRC/DF Nº 027032/O-2
CPF: 007.324.131-84

FINANCEIRA



BRB - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

CNPJ 33.136.888/0001-43



É tempo de ação.

GDF

AVISO

As demonstrações financeiras da BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Financeira BRB) apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da empresa demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas em conformidade com a Lei das S.A. (Lei nº 6.404/1976).

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

a) <https://www.correiobrasiliense.com.br/>

b) <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/encontreinstituicao>

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.2021 E 31.12.2020 (em milhares de reais)

ATIVO	31.12.2021	31.12.2020	PASSIVO	31.12.2021	31.12.2020
CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE	2.257.712	1.972.644	CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE	1.934.507	1.693.032
Disponibilidades	708	521	Passivos financeiros	1.855.562	1.595.696
Instrumentos financeiros	2.295.448	1.999.246	Outras obrigações	77.015	94.737
Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito	(90.103)	(76.122)	Provisões	1.930	2.599
Outros ativos	16.533	18.794	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	323.205	279.615
Ativos fiscais diferidos	34.618	29.722	Capital	150.000	150.000
ATIVO PERMANENTE	508	486	Reservas de lucros	173.205	129.615
Investimentos em coligadas	508	483			
Imobilizado de uso	69	69			
Depreciação	(69)	(66)			
TOTAL DO ATIVO	2.257.712	1.972.647	TOTAL DO PASSIVO	2.257.712	1.972.647

FINANCEIRA



BRB - CRÉDITO, FINANCIAMENTO
E INVESTIMENTO S.A.
CNPJ 33.136.888/0001-43

É tempo de ação.



GDF

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31.12.2021 E 31.12.2020 (em milhares de reais)

	31.12.2021	31.12.2020
Receitas da intermediação financeira	316.355	307.050
Despesas da intermediação financeira	(135.523)	(81.881)
RESULTADO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	180.832	225.169
Outras receitas operacionais e principais despesas operacionais	(82.690)	(85.194)
Receitas e despesas de prestação de serviços e administrativas	(47.557)	(46.430)
Resultado de participações em coligadas	32	(1)
Outras receitas e despesas operacionais	(35.165)	(38.763)
Reversão/despesas de provisões	352	635
RESULTADO OPERACIONAL	98.494	140.610
Resultado não operacional	844	-
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES	99.338	140.610
Imposto de renda e contribuição social	(41.151)	(55.901)
Participação no lucro	(1.021)	(689)
LUCRO LÍQUIDO	57.166	84.020

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31.12.2021 E 31.12.2020 (em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	31.12.2021	31.12.2020
Resultado do período	57.166	84.020
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do lucro abrangente	57.166	84.020

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31.12.2021 E 31.12.2020 (em milhares de reais)

	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	OUTRAS RESERVAS DE LUCRO	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
Saldos em 31.12.2019	88.295	61.705	8.518	57.032	-	215.550
Lucro líquido acumulado	-	-	-	-	84.020	84.020
Destinações	-	-	4.201	59.864	(84.020)	(19.955)
Saldos em 31.12.2020	88.295	61.705	12.719	116.896	-	279.615
Mutações no período	-	-	4.201	59.864	-	64.065
Saldos em 31.12.2020	88.295	61.705	12.719	116.896	-	279.615
Aumento de capital	61.705	(61.705)	-	-	-	-
Lucro líquido acumulado	-	-	-	-	57.166	57.166
Destinações	-	-	2.858	40.732	(57.166)	(13.576)
Saldos em 31.12.2021	150.000	-	15.577	157.628	-	323.205
Mutações no período	61.705	(61.705)	2.858	40.732	-	43.590

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31.12.2021 E 31.12.2020 (em milhares de reais)

	31.12.2021	31.12.2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido ajustado	150.534	182.544
Variação de ativos e passivos	(140.268)	(163.139)
Caixa líquido originado em atividades operacionais	10.266	19.405
Caixa líquido aplicado/originado em atividades de investimentos	7	(19.955)
Caixa líquido aplicado em atividades de financiamentos	(10.086)	-
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	187	(550)
MODIFICAÇÕES NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		
Início do período	521	1.071
Fim do período	708	521
AUMENTO LÍQUIDO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	187	(550)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31.12.2021 E 31.12.2020 (em milhares de reais)

	31.12.2021	%	31.12.2020	%
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	112.896		154.473	
Receitas	199.193		195.981	
Insumos adquiridos de terceiros	(86.297)		(41.508)	
VALOR ADICIONADO	112.896		154.473	
Resultado de participações em coligadas	32		(1)	
VALOR ADICIONADO BRUTO	112.928		154.472	
Despesas de depreciação	(2)		(3)	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	112.926		154.469	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração do trabalho (pessoal)	2.907	3	2.039	1
Remuneração do governo	52.853	47	68.410	44
Remuneração dos acionistas	57.166	51	84.020	54
VALOR DISTRIBUÍDO	112.926	100	154.469	100

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (em milhares de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto operacional A BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Financeira BRB) é uma Instituição Financeira, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral do BRB - Banco de Brasília S.A., com sede no Centro Empresarial CNC Setor de Autarquias Norte, Quadra 5 Lote C, Bloco C, 3º andar, em Brasília – DF, autorizada a operar com crédito, financiamento e investimento, atuando no segmento de varejo, crédito direto ao consumidor e financiamento. Nota 2 - Apresentação das demonstrações financeiras As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e levam em consideração as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (n.º 6.404/1976, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009), Lei do Sistema Financeiro Nacional (n.º 4.595/1964) e normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, quando aplicável. A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras da Financeira BRB evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos e estão em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil. A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Financeira BRB revisa periodicamente essas estimativas e premissas. Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, foram emitidos pronunciamentos técnicos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais têm sido adotados pelas instituições financeiras após sua aprovação pelo CMN/Bacen. As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Conselho de Administração do controlador em 17 de fevereiro de 2022. Nota 3 - Principais práticas contábeis a) Ativos e passivos circulantes e não circulantes A classificação em circulante e não circulante obedece à legislação vigente. Os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente de suas datas de vencimentos. Os créditos tributários, independentemente de sua expectativa de realização, são classificados no ativo não circulante.	A apresentação das contas do ativo e do passivo no Balanço Patrimonial é baseada na liquidez e na exigibilidade. O montante esperado a ser realizado ou liquidado em até doze meses e em prazo superior para os itens apresentados no ativo e no passivo é evidenciada em nota explicativa. b) Moeda funcional e de apresentação As demonstrações financeiras da Financeira BRB são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhares de reais, exceto quando expressamente indicado. c) Mensuração a valor presente Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros. Os passivos não contratuais, representados essencialmente por passivos contingentes e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle da Financeira BRB, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente. d) Apuração do resultado As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério <i>pro rata die</i> e calculadas com base no método exponencial. e) Caixa e equivalentes de caixa Incluem saldos de disponibilidades em contas correntes e as aplicações em depósitos interfinanceiros cujo prazo de contratação seja inferior a 90 dias, com risco insignificante de mudança de valor justo, que são gerenciados pela Financeira BRB para cumprimento de seus compromissos de curto prazo. f) Instrumentos financeiros - Operações de crédito As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos da fluência dos prazos contratuais, e classificadas de acordo com parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, em escala crescente de risco de AA a H, bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal, conforme a seguir:	<table><tr><th>Período de atraso</th><th>Classificação das operações</th><th>Percentual mínimo de provisionamento</th></tr><tr><td>de 15 a 30 dias</td><td>B</td><td>1%</td></tr><tr><td>de 31 a 60 dias</td><td>C</td><td>3%</td></tr><tr><td>de 61 a 90 dias</td><td>D</td><td>10%</td></tr><tr><td>de 91 a 120 dias</td><td>E</td><td>30%</td></tr><tr><td>de 121 a 150 dias</td><td>F</td><td>50%</td></tr><tr><td>de 151 a 180 dias</td><td>G</td><td>70%</td></tr><tr><td>superior a 180 dias</td><td>H</td><td>100%</td></tr></table> Para as operações com prazos superiores a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999. A atualização (<i>accrual</i>) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. A provisão para perda esperada associada ao risco de crédito é constituída em montante julgado suficiente para a cobertura do risco de crédito. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera os riscos específicos e globais com relação às operações, aos clientes e às garantias das operações. A Administração entende que a provisão para perda esperada associada ao risco de crédito atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999. g) Investimentos A participação da Financeira BRB de 1% (um por cento) no capital da BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BRB DTVM) é avaliada pelo método da equivalência patrimonial, conforme artigo 248 da Lei n.º 6.404/1976, Instrução CVM n.º 247/1996. h) Redução do valor recuperável de ativos – <i>Impairment</i> É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período. Anualmente, sempre na mesma época, a Financeira BRB avalia se há indicativo de desvalorização de um ativo. Se houver evidência de perda o valor recuperável do ativo é estimado e comparado com o valor contábil. O valor recuperável refere-se ao maior entre o valor justo menos custos de venda e o seu valor em uso.	Período de atraso	Classificação das operações	Percentual mínimo de provisionamento	de 15 a 30 dias	B	1%	de 31 a 60 dias	C	3%	de 61 a 90 dias	D	10%	de 91 a 120 dias	E	30%	de 121 a 150 dias	F	50%	de 151 a 180 dias	G	70%	superior a 180 dias	H	100%
Período de atraso	Classificação das operações	Percentual mínimo de provisionamento																								
de 15 a 30 dias	B	1%																								
de 31 a 60 dias	C	3%																								
de 61 a 90 dias	D	10%																								
de 91 a 120 dias	E	30%																								
de 121 a 150 dias	F	50%																								
de 151 a 180 dias	G	70%																								
superior a 180 dias	H	100%																								

FINANCEIRA



BRB - CRÉDITO, FINANCIAMENTO
E INVESTIMENTO S.A.
CNPJ 33.136.888/0001-43



É tempo de ação.

i) Passivos financeiros

- Depósitos

Os depósitos interfinanceiros são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balancete, reconhecidos em base *pro rata die*.

j) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

k) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM n.º 594/2009 e Resolução CMN n.º 3.823/2009, e consideram premissas definidas pela Administração e seus assessores legais, respeitando os conceitos ativos contingentes e passivos contingentes.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos, conforme CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, integralmente nas demonstrações financeiras.

l) Imposto de renda e contribuição social (Ativo e Passivo), PIS, Cofins e ISS

Calculados às alíquotas a seguir demonstradas, que incidem sobre as respectivas bases de cálculo, conforme legislação vigente de cada tributo.

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda (IR)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (IR)	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (1)	15,00%/20,00%
PIS	0,65%
Cofins	4,00%
ISS	Até 5,00%

(1) Alíquota aplicada às empresas financeiras foi de 15% entre janeiro e junho de 2021, bem como no exercício completo de 2020, e de 20% entre julho e dezembro de 2021, período em que as alíquotas das empresas financeiras foram majoradas em 5 pontos percentuais, conforme disposto na Lei nº 14.183/2021.

São constituídos créditos tributários para:

- Diferenças temporárias - alíquota de 25% referente ao IRPJ e de 15% para a CSLL;

- Prejuízo fiscal de imposto de renda - alíquota de 25%;

- Base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido - alíquota de 15%.

Os créditos tributários de diferenças temporárias são constituídos para as despesas apropriadas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da empresa demanda a leitura das demonstrações contábeis completas auditadas, elaboradas em conformidade com a Lei das S.A. (Lei n.º 6.404/76).

geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e avaliações da Administração, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842/2020.

O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (15%).

m) Patrimônio líquido

Capital social: as ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social.

Reserva legal: 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado à 20% (vinte por cento) do capital social.

Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/1976.

Reserva para margem operacional: será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

n) Resultados recorrentes e não recorrentes

A classificação em recorrente e não recorrente obedece à Resolução BCB nº 2/2020.

Nota 4 - Patrimônio líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal. O acionista majoritário, o BRB – Banco de Brasília S.A., detém 100% das ações ordinárias (210.000) e 100% das preferenciais (210.000).

	31.12.2021	31.12.2020
Ordinárias	210.000	210.000
Preferenciais	210.000	210.000
Total	420.000	420.000

b) Aumento de capital

Em julho de 2019, foi proposto o aumento de capital social da BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Financeira BRB) de R\$ 88.295 para R\$ 150.000. Em 2021, o aumento foi aprovado pelo Banco Central do Brasil.

c) Base de cálculo dos dividendos

	31.12.2021	31.12.2020
Lucro líquido	57.166	84.020
Reserva legal	(2.858)	(4.201)
Base de cálculo de dividendo	54.308	79.819

	31.12.2021	31.12.2020
Dividendo pago antecipadamente	10.086	-
Dividendo proposto	3.490	19.955
Dividendos/n.º de ações ON	32,32	47,51
Dividendos/ n.º de ações PN	32,32	47,51

Adicionalmente, foram propostos dividendos no valor de R\$ 50.000 com vistas à adequação dos saldos das reservas de lucro nos termos da Lei nº 6.404/1976. Em agosto de 2021, a distribuição foi aprovada no Conselho de Administração e aguarda aprovação na Assembleia Geral de Acionistas.

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA

Carlos Antônio Vieira Fernandes
José Antônio Mendes Fernandes
Jorge Pedro de Lima Filho

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE GERAL

Eveline Duarte Calçado
Contadora CRC/DF nº 027032/O-2

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço <https://www.correiobrasiliense.com.br/>. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 25 de fevereiro de 2022, contendo parágrafo de ênfase nas transações com partes relacionadas.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A., no exercício de suas atribuições legais, consoante artigo 163, incisos II, III e VII, da Lei nº 6.404/1976, examinou o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa que o acompanham, as notas explicativas e o relatório da administração, incluindo a proposta de destinação do resultado relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Os membros do Conselho, à vista dos documentos apresentados pela Empresa, da análise procedida em reuniões ocorridas mensalmente, e com base no Relatório dos Auditores Independentes, bem como as manifestações jurídicas, opinam no sentido de que os atos administrativos e o Relatório da Administração refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa, estando de acordo com as práticas contábeis previstas na legislação societária e que os referidos documentos, bem como a proposta de destinação do resultado estão em condições de serem encaminhados para aprovação dos Senhores Acionistas, nos termos da análise do relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.

Eumar Roberto Novacki (Presidente)
Paulo Sergio Gehm Hoff
Robson Cândido da Silva

CORRETORA

SEGUROS



BRB ADMINISTRADORA E
CORRETORA DE SEGUROS S.A.
CNPJ 42.597.575/0001-83



É tempo de ação.

AVISO

As demonstrações contábeis do BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A. apresentadas a seguir são demonstrações contábeis resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da empresa demanda a leitura das demonstrações contábeis completas auditadas, elaboradas em conformidade com a Lei das S.A. (Lei n.º 6.404/76).

As demonstrações contábeis completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:
a) <https://correiobrasiliense.com.br/>
b) <https://www.brbsseguros.com.br/transparência/>

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (valores expressos em reais)

ATIVO					PASSIVO								
	SEGUROS BRB		SEGUROS BRB-CONSOLIDADO		SEGUROS BRB		SEGUROS BRB-CONSOLIDADO						
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	
CIRCULANTE	417.286.622	133.343.788	445.422.746	145.645.970	CIRCULANTE	263.783.765	56.367.182	278.878.595	61.712.209				
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	90.134.574	112.362.764	99.714.462	116.416.995	OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS	2.396.780	989.575	4.628.633	1.538.033				
ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO NO RESULTADO	2.484.913	2.445.879	2.484.913	2.445.879	OBRIGAÇÕES ESTATUTÁRIAS	88.649.993	-	88.649.993	-				
ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO	21.357.127	16.818.910	40.809.429	24.633.306	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	1.416.866	5.474.948	8.259.005	9.475.794				
OUTROS CRÉDITOS	2.384.738	481.158	1.360.715	910.053	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	119.290.685	13.547.166	121.994.157	14.200.241				
ALIENAÇÃO PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA	300.000.000	-	300.000.000	-	OBRIGAÇÕES DIVERSAS NO PAÍS	52.029.441	36.355.493	55.346.807	36.498.141				
OUTROS VALORES E BENS	925.270	1.235.077	1.053.227	1.239.737	NÃO CIRCULANTE	221.391.706	1.026.372	221.914.090	1.053.187				
NÃO CIRCULANTE	670.183.784	25.649.463	657.664.874	18.719.123	OUTRAS OBRIGAÇÕES	221.391.706	1.026.372	221.914.090	1.053.187				
ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO NO RESULTADO	-	123.662	-	123.662	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	602.294.935	101.599.697	602.294.935	101.599.697				
ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO	5.228.691	-	5.228.691	-	Capital	47.178.000	47.178.000	47.178.000	47.178.000				
OUTROS CRÉDITOS	3.166.296	6.430.063	4.205.908	8.636.925	Reserva legal	9.435.600	9.435.600	9.435.600	9.435.600				
OUTROS VALORES E BENS	-	-	106.378	-	Reservas de lucros	545.681.335	44.986.097	545.681.335	44.986.097				
ALIENAÇÃO PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA	171.141.201	-	171.141.201	-									
INVESTIMENTOS	490.495.395	13.609.282	467.459.510	2.199.520									
IMOBILIZADO DE USO	152.201	2.956.910	8.919.205	5.096.102									
INTANGÍVEL	-	2.529.546	603.981	2.662.914									
T O T A L D O ATIVO	1.087.470.406	158.993.251	1.103.087.620	164.365.093	T O T A L D O PASSIVO	1.087.470.406	158.993.251	1.103.087.620	164.365.093				

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (valores expressos em reais)

	SEGUROS BRB		SEGUROS BRB-CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
RECEITA OPERACIONAL	194.140.670	169.870.666	270.695.850	226.638.337
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(26.085.522)	(25.253.559)	(73.771.484)	(67.461.315)
RESULTADO BRUTO	168.055.148	144.617.107	196.924.366	159.177.022
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	934.072.816	(18.479.164)	912.081.221	(30.775.727)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	1.102.127.964	126.137.943	1.109.005.587	128.401.295
RESULTADO FINANCEIRO	4.810.049	2.899.507	4.872.215	2.900.631
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES	1.106.938.013	129.037.450	1.113.877.802	131.301.926
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(376.354.290)	(41.226.837)	(381.372.469)	(43.178.656)
PARTICIPAÇÃO NO LUCRO	(3.008.610)	(2.824.516)	(4.930.219)	(3.137.173)
LUCRO LÍQUIDO	727.575.113	84.986.097	727.575.113	84.986.097
N.º DE AÇÕES	26.778.000	26.778.000		
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (BÁSICO E DILUÍDO) (R\$)	27,17	3,17		

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (valores expressos em reais)

	SEGUROS BRB		SEGUROS BRB-CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	727.575.113	84.986.097	727.575.113	84.986.097
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-
Total do Resultado Abrangente	727.575.113	84.986.097	727.575.113	84.986.097
Resultado abrangente atribuível ao acionista controlador	727.575.113	84.986.097	727.575.113	84.986.097
Total	727.575.113	84.986.097	727.575.113	84.986.097



BRB ADMINISTRADORA E
CORRETORA DE SEGUROS S.A.
CNPJ 42.597.575/0001-83



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (valores expressos em reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldos em 31/12/2019	47.178.000	9.435.600	62.775.142	-	119.388.742
Dividendos distribuídos	-	-	(52.775.142)	-	(52.775.142)
Lucro do exercício	-	-	-	84.986.097	84.986.097
Realização de reservas	-	-	(10.000.000)	10.000.000	-
Destinações:					
Dividendos	-	-	-	(50.000.000)	(50.000.000)
Dividendo adicional proposto	-	-	44.986.097	(44.986.097)	-
Saldos em 31/12/2020	47.178.000	9.435.600	44.986.097	-	101.599.697
MUTAÇÕES NO PERÍODO	-	-	(17.789.045)	-	(17.789.045)
Saldos em 31/12/2020	47.178.000	9.435.600	44.986.097	-	101.599.697
Dividendos distribuídos	-	-	(44.986.097)	-	(44.986.097)
Lucro do exercício	-	-	-	727.575.113	727.575.113
Destinações:					
Dividendos pagos antecipadamente	-	-	-	(93.243.785)	(93.243.785)
Dividendos	-	-	-	(88.649.993)	(88.649.993)
Dividendo adicional proposto	-	-	235.199.033	(235.199.033)	-
Reserva de margem operacional	-	-	310.482.302	(310.482.302)	-
Saldos em 31/12/2021	47.178.000	9.435.600	545.681.335	-	602.294.935
MUTAÇÕES NO PERÍODO	-	-	500.695.237	-	500.695.238

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (valores expressos em reais)

	SEGUROS BRB		SEGUROS BRB-CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	(222.428.942)	82.319.529	(210.873.464)	87.178.726
Total das variações nos Ativos	(479.153.487)	(2.365.395)	(493.081.127)	(6.971.341)
Total das variações nos Passivos	349.408.794	(8.990.081)	356.023.468	(8.893.264)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(352.173.635)	70.964.053	(347.931.123)	71.314.121
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	468.175.327	(1.848.786)	466.858.233	(2.441.970)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(138.229.882)	(120.366.856)	(135.629.643)	(120.366.856)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(22.228.190)	(51.251.589)	(16.702.533)	(51.494.705)
MODIFICAÇÕES NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA				
Início do Período	112.362.764	163.614.353	116.416.995	167.911.700
Fim do Período	90.134.574	112.362.764	99.714.462	116.416.995
Variação Líquida do Caixa e Equivalente de Caixa	(22.228.190)	(51.251.589)	(16.702.533)	(51.494.705)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nota 1 - Contexto operacional

1.1 A BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A. ("Seguros BRB" ou "Companhia") é uma sociedade de capital fechado, integrante do Conglomerado BRB, liderado pelo BRB – Banco de Brasília S.A., constituída em 15 de abril de 1977, com sede em Brasília, tendo como objetivo a administração e corretagem de seguros dos ramos elementares, riscos pessoais, títulos de capitalização, planos previdenciários e outros produtos coletivos, e a corretagem de planos de saúde, planos odontológicos, consórcios e títulos/planos de viagem.

A BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A. é acionista da Companhia BRB Serviços S.A., cujo objeto social é a prestação de serviços a empresas do conglomerado BRB e Órgãos da Administração Pública, na qual detém 100% da participação acionária, e controlada pela Cartão BRB S.A.

1.2 Parceria BRB e WIZ

No final de 2020 o BRB – Banco de Brasília S.A. ("BRB"), controlador indireto da Seguros BRB, abriu processo competitivo para realização de parceria estratégica com o objetivo de potencializar os negócios da sua subsidiária indireta de corretagem de produtos de seguridade nos canais de distribuição do BRB. O processo competitivo foi concluído com auxílio dos assessores de investimentos em abril de 2021, com a seleção da empresa Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A.

Em junho de 2021, o BRB, a Seguros BRB e a Wiz celebraram o contrato de compra e venda de ações, por meio do qual a Wiz, sujeita a determinadas condições precedentes, se comprometeu a adquirir 50,1% (cinquenta inteiros e um décimo por cento) ("Aquisição") das ações de emissão de uma nova corretora de seguros ("NewCo"), a ser constituída pela Seguros BRB, mediante cessão de ativos e obrigações relacionados à atual operação de produtos de seguridade do Conglomerado BRB incluindo o direito de exploração econômica do acesso à rede de distribuição do BRB – Banco de Brasília, outorgado por ele formalmente à Seguros BRB, após a aprovação pelos órgãos competentes da criação da nova corretora de seguros ("NewCo").

Em 12/08/2021 a operação foi aprovada pelo CADE e em 29/12/2021 o Banco Central do Brasil (BACEN) autorizou a constituição da nova corretora de seguros ("NewCo").

O BRB, em 30/12/2021, após concretizada a operação e visando a segurança jurídica da parceria estratégica, outorgou de maneira não onerosa à Seguros BRB o Direito de Exploração Econômica do acesso à Rede de Distribuição unicamente para a corretagem e intermediação, pelo período de 20 anos, com a prerrogativa de transferi-lo, no todo ou em parte a terceiros. A referida outorga não onerosa não teve quaisquer custos ou obrigações da Seguros BRB. Ao contínuo, para definição do valor do acervo da Seguros BRB a ser aportado na nova corretora de seguros ("NewCo"), esta contratou a UHY Bendoraytes & Cia Auditores Independentes, a qual avaliou o Direito de Exploração Econômica do acesso à Rede de Distribuição pelo valor aproximado de R\$ 945.210.854.

Ainda no dia 30/12/2021 a assembleia geral da NewCo ratificou a nomeação do avaliador para a elaboração do laudo, aprovou o laudo e o aumento de capital, este teve como base a transferência de ativos e passivos da Seguro BRB no valor líquido de R\$ 940.401.598, em conformidade com laudo da UHY Bendoraytes & Cia Auditores Independentes, o qual inclui a subotorga do Direito de Exploração Econômica do acesso à Rede de Distribuição do BRB, anteriormente mencionado e avaliado em R\$ 945.210.854.

Após o cumprimento das condições precedentes externas ao grupo BRB, em 30/12/2021, a BRB Seguros finalizou o processo de constituição e o registro na SUSEP da nova corretora de seguros ("NewCo").

Para finalizar a operação e concretizar a parceria estratégica foi realizada a alienação de 50,1% da participação da Seguros BRB na BRB Corretora de Seguros S.A. ("NewCo"), para a empresa Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A. ("Wiz"), no valor de R\$ 471.141.201. Os principais reflexos dessa operação nas demonstrações contábeis do exercício de 2021 foram:

- Reconhecimento do ativo intangível outorgado, de maneira não onerosa, cujo valor justo foi estimado em R\$ 945.210.854, em contrapartida ao reconhecimento de Receita com aquisição de ativo intangível de maneira não onerosa;
- Transferência do ativo intangível supracitado, em contrapartida de investimento em coligadas e controladas pela oportunidade da integralização de capital da Seguros BRB na NewCo, cujo capital social foi R\$ 940.401.598 (outros ativos e passivos também foram aportados);
- Valor da venda de 50,1% das ações da NewCo para Wiz pelo montante de R\$ 471.141.201, ensejando na baixa de investimento em contrapartida de contas a receber;
- a. recebimento da 1ª parcela ocorrerá em janeiro de 2022, no valor de R\$ 300.000.000;
- b. o saldo restante será recebido em três parcelas anuais no valor de R\$ 57.047.067, que ocorrerão em 2023, 2025 e 2026;
- Imposto de renda e contribuição social da transação: R\$ 102.000.000.
- Imposto de renda e contribuição social diferido da transação R\$ 219.317.690.

Adicionalmente aos reflexos contábeis acima descritos, houve também transferência da operação da Seguros BRB para NewCo, a qual contemplou:

- Transferência dos sistemas operacionais;
- Transferência dos contratos operacionais com as seguradoras;
- Transferência dos ativos imobilizados;
- Transferências dos colaboradores para a NewCo, bem como todas obrigações e direitos a eles vinculados, como provisões trabalhistas, encargos, adiantamentos salariais.

No bojo do processo de reestruturação acima mencionado, as operações de corretagem de seguros a partir de 2022, serão realizadas pela coligada BRB Corretora de Seguros S.A. ("NewCo"), desta forma, as referidas operações serão descontinuadas na Seguros BRB. Face aos valores das operações continuadas não serem relevantes no conjunto das Demonstrações Contábeis, as mesmas estão sendo apresentadas não considerando essa segregação. As principais operações que serão continuadas em 2022 são: receitas de aluguéis de imóveis próprios, receita de aplicações financeiras e receita de equivalência patrimonial.

Assessoramento e consultoria

A operação contou com assessoramento jurídico, tributário e contábil de empresas renomadas no mercado a fim de avaliação de potenciais riscos envolvidos na operação.

Os aspectos fiscais aplicáveis a transação, bem como eventuais riscos tributários envolvidos na operação enfatizam que a receita reconhecida na Seguros BRB na outorga do direito intangível tem natureza jurídica de avaliação a valor justo (AVJ) do ativo, desta forma, não há reconhecimento de qualquer receita passível de tributação pela Seguros BRB, uma vez que, neste momento, não auferiu qualquer acréscimo patrimonial na transação que pudesse ser considerado como "realizado". Neste contexto, a legislação fiscal permite que tal ganho seja oferecido à tributação somente no momento da realização do ativo, podendo ser promovida exclusão mediante ajuste extracontábil no Livro de Apuração do Lucro Real ("LALUR"), e, ainda, define que a condição para tributação do AVJ evidenciado em subconta é a realização do ativo que lhe deu origem, o que ocorre mediante depreciação, exaustão, alienação ou baixa. A tributação antecipada desses valores seria uma afronta ao princípio da capacidade contributiva, tendo em vista que o valor corresponde apenas a expectativa do valor de mercado do ativo e não de transação realizada com terceiros com realização de renda.

Nessa situação específica, a legislação determina que o valor de AVJ será tributado pela sociedade investidora (Seguros BRB) conforme a realização do ativo na sociedade investida (NewCo). Alternativamente, a legislação ainda determina que o valor do ganho de AVJ também estará sujeito à tributação em caso de alienação ou liquidação da participação societária, pelo montante realizado.

Em síntese, o entendimento é que não ocorrerá tributação por IRPJ/CSL na outorga e subotorga de Direito de Exploração Econômica do acesso à Rede de Distribuição do BRB e outros ativos, em razão do art. 17 da Lei 12.974/2014. Ressalta-se, ainda, que o ganho decorrente da mensuração de ativo a valor justo e a alienação de ativo contabilizado em conta de investimento não estão sujeitos à tributação do PIS/COFINS.

Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e o Pronunciamento Técnico de Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ("CPC-PME") emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A elaboração de demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração utilize julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, principalmente, a provisão para cancelamento de comissões, provisão para contingências, depreciação do ativo imobilizado e amortização do ativo intangível. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a

imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguros BRB revisa periodicamente essas estimativas e premissas. Em conformidade com a Resolução nº 1.184, de 15 de setembro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), informamos que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de março de 2022.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, efetuando teste de recuperabilidade nos ativos financeiros básicos, conforme CPC PME. A Companhia mensura ativos financeiros básicos e passivos financeiros básicos, conforme CPC PME, ao custo amortizado deduzido de perda por redução ao valor recuperável ou ao valor justo.

Moeda funcional

Nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas os itens foram mensurados utilizando a moeda do ambiente econômico primário no qual a Seguros BRB atua. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Seguros BRB.

Nota 3 - Principais práticas contábeis

a. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao custo amortizado".

b. Instrumentos financeiros

O CPC 48 - Instrumentos financeiros, equivalente à norma internacional IFRS 9, substituiu a partir de 1º de janeiro de 2018 o CPC 38/IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. As principais alterações foram:

Classificação e Mensuração dos Ativos e Passivos Financeiros

São três categorias de classificação para os ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes. E para os passivos financeiros: mensurados ao custo amortizado e valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção do contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" (também referido como teste de "SPPI") sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Os ativos financeiros ao custo amortizado da Companhia referem-se a créditos a receber de comissões das seguradoras pela atividade de corretagem de seguros, prestação de serviço, e estão apresentados pelo valor de realização e títulos de capitalização, conforme descrito na Nota 6.

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida)

A Companhia avalia os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se forem atendidas ambas as condições a seguir:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida).

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos patrimoniais)

No reconhecimento inicial, a Companhia pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando atenderem à definição de patrimônio líquido nos termos do CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento, especificamente.

Ganhos e perdas sobre estes ativos financeiros nunca são reclassificados para resultado. Os dividendos são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando constituído o direito ao pagamento, exceto quando a Companhia se beneficia destes proventos a título de recuperação de parte do custo do ativo financeiro, caso em que estes ganhos são registrados em outros resultados abrangentes. Instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não estão sujeitos ao teste de redução ao valor recuperável.

A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados como ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos patrimoniais)

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos, inclusive derivativos embutidos separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são

CORRETORA

SEGUROS



BRB ADMINISTRADORA E

CORRETORA DE SEGUROS S.A.

CNPJ 42.597.575/0001-83



É tempo de ação.

GDF

classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Não obstante os critérios para os instrumentos de dívida ser classificados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, os instrumentos de dívida podem ser designados pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se isso eliminar, ou reduzir significativamente, um descasamento contábil.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

A Companhia possui instrumentos financeiros classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, conforme apresentado na nota 5.

Redução ao Valor Recuperável

Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda eventuais garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

A Companhia considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 90 dias. No entanto, em certos casos, a Companhia também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável a Companhia receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Companhia. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Contabilidade de Hedge

A Seguros BRB não possui nenhum instrumento financeiro ou operação para o qual se tenha aplicado contabilidade de hedge em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção do CPC 48 foram aplicadas desde 1º de janeiro de 2018 e não geraram efeitos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Seguros BRB em nenhuma das alterações mencionadas acima, exceto pela nova classificação dos ativos e passivos financeiros.

Derivativos

A Seguros BRB não operou com derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

c. Investimentos

A participação em controlada BRB Serviços foi avaliada pelo método da equivalência patrimonial, conforme artigo 248 da Lei nº 6.404/76.

A participação na NewCo não teve reconhecimento de equivalência patrimonial, uma vez que não apurou resultado no ano de 2021, face a sua constituição no final do exercício de 2021.

As demais participações estão avaliadas ao custo histórico.

d. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são contabilizados como receitas/despesas operacionais no resultado.

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada bem.

e. Intangível

Itens do intangível são reconhecidos quando: i) é ativo não monetário sem substância física; ii) for provável que benefícios econômicos futuros esperados atribuíveis ao ativo fluirão; iii) o valor pode ser mensurado de forma confiável; iv) o ativo não é resultado de gastos incorridos internamente.

É mensurado pelo custo histórico de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

Itens do ativo intangível são amortizados com base no prazo de vida útil estipulado em laudo técnico da área.

f. Redução ao valor recuperável de ativos não monetários

Os valores contábeis dos ativos não monetários são revistos a cada data de apresentação das demonstrações para apurar se há indicação de perda no seu valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

g. Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na seção 21 do CPC PME do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e consideram premissas definidas pela administração e seus assessores legais, respeitando os seguintes conceitos:

i) Ativos contingentes

Trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. A Companhia não possui ativos contingentes em seu balanço em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

ii) Passivos contingentes

Decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movido por terceiros e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e/ou previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais, e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, divulgadas em notas explicativas e sem constituição de provisões; e remotas, que não requerem provisão ou divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

Os depósitos judiciais em garantia são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos, conforme seção 21 do CPC-PME, integralmente nas demonstrações contábeis.

iii) Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais

As demandas judiciais são avaliadas e revisadas periodicamente, com base em pareceres de seus advogados, e registradas contabilmente de acordo com as regras estabelecidas na seção 21 da NBC TG 1000.

h. Provisão para cancelamento de comissões

A provisão de cancelamento de comissões é constituída sobre os produtos do seguro prestamista. São mensurados os valores prováveis de desembolso exigidos para liquidar a obrigação presente na data do balanço, conforme o risco financeiro efetivo incorrido nos cancelamentos dos seguros. Os riscos financeiros efetivos resultam de contratos de empréstimos, contratados com seguro prestamista, que são liquidados antecipadamente e cujo tomador dos recursos não contrai imediatamente novo empréstimo, consubstanciando devolução das comissões recebidas sem que haja novos contratos de seguro prestamista para compensarem a perda financeira. O valor do risco a ser provisionado contabilmente como probabilidade de perda futura se baseia em cálculos estatísticos nos quais se procuram estabelecer relações quantitativas de tendência, volatilidade e médias, de modo a se ter a estimativa de variáveis relevantes para auxiliar o processo de precificação do risco.

No exercício de 2021, conforme mencionado na nota explicativa 1.2, esta provisão foi transferida no processo de constituição da NewCo.

i. Provisão de Campanhas de Incentivo a Produtividade e Contratos a Pagar

Foram constituídas provisões sobre campanhas realizadas pela Seguros BRB a fim de incentivo a produtividade, apuradas em 2021, bem como provisão de serviços prestados em 2021 a serem faturados em 2022.

j. Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas, previstas contratualmente.

k. Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas. Consideram para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Tributo:	Alíquota
Imposto de Renda (IR) (*)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (CSLL) (*)	9,00%
PIS sobre Receitas Operacionais	1,65%
COFINS sobre Receitas Operacionais	7,60%
PIS sobre Receitas Financeiras	0,65%
COFINS sobre Receitas Financeiras	4,00%
ISS	5,00%

(*) Os impostos ativos diferidos foram constituídos com as mesmas alíquotas mencionadas, aplicadas sobre as diferenças temporárias entre o lucro real e contábil. Os tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

l. Apuração do resultado

i) Reconhecimento de receitas

A adoção do CPC 47 não modificou o reconhecimento das receitas da Seguros BRB, portanto não houve a necessidade de adequação.

As receitas de serviços são mensuradas de acordo com as taxas de corretagem contratadas considerando os produtos e seguradoras e são reconhecidas na competência da prestação de serviço, assim as receitas decorrentes de comissões por comercialização de seguros são

reconhecidas quando da aceitação por parte da seguradora, momento em que os riscos e benefícios são transferidos a terceiros. As receitas não são reconhecidas quando houver uma incerteza significativa de sua realização.

ii) Despesas

As despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

iii) Custos

Os custos da prestação de serviços são reconhecidos pelo regime de competência e correspondem basicamente aos gastos com pessoal, comerciais e gerais.

m. Participação nos lucros e resultados

O reconhecimento dessa participação é efetuado mensalmente com base em estimativas calculadas sobre os resultados mensais e ajustado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor do resultado anual é apurado de forma final pela Companhia.

n. Consolidação

As demonstrações contábeis da Seguros BRB foram consolidadas com às da BRB Serviços S.A., e elaboradas conforme as diretrizes da Resolução CFC nº 1.426/2013, de 30 de janeiro de 2013.

Na elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas foram eliminados os saldos das contas patrimoniais e de resultado. Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investida registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Controladora na Investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

o. Gestão de Riscos

i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que possam impactar o resultado financeiro da Companhia.

ii) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

iii) Risco de liquidez

Representa o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é efetuado por meio do controle diário da composição dos recursos disponíveis em relação aos vencimentos de suas obrigações.

iv) Risco de Crédito

Representa o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso uma seguradora ou contraparte em um instrumento financeiro não cumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Seguros BRB representados, principalmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos. A exposição máxima que a Seguros BRB está sujeita para esse risco está representada pelos respectivos saldos apresentados nas demonstrações contábeis.

A Seguros BRB aplica recursos financeiros em fundos de investimentos administrados pelo BRB - Banco de Brasília S.A. e realiza a gestão dos seus investimentos de acordo com a Política de Investimentos, de forma a garantir segurança, liquidez e rentabilidade.

Para os riscos de créditos a receber a Seguros BRB possui uma área específica que realiza o gerenciamento desses riscos.

v) Risco Operacional

Os riscos operacionais estão associados à possibilidade de ocorrência de perdas (produção, ativos, clientes, receitas) resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de eventos externos. Podem acarretar redução, degradação ou interrupção, total ou parcial, das atividades, com impacto negativo na reputação da Companhia, além de potencial geração de passivos contratuais, regulatórios e socioambiental.

A Companhia possui e segue a Política de Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital que orienta para a identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco operacional associado aos seus processos. A identificação dos riscos que possam ocasionar impactos relevantes e o monitoramento das ações para mitigação são acompanhadas pela Gerência de Conformidade, Risco e Controle Interno - Gecor e pelo Comitê de Gestão de Riscos Corporativos - Coris.

Nota 4 - Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da Seguros BRB é de R\$ 47.178.000, e está composto por 26.778.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no país.

Reserva legal

A reserva legal foi constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 9.435.600 (R\$ 9.435.600 em 2020). O valor constituído de reserva legal alcançou o limite de 20% do capital social.

Distribuição de dividendos e formação de reservas

Os dividendos foram calculados conforme segue:

SEGUROS BRB		
	31.12.2021	31.12.2020
Lucro líquido do exercício	727.575.113	84.986.097
Base para cálculo dos dividendos	727.575.113	84.986.097
Distribuição pagos antecipadamente	93.243.785	50.000.000
Dividendos	88.649.993	-
Dividendo adicional proposto	235.199.033	44.986.097
Dividendos	417.092.811	94.986.097
Realização de reserva de lucro	-	10.000.000
Reserva de margem operacional	310.482.302	-

Os acionistas têm direito de receber como dividendo, em cada exercício, a remuneração equivalente a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado, mediante deliberação da Assembleia Geral. No exercício em que houver o pagamento dos dividendos mínimos, haverá também a participação nos resultados de administradores e colaboradores.

Em conformidade com o art. 199 da Lei 6.404/76, a Administração, em 2022, submeterá a reserva de margem operacional à deliberação da Assembleia Geral Ordinária para capitalização ou sua distribuição aos acionistas.

Nota 5 - Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas da Seguros BRB correspondem às empresas do Conglomerado BRB e pessoal-chave da Administração.

Nota 6 - Resultado recorrente

Considera-se não recorrente o resultado que não tenha previsão para ocorrer com frequência, mesmo que tenha ou não relação com as atividades fim da Seguros BRB.

Nota 7 - Benefícios a empregados

a) Plano de previdência complementar

A Seguros BRB é um dos patrocinadores da REGIUS - Sociedade Civil de Previdência Privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem como objetivo garantir a manutenção dos benefícios previdenciários complementares de seus participantes. A Seguros BRB aderiu ao plano de benefícios CV-03 e CD-05, modalidade contribuição variável – CV e contribuição definida – CD.

b) Plano de saúde

A Seguros BRB é patrocinadora do Plano de Saúde utilizado pelos seus empregados (participantes ativos e seus dependentes), administrado pela BRB SAÚDE-Caixa de Assistência, cujo objetivo é a instituição e manutenção de planos de saúde e programas de assistência à saúde e campanhas de prevenção de doenças, a promoção do bem-estar de seus beneficiários, diretamente ou por meio de convênios.

Relatório do Auditor Independente

As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço <https://www.brbseguros.com.br/transparencia/>. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 29 de março de 2022.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A. procedeu ao exame do Relatório da Administração, das Demonstrações Contábeis e tomou conhecimento do Relatório da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Com base nos exames efetuados e nas informações analisadas no decorrer do exercício, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral de Acionista.

CRISTIANE MARIA LIMA BUKOWITZ
Diretora-Presidente

CYNTIA JUDITE PERCIANO BORGES
Diretora-Executiva

DARIO OSWALDO GARCIA JÚNIOR
Diretor-Executivo

SOLANGE SILVA DA MATA
Contadora
CRC-DF n.º 009591/O-2
CPF: 573.019.801-91

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

RANKING

O Brasil superou a Bélgica e assumiu a liderança do ranking mundial Fifa de futebol masculino, divulgado ontem pela entidade máxima do futebol mundial. Com 1.832,69 pontos, a Seleção Brasileira superou os belgas. Os carrascos do Brasil nas quartas de final de 2018 lideravam a classificação desde outubro de 2018. O Brasil conseguiu mais pontos que a Bélgica nos últimos dias por ter disputado partidas das eliminatórias, que rendem mais que os amistosos jogados pelos belgas.

MARCOS PAULO LIMA

Lá se vão 1.030 dias desde que a Mongólia derrotou Brunei por 2 x 0 no primeiro dos 860 jogos e 2.415 gols das Eliminatórias para a Copa do Qatar. A 22ª edição do Mundial — a primeira no Oriente Médio — desembarcará hoje, às 13h (de Brasília), no Centro de Exposições e Convenções de Doha, para o sorteio dos grupos no penúltimo capítulo de um ciclo marcado por eventos apocalípticos. A fase classificatória foi paralisada pela pandemia do novo coronavírus. Dados da Universidade Johns Hopkins, nos Estados Unidos, apontam 6,1 milhões de mortes pela doença e 487,6 milhões de casos. Em meio à incerteza de novas ondas da enfermidade e campanhas de vacinação, o planeta descobrirá, hoje, qual será o rival do anfitrião na partida de abertura, em 21 de novembro, no Al Bayt Stadium, em Al Khor. A pandemia fez seleções como a Coreia do Norte, presente nas

edições de 1966 e 2010, abandonar as Eliminatórias. Santa Lúcia, Samoa Americana, Samoa, Vanuatu e Ilhas Cook seguiram a decisão. Fenômenos naturais também frustraram sonhos. A erupção do vulcão submarino Hunga Tonga-Hunga Haa'pai, em Tonga, provocou tsunami e tirou a seleção de campo. Dos 211 filiados à Fifa, 206 participaram da competição. Não há profecias no Apocalipse sobre o fim do mundo antes da Copa. Nem previsões de Nostradamus. No dia da mentida, há uma certeza: O sorteio de hoje é o último com 32 seleções. O formato em vigor desde 1998 será substituído, em 2026, por 48 países em três sedes: Canadá, EUA e México. A covid-19 causou efeitos colaterais no evento de gala da Fifa. A guerra, também. Dos 32 candidatos ao título, 29 são conhecidos. Há mais três vagas em jogo na repescagem.



Uma delas pode ser da vulnerável Ucrânia. O país é atacado há 37 dias pela Rússia. Anfitrião da edição anterior, o país de Vladimir Putin estava na repescagem, mas

foi expulso depois do início dos ataques à ex-república soviética. Os ucranianos terão de passar pela Escócia para duelar com o País de Gales. A repescagem internacional ainda terá, em junho, confrontos entre Austrália ou Emirados Árabes Unidos e Peru; e Nova Zelândia contra Costa Rica. Entre guerras, pandemia, vulcões e tsunamis, classificaram-se seleções velhas conhecidas da Copa. O dono da casa Qatar é o único estreante. Todos os demais países, inclusive os oito remanescentes na repescagem, figuraram na competição pelo menos uma vez. O Mundial não contará com seus oito campeões pela segunda edição consecutiva. Ausente em 2018, a Itália foi novamente reprovada em 2022. Havia ficado em recuperação na repescagem, mas bombou, em casa, contra a Macedônia do Norte. A Squadra Azzurra deu vexame nove meses depois de

conquistar a Eurocopa contra a Inglaterra, em Wembley. Em jejum desde a Copa de 2002, o Brasil será representado na festa pelo capitão do penta. O ex-lateral-direito Cafu é um dos oito assistentes responsáveis por tirar as bolinhas. “Estou me acostumando com isso, mas ainda me dá arrepios”, afirmou em entrevista à Fifa o campeão em 1994 e 2002 e vice em 1998. “É um sinal de que a Copa do Mundo está se aproximando. Passaram-se quase 20 anos desde que eu me tornei o último jogador sul-americano a erguer a Copa do Mundo e é uma lembrança que sempre guardarei. Jogar na Copa do Mundo, quando todo o seu país fica parado para assistir ao jogo, é incomparável”, emocionou-se. No Dia da Mentira, Argentina, Brasil e Uruguai descobrirão se são candidatos “fato ou fake” a encerrar a dinastia da Europa. Os últimos quatro títulos foram para França (2018), Alemanha (2014), Espanha (2010) e Itália (2006). Duas décadas de um incômodo jejum sul-americano.

Sorteio dos grupos neste 1º de abril apontará quais países são fato ou fake na disputa pela taça



DA VERDADE

O evento

Distribuição das seleções de acordo com o ranking mundial Fifa. O sorteio será transmitido às 13h pelo SporTV e Rede Globo



- POTE 1**
- Catar (país organizador)
 - Brasil
 - Bélgica
 - França
 - Argentina
 - Inglaterra
 - Espanha
 - Portugal



- POTE 2**
- México
 - Holanda
 - Dinamarca
 - Alemanha
 - Uruguai
 - Suiça
 - Estados Unidos
 - Croácia



- POTE 3**
- Senegal
 - Irã
 - Japão
 - Marrocos
 - Sérvia
 - Polônia
 - Coreia do Sul
 - Tunísia



- POTE 4**
- Camarões
 - Canadá
 - Equador
 - Arábia Saudita
 - Gana
 - Três vagas a definir: Nova Zelândia x Costa Rica, País de Gales x Escócia ou Ucrânia, Peru x Emirados Árabes ou Austrália

REGRAS DO SORTEIO

- Com exceção da Europa, países do mesmo continente não caem no mesmo grupo.
- É possível no máximo dois europeus por grupo — são cinco grupos com dois europeus, e três com um.
- Os três classificados que serão

definidos em junho cairão no pote 4. O bloqueio entre países do mesmo continente também funciona para quem vier das repescagens. Por exemplo: o vencedor de Peru x Austrália/Emirados Árabes não entra no grupo do Brasil ou de uma seleção asiática.

QUEM VAI TIRAR AS BOLINHAS



Cafu (Brasil)



Jay-Jay Okocha (Nigéria)



Tim Cahill (Austrália)



Lothar Matthäus (Alemanha)



Ali Daei (Irã)



Bora Milutinović (Sérvia)



Adel Ahmed Ma'Allah (Catar)



Rabah Madjer (Argélia)

BASES

Pote 1: cabeças de chave

*Repescagem intercontinental
**P. Gales x Escócia ou Ucrânia

Fonte: Fifa

SUPERESPORTES

Refém da América do Sul, Seleção Brasileira só enfrentou cinco classificados de fora do continente — e nenhum é europeu

Ciclo carente de bons testes

MARCOS PAULO LIMA

Poucas vezes o Brasil teve um ciclo de Copa tão carente de adversários fortes como na caminhada rumo ao Qatar. A Seleção Brasileira disputou 46 jogos desde a eliminação contra a Bélgica nas quartas de final de 2018. Duelos contra os vizinhos sul-americanos à parte, apenas cinco foram contra concorrentes classificados para o Mundial de 2022: Estados Unidos, Arábia Saudita, Camarões, Senegal e Coreia do Sul. Todos eles podem cair no grupo canarinho no sorteio de hoje.

A Seleção enfrentou apenas um adversário europeu nos últimos quatro anos. Mediu forças contra a República Tcheca, mas o adversário está fora da Copa. O Brasil só ficou os quatro anos do ciclo do mundial sem enfrentar europeus antes das Copas de 1930, 1934, 1938, 1950 e 1954. Neste Mundial, desembarcará com um mísero teste por culpa dos calendários sul-americano e europeu.

As Eliminatórias da Conmebol têm 18 rodadas. A Uefa criou a Liga das Nações e não deixa margem para amistosos contra adversários de fora do Velho Continente.

A falta de bons testes preocupa devido ao cenário do sorteio. A tetracampeã Alemanha e a Holanda, vice em 1974, 1978 e 2010, não são cabeças de chave. Portanto, uma delas pode cair na chave verde-amarela e elevar o nível técnico na disputa por duas vagas ao mata-mata.

Um cenário possível é o Brasil enfrentar Alemanha, Senegal e Escócia, Ucrânia ou País de Gales. Há chance, também, de duelos com Holanda, Polônia e Gana. No melhor dos mundos, Estados Unidos, Sérvia e Arábia Saudita ou Suíça, Canadá e Tunísia.

Primeiro técnico a disputar duas Copas seguidas à frente do Brasil desde Telê Santana em 1982 e 1986, Tite desembarcou, ontem, em Doha, ao lado do diretor de seleções Juninho Paulista e do auxiliar Cleber Xavier. Na chegada ao hotel, deixou claro o voto favorável

Lucas Figueiredo/Mowa Press



Tite assumiu a Seleção em 2016 com a missão de levá-la ao hexa. Remanescente no cargo, disputará dois mundiais seguidos como Telê Santana nas edições de 1982 e de 1986

46

Jogos disputou a Seleção neste ciclo de Copa, apenas cinco contra possíveis adversários na primeira fase: Estados Unidos, Arábia Saudita, Camarões, Senegal e Coreia do Sul

ao aumento de 23 para 26 no número de convocados para a Copa. A medida será colocada em pauta pela Fifa no Congresso Técnico da Copa. O treinador reforçou na conversa com os jornalistas antes do check-in. “E quero todos no banco de reservas”, afirmou.

A comissão técnica tem o planejamento definido: nos próximos meses, o Brasil enfrentará rivais da Ásia, da Concacaf e, talvez,

da África, além da Argentina.

O duelo é o único confirmado. Está no contrato com patrocinadores e precisa ser jogado por exigência da Fifa. A entidade ordenou que o jogo cancelado na Neo Química Arena após a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) apontar infração a protocolos de saúde por parte de jogadores argentinos seja realizado na data Fifa de junho.

FRANCK FIFE / AFP)



to do sorteio e para manter as equipes sul-americanas separadas na fase de grupos. O caos foi a nota dominante do evento. A Fifa decidiu voltar ao passado

Destaque do dia

Museu

O Catar inaugurou um dos maiores museus dedicados ao esporte mundial com direito a artigos do Rei Pelé. Construído com um investimento de mais de US\$ 1 bilhão, o Museu Olímpico e Esportivo do Catar tem 19 mil metros quadrados e está ao lado de um dos estádios da Copa. O acervo conta com 17 mil itens, entre eles um par de luvas de boxe usado por Mohamed Ali quando ganhou a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Roma 1960 e uma Ferrari pilotada pelo heptacampeão mundial de Fórmula 1 alemão Michael Schumacher.

Karim Jaafar/AFP



“Queremos 26 (jogadores convocados para a Copa do Mundo) e que eles possam ficar no banco (de reservas)”

Tite, técnico da Seleção Brasileira, na chegada ao Catar, sobre o Congresso Técnico que definirá ou pela mudança

Sorteios, uma longa história de anedotas

Da mão inocente do neto de Jules Rimet, em 1938, à presença de Vladimir Putin e Diego Maradona no sorteio da Copa do Mundo de 2018, passando pela falha técnica na Copa de 1982 ou pelas vaías em Marselha no evento para o torneio de 1998, os sorteios do Mundial têm uma história rica em anedotas e momentos memoráveis.

A primeira edição do torneio foi realizada por convite, com 13 países. O sorteio aconteceu após a chegada de todas as seleções, apenas três dias antes do início da competição.

Em uma sala do Ministério das Relações Exteriores da França, em Paris, um menino subiu em uma mesa para retirar os nomes das seleções de um grande vaso transparente na edição de 1938. Era o neto de Jules Rimet, então presidente da Fifa

e criador da Copa do Mundo.

Na edição de 1966, o sorteio passou a ser transmitido pela primeira vez na televisão, a partir do Royal Garden Hotel, em Londres. Em 1974, a mão inocente da vez foi a de um menino de 11 anos, escolhido entre os membros de um coral de Berlim. O acaso fez com que as duas Alemanhas (Ocidental e Oriental) se enfrentassem em uma época em que o país era dividido) no mesmo grupo, uma notícia de bastante impacto com uma evidente dimensão geopolítica.

Houve gafe na edição de 1982, na Espanha. No Palácio de Congressos de Madri, as bolas foram distribuídas em globos metálicos giratórios. Houve um problema técnico com um deles e isso causou muitos problemas para o correto desenvolvimen-

Inédita no mundo árabe, Copa do Mundo abriu o fim de semana do sorteio com a Assembleia da entidade, em Doha

Pelé, Michel Platini... É considerado o primeiro dos grandes espetáculos nos sorteios da Copa do Mundo.

O espetáculo foi ainda maior em 1994, nos EUA. O Nevada Convention Center, em Las Vegas, ficou lotado com 4.500 pessoas para um sorteio-show com apresentações de James Brown, Rod Stewart e Stevie Wonder, entre outros. O mundo do cinema também se fez presente, com a atriz Faye Dunaway como apresentadora e o ator Robin Williams como um dos participantes do evento.

Em 2013, a presidente Dilma Rousseff anunciou a “Copa das Copas no Brasil” com direito a presença do Rei Pelé. Há cinco anos, o palácio do Kremlin recebeu solenemente o sorteio da Copa do Mundo. O presidente russo, Vladimir Putin, esteve no evento. Hoje, ataca a Ucrânia.

TÊNIS

A ex-número 1 do mundo Naomi Osaka derrotou Belinda Bencic, ontem, e vai lutar pelo título do torneio WTA 1000 de Miami, em sua primeira final em mais de um ano. A japonesa venceu a suíça, medalhista de ouro nos Jogos de Tóquio-2020 com parciais de 4-6, 6-3 e 6-4 e será a finalista com a posição mais baixa no ranking (77ª) da história.

FÓRMULA 1

Na manhã de ontem, Lewis Hamilton usou as redes sociais para desabafar sobre sua saúde mental e mandou mensagem para os fãs. O heptacampeão passa por uma fase complicada na carreira após derrota no GP de Abu Dhabi e rumores de aposentadoria. No stories do Instagram, ele revelou que está sendo um “esforço constante” seguir em frente.

GAMA

Eliminado no Campeonato Candango e sem calendário nacional para a sequência de 2022 e 2023, o Gama não será mais presidido por Weber Magalhães e o vice Arilson Machado. A informação oficializada pelo clube nas redes sociais. Ontem, os dirigentes enviaram um documento de renúncia à cúpula gamense.

SANTOS

A diretoria do Santos está atendendo aos pedidos do técnico Fábian Bustos e, ontem, horas depois de apresentar o volante paraguaio Rodrigo Fernández, oficializou a chegada do meia-atacante Jhojan Julio. O equatoriano assinou contrato até o dezembro de 2023 e se disse pronto para fazer história na Vila Belmiro.

JUDÔ

A seleção brasileira de judô disputa, a partir de hoje, o Grand Slam de Antalya (Turquia), competição que faz parte do Circuito Mundial. O evento terá transmissão ao vivo através do site da Federação Internacional de Judô e vai até o próximo domingo. Essa será a última etapa do circuito antes do Pan-Americano.

CORINTHIANS

Agora é oficial. O Corinthians oficializou o retorno do volante Maycon. Com direito a mistério e interação com a torcida, o clube usou, virtualmente, a tradicional sirene do Parque São Jorge, e definiu o contratado como super-herói. O acordo é até dezembro e o prata da casa retorna prometendo alegrias à torcida.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Nova em Áries. Tu podes passar a existência inteira esperando por um grande acontecimento que defina teu caráter e destino, mas tu também podes te erguer sobre tua vontade e te converter nesse grande acontecimento. Ou, tu podes também combinar as duas experiências e ir resolvendo com imparcialidade e criatividade a combinação simultânea de dependeres de acontecimentos para garantir tuas pretensões, mas também ir fazendo o que estiver ao teu alcance, para ser independente. Entre a dependência e a independência existe a interdependência, e buscar te consolidar nesse ponto de harmonia te livrará de muitos dilemas inúteis, assim como também do exagero contemporâneo de insistir que tudo, absolutamente tudo, dependa de ti. Tu existes em interdependência, essa é uma verdade absoluta.

 ÁRIES
21/03 a 20/04

As iniciativas que você tomar agora ressoarão por muito tempo pela frente, portanto, é imprescindível escolher bem o que você fará, e de que maneira dará o pontapé inicial de um jogo que perdurará por bastante tempo.

 TOURO
21/04 a 20/05

Temporariamente, tome distância e garanta um lugar onde sua alma passe despercebida, para não ser engolida pela voragem de acontecimentos em curso. Nada de tomar decisões precipitadas, o que importa agora é você descansar.

 GÊMEOS
21/05 a 20/06

O futuro a longo prazo é uma imaginação, mas que influencia a realidade atual. Portanto, se detenha a sonhar com seu futuro a longo prazo, para que sua imaginação leve sua alma ao cenário que você terá de conquistar.

 CÂNCER
21/06 a 21/07

Exponha seus planos, porém, não com palavras, mas com ações eficientes que deixem claras suas intenções. Agora é quando sua alma precisa provar, através do próprio exemplo, que deposita confiança no caminho.

 LEÃO
22/07 a 22/08

Com a percepção mais ampla da realidade, você enxergará oportunidades onde antes só parecia haver problemas. É tudo uma questão de perspectiva, quando você a mudar, mudará também a natureza das percepções.

 VIRGEM
23/08 a 22/09

Tenha em mente seus interesses e, agora, procure se munir com o máximo possível de ousadia, para atravessar a densa barreira de seus temores e ansiedades, que parecem profetizar que nada dará certo. Tudo dará certo.

 LIBRA
23/09 a 22/10

Dar certo ou dar errado não importa, o que interessa é que você mexa no jogo da vida e faça suas apostas, porque, pelo menos, você terá entrado em contato com gente interessante, que no futuro será de grande utilidade.

 ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Sonhar é ótimo, realizar é melhor. Agora, deixe de lado momentaneamente o regozijo do sonhar, arregace as mangas e se disponha a fazer mais do que o habitual. A bola está com você, ofereça seu melhor: em frente.

 SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Bom é quando se pode cair na vida sem pensar no amanhã, porque só assim o espírito de liberdade toma as rédeas das decisões. Porém, na prática, sempre haverá mil e um compromissos a limitar essa possibilidade.

 CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Mesmo que você tenha de colocar as mãos em assuntos que não lhe são simpáticos, mas encontrando a oportunidade de se livrar desses, não hesite, siga em frente e, dentro do seu alcance, dê conta de tudo isso.

 AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Este dia é cheio de pequenos assuntos a resolver, e será melhor sua alma se munir de muito boa vontade para atender a todos, evitando deixar qualquer tipo de ponta solta que, por ventura, houwer por aí. Amarre tudo.

 PEIXES
20/02 a 20/03

Garanta que o fluxo de recursos continue dinâmico e vigoroso e, para isso, faça manobras agora, de caráter preventivo, sem esperar que a vida empurre você a despertar e começar a agir. Este é um momento de consolidação.

TEATRO

Carlos Magno



Avô árvore, menino pássaro: a relação de uma criança com a memória

A poesia em cena

» *NAUM GILÓ

Tradicional Cia Teatral Mapati celebra três décadas de existência, completadas ano passado, com o espetáculo poético gratuito Avô árvore, menino pássaro. “Lírica e densa, apesar de leve”, como a diretora Tereza Padilha descreve, a montagem mistura o universo literário de Manoel de Barros, com a problemática do Alzheimer. As apresentações ocorrem aos domingos, de 3 a 24 de abril e de 1º a 8 de maio, às 17h, no Teatro Mapati, localizado na 709 Norte, Bloco K, Casa 5.

Criação de Padilha e roteiro assinado por Claussen Munhoz, a peça narra, de forma lúdica e sensível, a relação entre um idoso acometido pelo Alzheimer, interpretado pelo ator Chico Sant’Anna, e o seu neto, interpretado pelo ator mirim Reinaldo Vieira, com quem tem uma forte ligação. “Quando uma criança assiste outra criança em cena, ela presta mais atenção. Então, a peça aborda a morte para as crianças de forma lúdica”, explica Tereza. “A morte é algo natural, um momento, o ciclo da vida. O que ficam são as lembranças”.

Experiências individuais e o advento da pandemia fizeram parte do caminho percorrido pela criadora até chegar à ideia de Avô árvore, menino pássaro. “Em 2012, eu estava em uma reunião, com minha mãe presente, na época com 93 anos. Lá também tinha uma criança brincando, a quem pedi que fosse dar um beijo na minha mãe, que adorava crianças. Ela me respondeu que não iria, porque não gostava de velho. Aquilo me impactou muito”, lembra Padilha.

A tristeza de crianças pela perda de entes queridos para a covid-19 e o tema das vivências com alguém que sofre de

Alzheimer tiveram encontro com a obra de Manoel de Barros, autor modernista, morto em 2014, conhecido pelos versos recheados de considerações existenciais. “Comecei a ler a poesia dele e vi que algumas coisas não se conectavam, mas se conectavam ao mesmo tempo. Entrei em contato com o Claussen e entreguei a minha ideia e todo um material para ele. O que ele me devolveu foi uma obra de arte. Fiquei encantada”.

Poética, mas não dramática, a peça, que tem quatro atores em cena, não tem música. “Tem som. Um percussionista brinca com as situações no palco ao longo do espetáculo”, antecipa Padilha, que ressalta a intenção de jogar luz em uma relação afetiva protagonizada por um menino e seu avô, diferente do que é mais comumente visto na dramaturgia, onde a relação com a avó ou a mãe é mais recorrente.

Além de Sant’Anna e Vieira, Daiane Rocha e Mateus Papa também compõem o elenco em cena. Os ingressos gratuitos para o espetáculo precisam ser retirados previamente pelo perfil da companhia no Instagram: @teatromapati.

*Estagiário sob supervisão de Severino Francisco

ESPETÁCULO AVÔ ÁRVORE, MENINO PÁSSARO, DA CIA TEATRAL MAPATI

Aos domingos, de 3 a 24 de abril e de 1º a 8 de maio, às 17h, no Teatro Mapati, localizado na 709 Norte, Bloco K, casa 5. Gratuito. Classificação indicativa: 5 anos.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

BRASÍLIA COMO PANO DE FUNDO

Em um lobby de hotel
N’algum restaurante caro
Em um meio de semana
No almoço jantar happy hour
(Claro, fora da agenda oficial).
Olhe discretamente
Esses homens de terno em volta.
Todos são suspeitos
Até que se prove o contrário.

André Giusti

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	3					5		
6		7					3	
				4		7		2
	1		2					
8		3	6					9
	6							
		9	1			7	8	
				2				
3		4				2		6

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

(?) Silveira, editor			Álgebra (?), ramo da Matemática	Baseia-se em sintomas como	
Localização do Partenon, o monumento mais famoso da Grécia			Ausência de contato entre os dentes incisivos superiores e inferiores, durante a oclusão	Ambiente isento de insetos	febre alta, cefaleia e pintas vermelhas na pele (Patol.)
Festival de desenhos (Cin.)					
				Diz-se da confiança total e irrestrita	
Indivíduo que executa um crime com crueldade acentuada			Determinado (abrev.)	Arco, em inglês	(?) Motta, cantor
Desgastar	Acrescentar, em inglês			Brado para incitar	Produto da sapataria
	Fato		Soldado raso (pop.)		
			Antigo navio		
Procedimentos laboratoriais que podem comprovar ou negar uma teoria científica		Informação do teste com carbono-14		Tecla contigua à barra de espaço	
			Ópera de Verdi ambientada no Egito	Viagens aéreas	
Mote		Bernardo Alves, cavaleiro mineiro		Próton (símbolo)	
Covil, em inglês			Condição do cristão com catarata		
				O povo fundador de Chichén Itzá	
Criação do comunicador visual		O pronome pessoal como o "se"			
Ação; feito	Registros de reunião				
Gordura usada no fabrico da manteiga	Aviadores exímios			Pais insular da Polinésia	Sapo, em inglês
Demanda judicial			Destino do animal no matadouro		
		Signo chinês			Sandra de (?), cantora de "Vale Tudo"
		Emissora britânica			
(?) do Bonfim, município baiano				Fécula comestível extraída de palmeiras	
"Alta (?)", último filme estrelado por Grace Kelly, levado às telas em 1956					

BANCO 3/addd — den. 4/ênio — toad. 10/ânima mundi.

39

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

A	B	E	R	R	A	Ç	Ã	O	S	P
A	Ç	U	D	E	V	I	O	L	A	
O	T		C	O	A	R		S	E	T
H	E	R	A		V	A	N		G	O
S	E	R	R	A	D	O	M	A	R	
D		S	A	L	A		O	R	E	
E	C		D		S	A	L	E	S	
M	A	G	I	C	A		A	L	E	M
B	A	R	B	A	R	I	D	A	D	E
R	N		L	E	S	O	I	X		
K	I	M		S	S		A	T	I	
P	R	E	V	O	S	T	E	P	O	C
T	O	L		I	T	O		R	N	
I	R	A	D	A		L	A	I	O	
A	N	G	O	R	A		C	O	P	A
S										

SUDOKU DE ONTEM

9	8	2	1	4	7	6	5	3
7	1	5	9	3	6	8	4	2
3	4	6	5	2	8	1	7	9
5	7	4	3	6	9	2	8	1
6	9	1	8	5	2	7	3	4
2	3	8	4	7	1	9	6	5
4	6	7	2	9	3	5	1	8
8	2	3	7	1	5	4	9	6
1	5	9	6	8	4	3	2	7

EMBARQUE NESTA AVENTURA COM



com a participação especial do cantor Marcelo Vianna, neto do homenageado. Intitulado Sexteto do Nunca, o conjunto liderado por Henrique Cazes (responsável também pelos arranjos), tem em sua formação instrumentistas das mais importantes cantoras: Carlos Pontes (flauta e sax), Silvério Marce-cena musical cantora; Carlos Pontes (trompete e flugelhorn), Marcos Suzana (violação / cordas), João Camarano (violão / cordas). Amanhã, após a apresentação haverá um bate-papo com os músicos criados pela música da época, ao dar ênfase guincha e os arranjos fogueira os temas: "Os arranjos fogem do choro", ressalta Cazes. De acordo com o cavaquinista, Pixinguinha como nunca nasceu, Pixinguinha como nunca nasceu, Pixinguinha como nunca nasceu. Vianna fizeram entre 2015 e 2017 de parte parte do material, garim-pado pelos pesquisadores José Si-las, Marcílio Lopes e Paulo Ara-aula-espetáculo Pixinguinha Cin-co Estações, sobre a vida e a obra do compositor, apresentada em algumas cidades do país, conta: "Pixinguinha é uma figura mitifi-cada, adorada, mas sua produção musical em si é pouco estudada". Para o show que estreou no CCBB do Rio de Janeiro, foram se-lecionadas 26 das 50 inéditas que resultaram da pesquisa. Segundo Cazes, falar em 50 inéditas parece sub-notificação: "Pixinguinha en-tregava partituras sem cópia pa-ra músicos amigos, por exemplo; assim como orquestrações fica-ram dispersas". O baú ainda reser-va surpresas", acredita. *Lembro-me do passado. Para não te esquecer. Feitiço. Modo de olhar. Um dia qualquer* são algu-mas das músicas que estarão no repertório do show de hoje. Nas apresentações de hoje, amanhã e domingo o público ouvirá, en-tre outras, *Poética, Pato de cabide-raibana, Fogo de mansinho, Amor serianoje, Saudades do cafundó e Pela última vez*. Entre essas músicas inéditas há, além de choro, samba, maxixe, polca e valsa, ritmos nordestinos como xote, coco, frevo e até tan-go argentino. "No encerramen-to de cada show, para estabele-cer uma comunhão maior entre palco e plateia, tocaremos o clás-sico Carinhoso, tido como o hi-to não oficial brasileiro", comple-menta Cazes. Em maio, os músicos levarão o projeto para o estúdio, onde gravarão quatro discos, com os seguintes títulos: Pixinguinha na roda, Pixinguinha virtuoso,



Integrantes do sexteto que toca no espetáculo Pixinguinha como nunca

Pixinguinha tocando Saxofone: o acervo do compositor tem preciosidades

Jóias de Pixinguinha

PIXINGUINHA COMO NUNCA

Show com um sexteto instrumental e participação especial do cantor Marcelo Vianna, de hoje a domingo, às 19h30, no teatro do Centro Cultural Banco do Brasil (Setor de Clubes Norte). Bate papo com os músicos após a apresentação de amanhã. Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15 (meia entrada). Classificação indicativa livre. Informações: 3108-7600.

Entrevista / Marcelo Vianna

Você esteve ao lado de Lu Araújo na montagem da exposição com o acervo de Pixinguinha no CCBB aqui em Brasília, em 2012. Que lembrança guarda daquela guarda?

Sim, a exposição realizada no CCBB em 2012 foi marcante por que trazia muitas informações im-portantes, atualizando e ilumina-do um acervo fundamental em nossa história. Idealizei, as-sinei a direção artística e realizei essa exposição com a Lu Araújo (curadora) e o Caio Cezar (direção musical). Ficou tão linda e moder-na que deu vontade de dispor de um espaço físico Pixinguinha pa-ra tê-la em exposição permanen-te. Essa exposição foi a mais bem-feita até hoje, pois trazia uma at-rostica dele. Conseguimos ali um resultado promissor.

Após a exposição realizou outros projetos?

Ao longo da minha vida artís-tica, sempre realizei projetos so-bre a obra do meu avô, idealizan-do e atuando, trazendo um olhar de dentro e de fora. É uma alegria danada fazer isso. Quando se fala sobre Pixinguinha, mergulhando

Como foi a participação de Henrique Cazes?

Henrique é da família. Consi-dero-o um filho musical do meu avô. Não só pelos trabalhos rea-lizados em sua obra, como tam-bém, por dar sequência a uma linhagem musical que é a nos-sa história. Ele trata e realiza is-so com propriedade ancestral. Ele é meu amigo e sempre me observou nos projetos que fazia.

Em seu trabalho de cantor há predominância de composições de Pixinguinha?

O meu disco de estreia em 2002 foi Teu nome, Pixinguinha, em que trazia algumas músicas inéditas que receberam letras de Paulo César Pinheiro, especial-mente para o projeto. Mas a pre-sença do repertório do meu avô na minha carreira não configura como predominante. O meu se-revisitar e trazer à luz o repertório de Baden Powell, um cara que foi parceiro do meu pai, Alfredo Vian-na, em início de carreira. Esse mú-sico, violonista extraordinário, foi quem me provocou a cantar.

Foi decisão da família deixar o acervo de Pixinguinha sob a guarda do Instituto Moreira Salles?

A obra é gigantesca, com com-posições e arranjos para as mais variadas frentes musicais. Pixi-nguinha atuou em orquestras, con-juntos em que era bandleader, rádios e propôs vários formatos, adequando-se ao tempo, espaço, de acordo com o que era preci-so para a sua arte acontecer. En-tão, depois disso tudo, por incri-vel que pareça, ainda existem mú-sicas que não foram tocadas, nem executadas no rádio, além de par-tituras. Foi revelado um repertório totalmente inédito. Essas músicas estavam dentro do baú mágico do meu avô, que, papai, Alfredo Vian-na, guardava. O acervo foi levado ao IMS (Instituto Moreira Salles) do Rio de Janeiro para ser tratado e digitalizado. O trabalho realiza-do por eles, nas músicas inéditas, foram reunidas numa série de shows que depois de apresen-tada no Centro Cultural Banco do Brasil do Rio de Janeiro e de São Paulo vai ser apresentada no

De hoje a domingo, o grupo **Sexteto do Nunca**, liderado por Henrique Cazes, apresenta show no CCBB com 26 composições inéditas do compositor carioca

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 1 de abril de 2022

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

**AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!**

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

SCLN 307 Vdo 2 kits. Ótima Oportun. p/ investir ou morar! 98314-3618

SCLN 307 Vdo 2 kits. Ótima Oportun. p/ investir ou morar! 98314-3618

2 QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA!!
710/711 NORTE 2qts, reformado, nascente. R\$ 790 mil 98466-1844 / 98175-1911c7432

314 2 QTS 1 suíte, 1 wc social, wc de empregada, coz americana, área serviço, todo no porcelanato, c/ gar R\$ 790mil Tr: 98175-3638

3 QUARTOS

311 SQN 3 qts, DCE, garagem. Reformadíssimo. 99978-7004

1.2 ASA SUL

ASA SUL

3 QUARTOS

107 SQS R\$ 1.100mil 3qts DCE vista livre Ac financiamento MAPI 98522-4444 CJ27154

316 SQS 3qts suíte DCE garagem 157m² úteis andar alto MAPI 98522-4444 CJ27154

314 SUL BC 3, 157m² R\$ 1.700.000, Direto c/ proprietário 99987-1022

NOROESTE

3 QUARTOS

SQNW 303 Ed. Reserva Essencial, 3 suítes. 140m² Alto Padrão. Mobiliado, Quitado. F: 99981-3388 c2084

SUDESTE

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE 1.150.000
SQSW 105 3qts 1ste arm's DCE 4ºand vista livre nascente, desocupado 1 garagem ac financ/ Fgts 98466-1844 c7432

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

**AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!**

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

**AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!**

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QL 16 Excel. projeto. 4 suítes, piscina. F:99981-3388 c2084

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

**AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!**

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

VALPARAÍSO

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA!!
QD 01 R\$4.900.000,00 prédio frente BR Shopping Valparaíso 1.500 m² área const. Alugado por R\$29.500,00. 98466-1844/981751911 c7432

SALAS

ASA SUL

VENDO SALA BARATA
ED MÃRCIA SCS R\$57.000,00 Tratar: 99975-1999 c 8145

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CEILÂNDIA

COND SOL NASCENTE Prédio c/2lojas comerciais e 4 aptos na Av principal em frente mercado Ideal. Tr: 98340-0225

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

COCALZINHO-GO Sítio de 17hectares e meio. Localizada fazenda Linhares. 99983-1953 c3149

COCALZINHO-GO Sítio de 17hectares e meio. Localizada fazenda Linhares. 99983-1953 c3149

1.6 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

SERRA BONITA-MG Vdo Area 10 hect, c/ casa 2qts cercada bastante água criação de porcos tanque p/ peixes (61) 99646-1315 whats

AMS VENDE

UNAI - MG fazenda 780 hec. Na beira do rio preto, 3represas, poço artesiano, ótima topografia lavoura e pecuária, 18km do centro.6199338-2014/98575-0042 c10881

SERRA BONITA-MG Vdo Area 10 hect, c/ casa 2qts cercada bastante água criação de porcos tanque p/ peixes (61) 99646-1315 whats

AMS VENDE

UNAI - MG fazenda 780 hec. Na beira do rio preto, 3represas, poço artesiano, ótima topografia lavoura e pecuária, 18km do centro.6199338-2014/98575-0042 c10881

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS

OUTROS COMPROMO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

LETS IDEA Flat 42m² 410,00 / 61 99620-5567

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

406 CLN c/ divi, R\$ 580 + cond 98283-5403

2.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

C 02 alugo apto Centro de Tag., 2qts, banh. e coz. c/ armários, DCE, garagem no subsolo. R\$ 1.400. Tratar com Aureliano ou Rainer 3967-6068 / 98244-6146

2.3 CASAS

ASA SUL

3 QUARTOS

711 BLOCO E casa 45, 3 qts, com armários, no valor de R\$ 3.500,00. F: 61 99981-9083

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

TOYOTA

COROLLA 18/19 Carro de serviço executivo preto super novo bem conservado. 59mil KM Doc em dia Tr: 98606-9003

VENDA E COMPRA
DE CARTAS CONTEMPLADAS

QUERO CONTEMPLADO

IMÓVEIS
AUTOMÓVEIS
COMPRAMOS CONSÓRCIOS
CARTAS NOVAS

(61) 3326-1280 (61) 98406-1067 / (61) 99882-7676

www.querocontempladodf.com.br

3.1 VOLKS

VOLKS

LEILÃO DE VEÍCULOS
GOL 18/19 1.6. Leilão on-line dia 08/04 às 11 hs. Edital completo e fotos: multileiloes.com Informações:(61) 3465-2203/2542.

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

VOLKS

LEILÃO DE VEÍCULOS
AMAROK 18/19 4X4 C. Dupla. Leilão on-line dia 08/04 às 11hh. Edital completo e fotos no site: multileiloes.com Inf. (61)3465-2203/2542

3.5 OUTROS VEÍCULOS

TIPOS

BICICLETAS E BICICLETAS ELÉTRICAS
BICICLETA MONARK 10 Positron 1984 Nova 61-984087516

BICICLETA MONARK 10 Positron 1984 Nova 61-984087516

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

3.6 CONSÓRCIO

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

CALHAS, RUFOS, Pingadeiras 06 mts qqer qtd e bitola. 61 99623-5265

CALHAS, RUFOS, Pingadeiras 06 mts qqer qtd e bitola. 61 99623-5265

PISCINA

BANHEIRA DUPLA com hidro e aquecimento. Lucas 995535119

4.1 POÇOS ARTESIANOS

POÇOS ARTESIANOS

GEO NORDESTE
ABERTURA E LIMPEZA de poços Perfura em 7h. Barato! Melhor preço!! 61 99125-3541

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÉUTICA

MASSOTERAPEUTA MASCULINO

MASSAGEM RELAXANTE e terapêutica. Atendimento somente a domicílio. Venha conferir uma experiência incrível para seu corpo e mente. Maiores informações por e-mail e whatsapp, logo retornarei sua mensagem. emermasso@gmail.com (61) 98377-5182

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

CONSTRUÇÃO CIVIL do básico ao acabamento/ construções /pintura/ piso/elétrica e etc... Interessados entrar em contato 61-996247880

SERVIÇOS DE ENGENHARIA Contato 61-998315874

OUTROS PROFISSIONAIS

DIAGRAMAÇÃO DE LIVROS Procuo escritores que precisem formatar livro. 61-998410469

INSTALACAO E MANUTENÇÃO de Ar condicionado 61-999746854

LAVA-SE CAIXA D'água, pisos, vazamentos, etc 61-995521988

LUXO E ESTILO COM LAZER NAS ALTURAS

INFINITY
residence

3 QUARTOS
1 SUÍTE +
2 SEMI-SUÍTES

OBRAS ACELERADAS

www.veconconstrutora.com.br

VECON
CONSTRUTORA

BATER

(61) 3435-4422
(61) 98606-8311

Rg. Cart. 3º OFICIN Nº 87858110/03/2020

Processo Judicial Eletrônico - 1º
Grau<https://pje.tjdft.jus.br/consultapublica/ConsultaPublica/DetalheProcessoConsultaPublica/documentoSemLoginHTML.seam?ca=57a864b78daee5...> 1/4

Poder Judiciário da União
Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios
QUINTA VARA DE FAMÍLIA DE BRASÍLIA

Número do processo: 0716313-77.2020.8.07.0016
Classe judicial: INTERDIÇÃO (58)
REQUERENTE: RILMA DE SOUZA SILVEIRA
REQUERIDA: ZUILA FRANCISCA DE SOUZA

**EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE SENTENÇA
DECLARATÓRIA DE INTERDIÇÃO COM PRAZO
DE 10 (DEZ) DIAS**

O MM. JUIZ DE DIREITO DA 5ª VARA DE FAMÍLIA DA COMARCA DE BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, DR. MARCO ANTÔNIO DO AMARAL, FAZ SABER: a todos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório se processam os autos do processo de interdição número 0716313-77.2020.8.07.0016 em que é REQUERENTE: RILMA DE SOUZA SILVEIRA e INTERDITANDA: ZUILA FRANCISCA DE SOUZA que o MM. Juiz decretou a interdição desta, conforme sentença a seguir transcrita. FINAL DE SENTENÇA: "...Ante o exposto, com fundamento no artigo 1.767, inciso I c/c artigo 4º, II, ambos do Código Civil Brasileiro, decreto a interdição de ZUILA FRANCISCA DE SOUZA, declarando-a INCAPAZ para os atos da vida civil. Nomeio curadora da interditada a requerente, RILMA DE SOUZA SILVEIRA. A curadora deverá assistir a interditada em todos os atos da vida civil. Deixo de exigir hipoteca legal em razão da presumida idoneidade do curador. Toda e qualquer importância recebida pela interditada deverá ser utilizada unicamente em benefício dela, seja na manutenção, seja na constituição de reservas, sob pena de configurar-se, em tese, o ilícito de apropriação indébita. Fica vedada à curadora a contratação de empréstimos ou financiamentos em nome da interditada, bem como alienações de bens, contratação de seguros, planos de previdência privada, sem a devida autorização judicial. A curadora deverá promover todas as medidas administrativas e judiciais no resguardo dos interesses da interditada, e informar ao Juízo quaisquer fatos relevantes quanto à pessoa e ao patrimônio da curatelada. Dispensar a curadora de prestar contas, tendo em vista que seus rendimentos são baixos. Qualquer alteração do domicílio da curadora ou da curatelada deverá ser comunicada nos autos. Oficie-se para a inscrição da presente sentença no Registro de Pessoas Naturais, observando-se as demais exigências contidas no art. 755, § 3º do Novo Código de Processo Civil. 28/09/2021 07:44 - Processo Judicial Eletrônico - 1º Grau. Consoante orientação do TSE relativamente à aplicação da Lei 13.146/2015, resta dispensada a expedição de ofício a Justiça Eleitoral para anotação de suspensão de direitos políticos (art. 15-II, CF). Oficie-se ao DETRAN-DF, JCDF, ANOREG e SERASA, noticiando-se a interdição. Dê-se ciência ao Ministério Público e à Curadoria Especial e, após o atendimento às determinações, arquivem-se. Sentença registrada eletronicamente. Sem custas e sem condenação em honorários advocatícios, em face da ausência de sucumbência. Publique-se. Intime-se. Brasília/DF, 18 de agosto de 2021. MARCO ANTÔNIO DO AMARAL - Juiz de Direito. Assinado eletronicamente em 18/08/2021, às 18h02 por: MARCO ANTONIO DO AMARAL – JUIZ DE DIREITO. <https://pje.tjdft.jus.br:443/consultapublica/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam/ID do documento: 100673328>"

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

VIDRAÇARIA VIDRO
Forte. Faça seu orçamento 61-99984-6003 whats

INSTALACAO E MANUTENCAO de Ar condicionado 61-999746854

4.5 SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETECTIVE ALESSANDRA
ADULTÉRIO FOTOS Nº 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e descrição. Gps / Monitoro 24h. Trabalho todas as áreas. (61)99810-6976

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 31/22

OBJETO: Fornecimento e instalação de divisórias modulares.
DATA DA ABERTURA: 13/04/2022, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906; bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

LEILÃO Prédio residencial em SAMAMBAIA, 12 apts 12 vagas QN 320, Conj. 5, Lts. 1 e 2

Base: Lei 9.514/97 Fiduc. Alfa Factoring Fomento Merc. Lt. CNPJ 35.542.955/0001-55
1o. leilão: 04/abril/2022 - Lance mínimo R\$ 1.470.000,00
2o. leilão: 05/abril/2022 - Lance mínimo R\$ 1.012.405,00
Leilões exclusivamente on-line com encerramento às 10h20 no Site www.paulotolentino.com.br
(disponíveis no Site: edital, cert. de ônus, fotos e condições gerais)
intimados: Construlemes Materiais para Construção Ltda, CNPJ 10.851.704/0001-21
Ezequiel Lemes do Prado, CPF 002.910.611-76, Thiago Garcez do Prado
CPF 031.350.791-04, Pamela Karolyne Amorim Tavares CPF 041.250.561-45
Miriam Lemes do Prado Reis, CPF 000.766.181-96, Maria das Dores Prado
CPF 443.188.981-72 e Osvaldo Lemes Do Prado, CPF 113.791.381-91

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL
AVISO DE LEILÃO PÚBLICO Nº 02/2022

O DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 100, inciso XIV do Decreto nº 27.784 de 16 de março de 2007, Regimento Interno do DETRAN-DF e em cumprimento aos artigos 271 e 328 da Lei nº 9.503/97, com redação dada pela Lei nº 13.160, de 25 de agosto de 2015 e a Lei nº 13.281, de 4 de maio de 2016 e à Resolução nº 623 de 06 de setembro de 2016 do Conselho Nacional de Trânsito, torna pública a alienação dos veículos removidos ou recolhidos a qualquer título, em Leilão Público a realizar-se nos dias **18 e 19 de abril de 2022**, na modalidade on-line, através do site www.flexleiloes.com.br. Os lotes são compostos de veículos classificados como conservado (destinados à circulação), sucatas aproveitáveis e sucatas aproveitáveis com motor inservível (motor suprimido). O edital completo do Leilão nº 02/2022 e seus Anexos estarão à disposição dos interessados nos sites <http://www.detran.df.gov.br/leiloes-realizados/> e www.flexleiloes.com.br e nos locais onde os veículos estarão expostos, no período compreendido entre 11 de abril a 14 de abril de 2022 (dias úteis) no horário de 8:30h a 17:30h, **Pátio da FlexLeilões**, situado no STRC Sul Trecho 02 Conjunto B Lote 02/03 (próximo ao Detran do SIA). Informações pelos telefones: (61) 4063-8301, (61) 99625-0219. Insta ressaltar a necessidade de acompanhamento das alterações do edital, publicado na internet até a data de realização do Leilão.

ZÉLIO MAIA DA ROCHA

4.7 CÃES

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

CÃES

PASTOR ALEMAO - filhote 2 meses, c/ pedigree 61-981151109

PASTOR ALEMÃO - filhote 2 meses, c/ pedigree 61-981151109

OUTROS

LEILÃO DE ARTE, Relógios e Joias. Casa Amarela 61-999053050

LEILÃO DE ARTE, Relógios e Joias. Casa Amarela 61-999053050

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO
LEVVO DF Comércio de Alimentos Ltda (McDonalds), solicita o comparecimento da funcionária: Aleffy Rodrigo Cordeiro de Araujo, CTPS nº 32709 Série 00064 PE, no prazo de 24 horas a partir desta publicação para resolver pendências administrativas. O não comparecimento caracterizará abandono de trabalho conforme art 482 letra "I" da CLT

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA REIS e Silva Serviços Administrativos LTDA (Tavares Supermercado), inscrita no CNPJ: 32.987.329/0001-84, com sede à Q 24 Lotes 18/19 Setor Leste Gama - DF, solicita o comparecimento do funcionário Ruan Ramony Martins Rodrigues, portador da CTPS 12668 série 00028 - DF, a comparecer em nosso escritório, para prestar esclarecimentos sobre sua ausência que ocorre desde 05/03/2022, dentro do prazo de 03 dias a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
PREVINA-SE CONTRA os obstáculos que se apresentam em seus caminhos e esclareça suas maiores dúvidas sobre sua vida amorosa, profissional ou familiar. Dona Percília faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Saúde, Amor não correspondido, Inveja, Depressão, Vício, Intriga, Insônia, Falta de paz, União de casal. Endereço: QSA 07 casa 14 Tag. Sul Rua do Colégio Guinness. Site: www.donaperciliamentoraespiritual.com F: 3561-1336 / 99666-0730 / 98363-5506 (Zap)

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral, com cheque, consignado em folha, débito em conta sem consulta spc/serasa. Tel.: 4101-6727/ 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

PETSHOPS OPERANDO 2 matriz e filial no Lago Sul 999066253

5.7 CLUBE

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

ITUIQUARA PARK Título sócio remido 61-981525063
TITULO VENDO sócio remido, park aquático, chales, camping Itiquara Park ac prop 981525063
VENDO 7 diárias Bancorbras. Valor : R\$2.100,00 Interessados ligar: (61) 98227-4865

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

COMPRO TÍTULO pouxada Rio Quente Ligar para: (64)99236-4389

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

CALDAS NOVAS-GO Passagem + Hosp + café 99342-3380 Luna Tur

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso



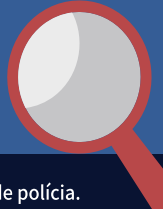
CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✗ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

FIQUE ATENTO!

DISQUE-DENÚNCIA
181



Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO



61 3342-1000
OPÇÃO 04



61 99463-2159



ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22
SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2
TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12



HORÁRIO DE ATENDIMENTO
PRESENCIAL OU PELA CENTRAL
DE ANÚNCIOS SEGUNDA A
SEXTA-FEIRA 9H ÀS 17H
E AOS SÁBADOS DE 8H ÀS 12H



@classificadoscb



@classificadoscb



APONTE A CÂMERA DO
SEU CELULAR NO QR
CODE PARA ENTRAR EM
CONTATO CONOSCO!

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

IMPOSSIVEL NÃO FICAR
3 GATAS capas de revistas, vc escolhe, japonesa, negra, e loira mulherão. 61 99320-6590

BOCA SANTA

FAÇA ORAL até o fim em homens. Bebo tudo! 61 98112-7253

SEIOS DE OUTDOOR

CRIS NEGRA Globeleza com bjos na boca massagista, profissional 61 99370-5610

GEMO GOSTOSO!!

DOU GOSTOSO, pra homens legais! Mando foto nua. 61 98460-8248

MASSAGISTA PRECISO

COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

ORAL ATÉ O FIM

FAÇA ORAL até o fim em homens. Surpreenda-se!! 61 98423-0109

INGRID ATEDNO

SÓ HOMENS passivos, sou ativa, ninfeta rebelde, 20 anos. Linda e magrinha. 61 99425-7965

MASSAGEM NURU

RELAXANTE INVERSO tailandesa (61) 3326-7752/99866-8761

SEIOS DE OUTDOOR

CRIS NEGRA Globeleza com bjos na boca massagista, profissional 61 99370-5610

GEMO GOSTOSO!!

DOU GOSTOSO, pra homens legais! Mando foto nua. 61 98460-8248

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM.br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

JORDANAXEROSA Beijos, moro só c/ massag 61 98401-4816 Tng

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTES E DANÇARINAS

PARA BOATE com ou s/ exper. Ótimos ganhos até R\$ 1.800 p/ semana. 61 98436-5571 zap

MASSAGISTA PRECISO

COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

AUXILIAR SAÚDE

bucal c/ exper. Ilodontoasb auxiliar@gmail.com

CANTEIRISTA DE MARMORARIA Cv p/ vagas sahara@gmail.com

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA em trator. Rancho Sobradinho. Só whatsapp 61 99861-8777

CASEIRO/ JARDINEIRO p/ residencia Lago Norte limpeza e manutenção 61-99316400

DOMÉSTICA QUE DURMA com experiência e referência p/ trabalhar de Segunda à sábado para Asa Sul R\$ 1.412,00. Interessadas contato: 98203-0265.

CONTRATA-SE

SERRALHEIRO COM EXPERIÊNCIA Comprada. Tr.: 98212-5357

TRABALHADOR(A) RURAL que saiba tirar leite capinar lote tratar dos animais 61-996614068

VENDEDOR(A) VAGA Currículo para: selecao wpmotora@gmail.com

VIDRACEIRO/INSTALADOR de vidros temperados com experiência e CNH para início imediato CLT fixo + produtividade + VA + VT. CV p/ vagas.taguabox@gmail.com ou p/ whatsapp: 99133-5195

NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR TÉCNICO em Eletrônica. Cv p/ rh. extec@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE DE CONTABILIDADE Experiência em DP e eSocial \$ 1.429+VT+VA Enviar CV: dptoderecrutamento@gmail.com

ATENDENTE / CAIXA p/ Cafeteria Lago Sul. CV p/ lagosulcontrata2022@gmail.com

ATENDENTE CONTRATAMOS c/ perfil dinâmico. CV p/ tudotadicdp@gmail.com

ATENDENTE CONTRATASE c/ experiência em lfood escala 12x36. Cv p/ crdutraalimentos@gmail.com

ATENDENTE CONSULTÓRIO p/ Clínica no Lago Sul. Enviar Cv: vaga atendenteconsultorio@gmail.com

ATENDENTE LANCHONETE Cv: consultoriarteaga@gmail.com

ATENDENTE MANIPULAÇÃO

COM E SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R\$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ : viamagistral-curriculum@uol.com.br

AUXILIAR ADMINISTRATIVO e de cobrança. Cv p/ gerenciafotshow@gmail.com

AUXILIAR DE COMPRAS CV: contato@patrimonialse.com.br

AUXILIAR DE CONTABILIDADE Experiência em DP E-Social \$ 1.430+VT+VA . Enviar CV: dptoderecrutamento@gmail.com

AUXILIAR DE LOGÍSTICA habilitado. Cv para: transporte.logistica2022@outlook.com

AUXILIAR LOJA de Roupas Femininas Espaço Gold contrata disponibilidade integral 61 98152-6196 whatsapp

BOMB HIDRÁULICO Currículo: recrutamento controlar@gmail.com.Taguatinga-DF

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS . Receba até 50% na comissão da venda. Renda mensal na locação + repasse do 1º aluguel. Monte uma renda fixa! 61-983491914

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - A única imobiliária do DF que proporciona renda fixa durante 1 ano para o corretor! Credeve está ativo. Interessados: contato@rbmimobiliaria.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS CV p/ contato@planoimoveis.com.br

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO/ Recepção eventos.Cv: novab.curriculos@gmail.com

DOMÉSTICA QUE CUIDE de criança, da casa e cozinha p/ Lago Norte 61 99864-5490

DOMÉSTICA PARA TRABALHAR em Aguas Claras 61-982108292

GERENTE DE PRODUÇÃO CONTRATA

COM EXPERIÊNCIA comprovada em confecção. Enviar currículo: financeiro@e-colegial.com.br

ÓTIMOS GANHOS

MASSAGISTAS P/ ATENDIMENTO Masculino 99224-5405 (só zap)

MOTORISTA VAGA cat. D. Currículo p/ 98151-0001 só whats

CONTRATA-SE

MOTORISTA CATEGORIA D com experiência, trabalhar em Ceilândia. R\$ 1.870,00 + VT, alimentação no local. Enviar currículo para e-mail: rh.prembr@gmail.com

CONTRATA-SE

OPERADOR(A) DE EMPILHadeira com curso e CNH B, com experiência, trabalhar em Ceilândia. Enviar currículo: rh.prembr@gmail.com com título: Operador de Empilhadeira

PROFISSIONAIS VAGAS p/ Brasília e todo DF-Diversas Oportunidades 61 99985-7224

PROFISSIONAL DEPARTAMENTO Fiscal Sistema Alterdata contrata-se. Interessados enviar Currículo para o email : jnildo .imperio@hotmail.com

RECEPCIONISTA VAGA para clínica de estética. CV: recrutamento clinica2020@gmail.com

REPRESENTANTE COMERCIAL c/ experiência. CV p/ gerenciafotshow@gmail.com

TECNICO ELETRONICA e ou auxiliar com experiencia em conserto de equip. em bancada 99396-5121

6.1 NÍVEL MÉDIO

TÉCNICO COM EXPERIÊNCIA em instalação de sistemas de telefonia, antena coletiva e rede. Enviar currículo p/ rh.adm.bsb@gmail.com

TÉCNICO CONTÁBIL eSocial. Vaga p/ Suporte na utilização do software contábil. Experiência em DP, eSocial, EF e CT \$1.430+VR+VT. Interessados enviar Currículo: dptoderecrutamento@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA eletrônica c/ experiência. Salário + benefícios. CV no e-mail: tulio@tsas.com.br

VENDEDOR(A) PRECISO p/ marmoraria . Cv p/ vagasahara@gmail.com

VENDEDOR(A) C/ EXPERIÊNCIA em vidros temperados c/ CNH e veículo próprio. CLT Fixo + comissão + VA + aux combustível. Cv p/ vagas.taguabox@gmail.com / whatsapp 99133-5195

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE p/ Empresa de Material de Construção Bona Casa - Av 26 de Setembro (61) 99973-0698

VENDEDOR(A) MEI Cv: administrativo@descomplica recuperadora.com.br

CONTRATA-SE

VENDEDOR (A) INTERNO com experiência, trabalhar em Ceilândia. Salário+ VT, Alimentação no local. Enviar currículo p/ rh.prembr@gmail.com com título: Vendedor

CONFECÇÃO

CONTRATA

CORTE E COSTURA c/ experiência. Enviar currículo:

CLASSIFICADOS CORREIO BRAZILIENSE

ENCONTRE A LOJA MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ



ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22

 (61) 3443-8053

 (61) 99905-8650



SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2

 (61) 3214-1239

 (61) 98167-9999



TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12

 (61) 3562-5327

 (61) 99905-2270

OU LIGUE:

61 3342-1000

OPÇÃO 4

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SEXTA DE 9H ÀS 17H
E AOS SÁBADOS DE 08H ÀS 12H